Boa Viagem: O que não se deve fazer com os comissários de voo, segundo eles mesmos SEGUNDO CADERNO

O GLOBO

Irineu Marinho (1876-1925) (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 20 DE JUNHO DE 2024 ANO XCIX • Nº 33.190 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R$ 6,00

DEPOIS DE CRÍTICAS

Por unanimidade, Copom interrompe queda dos juros

Após pressão de Lula, BC mantém taxa em 10,5% ao ano e indica que Selic deve seguir elevada para conter expectativas de inflação

Em decisão unânime, o Comitê de Política Monetária (Copom) decidiu manter os juros em 10,5% ao ano e interrompeu o ciclo de queda da taxa iniciado em agosto. A manutenção era esperada, mas, após as críticas de Lula a Roberto Campos Neto, presidente do Banco Central (BC), a expectativa do mercado passou a ser em torno do placar. A reunião anterior havia sido marcada por um racha entre diretores indicados no atual governo e os que assumiram na gestão de Bolsonaro. Gabriel Galípolo, cotado para comandar o BC no próximo ano, votou pela manutenção. No momento em que o governo tem sido cobrado a cortar gastos, o Copom afirma que "monitora com atenção" desdobramentos da política fiscal. E indica que pode manter a taxa "em patamar contracionista" por tempo suficiente para trazer expectativas de inflação para a meta. Entre os riscos, cita as pressões globais de inflação e preços de serviços. PÁGINA 15

MÍRIAM LEITÃO

Decisão unânime foi o mais importante PÁGINA 16

MERVAL PEREIRA

Congressistas agem por interesse próprio, não dos eleitores PÁGINA 2

MALU GASPAR

Com Magda, governo finalmente toma posse da Petrobras PÁGINA 3

— O Planejamento vem antes, a Fazenda vem depois...
— É, mas é a Fazenda que segura o antes, o durante e o depois!

FADEL SENNA/AFP

Calor mata 900 em Meca

A forte onda de calor na Arábia Saudita, com temperaturas de 51,8°C, foi responsável pela maior parte das pelo menos 920 mortes registradas durante a peregrinação a Meca (ao lado). PÁGINA 22

MÁRCIA FOLETTO

O Rio é um rolo só

Fios e cabos pendem de postes e brotam de calçadas nos bairros da cidade, da Tijuca (foto) a Ipanema, onde, segundo laudo pericial, porteiro foi eletrocutado ao encostar em poste. PÁGINA 27

Desgastado, governo age para abrir diálogo com evangélicos

Revés da bancada na pauta de costumes gera ataques e leva Lula a pôr ministro Silvio Almeida para buscar aproximação. PÁGINA 4

CCJ do Senado dá aval à legalização dos jogos de azar

Por 14 a 12, projeto que libera cassinos e legaliza jogo do bicho avança na comissão. PT foi a favor, e bancada evangélica, contra. PÁGINA 5

Justiça suspende vídeos por apologia da violência no YouTube

Vídeos descrevem cenas de violência policial em operações. Decisão vê incitação a crimes e discurso de ódio. PÁGINA 12

No Amazonas, Innovare debate meio ambiente

Prêmio, que destacará iniciativas ambientais este ano, promove encontro no estado em torno da sustentabilidade. PÁGINA 11

LEO MARTINS

RIO SHOW

O bom humor como herança

Pela primeira vez juntos no palco, Lúcio Mauro Filho e Bruno Mazzeo brincam com a própria história na peça 'Gostava mais dos pais'

Putin e Kim assinam acordo de defesa mútua

O tratado reaviva o compromisso entre os dois países, ambos agora sob sanções internacionais, que existia na Guerra Fria. PÁGINA 21

COPA AMÉRICA

Seleção busca protagonismo

Torneio começa com Uruguai, Colômbia e Argentina, que enfrenta o Canadá, em alta. Brasil corre por fora. PÁGINA 30

SEGUNDO CADERNO

Mestre do Velvet Underground fala de SP, novo disco e turnê

"Um dos músicos mais subestimados da história do rock", segundo David Bowie, John Cale, que deixou as drogas e vai à academia todo dia, aos 82 anos, lança inéditas, prepara novo show e relembra estada no Brasil.

PATRÍCIA KOGUT

'A casa do dragão': com luxo e elétrica

JULIO MARIA

Quem não faz silêncio na plateia

Opinião do GLOBO

Legislação sobre pesquisa eleitoral é um equívoco

Falta lastro científico e sobra oportunismo à proposta que tramita no Senado

O Projeto de Lei do novo Código Eleitoral que tramita no Senado prevê a divulgação de pesquisas de intenção de voto acompanhadas de um insólito "indicador de confiabilidade", elaborado pela Justiça Eleitoral. Trata-se da mais nova versão da "taxa de acerto" sugerida por parlamentares às vésperas da última eleição, em 2022. Como naquela época, a proposta atual também é descabida.

Pesquisas eleitorais não são prognósticos. São retratos de um momento e devem ser analisadas levando em conta as leis estatísticas que regem levantamentos por amostragem. Dentro de condições ideais de coleta da amostra, elas garantem que o resultado reflete a realidade de certa população com determinada probabilidade, dentro de uma margem de erro. Por definição, não têm como "acertar" ou "errar" o que acontecerá no dia da eleição. Intenção de voto é uma coisa. Outra, bem diferente, é o comportamento na urna.

Num mundo de informação veloz e abundante, a decisão do eleitor tem sido volátil no planeta inteiro. Muitos mudam de ideia a caminho do local de votação. Contingente nada desprezível desiste de votar, e estimar a abstenção é um desafio para os institutos. A divergência com o resultado na urna não significa que as pesquisas estejam "erradas". Nem que não tenham o papel relevante de informar o eleitorado sobre o quadro eleitoral daquele momento. Por vezes, é o resultado de uma pesquisa que estimula o eleitor para que vote e tente reverter a situação.

A iniciativa no Congresso reflete apenas o oportunismo de políticos que se julgam prejudicados por elas. Na versão original aprovada na Câmara, o projeto previa a divulgação de uma "taxa de acerto" das pesquisas nos cinco pleitos anteriores. No Senado, o relator Marcelo Castro (MDB-PI) trocou a expressão por "indicador de confiabilidade". Ele defende que os institutos também informem os resultados das últimas três pesquisas estimuladas do candidato eleito no pleito anterior. É uma exigência sem lastro no conhecimento científico. Desconhece-se país que imponha requisito semelhante, diz Natallia Lima, consultora da Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa (Abep). Isso tem razão de ser. Além de inócua, a regra confundiria o eleitor com informações inúteis, nomes que nada têm a ver com a eleição.

Nada disso significa que pesquisas eleitorais sejam imunes a problemas. Mas o Legislativo pouco tem a contribuir para aperfeiçoá-las. O esforço deve ser resultado de estudos sérios que detectem suas deficiências diante da realidade, não de noções sem lastro na ciência. A maioria dos institutos admite que precisa estimar melhor a abstenção, calibrar as amostras para que sejam mais fidedignas (sem superestimar o voto em segmentos de preferências definidas) e filtrar o "voto envergonhado" de quem resiste a responder.

Os próprios institutos têm se encarregado de promover mudanças para dar conta dessas limitações. Quanto melhor for o levantamento, mais relevante será. A situação, porém, está longe de preocupante. Apesar da gritaria no Congresso, todos os candidatos a cargo majoritário no Brasil costumam contratar pesquisas para definir estratégias de campanha. Não poderia haver sinal mais eloquente de que, no fundo, acreditam nessa ferramenta imprescindível para medir os humores do eleitorado.

Não faz sentido demora para pagar indenizações pela tragédia de Mariana

Nove anos depois de rompimento da barragem, empresas ainda protelam acordo com autoridades

Passados nove anos do rompimento da barragem de rejeitos de mineração da Samarco em Mariana (MG), Vale e BHP, controladoras da empresa, continuam a retardar um acordo final de indenização pelo maior acidente ambiental do país. O rompimento da barragem do Fundão arrasou distritos inteiros, como Paracatu de Baixo, Bento Rodrigues ou Gesteira, matou 19 pessoas e contaminou o Rio Doce até a foz no Espírito Santo. A tragédia afetou toda a população de cidades ribeirinhas. Para evitar a contaminação por metais, foi preciso evitar consumir os peixes e a água do rio. Mas isso é praticamente impossível de controlar por tanto tempo. As sequelas, portanto, persistem até hoje.

É inconcebível que, passados nove anos de um desastre ambiental de tal dimensão, sem que haja nenhuma dúvida sobre os responsáveis, continue difícil concluir o pagamento de todas as indenizações. Parece não haver interesse num acordo final.

Na negociação com autoridades federais, estaduais e com o Ministério Público, as empresas acabam de oferecer R$ 140 bilhões, incluindo R$ 37 bilhões já gastos e R$ 21 bilhões reservados para a recuperação da Bacia do Rio Doce. São R$ 82 bilhões em dinheiro novo, ainda assim bem menos que os R$ 109 bilhões reivindicados pelo poder público. Essa diferença já foi maior. No final do ano passado, as empresas acenaram com apenas R$ 42 bilhões, enquanto o poder público pedia R$ 126 bilhões.

Em princípio, um acordo em torno desses valores é melhor que a judicialização. Afinal, nunca se sabe quando um processo com tantos interesses envolvidos chegará ao fim. Numa ação julgada em primeira instância na Justiça Federal, Vale, BHP e Samarco foram condenadas a pagar R$ 47,6 bilhões por danos morais coletivos. Mas só depois da decisão da última instância, que poderá vir do Superior Tribunal de Justiça ou do Supremo Tribunal Federal, se estiverem em questão princípios constitucionais. As empresas sabem disso e jogam com o tempo para adiar qualquer pagamento.

Haverá quem considere tudo normal, parte de qualquer divergência que justifique uma disputa judicial. A questão é que se trata de desastre ambiental com responsabilidades bem definidas e grande impacto na renda e na saúde de toda uma população. Na melhor das hipóteses, se houver acordo em breve e as indenizações restantes forem pagas em até 12 anos, como se prevê, tudo estará encerrado apenas duas décadas depois da tragédia. Mas os efeitos no organismo de quem foi contaminado pelos metais da lama de minério de ferro que desceu o Rio Doce até o Atlântico podem durar para sempre.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

MERVAL PEREIRA

blogs.oglobo.globo.com/merval-pereira
editoria.artigos@oglobo.com.br

A quem representam?

Cada vez mais desconfio de que o Congresso não representa, necessariamente, a vontade do eleitor médio brasileiro, como alegam quando se aponta alguma barbaridade maquinada nos bastidores por Suas Excelências. A começar pelos métodos que foram incorporados nas campanhas eleitorais. Candidatos só entram em algumas regiões, no Brasil todo, se tiverem proteção de milicianos e facções criminosas. Esses votos já estão contaminados. Mulheres e minorias são manipuladas pelas direções partidárias, que controlam quem tem acesso a financiamento público. Acordos políticos na surdina comprometem votos por interesses pessoais.

Vejamos a aberração, gerada na bancada evangélica, que compara a homicídio um aborto depois de 22 semanas de gravidez. Deveria ter sido abortado, mas só a reação da opinião pública teve força para impedir que o Projeto de Lei fosse à votação, embora ainda não tenha sido arquivado. Nem todos os deputados que aprovaram a urgência da matéria concordam com o mérito, mas, como a votação simbólica não marca os parlamentares, todos aceitaram participar da farsa para não perder eleitores entre os evangélicos. Talvez até votem a favor do projeto, mas isso não quer dizer que seus eleitores aprovem.

O que marca mesmo as decisões no Congresso são interesses pessoais dos deputados e senadores, acima das ideologias. São raros os parlamentares que mantêm sua posição apesar da pressão de grupos, os "formadores de opinião", que se elegem por nichos de eleitores. Tão raros que têm mais chances de não renovar seus mandatos do que aqueles que vão com a maioria, mesmo que não pensem igual.

Há também os interesses cruzados, uma troca de favores entre grupos, o que acontece agora mesmo, no momento em que se definem os candidatos à sucessão de Arthur Lira na presidência da Câmara. Aliás, a enxurrada de projetos de leis que ele desengavetou neste final de primeiro semestre é tão flagrantemente eleitoreira que desmente a postura de grande líder político que Lira pretende transmitir. Comporta-se como um coronel político que não deveria ter mais espaço nos dias de hoje, na tentativa de escapar da maldição dos ex-presidentes da Câmara que, invariavelmente, nos últimos anos somem da política assim que perdem o poder.

> *O que marca as decisões no Congresso são interesses pessoais dos deputados e senadores, acima das ideologias*

Não há mais Ulysses Guimarães nem Michel Temer, que dominaram a Câmara por anos a fio, mesmo quando fora da presidência. Hoje a paga pelos favores tem de ser feita de imediato, nada de longo prazo. A busca desesperada de Lira para se manter acima da linha-d'água provoca uma crise institucional que mina sua atuação e desgasta mais ainda a imagem do Congresso.

Não é possível que uma legislação sobre aborto legal, aprovada em 1941, seja reescrita em pleno 2024 para impor um retrocesso social ao país por uma maioria circunstancial, formada por reacionários de todos os tipos e impulsionada por acordos políticos espúrios.

A leniência com que os parlamentares tratam seus próprios interesses é outro tema que demonstra a que vieram os deputados e senadores. Anistias dos mais variados graus, desde às multas partidárias por desrespeito à legislação eleitoral até a quem participou da tentativa golpista na Praça dos Três Poderes em Brasília. Desengavetam-se projetos adormecidos por inviáveis, como o que pretende permitir o trabalho infantil indiscriminado, pois a legislação já incentiva trabalho infantil como aprendiz. Não dá para permitir crianças de 14 anos em trabalhos que exijam esforço físico ou ambientes inadequados.

Parlamentares dessa laia, que não se dão ao respeito que mereceriam por ser representantes do povo, ajudam a desacreditar as instituições. Políticos desse tipo são vistos como "gatos gordos" que vivem à custa dos cidadãos comuns e têm garganta profunda, onde sempre cabem mais verbas e regalias. Não é assim que se chegará a um final feliz nesta nossa trajetória ziguezagueante.

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO

é publicado pela Editora Globo S/A.

DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITOR DO IMPRESSO: Miguel Caballero
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz

Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ
CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política e Brasil: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Rio: Rafael Galdo - rafael.galdo@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Leda Balbino - leda.balbino@sp.oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes - adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
Segundo Caderno: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
Home e redes sociais: Tiago Dantas - tiago.dantas@oglobo.com.br
Audiência: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo. com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Mauricio Xavier (interino) - mauricio.xavier@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)
0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito, ou débito automático em conta-corrente (preço de segunda a domingo) para RJ, MG, SP e ES: R$ 169,90
(O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 6,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 10,00
Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas. Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@edglobo.com.br

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 **Classifone** (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777
Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355
Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333.
Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501

A marca do manejo florestal responsável

Leia aqui a Declaração Conjunta ao FSC

_ SEG _ Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ Washington Olivetto (quinzenal) _ Preto Zezé (quinzenal)
_ TER_ Merval Pereira _ Pedro Doria _ QUA_ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ QUI_ Merval Pereira _ Malu Gaspar
_ SEX_ Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Bernardo Mello Franco _ SÁB_ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _ DOM_ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

MALU GASPAR

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
malu.gaspar@oglobo.com.br

A tomada da Petrobras

A cerimônia de posse de Magda Chambriard na presidência da Petrobras, ontem, foi um show de simbolismo. Do local escolhido, o suntuoso centro de pesquisas da empresa, à presença de sete ministros na plateia e aos discursos ufanistas, tudo foi programado para passar a mensagem de que o governo finalmente tomou conta da petroleira. Pelos discursos de Lula e Alexandre Silveira, ministro de Minas e Energia, parecia até que não existiu a gestão Jean Paul Prates, o CEO que saiu humilhado depois de um ano e meio no cargo e de uma disputa de poder feroz com Silveira e seu colega da Casa Civil, Rui Costa.

Não chega a ser surpreendente. Lula e os ministros viviam se queixando de que Prates não fazia o que queriam. Só não dá para garantir que temos motivos para celebrar.

A história da ascensão de Magda ajuda a entender por quê. Funcionária de carreira da Petrobras e presidente da Agência Nacional do Petróleo no governo Dilma Rousseff, ela já havia sido indicada a Lula para comandar a petroleira logo no início do mandato por petistas ilustres, entre os quais João Vaccari Neto. Para quem não se lembra, Vaccari é ex-presidente do Sindicato dos Bancários de São Paulo, ex-tesoureiro de campanha de Dilma e ex-réu da Lava-Jato. Preso em 2015 e condenado a 24 anos de cadeia por corrupção passiva, lavagem de dinheiro e formação de quadrilha pela participação no petrolão, ele passou ao regime semiaberto em 2019 e, em dezembro do ano passado, sua pena foi anulada pelo Supremo, no bojo das decisões que consideraram Sergio Moro suspeito para julgar os casos contra Lula.

O fato de Vaccari ter aguentado a prisão em silêncio lhe rendeu gratidão e influência com a reabilitação de Lula. Ainda assim, apesar da pressão dos companheiros, o primeiro movimento do presidente foi vetar a indicação de Magda. Na época, buscando um acordo que não o deixasse mal com os petistas, Prates ainda sugeriu que ela fosse para o conselho de administração, mas nem assim Lula topou. Mesmo quando Prates caiu em desgraça no Planalto, ela não foi a primeira opção para substituí-lo.

Contudo, ao contrário de Prates, que acumulou divergências com petistas de diversos calibres, Magda foi reunindo apoio com promessas que agradaram de Vaccari a Gleisi Hoffmann, de Silveira a Rui Costa, passando por sindicatos e partidos da base no Congresso. Aos poucos, essa frente ampla convenceu Lula de que ela seria a pessoa ideal para destravar a agenda com que ele sonha desde a campanha.

O próprio Lula descortinou essa agenda em seu discurso. Caprichando nos ataques à Lava-Jato — que chamou de "praga de gafanhoto" destinada não a combater a corrupção, mas a destruir a Petrobras — e à privatização, ele defendeu a reativação das fábricas de fertilizantes vendidas ou desativadas em gestões anteriores por darem prejuízo. Mencionou a retomada das obras de refinarias que foram alvo de desvios bilionários no passado e o incentivo a estaleiros que também já deram bastante dor de cabeça à Petrobras após a falência bilionária da Sete Brasil. Falou em retomar a produção de gás natural e em destravar a exploração de petróleo em alto-mar na região Amazônica, hoje pendurada na resistência do Ibama. E garantiu: a Petrobras dos velhos tempos vai voltar.

A gestão de Magda mal começou, portanto é preciso esperar para conferir quais promessas cumprirá e quais colocará na conta de fatores externos ou do "excesso de governança" da companhia, que depois do petrolão passou a exigir avaliações de retorno financeiro de diferentes comitês. Deu para ver que ela está empenhada em agradar à frente ampla. Depois de semanas em costuras de bastidores, pôs na área financeira um ex-diretor da Previ, fundo de pensão do Banco do Brasil tido como feudo político de Vaccari; na diretoria jurídica, um aliado de Costa vindo diretamente do Palácio do Planalto; nas áreas de engenharia e de exploração, duas executivas de carreira identificadas com o sindicalismo. E, para não deixar dúvida sobre quem são seus credores políticos, chamou para discursar, no mesmo patamar de importância dos ministros, o presidente da Federação Única dos Petroleiros, Deyvid Bacelar.

No palco, usando o uniforme laranja dos petroleiros, ele criticou a distribuição de dividendos, pediu a reestatização de ativos, atacou a Lava-Jato e entoou slogans de "luta e resistência" em defesa da Petrobras. Lula assistiu a tudo orgulhoso e, ao final de seu discurso, resumiu por que investiu tanto capital político no simbolismo da posse de Magda. "Se a Petrobras der certo, o país vai dar certo. Se der errado, o Brasil também vai dar." Aí é que mora o perigo.

ARTIGO

O Brasil de volta ao mundo

GERALDO ALCKMIN

Desde o começo de seu mandato, o presidente Lula vem se dedicando ao exercício da diplomacia presidencial. A exemplo de seus governos anteriores, sua postura ativa e altiva na condução de nossa política externa tem se traduzido em ganhos concretos para o Brasil, tanto na reconstrução de suas credenciais, no estabelecimento de parcerias, como na captação de recursos financeiros. Em apoio à atuação presidencial, a Vice-Presidência da República tem também buscado contribuir para esse esforço.

Nos dias 4, 5, 6 e 7 de junho, realizamos uma importante missão a Pequim, por ocasião da VII Reunião da Comissão Sino-Brasileira de Alto Nível (Cosban). Estabelecida em 2004, no primeiro mandato do presidente Lula, a comissão é copresidida pelos vice-presidentes de Brasil e China, sendo nosso mecanismo de diálogo e cooperação mais abrangente. Dividida em 11 subcomissões, que cobrem grande número de temas, como agricultura, comércio e tecnologia, a Cosban confere densidade, eficiência e continuidade ao relacionamento do Brasil com nosso maior parceiro comercial.

Os laços com a China ganharam tamanha envergadura que os encontros bienais da Cosban se tornaram catalisadores de uma série de eventos entre empresários brasileiros e chineses, que se organizam por meio de instituições como o Conselho Empresarial Brasil-China (CEBC).

A reunião da Cosban deste ano, especificamente, teve grande significado, seja porque completamos 50 anos das relações diplomáticas entre nossos países e 20 da comissão, seja pelos amplos resultados auferidos pela missão brasileira, que contou com a participação dos ministros Carlos Fávaro, Simone Tebet, Márcio França, Wellington Dias e Paulo Teixeira, além dos presidentes da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), Ricardo Cappelli, e da ApexBrasil, Jorge Viana, e da secretária-geral do Itamaraty, embaixadora Maria Laura da Rocha.

Comissão Sino-Brasileira de Alto Nível confere densidade ao relacionamento com o nosso maior parceiro comercial

Além de passarmos em revista as conclusões das subcomissões, como a abertura do mercado chinês para noz-pecã, a parceria entre o BNDES e o Claifund e o anúncio da nova geração de satélites sino-brasileiros, o CBERS-5, anunciamos a captação de R$ 24,6 bilhões em empréstimos para infraestrutura, R$ 10 bilhões dos quais para a reconstrução do Rio Grande do Sul.

Também nos reunimos com diversas empresas chinesas e brasileiras, de setores como saúde, celulose, proteína animal, aviação, automóveis, baterias, motores elétricos e infraestrutura, identificando desafios e oportunidades para ampliação de seus investimentos. Uma delas, a Sinovac, anunciou que investirá R$ 500 milhões para produzir vacinas e desenvolver terapias celulares, em parceria com a Fiocruz.

Além disso, a ApexBrasil firmou memorando com a Luckin Coffee, maior rede de cafeterias da China, para compra de US$ 500 milhões em café brasileiro e, ainda, um acordo com o governo de Xangai, para instalação da Casa Brasil, um *hub* de inovação para empresários dos dois países. O encontro da Cosban também acelerou tratativas que devem se consumar na visita do presidente Xi Jinping ao Brasil, em novembro deste ano, como a abertura do mercado chinês para a uva brasileira e, possivelmente, o reconhecimento adequado do *status* sanitário da carne brasileira.

A caminho de Pequim, cumprimos, ainda, uma breve mas intensa agenda em Riad, na Arábia Saudita, nosso maior parceiro no Oriente Médio. Além de celebrarmos um acordo de defesa para o desenvolvimento de produtos, treinamentos militares conjuntos e transferência de tecnologias, participamos da assinatura de um memorando entre a ApexBrasil e uma grande rede de supermercados em franca expansão na Península Arábica, para promoção de até 200 produtos no mercado saudita.

Também participamos de um grande encontro entre fundos de investimento dos dois países, incluindo o Fundo de Investimento Público da Arábia Saudita (PIF, na sigla inglesa), que se tornou o fundo soberano mais ativo do mundo em 2023 e já sinalizou que investirá R$ 50 bilhões em infraestrutura no Brasil.

Balizando-se nas diretrizes estabelecidas pelo presidente da República e com o indispensável e valoroso apoio do Itamaraty, a Vice-Presidência da República vem contribuindo para fortalecer a política externa brasileira, aproveitando oportunidades externas à luz das necessidades internas de nosso país.

✱ **Geraldo Alckmin**, ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, é vice-presidente da República

ARTIGO

'Doutor, tira essa coisa de dentro de mim?'

BETTY BERNARDO FUKS

A menina mal completara 12 anos ao ser estuprada. Sua história resume o destino de outras meninas que engravidam na ocasião do estupro. Sem saber o que é gravidez, chega ao hospital, agarra um ginecologista pelo braço e suplica:

— Doutor, tira essa coisa de dentro de mim? Me salva.

Pergunta com que expõe sua impossibilidade de imaginar um bebê no ventre — condição primeira para que uma mulher deseje levar a gravidez a termo. "Me salva", um apelo ao próximo, capaz de acudir seu desamparo e, assim, retirá-la da angústia avassaladora em que está. Palavras que provocam no médico uma transformação.

Ela "foi a maior professora de minha vida", confessa, em entrevista a um jornal o doutor Cristião Rosas, ex-coordenador no Brasil da Rede Médica pelo Direito de Decidir (Global Doctors For Choice), fechada no ano passado pela Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo. Acossado pelo conflito ético entre fé e vida, o médico, de formação protestante e presbiteriano, não teve mais dúvidas sobre a legitimidade da interrupção da gravidez em vítimas de estupro. Um anjo de olhos tristes revolucionou seu saber médico e validou sua fé:

— Rezo todo dia e toda noite.

O que o teria levado a tal escolha, se não a convicção de que a fé não pode admitir omissão de socorro ao outro? A fé religiosa é algo subjetivo, que não diz respeito à tragédia da violação.

Meninas sofrem duplamente. Passam pela dor inenarrável do estupro; depois, a humilhação infligida por médicos e hospitais

Nada há de mais verdadeiro que a ética em jogo nesse caso para nortear nosso dever político de exigir que o Projeto de Lei de equiparar penas por aborto depois de 22 semanas a homicídio seja sumariamente extinto. Trata-se de um plano que valida outro tipo de estupro, o estupro moral, promovido pelo ódio milenar às mulheres. No Ocidente, desde a Santa Inquisição, a tradição de atribuir às mulheres toda sorte de mal e de castigá-las prevalece. Mulheres que supostamente faziam pacto com o diabo, as bruxas pagavam seus "delitos" com a própria vida.

No Brasil atual, um pastor evangélico, teólogo e deputado, autor do referido PL, negando os perigos de vida que recaem sobre mulheres precocemente engravidadas, toma o caminho oposto ao do médico de fé protestante: arregimenta políticos fundamentalistas a votar pela punição de milhares de meninas.

"Inquisidores sem fogueira!" Um bando de estupradores e estupradoras moralistas que pretendem realizar suas fantasias sádicas e obscenas penalizando-as pelo crime que sofreram. Cenas pornográficas protagonizadas por cidadãs e cidadãos acima de qualquer suspeita invadirão nossas casas, caso a sociedade cesse de se revoltar. Mas, atenção: a misoginia não é prerrogativa de religiosos. Ela está também no universo político daqueles que, em nome do poder, se dizem ateus e politicamente corretos.

Se a diferença sexual da mulher causa horror, nossas meninas sofrem duplamente o efeito dessa aversão. Indefesas, passam pela dor inenarrável do estupro; depois sobrevém a humilhação infligida por médicos e hospitais que não escutam o pedido de socorro — "Me salva" — e se recusam a retirar a "coisa" de dentro delas.

✱ **Betty Bernardo Fuks**, psicanalista, é doutora em comunicação e cultura pela UFRJ

NA WEB
PESQUISA QUAEST
Disputa de Nova Iguaçu tem empate
Nome de Bolsonaro, petista e empresário lideram corrida na pré-campanha

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

FÉ NO DIÁLOGO

Governo escala mais um ministro para conversar com evangélicos, que elevam tom após derrotas

SÉRGIO ROXO E GABRIEL SABÓIA
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

CLARICE CASTRO / MINISTÉRIO DOS DIREITOS HUMANOS / 03-04-2024

VINICIUS LOURES / CÂMARA DOS DEPUTADOS / 15-05-2024

Representante. Lula e Silvio Almeida: ministro buscará diálogo com líderes religiosos. Ao lado, Silas Câmara, da bancada evangélica, que reclama da falta de apoio na pauta de costumes

Diante do desgaste do presidente Luiz Inácio Lula da Silva com os evangélicos, mais um ministro foi escalado para tentar uma aproximação com essa parcela da população. O titular da pasta dos Direitos Humanos, Silvio Almeida, vai iniciar amanhã uma ofensiva para tentar abrir um canal de diálogo com o segmento. O gesto ocorre em um momento em que lideranças religiosas no Congresso subiram o tom dos ataques ao governo. A hostilidade cresceu após a bancada evangélica perder força no debate de projetos da pauta de costumes, algo inédito na Legislatura atual.

Os deputados ligados a denominações costumam ter penetração e influência em correntes e partidos de centro. Mas as críticas, principalmente ao projeto de lei que equipara o aborto ao homicídio, se sobressaíram na última semana. O texto chegou a ser liberado para apreciação em plenário da Câmara, mas deu passos para trás na tramitação por causa da reação da opinião pública e do Executivo. Ontem, o deputado Silas Câmara (Republicanos-AM) tomou posse como presidente da Frente Parlamentar Evangélica, defendendo pautas de costume. Ele substituiu Eli Borges (PL-TO), que deixou o posto dizendo que Lula busca aproximação, mas "age contra os interesses" do segmento.

Ontem, evangélicos e PT voltaram a ficar em lados opostos na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado, que aprovou a proposta que legaliza os jogos de azar. (*Leia mais na página 5*).

REJEIÇÃO EM PESQUISA

A última pesquisa Datafolha sobre a avaliação do governo federal mostra que a gestão Lula tem seus piores índices justamente entre os evangélicos. De acordo com o levantamento, 44% desse segmento da população considera o governo ruim ou péssimo, resultado que se manteve estável frente a março (43%), mas cresceu seis pontos percentuais na comparação com dezembro (38%). No quadro geral, a avaliação negativa é de 31%, enquanto no recorte entre os católicos fica em 25%.

Para reagir a esse cenário, Silvio Almeida, em uma estratégia alinhada com o Planalto, vai se juntar a Jorge Messias (Advocacia-Geral da União) e Márcio Macêdo (Secretaria-Geral) na tentativa de criar pontes. Macêdo tem recebido pastores, assim como Messias, que nos últimos dois anos chegou a representar o governo na Marcha para Jesus de São Paulo. O ministro da AGU é evangélico da Igreja Batista.

— Estou dialogando com organizações católicas, com evangélicos. Recebo pastores e padres, e (Alexandre) Padilha (ministro das Relações Institucionais) tem dialogado com a bancada evangélica. (Jorge) Messias (advogado-geral da União) tem conversado com lideranças — disse Macêdo, em entrevista ao GLOBO.

O ministro dos Direitos Humanos dará uma palestra na Igreja Batista de Água Branca, em São Paulo. De acordo com aliados, essa será a primeira de uma série de visitas a templos. A avaliação na pasta é que as igrejas evangélicas podem contribuir com a implementação de pautas ligadas aos direitos humanos, porque costumam ter atuação em bairros periféricos das grandes cidades.

Interlocutores dizem ainda que o ministro pretende, durante essas visitas, colocar a sua pasta à disposição e entender quais são as principais demandas dos líderes religiosos. Na visita à Igreja Batista de Água Branca, Silvio participará do evento Conversas Pastorais, em que dará uma palestra com o tema "A igreja e a agenda nacional de direitos humanos". A denominação é considerada progressista.

A gestão petista enfrentou, na semana passada, mais um confronto com lideranças evangélicas por causa da aprovação do regime de urgência do projeto de lei que equipara o aborto ao homicídio. O texto é de autoria do deputado Sóstenes Cavalcante (PL-RJ), uma das principais lideranças da bancada.

Na votação do regime de urgência na Câmara, a bancada do governo não assumiu posição em relação ao texto. Silvio Almeida foi um dos poucos ministros que se posicionaram antes da análise em plenário, ao classificar o texto como "vergonhosamente inconstitucional, pois fere o princípio da dignidade da pessoa humana e submete mulheres violentadas a uma indignidade inaceitável". Lula só criticou o projeto três dias depois de os deputados aprovarem a tramitação mais rápida na Casa — sem análise em comissões e com apreciação diretamente em plenário.

Eli Borges, ex-líder da bancada evangélica, reclama da oposição do governo ao projeto e afirma que não há gestos concretos do Executivo para o segmento.

— O Lula vive de retórica, vive falando da importância dos evangélicos, mas age sempre contra os nossos interesses. Não me recordo dele reconhecendo as nossas bandeiras. Ele vetou matérias caras para nós e já se posicionou contra o projeto — afirma Borges, sobre o PL do Antiaborto. — Na prática, não vejo como a relação dele conosco piorar. Já é ruim. Não vi gestos dele, até hoje, para dialogar conosco. Conversei uma única vez com o Alexandre Padilha, mas não sou procurado por ministros do Lula no cotidiano.

PEC DAS IGREJAS PARADA

O novo presidente da frente, o deputado Silas Câmara, vai na mesma linha e diz que os diálogos recentes do Ministério da Fazenda com deputados para alinhamento do texto final da PEC das Igrejas não bastam. A iniciativa garante isenções para compras de insumos e produtos para os templos.

— Muito mais importante do que uma pauta econômica é o respeito às pautas de costume. Lula pode mandar ministros nos procurarem, mas pouco adiantará, enquanto ele não deixar de se opor a todos os nossos pleitos ideológicos — diz Silas.

Câmara tem como um dos principais objetivos do seu mandato a promulgação da proposta. O texto, que deveria ter sido aprovado até a Semana Santa, segue parado por divergências da própria bancada. Um dos principais expoentes do segmento religioso, Cezinha de Madureira (PSD-SP) se opôs à versão apresentada por Marcelo Crivella (Republicanos-RJ). Para Cezinha, detalhes do texto podem abrir brechas para que direitos já adquiridos, como o pagamento de tributos pela ocupação de terrenos, sejam contestados.

Cezinha assegura que o texto é costurado com a colaboração de lideranças das principais igrejas do país. Crivella, por sua vez, já externou a aliados que a demora em permitir a promulgação da PEC se deveria a uma suposta "resistência de uma ala da bancada evangélica em permitir que Lula faça um aceno para o segmento religioso". Câmara afirma que intermediará os diálogos para que a PEC vire realidade até julho.

AVALIAÇÃO POR RELIGIÃO, SEGUNDO O DATAFOLHA

Evangélicos (em %)

	mar/23	jun/23	set/23	dez/23	mar/24	jun/24
Ótimo/bom	28	26	26	26	25	22
Ruim/péssimo	35	37	41	38	43	44
Regular	34	35	31	34	30	32

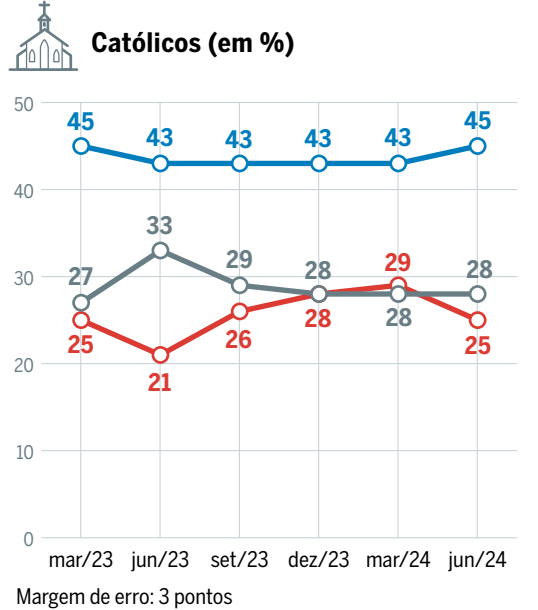
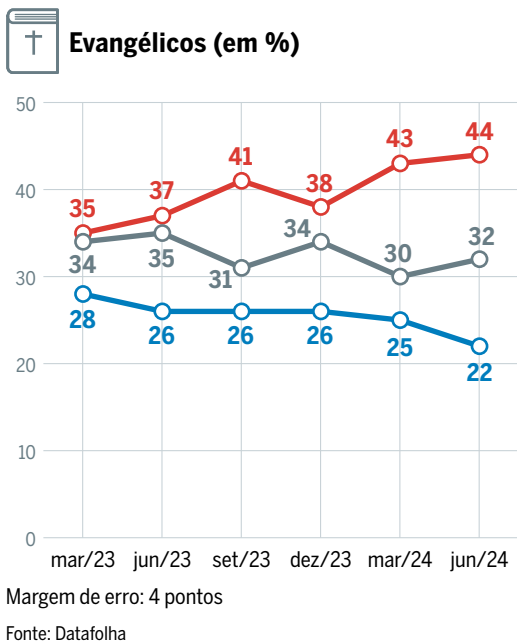
Margem de erro: 4 pontos

Católicos (em %)

	mar/23	jun/23	set/23	dez/23	mar/24	jun/24
Ótimo/bom	45	43	43	43	43	45
Ruim/péssimo	25	21	26	28	29	25
Regular	27	33	29	28	28	28

Margem de erro: 3 pontos

Fonte: Datafolha

EDITORIA DE ARTE

Avaliação do Planalto tem sinais positivos no Sul

> As sinalizações positivas para o governo Lula indicadas na nova pesquisa Datafolha se distribuíram pelas cinco regiões do país, mas tiveram maior intensidade no Sul.

> Pela primeira vez desde o início da atual gestão petista, o resultado numérico de avaliações "bom" e "ótimo" (36%) entre os sulistas supera o de "ruim" e "péssimo" (33%), ainda que dentro da margem de erro — que para a região é estimada em seis pontos percentuais para mais ou menos.

> Em relação ao levantamento anterior, as avaliações positivas do governo no Sul tiveram variação de seis pontos, passando de 30% para 36%. Já a taxa dos insatisfeitos oscilou para baixo, de 40% para os atuais 33%.

> Embora a variação tenha se dado na margem de erro, a intensidade dessa mudança indica ser maior a probabilidade de se tratar de queda real.

> Professor de Ciência Política da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), Daniel de Mendonça avalia que os dados indicam "boa repercussão" das ações emergenciais do governo federal, mas é preciso aguardar as próximas pesquisas para constatar se de fato essa melhora se consolida. (*Nicolas Iory, de São Paulo*)

Legalização dos jogos avança no Senado com aval do PT e igrejas contra

Com apoio de líderes do Centrão e base do governo Lula, CCJ aprova projeto, que segue para votação no plenário

MARCOS OLIVEIRA/AGÊNCIA SENADO

Relatório. Presidida por Davi Alcolumbre (União-AP), CCJ aprova PL que autoriza cassinos e legaliza jogo do bicho

CAMILA TURTELLI E DIMITRIUS DANTAS
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O projeto de lei que autoriza o funcionamento de cassinos e bingos, legaliza o jogo do bicho e permite apostas em corridas de cavalos avançou ontem no Senado após receber, em uma votação apertada, o aval da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Casa. Em tramitação há mais de um ano no colegiado e sob resistência da bancada evangélica, o texto teve apoio de líderes do Centrão e da base do governo Lula. O projeto já foi aprovado pela Câmara, em 2022, e segue agora para o plenário do Senado.

Na CCJ, os senadores aprovaram o parecer do senador Irajá (PSD-TO) por 14 votos a 12. Os defensores do projeto conseguiram vencer a resistência, após a bancada religiosa ter perdido força na discussão sobre o projeto antiaborto e com a audiência pública no plenário do Senado, que reuniu bolsonaristas e causou irritação em líderes da Casa.

A proposta aprovada também autoriza a instalação de cassinos em polos turísticos ou em complexos integrados de lazer. O relator afirma que a legalização pode gerar uma arrecadação de R$ 40 bilhões.

A votação foi acompanhada pelo pastor Silas Malafaia e pelo deputado Sóstenes Cavalcante (PL-RJ), autor do projeto antiaborto. Eles se sentaram juntos ao lado dos representantes da bancada evangélica.

— Todas as religiões estão unidas contra. A CNBB fez uma nota fortíssima contra. A federação dos espíritas, que quase nunca se envolve, também se posicionou. Nós estamos aqui, de forma muito serena e tranquila. O Senado sempre rejeitou esse tipo de coisa — defendeu o senador Eduardo Girão (Novo-CE).

Na CCJ, todos os senadores do PL votaram contra o projeto, enquanto a maioria dos demais partidos teve divisões internas. No PT, dos quatro senadores que participaram da votação, apenas a senadora Janaína Farias, do Ceará, se posicionou contra o projeto. Um dos promotores da legalização é o ministro do Turismo, Celso Sabino (União-PA), que prevê geração de emprego e atração de investimento estrangeiro com a aprovação da medida.

ARRECADAÇÃO E NORMAS

O projeto prevê a criação de uma agência reguladora, vinculada ao Ministério da Fazenda, para fiscalizar as normas estabelecidas pela nova legislação. Irajá alegou que atividades como o jogo do bicho já existem no país há anos, mas que vivem na ilegalidade e não arrecadam impostos.

O PL chegou a figurar na lista de medidas que podem compensar a desoneração da folha de pagamento de 17 setores da economia e de municípios de até 156 mil habitantes. Essa possibilidade, no entanto, foi descartada pelo líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA). Para o petista, a arrecadação a ser gerada com a liberação dos jogos é de médio e longo prazo.

Para rebater o possível impacto do vício em jogos, uma das principais críticas da bancada evangélica, o relator ressaltou a proibição de empréstimos ou compras a prazo para apostas. Apostas em espécie também ficam proibidas, sob risco de pena a quem permitir.

— Tivemos a preocupação e o cuidado de estabelecer que nenhum brasileiro ou brasileiro possa participar de qualquer modalidade do jogo que não seja através do Pix, do cartão de débito, sendo proibido a participação com cartão de crédito ou que a empresa possa oferecer qualquer tipo de empréstimo — disse Irajá.

O projeto estabelece regras específicas para cada tipo de jogo. Os cassinos, por exemplo, terão que comprovar capital social de pelo menos R$ 100 milhões.

Ao defender o PL, o senador Rogério Carvalho (PT-SE) disse que a medida pode gerar empregos e a comparou à legalização das apostas esportivas on-line.

— Não estou entendendo por que esta modalidade, que pode gerar emprego, não pode ser regulamentada.

SAIBA COMO VOTOU CADA SENADOR

PARLAMENTAR	PARTIDO	UF	SIM	NÃO
Flávio Bolsonaro	PL	RJ		●
Carlos Portinho	PL	RJ		●
Magno Malta	PL	ES		●
Marcos Rogério	PL	RO		●
Izalci Lucas	PL	DF		●
Jaques Wagner	PT	BA	●	
Fabiano Contarato	PT	ES	●	
Rogério Carvalho	PT	SE	●	
Janaína Farias	PT	CE		●
Omar Aziz	PSD	AM	●	
Irajá	PSD	TO	●	
Angelo Coronel	PSD	BA	●	
Vanderlan Cardoso	PSD	GO		●
Ciro Nogueira	PP	PI	●	
Tereza Cristina	PP	MS	●	
Esperidião Amin	PP	SC		●
Oriovisto Guimarães	PODEMOS	PR		●
Marcos do Val	PODEMOS	ES		●
Sergio Moro	UNIÃO	PR	●	
Jayme Campos	UNIÃO	MT	●	
Weverton	PDT	MA	●	
Ana Paula Lobato	PDT	MA	●	
Alessandro Vieira	MDB	SE		●
Marcelo Castro	MDB	PI	●	
Cid Gomes	PSB	CE	●	
Plínio Valério	PSDB	AM		●
TOTAL			14	12

Câmara só vota PEC da Anistia se tiver acordo com Pacheco

Lira espera sinalização positiva do chefe do Senado, que já indicou que tema não vai tramitar com celeridade na Casa

LAURIBERTO POMPEU
lauriberto.pompeu@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), espera um acordo com o Senado para colocar em votação a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Anistia, que livra partidos de pagarem multas por descumprirem medidas de estímulo à participação de negros e mulheres. O texto chegou a figurar entre os itens previstos para serem votados na sessão da última terça-feira, mas não foi analisado.

O chefe da Câmara disse a interlocutores que presidentes dos partidos afirmaram a ele que a medida ganhou fôlego entre os senadores e não seria mais barrada. Apesar disso, Lira ainda considera que precisa ouvir diretamente do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), uma sinalização positiva para colocar o tema em votação, o que ainda não aconteceu.

O texto foi analisado por uma comissão especial na Câmara no ano passado, mas não chegou a ser votado. Como o prazo da comissão expirou, Lira pode avocar a proposta para a análise do plenário.

APOIO DO PL AO PT

A medida conta com o apoio de diversas forças políticas na Câmara, que vão do PT ao PL. Apesar disso, o presidente do Senado chegou a sinalizar na terça que a proposta não iria tramitar com a mesma facilidade na outra Casa. A posição de Pacheco foi reforçada na terça, após a proposta voltar ao radar da Câmara.

Por conta da resistência no Senado, Lira e líderes partidários haviam decidido não analisar o texto no ano passado, o que fez com que as mudanças não valessem para a eleição de 2024. Após reunião de líderes de terça e da pressão de presidentes dos partidos, Lira tenta voltar com a proposta.

A presidente do PT, Gleisi Hoffmann, que é a favor da PEC, disse que "sem acordo com o Senado a proposta não prospera". Na Câmara, os únicos contra a medida são parlamentares do PSOL e do Novo, que representam apenas 16 deputados.

— Essa PEC segue intragável. Além da anistia indecente, pretende inibir o poder regulamentar da Justiça Eleitoral — disse Chico Alencar (PSOL-RJ).

Uma nova versão do relatório foi apresentada na terça. O texto circula entre parlamentares, mas não foi protocolado oficialmente no sistema da Câmara. O relator, deputado Antonio Carlos Rodrigues (PL-SP), incluiu um dispositivo que regulamenta um programa de refinanciamento das dívidas do partido e outro que reforça a imunidade tributária das legendas.

'REFIS DOS PARTIDOS'

Segundo o texto, "a proposta busca clarificar e reforçar" a imunidade tributária, o que cancela "sanções aplicadas e processos em curso que desrespeitam esse princípio constitucional", principalmente em casos em que a ação de execução supera cinco anos.

Ao propor a criação de um "Programa de Recuperação Fiscal (Refis) específico para partidos políticos", o relator disse que o instrumento "visa facilitar a regularização de débitos tributários e não tributários, excluindo juros e multas acumulados e permitindo o pagamento dos valores originários com correção monetária em até 180 meses".

ROQUE DE SÁ/AGÊNCIA SENADO

Busca de acordo. O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), fala com Arthur Lira (PP-AL): projeto que livra partidos de multa volta à tona no Congresso

VEJA OS PRINCIPAIS PONTOS DA PROPOSTA

Cor e gênero
A PEC da Anistia propõe a retirada de punições para legendas que não cumpriram a cota de recursos públicos para candidaturas de acordo com critérios de cor e gênero previstos por lei.

Prestação de contas
Não responsabiliza as siglas por falhas em prestações de contas, desde que as irregularidades sejam partidárias e eleitorais. São comuns erros na compra de combustíveis e pagamentos de salários.

Refis para legendas
Criação de um Programa de Recuperação Fiscal (Refis) específico para partidos políticos. O instrumento visa a facilitar a regularização de débitos, excluindo juros e multas, e permite parcelamentos.

Negros e pardos
Define um percentual de 20% de recursos para negros e pardos, enquanto hoje o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) estipula uma regra de acordo com a proporção de candidatos.

STF recua após mandar tirar do ar matérias com ex-mulher de Lira

Entidades criticaram ordem à 'Folha de S. Paulo' para remoção de conteúdo

DANIEL GULLINO
daniel.gullino@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), reviu sua própria decisão e determinou ontem a liberação de um vídeo e dois textos jornalísticos com denúncias da ex-mulher do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), Jullyene Lins, contra o deputado. O ministro havia mandado na terça-feira a retirada do ar do material em que Jullyene faz diversas acusações contra Lira. A Associação Nacional de Jornais (ANJ) chegou a manifestar ontem preocupação em relação à suspensão do conteúdo.

Moraes destacou que os conteúdos liberados são "veiculações de reportagens jornalísticas que já se encontravam veiculadas anteriormente, sem emissão de juízo de valor". Com isso, podem voltar ao ar publicações do jornal "Folha de S.Paulo" e dos portais Terra e Brasil de Fato. Um vídeo da Mídia Ninja, no entanto, continua bloqueado.

O ministro afirmou ainda que "informações obtidas após a realização dos bloqueios" indicaram que os conteúdos derrubados não podem ser considerados como pertencentes a "um novo movimento em curso, claramente coordenado e orgânico, e nova replicagem, de forma circular, desse mesmíssimo conteúdo ofensivo e inverídico", como havia sido apontado por Lira.

Como mostrou o blog da colunista do GLOBO Malu Gaspar, a supressão dos conteúdos foi um pedido da defesa de Lira, que já havia obtido de Moraes uma vitória anterior, na última quinta-feira, com a remoção de um perfil na rede social X com ofensas ao presidente da Câmara.

REAÇÕES À PROIBIÇÃO

A Associação Nacional de Jornais (ANJ) manifestou preocupação com a decisão de Alexandre de Moraes proibindo a divulgação. A nota foi divulgada antes de o ministro rever sua decisão.

"A ANJ observa que a Constituição brasileira é clara na defesa da plena liberdade de imprensa e afasta qualquer possibilidade de censura prévia", apontou a nota da associação.

A entidade ainda afirmou que esperava que, em respeito a esse princípio da Constituição, a proibição imposta a veículos jornalísticos fosse revista e anulada.

Já a Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo (Abraji), avaliou como um ataque ao trabalho jornalístico a escalada de decisões judiciais determinando a remoção de conteúdo em processos movidos por Lira e lamentou a decisão de Moraes:

"É importante lembrar que um parlamentar, assim como todo agente político, está sujeito a maior escrutínio público, sobretudo em fatos de interesse da sociedade que dizem respeito a sua vida pessoal, desde que respeitadas as boas práticas do jornalismo para a verificação de informações e que seja preservado seu direito de defesa."

A entrevista feita pela "Folha de S.Paulo" foi veiculada em 14 de janeiro de 2021. Lira foi absolvido em 2015 pela Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal, que concluiu pela ausência de provas de agressão. A decisão à época foi do então ministro do STF Teori Zavascki, que acompanhou o entendimento do Ministério Público de que Jullyene teria inventado as alegações por vingança.

No ano passado, o Tribunal de Justiça do Distrito Federal já havia retirado do ar uma reportagem da "Agência Pública" com o depoimento de Jullyene, decisão referendada por Moraes em março deste ano.

Para PGR, 'não faz sentido' proibir delação de presos

Proposta está em discussão na Câmara. Declaração do procurador-geral Paulo Gonet foi dada em evento sobre corrupção

PATRIK CAMPOREZ
patrik.camporez@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Em meio às discussões na Câmara dos Deputados sobre o projeto que proíbe a delação premiada para pessoas que estejam presas, o procurador-geral da República, Paulo Gonet, afirmou ontem ser contrário à proposta que está prestes a ser votada na Casa.

Segundo Gonet, "não faz sentido" impedir que a colaboração não seja tomada:

— Impedir que a pessoa que esteja presa faça delação premiada, para mim, não faz sentido. Se essa prisão é legítima, e desde que esse preso tenha ou esteja acompanhado de um advogado (alguém que exerce uma função essencial à Justiça pela Constituição) e vai ter a sua delação premiada homologada por uma autoridade judiciária, que não participa do processo da delação, parece que estão preenchidos todos os requisitos de segurança.

"MÉTODO LEGÍTIMO"

A declaração de Gonet foi dada num evento que debateu o combate à corrupção. Segundo Gonet, o método da delação é "mais do que legítimo" e é aceito em todas as legislações civilizadas.

O comentário acontece poucos dias após a Câmara aprovar, na semana passada, o requerimento de urgência do projeto que proíbe a delação premiada de investigados, réus ou condenados que estejam presos.

O texto foi apresentado há oito anos e saiu da gaveta na semana passada. O Palácio do Planalto chegou a ir a campo para dizer que a medida, apresentada originalmente por um petista, não era prioritária. Entretanto, o presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL), fez com que o texto fosse votado em menos de dez minutos.

Não houve discurso contrário no plenário. Apenas o Novo conseguiu orientar de forma contrária. A votação foi simbólica, quando os votos não são contabilizados — parlamentares de PSOL, PCdoB, PT e PSB registraram nos microfones o posicionamento contrário, mas depois que a votação já havia sido encerrada. A expectativa é que o mérito seja votado semana que vem.

Em outubro passado, o texto apresentado pelo deputado Luciano Amaral (PV-AL) foi juntado a uma proposta semelhante de 2016, do petista Wadih Damous. O objetivo de usar uma versão alternativa é facilitar a votação.

Em defesa. O PGR Paulo Gonet: método da delação é "mais do que legítimo"

BRENNO CARVALHO/25-03-2024

PF: Nikolas cometeu injúria contra Lula

> A Polícia Federal concluiu que o deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG) cometeu injúria contra o presidente Lula, ao chamá-lo de "ladrão" durante um evento da Organização das Nações Unidas (ONU) em novembro de 2023. No relatório final, no entanto, o parlamentar deixou de ser indiciado por se tratar de um "crime de menor potencial ofensivo".

> No documento, a PF pontua que as declarações de Nikolas não estão protegidas pela imunidade constitucional, e, pelo menos em tese, configuram o crime de injúria. Em depoimento, ele afirmou ter exercido a "livre manifestação do seu mandato".

> A PF destacou que, considerando que o crime foi cometido ou divulgado em redes sociais, segundo o Código Penal, deveria ser aplicado o triplo da pena. O texto foi enviado ao ministro Luiz Fux, do Supremo Tribunal Federal.

Americanas estreia no São João de Caruaru com atrações interativas

Durante a festa, marca apoia a Orquestra dos Meninos e Meninas de São Caetano

© FOTOS: BRUNO CAVALCANTI

Patrocínio ao São João de Caruaru tem o objetivo de valorizar a diversidade da cultura nordestina

A Americanas chega, pela primeira vez, ao São João de Caruaru, que já começou no município do Agreste de Pernambuco. A marca levou ao evento, que acontece até o fim de junho, versões atualizadas de atrações típicas das festas de São João, como a barraca do beijo e a cesta do amor, em referência ao correio elegante, entre outras ativações para animar ainda mais o público.

O patrocínio tem o objetivo de valorizar a diversidade da cultura nordestina e ampliar o impacto da varejista na região, que conta com 85 lojas no estado pernambucano, sendo cinco em Caruaru. A companhia possui 1.600 lojas no país e está presente em todos os estados brasileiros.

— Em 95 anos, a Americanas se expandiu para todo o Brasil. Nossa chegada ao São João de Caruaru concretiza o interesse crescente da companhia em estar ainda mais próxima dos brasileiros, conhecendo os seus diferentes perfis e costumes e entregando uma experiência ainda mais customizada — afirma Washington Theotonio, CMO da Americanas.

O executivo ressalta que a "Americanas é uma marca essencialmente brasileira" e que "fazer parte desta grande festa é celebrar a nossa raiz cultural e a identidade nacional".

Além de espaços decorados especialmente para o evento, a Americanas terá um estande interativo com o game digital "Forró Hero", disponível gratuitamente para o público. Embalado pelo jingle da campanha, o forró é executado com instrumentos típicos dos músicos nordestinos, como a sanfona e o triângulo.

Com apoio da Americanas, a Orquestra Sinfônica dos Meninos e Meninas de São Caetano sobe ao palco para apresentar o jingle da campanha "Passô, cestô, arraiô", produzido especialmente para a festa

TRADIÇÃO DIGITALIZADA

A tradicional barraca do beijo ganha uma versão moderna e digital, com o envio das fotos dos participantes para uma página on-line e o beijo realizado por meio de animação em gif. A Cesta do Amor Americanas, uma releitura do correio elegante, também circula pelo evento para que o público possa deixar recados e presentear seus pares românticos ou interesses amorosos com bombons de chocolate.

Com apoio da Americanas, a Orquestra Sinfônica dos Meninos e Meninas de São Caetano — grupo de música clássica formado por crianças em situação de vulnerabilidade — sobe ao palco principal do evento para apresentar o jingle da campanha "Passô, cestô, arraiô", produzido especialmente para a festa.

A estratégia de ativação da Americanas no São João de Caruaru foi criada e produzida pela Batux com base no conceito "Passô, cestô, arraiô", desenvolvido pela WMcCann.

O jingle tem uma segunda versão que anima o público da Americanas nas lojas. Além disso, a marca preparou um vídeo junino inspirador, publicidade estática e digital, um time de influenciadores para agitar as redes sociais e também distribuição de brindes para o público do São João.

VAREJISTA CENTENÁRIA

A Americanas é uma varejista quase centenária, com presença em todo o país, que tem o objetivo de atender de uma maneira simples e descomplicada às demandas de consumo das famílias brasileiras.

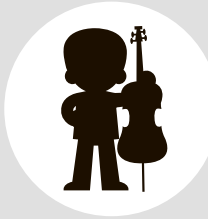
As mais de 1.600 lojas físicas com sortimento variado, a plataforma digital, a estrutura de publicidade e os serviços financeiros da conta digital Ame permitem à empresa a realização de uma estratégia de vendas multicanal, com foco na geração de caixa e na rentabilidade.

A Americanas destaca o seu compromisso com a Agenda 2030 e com o Pacto Global da ONU desenvolvendo programas de formação profissional e ações de inclusão social.

Responsável pela geração de emprego e renda para milhares de brasileiros, a Americanas é integrante da coalizão Mover — Movimento pela Equidade Racial — e reconhecida com o Selo Sim à Igualdade Racial, do Instituto ID_BR.

AMERICANAS NO SÃO JOÃO DE CARUARU

DURAÇÃO DO EVENTO:
o São João de Caruaru começou no dia 1º de junho e vai até 29 de junho

ATIVAÇÕES:
Cesta do Amor Americanas
Barraca do Beijo Digital
Forró Hero

APOIO:
Apresentação da Orquestra dos Meninos e Meninas de São Caetano (PE) no palco principal do evento (dias 14, 22 e 29 de junho)

Governo Milei envia ao Brasil lista de foragidos do 8/1

Comunicado recebido pelo Itamaraty relaciona brasileiros investigados pelos ataques no DF que pediram refúgio no país vizinho. Nomes foram enviados ao Supremo, e PF deverá pedir extradição nos próximos dias

EDUARDO GONÇALVES
eduardo.goncalves@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O Itamaraty recebeu ontem do governo da Argentina uma lista de 62 brasileiros investigados pelos atos antidemocráticos de 8 de janeiro que entraram no país vizinho. Segundo o comunicado, 13 deles já não estão mais lá; e um teve o acesso ao país recusado.

O documento, já enviado ao Supremo Tribunal Federal (STF), atende a um movimento do governo brasileiro para descobrir a situação de 143 foragidos dos atos golpistas.

No início deste mês, a Polícia Federal deflagrou uma operação para prender os envolvidos nos ataques que "se furtaram da aplicação da lei penal". As investigações apontaram que boa parte dessas pessoas fugiu para a Argentina, o Uruguai e o Paraguai.

IMIGRAÇÃO

A maioria não passou por barreiras migratórias, mas uma parte pediu refúgio ao governo de Javier Milei. A partir desses dados, o departamento de migração da Argentina elaborou a lista encaminhada ao Itamaraty.

Diante da comunicação do governo argentino, começa agora o processo do pedido de extradição desses foragidos pelas autoridades brasileiras. A solicitação deve ser feita em breve pela Polícia Federal.

Ontem, mais cedo, o porta-voz da Presidência da Argentina, Manuel Adorni, negara a existência de um "pacto de impunidade" entre o presidente Milei e o ex-mandatário do Brasil Jair Bolsonaro (PL), para garantir asilo político aos condenados ou investigados por participação nos atos.

— Claramente não fazemos pacto de impunidade com absolutamente ninguém. Você se referiu ao Bolsonaro... Não. Não fazemos pactos de impunidade nem jamais faremos com ninguém. E, por outro lado, é efetivamente uma questão judicial. A justiça tomará as medidas correspondentes quando chegar a hora de tomá-las e nós as respeitaremos como respeitamos cada decisão judicial — respondeu o porta-voz ao ser questionado por um jornalista durante uma coletiva.

Quando perguntado sobre como os fugitivos do 8 de janeiro entraram na Argentina, e se isso estaria atrelado a uma suposta negligência das autoridades alfandegárias do país, o representante do governo disse não saber.

MANDADOS DE PRISÃO

A deflagração, no início do mês, de uma nova fase da Operação Lesa Pátria apontou que pelo menos 65 envolvidos com a depredação em Brasília estariam no país vizinho.

Os alvos que não foram encontrados pela Polícia Federal também terão os nomes incluídos no Banco Nacional de Mandados de Prisão. Com isso, suas identidades ficarão públicas e qualquer pessoa que localizar os foragidos poderá acionar a polícia para realizar a prisão.

As apurações da PF apontam que os brasileiros podem ter entrado na Argentina até mesmo em porta-malas de veículos, segundo o g1. Outros fugiram a pé pela ponte na fronteira ou atravessando o Rio Paraná. Todas as fugas ocorreram neste ano.

No mês passado, uma reportagem do portal Uol revelou que condenados e investigados pelos atos golpistas haviam quebrado tornozeleiras eletrônicas que usavam por determinação do STF, e fugido para a Argentina ou para o Uruguai. Em seguida, o procurador-geral da República, Paulo Gonet, pediu a inclusão dos fugitivos na difusão vermelha da Interpol.

Em 2006, o Acordo de Extradição entre os Estados Partes do Mercosul, assinado pelos países-membros do grupo em 1998, foi promulgado pelo então presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que cumpria à época a reta final de seu primeiro mandato. O texto prevê que os signatários "obrigam-se a entregar, reciprocamente", pessoas que "se encontrem em seus respectivos territórios e que sejam procuradas pelas autoridades competentes de outro Estado Parte". O bloco, no entanto, abre espaço para negativas em caso de crime considerado de natureza política.

TON MOLINA/FOTOARENA/08-01-2023

Detenção. Presos durante os ataques em Brasília são conduzidos por policiais: apurações mostram que investigados fugiram para Argentina, Uruguai e Paraguai

URS FLUELER/POOL/AFP/15-06-2024

Reação. Governo Milei negou pacto com Bolsonaro para proteger foragidos

62
nomes estão na lista enviada ao Itamaraty
Relação feita pelo governo argentino atendeu a solicitação feita pelo Brasil

13
brasileiros já deixaram o país vizinho
Lista foi feita a partir de nomes daqueles que pediram refúgio na Argentina

Bolsonaro troca nome do PL em Goiânia após ofensiva de Caiado

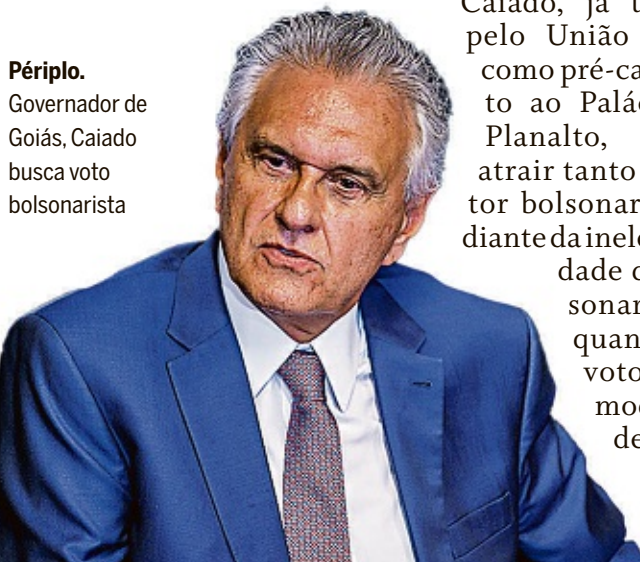
Governador trabalha por aliança de olho em 2026; Gayer era visto como empecilho

BERNARDO MELLO E CIBELLE BRITO
politica@oglobo.com.br

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) escolheu um local sugestivo para anunciar, ontem, a retirada da pré-candidatura de Gustavo Gayer à prefeitura de Goiânia: a Avenida 44. Um dos pontos mais movimentados da capital goiana, o logradouro carrega justamente o número do União Brasil, partido do governador Ronaldo Caiado, que articula a candidatura de um colega de sigla à prefeitura. De olho no voto bolsonarista para se lançar à Presidência em 2026, Caiado se movimenta para atrair o apoio do PL já na disputa municipal, embora a legenda insista no discurso de candidatura própria.

Em seu discurso ontem, na capital goiana, Bolsonaro argumentou que a candidatura de Gayer não seria "oportuna", e que o deputado seria uma presença importante para o bolsonarismo no Congresso Nacional. No lugar de Gayer, o ex-presidente lançou o ex-deputado estadual Fred Rodrigues, até então cotado para ser vice na chapa.

— (Gayer é) Um homem que já ganhou projeção além dos limites de Goiás. Ele é uma pessoa extremamente importante para nós dentro do plenário brasileiro e até fora (do país) — disse o ex-presidente, que cumpre agenda no estado desde o início da semana.

O anúncio de Rodrigues atropelou outras instâncias partidárias do PL, que já tentavam uma alternativa a Gayer. O deputado estadual Delegado Eduardo Prado, por exemplo, vinha buscando se viabilizar. O ex-deputado anunciado por Bolsonaro teve o mandato cassado por decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), em 2023, por falta de prestação de contas na última eleição municipal. A pré-candidatura tende a ser questionada judicialmente por outras chapas, devido a entendimentos de que a cassação tornaria Rodrigues inelegível para a disputa deste ano.

TRAVA PARA ALIANÇA

A candidatura de Gayer havia se tornado empecilho para qualquer chance de aliança entre Bolsonaro e Caiado nas eleições municipais. O governador, que já trabalha para eleger seu vice, Daniel Vilela (MDB), como sucessor no Executivo estadual em 2026, evitou se vincular a Gayer, considerado um dos expoentes mais radicais do bolsonarismo na Câmara.

Caiado, já tratado pelo União Brasil como pré-candidato ao Palácio do Planalto, busca atrair tanto o eleitor bolsonarista — diante da inelegibilidade de Bolsonaro —, quanto um voto mais moderado de centro-direita. O governador de Goiás filiou ao União Brasil o ex-deputado Sandro Mabel, que presidia a Federação das Indústrias de Goiás (Fieg), e o lançou como seu pré-candidato na capital goiana.

Interlocutores do governador avaliam que seu esforço para emplacar um aliado na prefeitura de Goiânia faz parte da estratégia de olho no Planalto. Além de querer formar um palanque competitivo na capital, Caiado tenta evitar, segundo aliados, um hipotético triunfo do PT, partido do presidente Lula, em seu "quintal". A pré-candidata petista, Adriana Accorsi, é delegada da Polícia Civil e busca disputar a bandeira da segurança pública com candidaturas mais à direita.

Até aqui, as pré-candidaturas do próprio Gayer, agora retirada, e a do senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO) eram tidas como principais obstáculos para Mabel. Vanderlan, que chegou a ser apoiado por Caiado na eleição à prefeitura de Goiânia em 2020, é tido como um nome com penetração no eleitorado evangélico e de centro-direita.

— O PL é um partido grande, então é natural que tenha candidato. O PT deve tentar polarizar a eleição, e historicamente os governadores têm dificuldade para eleger um nome em Goiânia. Tudo indica que será uma eleição de dois turnos, e estou procurando me manter aberto ao diálogo com todos que queiram dialogar — afirmou Vanderlan ao GLOBO.

Outros nomes na disputa pela prefeitura de Goiânia são do empresário Leonardo Rizzo (Novo), do jornalista Matheus Ribeiro (PSDB) e do atual prefeito, Rogério Cruz (Solidariedade), que tentará a reeleição, mas faz uma gestão criticada até por aliados.

REPRODUÇÃO

Argumento. Ao retirar Gayer da disputa, Bolsonaro concluiu que a candidatura do aliado "não seria oportuna"

Périplo. Governador de Goiás, Caiado busca voto bolsonarista

BRENNO CARVALHO/13-3-2024

Prêmio Innovare vai ao Amazonas para valorizar iniciativas ambientais

Instituto promove amanhã em Manaus evento sobre meio ambiente e sustentabilidade, temas de premiação deste ano

LUCAS ALTINO
lucas.altino@oglobo.com.br

O Instituto Innovare chega amanhã ao Amazonas para promover o tema do seu prêmio destaque deste ano: meio ambiente e sustentabilidade. O evento ocorrerá em Manaus, na sede da Rede Amazônica, apoiadora da cerimônia. A proposta é valorizar iniciativas que zelem pela preservação e defesa dos direitos ambientais, em consonância com a finalidade principal do instituto, de reconhecer medidas que tragam melhorias para o sistema judiciário brasileiro.

Diretor-presidente do Instituto Innovare, Sérgio Renault explica que, além da relevância, o tema da 21ª edição do prêmio foi escolhido pela sua pertinência atual. Ele lembra que o Brasil sediará a 30ª Conferência da ONU sobre Mudanças Climáticas (COP30), a ser realizada em Belém (PA), em novembro de 2025. Além disso, o assunto está em voga após a tragédia das enchentes no Sul.

— Certamente essa tragédia tornou a questão ainda mais importante, de acordo com essa realidade do país. Achamos que esse assunto vai se tornar cada vez mais relevante — afirmou Renault, lembrando que o tema ambiental já esteve em ações premiadas no passado, mesmo sem ter sido o prêmio destaque. — O judiciário tem papel importante na preservação do meio ambiente, como na revelação de cenário de desmatamento e de ações criminosas, e na garantia da sustentabilidade. Como visamos a valorizar iniciativas que melhorem o sistema de justiça, queremos que as ações nesse campo sejam reconhecidas.

“O judiciário tem papel importante na preservação do meio ambiente e na garantia da sustentabilidade”

Sérgio Renault, Diretor-presidente do Instituto Innovare

“É importante divulgar essa causa no Amazonas e estimular que novas ideias e propostas surjam”

Raquel Khichfy, coordenadora da premiação

DIVULGAÇÃO

Prêmio. Ex-ministro Ayres Britto, Maria Thereza de Assis Moura (STJ), Luis Roberto Barroso (STF) e Sérgio Renault, do Innovare

PROPOSTAS PREMIADAS

O evento contará com a presença de premiados em edições passadas que foram reconhecidos por ações relacionadas ao meio ambiente. Um deles é o juiz Márcio Teixeira, do Tribunal de Justiça do Pará, que em 2018 foi reconhecido pelo seu Plano de Execução Ambiental. O projeto previa a reparação de dano ambiental com o reflorestamento suficiente para cobrir toda a área ilegalmente desmatada, conforme apontada em ações judiciais.

A defensora pública da União Luciene Strada também discursará na cerimônia. Ela foi premiada em 2010, pelo seu trabalho na erradicação do escalpelamento. O programa orientava vítimas em busca de cirurgia plástica reparadora e tinha como foco principal ações preventivas, como cobrir o eixo que liga o motor à hélice nas embarcações ribeirinhas, um dos principais problemas que resultam no escalpelamento.

A cerimônia de amanhã acontecerá no salão nobre da sede da Rede Amazônica.

— Para nós, do Innovare, é importante divulgar essa causa no Amazonas e estimular que novas ideias e propostas surjam entre os participantes do judiciário, de forma a colaborar com a proteção ao meio ambiente — afirmou a coordenadora da premiação, Raquel Khichfy.

Uma pesquisa do CNJ divulgada em abril mostra como o Judiciário Brasileiro está atento a questões ambientais. O levantamento mostrou as características e *modus operandi* das organizações criminosas na lavagem de bens relacionados aos crimes ambientais e recomendou ações para enfrentamento do problema, como intensificar as articulações institucionais, incrementar recursos humanos e tecnológicos para o fortalecimento das ações de fiscalização, e aprimorar recursos para a gestão de bens apreendidos, considerando as dificuldades logísticas existentes para fiscalizações na Amazônia.

VERIFICAÇÃO DE INSCRITOS

No momento, o Innovare está na fase de visitas dos consultores para verificação das práticas inscritas ao prêmio. Cada uma das ações ou programas é verificada *in loco*. Espalhados por todo o país, os consultores visitam as instituições para conhecer os trabalhos e produzir os relatórios que serão encaminhados à comissão julgadora, formada por 36 jurados, entre juristas, especialistas e ministros de cortes superiores, que escolherão os vencedores, anunciados em dezembro.

Além do prêmio destaque, haverá as premiações das categorias profissionais, que avaliam projetos de áreas específicas dentro do Direito e que dão espaço a inovações pensadas pela sociedade civil. As categorias são Tribunal, Juiz, Ministério Público, Defensoria Pública, Advocacia, Justiça e Cidadania e CNJ. O prêmio será entregue em solenidade na sede do Supremo Tribunal Federal (STF).

CURSO DE DIREITO
OAB divulga lista de melhores
Mais da metade dos 198 cursos são de instituições públicas; veja quais são

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

LUGAR DE FALA BRUTA

Justiça suspende vídeos com policiais narrando agressões e amplia debate sobre limites de expressão

MARCELO CARNAVAL/30-11-2009

Palco da violência. PM no Pavão-Pavãozinho para a instalação de UPP: entrevistado em um dos canais admitiu que agrediu uma grávida durante operação

LUCAS ALTINO E ALFREDO MERGULHÃO
brasil@oglobo.com.br

REPRODUÇÃO

"Quebrou quatro em favela". Policial identificado como "Cachorro Louco" narra ação em um dos vídeos suspensos

Uma decisão da Justiça Federal do Rio de Janeiro determinando a suspensão de 13 vídeos de quatro canais de conteúdo policial no YouTube ampliou a discussão sobre os limites à liberdade de expressão em casos de conteúdos violentos. Nos vídeos, agentes admitem agressões que cometeram em serviço. Para o Ministério Público Federal (MPF) e a Defensoria Pública da União (DPU), autores da ação que levou à retirada das gravações, os programas incitavam crimes e disseminavam discurso de ódio. Mas advogados especialistas consultados pelo GLOBO se dividiram sobre o alcance da decisão.

A liminar da juíza Geraldine Vidal publicada ontem impede o acesso a conteúdos dos canais Copcast, Fala Glauber, Café com a Polícia e Danilsosnider. Entre os conteúdos suspensos, há vídeos intitulados "Fiquei sem controle no Bope", "Cachorro Louco conta como quebrou quatro em favela", "Eu fui pro tático para matar ladrão", "O Bope sobe assim para pegar vagabundo de bobeira" e "Matei o dono da favela no primeiro serviço".

Até a noite de ontem, ainda havia sete vídeos no ar, todos do Copcast. Os canais somam milhões de inscritos e de visualizações. Além de entrevistas com policiais, há conteúdo para estudantes de concursos públicos.

A ação civil pública tem como réus os youtubers Jocimar dos Santos Ramos, Glauber Cortes Mendonça, Kauam Pagliarini Felippe e Danilo Martins Barbosa da Silva, que seriam os donos dos canais, além do Estado do Rio de Janeiro e do Google, proprietário do YouTube. Mas no caso do Copcast, um dos entrevistadores, que se apresenta como Pracinha, informou ao GLOBO ser o verdadeiro dono do canal, e não Jocimar.

Em um dos vídeos suspensos, transcrito na sentença, um PM, identificado como sargento Britto, descreve o espancamento de um homem e as agressões a uma mulher grávida durante a operação que implementou a UPP no morro do Pavão-Pavãozinho:

"O maluco tipo assim viu a cena, cresceu. Aí eu descontrolei. Foi agressividade descontrolada. O maluco veio pra cima, eu peguei e já comecei pau, pau, porrada", disse Brito, enquanto mostrava com gestos os socos. "O maluco tomando, caindo no chão, eu segurando a cara dele, dando, aí eu já fiquei cego. Aí eu sei que veio uma mulher, veio uma grávida, veio mais gente, eu peguei a mulher e joga a mulher pra lá, e a grávida foi pra lá e a grávida voltou, eu enrolei ela pelo cabelo e tomou (gesto de tapa), voou longe", acrescentou o policial.

Britto foi condenado a pagar cestas básicas por causa das agressões, fato que já ocorreu "diversas vezes", conforme admitiu na entrevista.

A juíza destacou outra conversa em que um policial conta como agrediu um homem que considerou ter comportamento agressivo: "Aí eu falei: ah, então tu é maluco mesmo? aí o maluco olhou pra mim: 'É, por quê'? Aí, eu vou testar se tu é maluco mesmo", relatou o policial, rindo. "Eu agarrei o cara, seguramos as duas orelhas dele assim, aí pegamos a cabeça dele e começamos a dar na parede. Pá! Pá! Abriu aqui né", detalhou o agente, enquanto fez um gesto de risco na testa. "O sangue descendo. Aí a mulher: ah, ele vai matar ele, vai matar ele! Solta ele! Aí eu soltei ele, o maluco ficou lá meio caído", detalhou.

Para Vital, as declarações excederam "os limites do regular exercício da liberdade de expressão para, frontal e imotivadamente, disseminar discurso de ódio". A juíza lembrou que pedidos de remoção de conteúdo on-line têm sido frequentes e citou o entendimento do STF de que a liberdade de expressão "não constitui meio que possa legitimar a veiculação de insultos ou de crimes contra a honra de terceiros".

A sentença ainda destaca que o conteúdo é impróprio "por contemplar aparente violação a direitos humanos de diversas ordens" e que o perigo de dano "se materializa pela amplitude de acesso, constante e diário, ao conteúdo".

Responsável pelo canal Danilsosnider, Daniel Martins afirmou que cumpriu a decisão "antes mesmo dela ser publicada". Segundo Martins informou por mensagem ao GLOBO, o podcast "tem como intuito que policiais relatem a sua história levando para valorização do trabalho policial e para o bom humor". Ele ressalvou que não tem "acesso ao controle e veracidade das histórias" e disse que não incentiva a violência policial.

'TRANSITADO EM JULGADO'

Pracinha, que diz ser o dono do canal Copcast, afirmou que ainda não foi intimado, mas que recorrerá da decisão. Para justificar que o conteúdo não é de disseminação de ódio, usou um argumento contrário ao de Martins e alegou que os vídeos narram episódios verdadeiros, registrados em delegacias e, em alguns casos, até resultaram em condenações, como caso narrado por Britto.

— São situações reais, de troca de tiro, de discussões. Foram registrados, alguns podem ter ido a julgamento. O Sargento Britto diz no final da história que foi condenado e pagou pelo erro dele. Que perdeu o controle e perdeu a mão. Até hoje ele paga indenização. Se foi transitado em julgado, pode falar sobre o assunto — argumenta Pracinha, que não é policial, e conta que criou o canal como uma forma de "valorizar a Polícia Militar".

O proprietário do Copcast ainda comparou seu conteúdo com obras audiovisuais que trazem histórias reais de crimes.

— Quando a Elize Matsunaga fala do assassinato que cometeu, ela está praticando crime de ódio? Não, né. Quando o MC Chefinho canta que tem que fechar a Avenida Brasil para roubar carro-forte, é incitação à violência? — compara.

Procurados, os outros donos de canais não retornaram o contato do GLOBO. A Polícia Militar do Rio respondeu que não compactua com discursos de ódio e apologia a qualquer tipo de violência, acompanha os casos com e "trabalha para atualizar as normas internas de uso de mídias sociais, adequando à legislação vigente e decisões judiciais".

Professor de Direito do Ibmec e sócio de Mannrich e Vasconcelos Advogados, Marco Sabino afirmou não enxergar ódio dirigido a minorias nos relatos. O advogado acredita que o debate sobre os vídeos deveria ser sobre incitação à violência.

Advogado e integrante do Conselho Nacional de Direitos Humanos, Carlos Nicodemos sustenta que os vídeos são ilegais devido ao fomento à violência. Nestas circunstâncias, explica, o direito à liberdade de expressão tem de ser relativizado.

— Dentro de um sistema de freios e contrapesos, existe o que denominamos de ponderação de direitos e de interesses. Quando concorrem a liberdade de expressão e outros direitos fundamentais, há de se afastar o mau exercício de um direito para que se preservem os outros. O discurso de ódio estimula crime, atentando contra a dignidade e a vida — diz.

— É de mau gosto. Mas o fato de eu não gostar não me dá o direito de proibir. Se efetivamente tem audiência, e narra o que acontece, tem caráter público — afirma Sabino, que não enxerga um "perigo real e iminente" que justifique condenação por incitação à violência, mas sugere uma classificação indicativa para os podcasts. — Se ofender alguém, cabe indenização. Mas não a proibição aos policiais relatarem o que aconteceu.

A juíza negou o pedido do MPF e da DPU de indenizações de R$1 milhão do Google e de R$ 200 mil dos youtubers por danos morais coletivos. A ação também requisitou que o Google faça fiscalização e moderação do conteúdo e o governo do Rio inclua um regulamento sobre "discurso de ódio ou perigoso" por policiais, e "adote providências disciplinares com relação aos casos mencionados".

OS PODCASTS DA PORRADA

Fala Glauber
5,5 MILHÕES DE INSCRITOS
Descrito como o "primeiro podcast para concurseiro policial do YouTube", é comandado por Glauber, policial penal federal. No Instagram, a página do canal tem 294 mil seguidores. Além de histórias de agentes, o canal traz entrevistas com autoridades e analistas sobre diversos temas relacionados à segurança. Há dois meses, o secretário de Segurança Pública do Rio, Victor Santos, foi um dos convidados.

Snidercast
1,6 MILHÃO DE INSCRITOS
Comandado por Danilo Snider, o videocast viralizou com a entrevista com o sargento Cavalcanti, da Rota, da Polícia Militar de São Paulo, que contou quando "enquadrou" Mano Brown, dos Racionais MC's. Em outro — os dois vídeos não fazem parte dessa ação do MPF e DPU — um sargento e um soldado se gabam do número de pessoas que "derrubaram" em ação.

Copcast
308 MIL INSCRITOS
Canal comandado pelo "Pracinha Nascimento", é focado em entrevistas com policiais e ex-policiais. Pracinha diz que criou o canal para "valorizar a Polícia Militar do Rio". Foi o canal com mais vídeos suspensos pela ação: sete. No mais assistido deles, com 5,5 milhões de visualizações, Evandro Guedes, ex-policial militar e CEO da Alfacon, escola preparatória para concursos, diz que foi preso após ameaçar um médico que não queria realizar cirurgia de cesárea na sua mulher durante trabalho de parto.

Café com a Polícia
484 MIL INSCRITOS
Ex-policial civil de Santa Catarina, Kauam Pagliarini diz que largou a corporação para se dedicar à produção de conteúdo. Além de entrevistar policiais, Pagliarini dá dicas de estudos, de preparação para concursos públicos e de treinos físicos.

LAURIBERTO POMPEU
E CAMILA TURTELLI
brasil@oglobo.com.br
BRASÍLIA

JONAS PEREIRA/AGÊNCIA SENADO

"Urgência e organização". Plenário do Senado durante aprovação do projeto: mesmo tendo feito alterações no texto enviado por deputados, relatora pediu pressa para aprovar o Novo Ensino Médio

Senado aprova Novo Ensino Médio, que volta para Câmara

Mudanças como tornar o espanhol disciplina obrigatória farão com que deputados discutam de novo o projeto

O Senado aprovou na noite de ontem o projeto de lei que regulamenta o Novo Ensino Médio, a partir de um substitutivo apresentado pela relatora do texto na Casa, Professora Dorinha (União-TO). Por causa da alteração, o projeto volta para uma nova votação na Câmara, depois de passar por uma série de adiamentos e mudanças, com dificuldade para o Ministério da Educação chegar a um acordo com os parlamentares. A aprovação pelo plenário aconteceu no mesmo dia em que a Comissão de Educação do Senado chancelou a iniciativa.

O principal tema de discordância dizia respeito à carga horária da formação geral básica. No Senado, Dorinha inicialmente definiu que a formação geral básica — a parte do currículo com as disciplinas obrigatórias a todos — seria de 2,2 mil horas. Isso desagradou o governo, que desejava uma carga horária maior. Após negociações com o Executivo, a senadora aumentou a carga horária das disciplinas tradicionais para 2,4 mil — igualando ao patamar que foi aprovado na Câmara — e criou uma regra de transição para o ensino técnico, que atualmente possui 1,8 mil horas.

Na Câmara, o ministro da Educação, Camilo Santana, chegou a um acordo com o relator, deputado Mendonça Filho (União-PE), mas só depois de passar por vários embates com o parlamentar, que foi ministro da Educação do governo Temer e foi responsável pelo projeto que levou ao modelo adotado atualmente.

— Eu tenho conversado com o deputado Mendonça Filho para que, juntos, possamos aprovar esse texto rapidamente, porque o tempo conta contra. Precisamos ter urgência e organização, porque os sistemas precisam se organizar para o início de 2025 — reconheceu Dorinha, na sessão que aprovou o texto.

Apesar de recuar na carga horária, a relatora manteve mudanças como a obrigatoriedade do ensino da língua espanhola no currículo. Segundo a senadora, a ampliação da carga horária deve ser implementada em 2025 para alunos que cursarem os itinerários — parte do currículo em que o estudante escolhe o que cursar — de aprofundamento das áreas de conhecimento (Linguagens, Matemática, Ciências Humanas e Naturais).

De acordo com o texto, esse acréscimo de 600 horas será de aprofundamento nas áreas do conhecimento propostas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), articuladas às diretrizes de aprofundamento a serem elaboradas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE).

ENSINO TÉCNICO

Para os alunos do ensino técnico, a relatora propõe que a carga horária de formação geral básica cresça a partir de 2025 para no mínimo 2,2 mil horas, com possibilidade de aproveitamento integrado de 200 e 400 horas do tempo dos itinerários nas disciplinas tradicionais.

A partir de 2029, a carga horária total do ensino médio precisaria crescer para esses estudantes, passando de 3 mil horas para 3,2 mil, 3,4 mil e 3,6 mil horas, a depender dos cursos. Nesse formato, o estudante cursaria 2,4 mil horas de formação geral básica mais 800, 1 mil ou 1,2 mil horas de cursos técnicos. Segundo Dorinha, 70% dos cursos técnicos no Brasil possuem entre 1 mil e 1,2 mil horas.

Na segunda-feira, o Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed) publicou uma carta aberta afirmando que deseja a aprovação do projeto, no Senado Federal, "nos termos em que foi aprovado na Câmara dos Deputados". Logo depois disso, a senadora divulgou um novo texto, recuando da diminuição da carga horária da formação geral básica.

O documento do Consed considerou que "o texto da Câmara representa um ponto de equilíbrio entre as diferentes demandas e preocupações dos estados brasileiros e das instituições envolvidas no debate e qualquer modificação substancial, neste momento, apenas atrasará mais a implementação das mudanças no Ensino Médio".

— O texto da Câmara é o consenso possível dos temas mais polêmicos. Por isso defendemos ele. Como volta para lá, os deputados podem reestabelecer o que foi aprovado. Algumas mudanças do Senado trouxeram preocupações adicionais — afirmou Vitor de Angelo, presidente do Consed.

AS MUDANÇAS DA RELATORA

Atividades
Restringiu a regra de aproveitamento de atividades extraescolares tirando grêmios, cursos de qualificação profissional e trabalhos voluntários.

Espanhol
Passa a ser obrigatório.

Enem
Provas terão como base apenas a formação geral básica.

Contratação por notório saber
Permitida em "caráter excepcional e mediante justificativa do sistema de ensino, conforme regulamentação do Conselho Nacional de Educação e respectivo Conselho Estadual de Educação".

Ensino à distância
Admitido em "casos de excepcionalidade emergencial temporária reconhecida pelas autoridades competentes".

Livro de Ziraldo é retirado de escolas em cidade de Minas

Pais reclamaram de passagem em que crianças pensam em fazer pacto de sangue com faca, mas acabam usando apenas tinta

BRUNO ALFANO
bruno.alfano@extra.inf.br

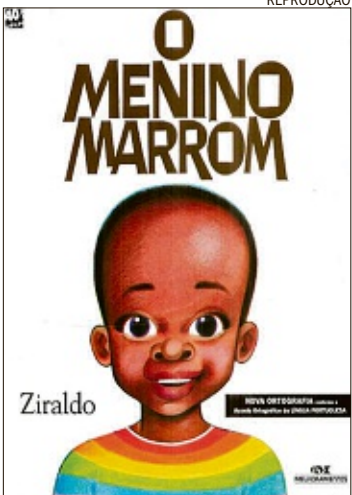
Uma passagem do livro "O menino marrom", de Ziraldo, em que os dois protagonistas têm a ideia de fazer um pacto de sangue, fez com que a Secretaria Municipal de Educação de Conselheiro Lafaiete, na mesma Minas Gerais onde nasceu o ilustrador e autor infantil falecido este ano, retirasse o livro das escolas. A decisão foi tomada após a reclamação de um grupo de pais.

O livro, um dos mais importantes da carreira de Ziraldo, é de 1986, e mostra a amizade de duas crianças, uma branca e outra preta. No trecho da história que incomodou os pais, os dois decidem fazer um pacto de sangue e pegam uma faca. Depois, recuam e buscam um alfinete, para depois decidir usar apenas tinta vermelha, que não acham. Acabam selando o "pacto" com tinta azul.

— As crianças conversam entre si, veem coisas na internet e podem ter ideias muito ruins. O livro dá a oportunidade de que isso seja discutido com as crianças, que ela aprenda a avaliar as informações que recebe e aprenda que nem tudo que vê ou ouve deve ser repetido — analisa Érica Araújo Castro, professora que é moradora da cidade e especialista em Educação Básica pela UFMG, defendendo a obra.

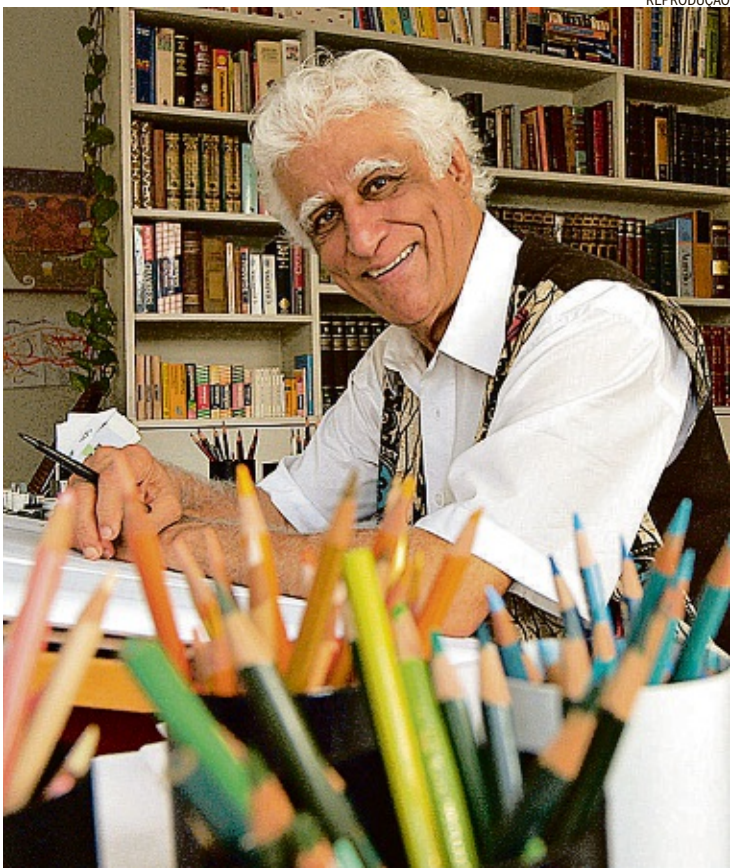
Professores da rede contam que a oposição ao livro começou com um pai que gravou um vídeo reclamando da passagem sobre o pacto da amizade, e o conteúdo rapidamente se espalhou por grupos de trocas de mensagem. A partir disso, um pastor local, filiado ao PL, publicou em suas redes que o livro "não diz nada sobre o racismo, induz as crianças a fazer pacto de sangue cortando o punho".

Outro ponto que os pais reclamaram foi da passagem em que o menino deseja que uma velhinha que o trata mal seja atropelada a caminho da missa.

REPRODUÇÃO

Questionado. Vídeo iniciou polêmica

— Acho importante dizer aos pais que seus filhos possuem sentimentos, inclusive ruins. Ciúme, inveja, raiva. A leitura da obra dá a oportunidade deles entenderem e discutirem esses sentimentos — explica a professora Érica.

"O menino marrom" foi distribuído para crianças do 3º e 4º ano (com idades entre 8 e 10 anos), antes de ser recolhido ontem pela prefeitura. Em nota, a secretaria afirmou que a obra "é um recurso valioso na educação, pois promove discussões importantes sobre respeito às diferenças e igualdade", mas diante das "diversas manifestações e divergência de opiniões", pediu a suspensão temporária dos trabalhos sobre o livro, para "melhor readequação da abordagem pedagógica, evitando assim interpretações equivocadas".

REPRODUÇÃO

Mineiro. Ziraldo tornou-se um sucesso de vendas na literatura infantil

A professora da rede municipal Aline Gama afirmou que a secretaria tomou essa decisão para "defender a instituição educacional de toda polarização".

— Algumas falas do livro não são pertinentes à faixa etária. Ninguém está julgando ou desmerecendo a obra, só sendo prudente para que ao ler o texto e ver as ilustrações, duas crianças não se sintam estimuladas a fazer o tal pacto, mesmo que o livro mostre muito bem que não se deve fazer — disse.

Mas Érica diz que "O menino marrom" é um livro apropriado para crianças e tem "vocabulário extenso e enriquecedor, capaz de despertar até a curiosidade pela ciência".

— "O menino marrom" ainda trata do tema racial de maneira delicada — acrescentou.

Mineiro de Caratinga, Ziraldo morreu em abril, aos 91 anos. Escritor, desenhista, chargista, caricaturista e jornalista, foi um dos fundadores, nos anos 1960, do jornal "O Pasquim". Em 1980, lançou "O Menino Maluquinho", um dos maiores fenômenos do mercado editorial brasileiro voltado para as crianças.

Moraes intima hospitais de SP a garantir aborto

Ministro dá 48 horas para unidades da prefeitura informarem se cumprem decisão em que suspendeu norma do CFM dificultando a realização do procedimento em casos de estupro depois da 22ª semana de gestação

DANIEL GULLINO
daniel.gullino@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O ministro do Supremo Tribunal Federal Alexandre de Moraes determinou que hospitais municipais de São Paulo informem se estão cumprindo a decisão em que ele suspendeu uma resolução do Conselho Federal de Medicina (CFM) que dificulta o aborto legal em casos de estupro depois da 22ª semana de gestação. Os diretores de cinco estabelecimentos terão que demonstrar, no prazo de 48 horas, se estão cumprindo a decisão.

Os hospitais notificados são o Vila Nova Cachoeirinha, Dr. Cármino Caricchio, Dr. Fernando Mauro Pires da Rocha, Tide Setúbal e Professor Mário Degni. O ministro impôs "pena de responsabilização individual dos administradores" dos hospitais, caso a intimação não seja atendida.

O Vila Nova Cachoeirinha era referência na realização do procedimento, mas o serviço foi suspenso pela prefeitura de São Paulo em dezembro de 2023, sob a justificativa de que era preciso aumentar a capacidade de cirurgias na unidade. Depois de a decisão ser questionada pela Justiça, a prefeitura informou que a interrupção da gestação após as 22 semanas passou a ser feito nos outros hospitais citados na determinação do ministro do Supremo.

EVARISTO SÁ/AFP

Reforço. Moraes fixou prazo para diretores de hospitais municipais citados informarem se cumprem decisão

RUBENS GAZETA/PREFEITURA DE SÃO PAULO

Ex-referência. Prefeitura havia suspendido realização de abortos após 22ª semana no Hospital Vila Nova Cachoeirinha

> *"Determino a intimação da direção (...) sob pena de responsabilização pessoal de seus administradores"*
>
> **Alexandre de Moraes,** ministro do STF, a hospitais de SP

A Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo informou, em nota, que "atende às demandas de procedimentos com determinação legal em observância à legislação e que os hospitais municipais estão à disposição das autoridades para qualquer esclarecimento em relação ao atendimento prestado à população de São Paulo".

No mês passado, Moraes atendeu a um pedido do PSOL e suspendeu a resolução do Conselho Federal de Medicina que proibia a utilização da assistolia fetal para interromper gestações acima de 22 semanas decorrentes de estupro. A assistolia é uma técnica que utiliza medicações para interromper os batimentos cardíacos do feto, antes de sua retirada do útero, e é considerada essencial para o cuidado adequado ao aborto.

PL ANTIABORTO

A nova determinação do ministro foi dada no âmbito da ação do PSOL, uma Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental. A decisão inicial de Moraes levou o deputado Sóstenes Cavalcante (PL-RJ), da bancada evangélica, a propor o PL Antiaborto, equiparando a interrupção de gestação depois da 22ª semana ao homicídio. A aprovação de urgência para a discussão do projeto na Câmara dos Deputados levou a uma série de protestos e de críticas de especialistas médicos e jurídicos, porque o texto também significaria uma pena maior para mulheres que abortassem depois de estupradas do que a aplicada a estupradores.

A Advocacia-Geral da União enviou ontem ao Supremo uma manifestação assinada pelo ministro Jorge Messias em que defende que a regulamentação do procedimento para aborto nas situações permitidas por lei só pode ser feita pelo Congresso, e não por conselhos profissionais, como o de Medicina.

Economia

NA WEB

PLANOS DE SAÚDE

Golden Cross suspende venda de 114

Medida vale a partir de 10 de julho e não atinge contratos vigentes, diz ANS

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

A TRAJETÓRIA DA TAXA

IPCA acumulado em 12 meses, até maio

3,93%

a meta do BC para este ano, 2025 e 2026 é de

3%

0,0 1,0 2,0 3,0 4,0

com tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou para menos

+12,14%

é a valorização do dólar comercial em 2024*

*Até 19 de junho Fonte: BC, ValorPro e IBGE

EDITORIA DE ARTE

IMUNE À PRESSÃO

SELIC FICA EM 10,5% AO ANO

BC contraria Lula e interrompe corte de juros em decisão unânime

THAÍS BARCELLOS, ELIANE OLIVEIRA E VICTORIA ABEL
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA, RIO E SÃO PAULO

Sob pressão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva para reduzir a taxa básica de juros do país, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) interrompeu ontem a sequência de sete cortes consecutivos, iniciada em agosto do ano passado, e manteve a Selic em 10,50% ao ano. A decisão, que já era esperada pelo mercado, foi tomada de forma unânime pelos nove diretores da autoridade monetária, o que inclui os quatro indicados pelo petista.

Além de manter a Selic no mesmo patamar, o comunicado do Copom indica que a taxa de juros deve permanecer em 10,5% por um longo período. A manutenção da Selic desagradou a aliados do governo, que defendem a redução da taxa como forma de impulsionar o crescimento da economia.

O Copom, no entanto, afirmou que o cenário de inflação ainda exige cuidados e não justifica uma mudança nos juros neste momento. "Entre os riscos de alta para o cenário inflacionário e as expectativas de inflação, destacam-se uma maior persistência das pressões inflacionárias globais e uma maior resiliência na inflação de serviços do que a projetada", diz o comunicado.

Além disso, o colegiado traçou um cenário alternativo para a inflação que considera a Selic estável até o fim de 2025. Neste caso, a projeção de inflação do BC para o ano que vem fica em 3,1%, próximo do centro da meta, de 3%.

TENSÃO NA VÉSPERA

A decisão do Copom foi marcada pela tensão criada por declarações de Lula na véspera. Em entrevista à rádio CBN na terça-feira, ele atacou o presidente do BC, Roberto Campos Neto, a quem acusou de ter "lado político" e de não demonstrar "capacidade de autonomia". A crítica se deveu à aproximação do chefe da autoridade monetária com o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, aliado de Jair Bolsonaro e cotado para concorrer ao Palácio do Planalto em 2026.

Havia expectativa especialmente sobre o voto do diretor de Política Monetária, Gabriel Galípolo, visto como o favorito de Lula para substituir Campos Neto em 2025.

Mesmo com as críticas de Lula ao atual líder do BC e ao patamar dos juros na véspera do Copom, Galípolo votou pela manutenção da Selic. A posição do diretor era um dos principais focos de analistas de mercado na busca de sinalizações sobre como deve atuar o BC a partir do ano que vem. Ele tem a difícil missão de se equilibrar entre o que quer Lula e o que o mercado espera dele, conforme mostrou O GLOBO no domingo.

À noite, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse ter confiança no Copom.

— Semana que vem tem a ata, vou ler com calma. A economia vai crescer, vai gerar emprego. E isso não será um problema — afirmou Haddad no evento do GLOBO Faz Diferença, no Rio, no qual foi reconhecido como a personalidade da Economia.

Para Alex Agostini, economista-chefe da Austin Rating, o mais importante foi a unanimidade no Copom:

— Essa é uma dúvida que a gente tinha no mercado, ainda mais depois da entrevista do presidente Lula, pressionando o Banco Central, e houve um alinhamento, porque todos os diretores viram que é um momento bastante delicado.

Segundo Álvaro Frasson, economista do BTG Pactual, "o BC reagiu às expectativas de inflação, que se deterioraram."

A interrupção na sequência de cortes ocorre no momento em que o governo tem sido pressionado a apresentar soluções para equilibrar as contas públicas por meio de cortes de despesas, e não apenas aumentando receitas.

O BC repetiu no comunicado que "monitora com atenção" os desenvolvimentos recentes da política fiscal que impactam a política monetária e os ativos financeiros. A condução das contas públicas pelo governo Lula está sob escrutínio desde a mudança das metas fiscais dos próximos anos, em meados de abril. Mais recentemente, cresceram os receios sobre a sustentabilidade do arcabouço fiscal diante da dificuldade do governo de cortar gastos.

O Copom avaliou que a atividade econômica no Brasil se mantém mais forte do que o esperado, assim como o mercado de trabalho. O BC teme efeitos dessa conjuntura sobre a dinâmica de inflação, especialmente de serviços.

Em relação aos últimos dados de inflação, o Copom considerou que a trajetória de alívio continuou, mas que medidas que apontam a tendência inflacionária ficaram acima da meta recentemente.

O BC indicou que a Selic "deve se manter contracionista por tempo suficiente em patamar que consolide não apenas o processo de desinflação como também a ancoragem das expectativas em torno de suas metas." E enfatizou que "se manterá vigilante" e que "eventuais ajustes futuros na taxa de juros serão ditados pelo firme compromisso de convergência da inflação à meta."

'DECISÃO ANACRÔNICA'

Aliados do governo criticaram a decisão do Copom:

— Foi uma decisão anacrônica, com a realidade da economia. A inflação está sob controle, os dados da economia brasileira estão pujantes — disse o líder do governo no Congresso, Randolfe Rodrigues (sem partido-AP).

Para parlamentares da oposição, a decisão do Copom reflete o momento de instabilidade do governo.

— Não me surpreende em nada. Um país que está caminhando para uma aguda crise econômica. Há aumento da inflação, quem está na gôndola do supermercado sabe disso — disse o líder do PL, Carlos Portinho (RJ).

Com a decisão, o Brasil se mantém em segundo no ranking de países com as maiores taxas reais (descontada a inflação). Com juros reais de 6,79% ao ano, só fica atrás da Rússia, com 8,91%, segundo o site MoneYou. (*Colaboraram Letycia Cardoso, Luana Reis e João Sorima Neto*)

Unanimidade no Copom deve estancar alta do dólar

Alívio prolongado, porém, dependerá da política fiscal do governo, dizem analistas, que esperam juros altos por um bom tempo

THAÍS BARCELLOS, ELIANE OLIVEIRA E LUANA REIS
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA E RIO

A unanimidade sobre a manutenção da Taxa Selic em 10,50% ao ano foi o que mais chamou a atenção dos analistas, especialmente depois da divisão mostrada na reunião de maio, entre diretores indicados no atual governo e aqueles da gestão anterior. Especialistas avaliam que isso deve dar alívio ao dólar, mas ressaltam que uma melhora permanente dependerá do cenário fiscal.

Segundo o economista-chefe da G5 Partners, Luis Otávio Leal, poucas vezes o placar de uma reunião foi tão importante:

— Desta vez, ao contrário da reunião de maio e o seu "Fla-Flu", a unanimidade vai agradar ao mercado. Principalmente porque o principal candidato a ser o próximo presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, votou de forma conservadora.

Para Leal, o alinhamento de Galípolo pode ajudar a estancar a piora das projeções de inflação registradas no Boletim Focus. Ele ponderou, no entanto, que as chances de Galípolo assumir o BC diminuíram, dependendo de qual será a reação do governo.

A economista-chefe da gestora UBS Wealth Management, Solange Srour, considerou o comunicado neutro, ou seja, não sinaliza nem uma intenção de voltar a cortar a Selic à frente, nem de aumentar os juros. Ela pondera, no entanto, que o próximo passo do Copom dependerá da política fiscal do governo:

— O cenário básico do Copom é de manutenção da Selic até o fim de 2025. Mas, se vai se realizar ou não, vai depender muito das medidas fiscais. A decisão de hoje faz o mercado ter paciência por mais tempo. O governo ganhou um tempo para desenhar e anunciar as medidas, mas esse tempo não é infinito. O jogo não está ganho.

Em nota, Alberto Ramos, diretor do Goldman Sachs, afirmou que "desenvolvimentos positivos na frente fiscal, combinados com uma tendência monetária global mais favorável, poderiam potencialmente abrir mais espaço para retomar a normalização da política monetária."

Outro ponto destacado por analistas foi a sinalização de que a Selic deve se manter em 10,50% por um bom tempo, ao afirmar que o objetivo, além de consolidar a queda da inflação, é ancorar as expectativas para os próximos anos. Ainda que o Copom não tenha dito que o ciclo de queda de juros terminou, introduziu um "cenário alternativo" segundo o qual a inflação se aproxima mais da meta de 3% em 2025 se os juros forem mantidos "ao longo do horizonte relevante".

MÍRIAM LEITÃO
blogs.oglobo.globo.com/miriam-leitao
miriamleitao@oglobo.com.br
Com Luciana Casemiro

A unanimidade diminui a crise

Foi mais importante ter sido unânime a decisão de ontem do Copom do que os juros terem ficado em 10,5%. A unanimidade afastou temores de uma diretoria dividida e de que a próxima administração do Banco Central será leniente com a inflação. Quem acompanha o dia a dia da política monetária sabe que ninguém seria irresponsável com a questão inflacionária, mas em economia a percepção afeta os indicadores, mesmo que seja errada a visão dos agentes econômicos.

No seu comunicado o Banco Central repete o alerta de sempre sobre política fiscal e diz que monitora como afeta o desenvolvimento da política monetária e os ativos. Disse que o ambiente externo está incerto e acompanha o cenário doméstico em que a economia cresce, as projeções de inflação aumentam e as expectativas estão desancoradas. Não deu muito ideia do que virá pela frente, a não ser as palavras de praxe. O comunicado é encerrado com a afirmação que "eventuais ajustes futuros na taxa de juros serão ditados pelo firme compromisso de convergência da inflação à meta".

Os juros na verdade permanecem altos demais para a conjuntura brasileira. A inflação rodando entre 3,5% e 4% e os juros ficarão mais 45 dias em 10,5%. Juros reais altos para um país que não tem expectativa de inflação acelerada saindo do espaço de flutuação. Mas é o preço a pagar quando agentes públicos agem de forma desencontrada.

Uma crise desnecessária e sem conexão com a realidade cercou essa reunião. Quem olha os indicadores da economia real, de inflação, atividade, emprego e renda vê um país sem maiores sustos, crescendo um pouco mais do que o inicialmente previsto, com inflação baixa, apesar das oscilações normais que responde a imprevistos como a enchente do Rio Grande do Sul, o mercado de trabalho com um desempenho melhor do que o esperado. Nas contas públicas não há também nenhum estouro à vista, ainda que este seja sempre um ponto sensível no Brasil, país de dívida alta, curta e cara, de despesas elevadas e Orçamento inflexível.

Ontem o dólar subiu forte, cedendo depois de notícias sopradas do Planalto. Mas a diferença de percepção da economia foi muito grande entre uma reunião e outra. O câmbio saiu de R$ 5,15 para R$ 5,44, a maior cotação desde o início do governo Lula. Subiram as projeções de inflação e o que mais subiu nos últimos dois meses foi a projeção da Selic do fim do ano. Primeiro foi abandonada a ideia de que ela terminaria em um dígito, nos últimos dias vieram as apostas de que nada mais aconteceria na Selic. Os juros futuros subiram.

> ***A decisão do Copom ajuda a distensionar. Mas o país precisa parar de criar problemas para si. Bastam os desafios que temos***

O que de fato piorou no Brasil? Houve ruídos em relação às contas públicas, piorou a avaliação sobre que autonomia tem o ministro da Fazenda para conduzir a política fiscal, aumentou a preocupação em relação ao poder do veto de bloquear a agenda econômica. E nos dois dias finais as declarações do presidente Lula emitiram vários sinais negativos.

A declaração de Lula contra o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, não teve qualquer ganho para o governo. O vencedor absoluto de tudo foi a oposição. Só ela tem a ganhar. Quando o ambiente fica assim deteriorado, isso se reflete em preços de ativos, principalmente do dólar o que acaba afetando a inflação. A leitura feita sobre a fala do presidente é de que só será bom o Banco Central que seguir o que o governo achar conveniente. Isso piora a tarefa do próximo presidente do BC.

Roberto Campos Neto como principal zelador da autonomia, por ser o primeiro presidente a exercer o cargo após a aprovação do novo status da autoridade monetária, não poderia deixar pairar qualquer dúvida sobre suas decisões. Ele incomodou seriamente o governo Bolsonaro quando começou a elevar taxas de juros em período pré-eleitoral e resistiu às críticas. Quando ficou claro que a equipe econômica de Bolsonaro era parte ativa da campanha, ele permaneceu com a política monetária apertada. Portanto, ele pode se equivocar, mas não misturou suas decisões no BC com a política. Contudo, não deveria ter vestido a camisa de nenhum time político num país polarizado.

Por isso essa crise é tão gratuita. Atos errados e palavras fora do tom. A decisão de ontem, principalmente pelo fato de ser unânime ajuda a distensionar. Mas o país precisa parar de criar problemas para si. Bastam os desafios que nós já temos que enfrentar e superar.

Dólar fecha a R$ 5,44, após ser cotado a R$ 5,48

Patamar é o maior desde janeiro de 2023. Clima no mercado foi de aversão a risco, antes da decisão do BC sobre a taxa básica de juros, mas Ibovespa interrompe sequência de quedas e tem alta de 0,53%

LUANA REIS
luana.reis@oglobo.com.br

Fonte: ValorPro

EDITORIA DE ARTE

O dólar comercial encerrou ontem em alta de 0,15%, a R$ 5,4417, o maior patamar desde 4 de janeiro de 2023, no início do atual mandato do governo Luiz Inácio Lula da Silva, quando a moeda fechou em R$ 5,45. Na máxima do dia, o dólar chegou a ser negociado a R$ 5,48, a maior cotação em dois anos.

Em dia de feriado nos Estados Unidos e liquidez reduzida nas Bolsas globais, predominou o clima de aversão a risco, antes da decisão do Comitê de Política Monetária (Copom) — que, depois do encerramento do mercado, manteve a taxa básica de juros, a Selic, inalterada em 10,5% ao ano.

A principal expectativa dos analistas era com relação a como votaria cada um dos diretores do Banco Central, especialmente após declarações recentes do presidente Lula, mas a decisão foi unânime.

O presidente tem criticado publicamente a postura do BC. Na terça-feira, ele disse, em entrevista à rádio CBN, que o comportamento da instituição é a única coisa "desajustada" na economia do país.

— Depois das críticas de Lula ao presidente do Banco Central, aumentou o medo no mercado de que os membros indicados pelo atual governo votem em dissenso dos outros, o que foi justamente um dos principais fatores para a piora no mercado desde o último Copom — afirmou Gustavo Okuyama, gerente de portfólio da Porto Asset Management.

Na reunião anterior do comitê, em maio, os quatro diretores indicados pelo atual governo votaram a favor de uma redução maior na taxa de juros do que aqueles apontados na gestão Bolsonaro. Isso gerou no mercado o receio de que a próxima composição do Copom seja leniente com o controle da inflação.

O mandato do atual presidente do BC, Roberto Campos Neto, termina no fim deste ano. Com isso, em 2025 a diretoria da autoridade monetária será majoritariamente composta por diretores apontados pela gestão Lula.

CREDIBILIDADE EM JOGO

Diego Costa, gerente de Câmbio para o Norte e Nordeste da B&T Câmbio, ressaltou a importância da decisão de ontem do Copom para manter a credibilidade do BC frente ao mercado:

— As pressões do governo têm sido intensas. O desafio do Banco Central vai ser encontrar um equilíbrio entre estimular a economia e controlar a inflação, sem comprometer a autonomia em suas decisões, especialmente em um cenário econômico global instável. Resistir a essas pressões e tomar decisões técnicas vai ser muito importante para manter a confiança dos investidores — afirmou Costa, antes de a reunião terminar.

Também antes da decisão, Lucas Farina, analista econômico da Genial Investimentos, avaliava que um consenso na votação do Copom poderá ajudar a aliviar a pressão sobre os ativos. Com a expectativa de juros altos por mais tempo nos Estados Unidos e os riscos no cenário fiscal do Brasil, o dólar já subiu mais de 12% em 2024.

Ele ressaltou, no entanto, que a incerteza em torno da sucessão no BC deve permanecer no radar dos analistas e pode gerar volatilidade no mercado:

— A depender da escolha do presidente Lula para o comando da autoridade monetária, isso pode confirmar as suspeitas do mercado de uma política monetária mais leniente com a inflação de 2025 em diante, que se preocupe mais com o crescimento econômico do que com a estabilidade de preços.

Na Bolsa, o Ibovespa, que registrou sucessivas quedas nas últimas sessões, encerrou ontem em alta de 0,53%, aos 120.261 pontos.

FRIGORÍFICOS EM ALTA

As ações de frigoríficos ficaram entre as maiores altas do índice. A escalada de tensões entre a China e a União Europeia, que poderia abrir espaço para mais exportações de carne suína do Brasil para o país asiático, influenciou. Os papéis da BRF avançaram 4,33%, a R$ 20,14, enquanto os da Marfrig subiram 3,03%, a R$ 10,88, e os da Minerva ganharam 2,86%, a R$ 6,47.

Já entre as empresas de maior peso no Ibovespa, as ações da Vale tiveram alta de 0,31%, a R$ 60,96, enquanto as preferenciais (PN, sem direito a voto) da Petrobras ficaram estáveis, e as ordinárias (ON, com voto) recuaram 0,63%, a R$ 37,64.

Nos juros futuros, os contratos com vencimento em janeiro de 2025 encerraram na estabilidade, a 10,67%. Aqueles com vencimento em janeiro de 2026 subiram de 11,28% para 11,29%, e os com vencimento em janeiro de 2027 recuaram de 11,63% para 11,57%. Os juros futuros com vencimento em janeiro de 2029 caíram de 12% para 11,93%.

Câmbio turismo chega a ser negociado a R$ 5,91

RAFAELA GAMA*
rafaela.gama@oglobo.com.br

O dólar turismo continuou a acompanhar a alta do comercial. Na manhã de ontem, a moeda americana chegou a ser vendida para quem vai viajar para o exterior por até R$ 5,91 nas casas de câmbio do Rio de Janeiro.

Por volta das 10h, na Day Câmbio, a divisa americana era vendida a R$ 5,75 em papel-moeda e a R$5,91 no cartão pré-pago.

Já a corretora Western Union Câmbio negociava o dólar a R$ 5,74 e o euro a R$ 6,15. Na DG Câmbio, a moeda americana era comercializada a R$ 5,72.

No fim do dia, depois do fechamento do mercado, o dólar turismo era vendido a R$ 5,74 na DG Câmbio e a R$ 5,73 na Travelex Confidence. Na Day Câmbio, a moeda em espécie era comercializada a R$ 5,73.

Essas cotações incluem as taxas de 1,1% e 4,38%, relativas ao Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), sobre o valor total emitido em espécie e no cartão, respectivamente.

Em momentos de volatilidade no câmbio, como o atual, especialistas em finanças pessoais aconselham fazer a compra da moeda aos poucos. Fazendo as aquisições ao longo de alguns meses, é possível obter uma cotação média e evitar grandes prejuízos. A recomendação é não deixar para fazer isso às vésperas de uma viagem, de lazer ou de trabalho.

**Estagiária, sob a supervisão de Danielle Nogueira*
Colaborou Luana Reis

Indicadores Financeiros. Excepcionalmente hoje a seção não é publicada

longevidade

APRESENTADO POR

Dossiê Mesada: valor, objetivo e momento certo de introduzi-la na rotina da criança

Instrumento de educação financeira, a prática pode ajudar a criar adultos responsáveis, capazes de discutir salários, tomar decisões e lidar com frustrações

GETTY IMAGES

A recomendação da psicóloga Priscila Ross é não associar a mesada a tarefas domésticas, boas notas ou castigos. Essa mistura pode trazer prejuízos para a autoestima da criança

Ensinar as crianças a lidar com o dinheiro ajuda a formar adultos seguros, conscientes e responsáveis financeiramente. E a boa e velha mesada é um ótimo instrumento para isso. Para a coisa funcionar, porém, é preciso atentar para alguns pontos.

Especialista em educação financeira infantil, a psicóloga Priscila Ross compartilha os principais passos da mesada consciente, método de sua autoria capaz de fazer do hábito um ensinamento para toda a vida.

O primeiro passo é entender que a mesada é essencialmente uma ferramenta de apoio para a educação financeira. Compreendido isso, é hora de colocar o método em prática.

Antes de mais nada, é fundamental chamar os pequenos para uma conversa e determinar em conjunto o valor a ser pago, a data em que eles vão receber e que responsabilidades passarão a ter com aquela quantia.

Pode ser o sorvete do domingo, os pacotes de figurinha, a pipoca na saída do colégio. O importante é a criança entender que a responsabilidade de fazer isso ou aquilo vai passar a ser dela.

Uma vez estabelecido o que vai entrar na conta dos pequenos, é possível determinar o valor aproximado da mesada.

— No fim, a criança vai aprender a planejar um orçamento, e a gente consegue mostrar que não se gasta mais do que se ganha e que, se você deseja ter alguma coisa de maior valor, precisa economizar e aprender a esperar — aponta a especialista.

A orientação é dividir o valor estabelecido em três cofrinhos: o de gastos, para ela aprender a consumir e tomar decisões, com 70% do valor que recebe; o de metas, que vai ensiná-la a poupar, ter objetivos, lidar com as frustrações e as consequências das escolhas, com 20% do total; e o de doação, que vai ajudá-la a desenvolver empatia e responsabilidade social, com os 10% restantes.

— Quando a gente divide a mesada assim, consegue trabalhar não só as habilidades financeiras, mas também as socioemocionais — afirma a psicóloga.

O momento de introduzir o assunto é variável. Mas, de modo geral, Priscila considera os 6, 7 anos, quando os pequenos já sabem somar e subtrair, uma boa hora para dar início a esse processo.

Em qualquer que seja a idade, é importante começar com a semanada e permanecer dessa forma por cerca de seis meses. Depois, já pode tornar a frequência quinzenal e só então partir para a mesada.

— Uma criança ainda não tem as habilidades cognitivas de que precisa para fazer o planejamento e a organização por um mês. Passar por essas fases é importante para ela desenvolver a habilidade de lidar com o dinheiro — diz.

Priscila chama a atenção ainda para a importância de fazer o pagamento em notas e moedas durante o primeiro ano.

— Para entender o que é o dinheiro e como ele funciona, o contato físico é extremamente necessário.

Outra dica, a não ser que a criança seja mais velha e já esteja com vários desses conceitos consolidados, é nunca emprestar dinheiro a ela.

— Quando a gente empresta, ensina que nossos desejos têm que ser atendidos na hora, e essa criança pode, no futuro, tornar-se um adulto endividado.

Por último e não menos importante: mesada não é salário, bonificação ou recompensa.

— Não recomendo que ela seja associada a nenhuma tarefa doméstica, boas notas ou castigos. Quando a gente pune com dinheiro, está trazendo prejuízos para a autoestima e para a automotivação. Existem outras maneiras de ensinar que trabalhar é importante.

Como no caso de a criança querer juntar dinheiro mais rápido para determinado objetivo. A sugestão aí é oferecer um trabalho que poderia ser feito por terceiros.

— Lavar o carro, dar banho no cachorro são atividades que podem ser remuneradas. Mas é importante, para ela entender sobre habilidades e competências, pagar um valor proporcional ao que a criança está entregando.

Também não adianta oferecer um valor simbólico.

— Ela precisa receber algo justo para aprender a valorizar o trabalho dos outros. Assim quando, no futuro, for negociar seu salário, vai se sentir muito mais confiante.

3 Porquinhos

O indicado é dividir a mesada em três cofrinhos:

1. 70% do valor
Gastos: para aprender a consumir e tomar decisões

2. 20% do valor
Metas: para ensinar a poupar e investir no futuro

3. 10% do valor
Doações: para desenvolver empatia e responsabilidade social

"A criança vai aprender a planejar um orçamento, e a gente consegue mostrar que não se gasta mais do que se ganha e que, se você deseja ter alguma coisa de maior valor, precisa economizar e aprender a esperar"
Priscila Ross
psicóloga

DIVULGAÇÃO

CONTEÚDO PATROCINADO PRODUZIDO POR GLAB.GLOBO.COM

Presença. Cerimônia da Petrobras contou com Lula, sete ministros, três presidentes de bancos públicos e trabalhadores da estatal, de macacão laranja

GABRIEL DE PAIVA

Magda promete gestão na Petrobras alinhada ao Planalto

Em cerimônia de alto teor político, Lula diz que ninguém quer que estatal tenha prejuízo. Silveira e presidente da estatal defendem exploração na Margem Equatorial

CAROLINA NALIN, VINICIUS NEDER E CAIO SARTORI
economia@oglobo.com.br

Em uma cerimônia de alta voltagem política, com a presença do presidente Lula, sete ministros e três presidentes de bancos públicos, Magda Chambriard prometeu que sua gestão à frente da Petrobras será "alinhada" aos interesses do Palácio do Planalto. Além da exploração de petróleo e gás, ela disse que vai dar prioridade a investimentos na ampliação de refinarias e em fertilizantes. Em contrapartida, Lula garantiu que "ninguém quer" que a estatal dê prejuízo, mas voltou a pedir que a petroleira valorize compromisso social, geração de empregos e contratação de fornecedores locais.

O evento de posse de Magda — formalmente empossada há quase um mês, em 24 de maio — foi marcado pela presença de petroleiros vestidos com os típicos macacões de cor laranja, em um auditório do Cenpes, o centro de pesquisas da Petrobras, no Rio, que entoaram gritos de apoio a Lula. Foi também uma manifestação de prestígio ao novo comando da estatal. Magda assumiu o cargo depois que seu antecessor, Jean Paul Prates, perdeu uma queda de braço travada no governo com o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, e o ministro-chefe da Casa Civil, Rui Costa — ambos estiveram no palco ontem.

LULA NÃO QUER 'CONFUSÃO'

Magda, que acaba de indicar três nomes para a diretoria, ressaltou a importância da maior representatividade feminina na empresa. Na atual composição, são quatro mulheres entre nove cargos na diretoria executiva, a maior participação da história. Ela disse que não fará novas indicações.

Em discurso, Magda afirmou que Lula "não quer confusão na empresa":

— A missão encomendada pelo presidente foi a de movimentar a Petrobras, que impulsiona o PIB (Produto Interno Bruto) do país, e gerir a Petrobras com respeito à sociedade brasileira. E ele disse bem assim: "Eu tenho grande carinho pela Petrobras, a sociedade brasileira ama a Petrobras, e eu também amo. Não quero confusão na empresa."

Magda reforçou que uma gestão "totalmente alinhada" com a visão do Planalto se justifica porque o governo é o acionista majoritário, mas ressaltou que combinará isso com uma preocupação com "governança e resultados":

— Muitos me perguntam o que vamos fazer na Petrobras. E isso está registrado no nosso planejamento estratégico. Isso envolve planejamento para gerar centenas de milhares de empregos. Vamos tornar realidade o que foi planejado.

No discurso, Magda afirmou que há a intenção de antecipar projetos já incluídos no plano estratégico, como a operação de uma plataforma no Espírito Santo. Também garantiu que este ano dá início à produção em mais um campo do pré-sal — eventual lentidão na execução dos investimentos foi um dos motivos alegados para a demissão de Prates.

Apesar disso, em entrevista após a cerimônia, a executiva evitou citar projetos ou responder sobre intenções de investimentos que estivessem fora do plano estratégico. Perguntada se a Petrobras poderia dar prioridade a fornecedores locais, lembrou que parte dos contratos firmados pela estatal com o governo na exploração e produção prevê que ela deve dar igualdade de condições a prestadores de serviços nacionais e estrangeiros.

Lula adotou tom nacionalista em seu discurso e colocou a petroleira estatal como peça central da política econômica. Chegou a dizer que "se a Petrobras dá certo, o Brasil dá certo".

Também reafirmou sua visão sobre as investigações da Operação Lava-Jato. Segundo Lula, a operação queria, na verdade, "desmontar" e privatizar a Petrobras, maior empresa do país, dando espaço para que a exploração de petróleo e gás ficasse a cargo de companhias estrangeiras.

CRITICAS À VALE

O discurso estatizante respingou até na Eletrobras, cujo controle a União vendeu em operação de capitalização no governo Jair Bolsonaro, e na Vale, privatizada nos anos 1990. A Vale tem sido alvo do Palácio do Planalto desde o início do terceiro mandato de Lula, que vinha tentando influir na sucessão da empresa. O presidente criticou o fato de que a mineradora "não tem dono" — hoje, o capital da Vale é pulverizado, sem acionista dominante — e voltou a acusar a mineradora de não ter pago pelos desastres ambientais de Mariana e Brumadinho, em Minas Gerais.

Apesar das críticas, a Vale informou que, desde 2019, já pagou R$ 3,7 bilhões em indenizações da reparação de Brumadinho. No caso de Mariana, já destinou um total de R$ 37 bilhões, incluindo R$ 14,29 bilhões em indenizações.

No fim do discurso, Lula fez um aceno ao mercado e a investidores privados:

— Ninguém quer que o acionista não tenha lucro. Ninguém quer que ela seja deficitária. Quanto mais lucro, mais investimentos e mais impostos vai pagar, e o (ministro da Fazenda, Fernando) Haddad vai ficar feliz porque vai ajudar Tesouro, prefeitos e estados.

Lula disse ainda que a estatal de petróleo seguirá como uma empresa sólida e adaptada aos novos tempos de transição energética:

— Mesmo quando o petróleo não for mais motivo de existência da Petrobras, ela será uma empresa de energia. Ela vai refinar o nosso biodiesel e pode produzir hidrogênio verde. Ela pode ajudar o país a enfrentar a guerra da Rússia com Ucrânia e a recuperar a fábrica de fertilizante.

TRANSIÇÃO ENERGÉTICA

Em discurso, o ministro de Minas e Energia defendeu que o país invista na chamada Margem Equatorial, que vai da costa do Rio Grande do Norte à Foz do Amazonas, já no litoral do Amapá.

— Vamos construir junto ao Ibama, tecnicamente, um caminho ambientalmente seguro para dar o direito ao povo brasileiro de conhecer suas riquezas. (A Margem Equatorial) Talvez seja a nossa última fronteira de petróleo e gás, antes da consolidação da transição energética.

Nesta semana, Lula já havia afirmado em entrevista à CBN que pretende reunir a ministra Marina Silva, do Meio Ambiente, Ibama e Petrobras e que o país não pode deixar de ganhar dinheiro com petróleo.

Alinhada à visão do Planalto, Magda também defendeu a exploração na região:

— A transição energética justa passa por reposição. Nessa linha, é fundamental desenvolver a Margem Equatorial. Mas vamos desenvolver com rigorosos padrões de segurança e com processos de licenciamento.

Também presente, Haddad elogiou o acordo firmado pela Petrobras com o Carf, o tribunal da Receita, no qual ela vai pagar R$ 19,8 bilhões para encerrar litígios. Os recursos devem ajudar o governo a fechar as contas.

— Fechamos um acordo pela primeira vez nesta semana, com apoio dos (acionistas) minoritários da empresa, numa demonstração de que as grandes companhias que têm contencioso possam estabelecer uma nova relação com o governo — disse Haddad.

> "Nossa gestão está totalmente alinhada com a visão do nosso presidente Lula"
>
> **Magda Chambriard,** presidente da Petrobras

> "Ninguém quer que o acionista não tenha lucro. Ninguém quer que ela seja deficitária"
>
> **Luiz Inácio Lula da Silva,** presidente da República

> "Talvez seja nossa última fronteira de petróleo e gás, antes da transição energética"
>
> **Alexandre Silveira,** ministro de Minas e Energia

Dívida dos estados: nova proposta destina recursos a infraestrutura

Sugestão é criar fundo com verba também para governadores sem débitos

BRENNO CARVALHO/16-5-2024

Negociação. Alexandre Padilha e Rodrigo Pacheco: debate sobre dívida amplia o que foi proposto pelo governo, com o Juros por Educação

VICTORIA ABEL E BERNARDO LIMA
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O governo de Luiz Inácio Lula da Silva, estados e senadores deram mais um passo no projeto de renegociação da dívida dos estados. Em reunião ontem na residência oficial do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), foi acordado um plano para manter a proposta do governo de redução de juros da dívida para 3% ou 2%, com a condição de os estados investirem o dinheiro não pago à União em educação e infraestrutura.

Além dos investimentos internos nos estados, parte dessa fatia não paga ao governo federal também será direcionada a um fundo com acesso para os demais estados da federação, que não têm dívidas, utilizarem a verba.

— O presidente Pacheco recebeu bem. A proposta traz a novidade do fundo, certamente estará na proposta. O fundo será uma ferramenta fundamental que vai estar à disposição do conjunto dos estados, para investimentos em educação e infraestrutura. Esperamos encerrar o segundo semestre com avanço em relação a essa matéria. A ideia é, até semana que vem, o escopo do projeto estar pronto — disse o líder do governo no Congresso, Randolfe Rodrigues.

REDUÇÃO DE JUROS

O valor do fundo poderá ser utilizado, a princípio, em outras áreas, além de infraestrutura e educação. A divisão dos recursos ainda está sendo definida.

— Ainda não temos o desenho final, mas o pleito é diversificar os investimentos — disse o presidente do Conselho de Secretários de Fazenda, Carlos Eduardo Xavier.

A expectativa é que a proposta seja finalizada até semana que vem, antes da semana de São João, quando boa parte dos parlamentares não estará presencialmente no Congresso.

— A proposta combina o investimento no próprio estado e outra de entrar no Fundo de Equalização Nacional. Seria investido não apenas nos estados onde está essa dívida, mas também outros estados poderiam receber recursos para os investimentos. Estados que não têm uma dívida, que fizeram sua lição de casa, também serão beneficiados — disse o ministro de Relações Institucionais, Alexandre Padilha.

O programa Juros Pela Educação, inicialmente proposto pelo Ministério da Fazenda, previa juros menores, entre 2025 e 2030, nos contratos de refinanciamento da dívida. Em contrapartida, os estados deverão bater metas de expansão das matrículas no ensino médio técnico. Quem cumprir as metas receberá uma redução de juros permanente.

Agora, além da contrapartida na educação, os estados poderão investir em obras de infraestrutura e direcionar parte dos recursos economizados ao fundo. Os valores dos juros serão acrescidos de correção pelo índice oficial de inflação, o IPCA.

Segundo o secretário executivo do Ministério da Fazenda, Dario Durigan, a intenção é unir as ideias apresentadas pela pasta, pelo presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, e pelos governadores envolvidos nas negociações.

— A ideia é que haja um entendimento, uma harmonização das ideias que o presidente Pacheco tem trazido, que a gente já tinha recebido, já tem incorporado, com o que a gente tem tratado na Fazenda, com a ideia original e a devolutiva que a gente recebeu dos estados, de maneira unânime. Então, acho que, com relação à dívida dos estados, a gente está bem encaminhado.

STF forma maioria para invalidar alguns pontos da Reforma da Previdência

Aspectos questionados tratam de servidores públicos. Pedido de vista de Gilmar Mendes interrompeu julgamento

DANIEL GULLINO
daniel.gullino@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O Supremo Tribunal Federal (STF) formou maioria ontem para declarar a inconstitucionalidade de alguns trechos da Reforma da Previdência aprovada em 2019 pelo Congresso Nacional. Entretanto, o ministro Gilmar Mendes pediu vista e interrompeu o julgamento.

A reforma, proposta pelo governo Jair Bolsonaro e validada pela Câmara e pelo Senado, promoveu alterações nas regras de aposentadorias de trabalhadores do serviço público e da iniciativa privada. O julgamento atinge, contudo, apenas pontos específicos da reforma em relação a servidores públicos, e não a maioria das alterações impostas.

O relator é o presidente do STF, Luís Roberto Barroso, que votou para rejeitar a maioria dos questionamentos. Prevaleceu até agora, no entanto, o voto do ministro Edson Fachin.

Um dos pontos com maioria para ser invalidado foi o que autoriza, quando houver déficit, uma contribuição sobre o valor dos proventos de aposentadoria e de pensões que supere o salário mínimo.

A reforma estabeleceu a possibilidade de cobrança a aposentados e pensionistas quando os rendimentos forem maiores que um salário mínimo e quando houver déficit atuarial, ou seja, um déficit ao longo do tempo. Antes da reforma, só era possível contribuição de inativos acima do teto do INSS.

VISÕES DIFERENTES

Barroso ressaltou que essa contribuição seria apenas um "plano B":

— Na minha decisão, essa ampliação da base de cálculo só é possível se a instituição da alíquota progressiva não for capaz de sanar o déficit. Portanto, ela é, digamos, o plano B, se a primeira não der certo.

Já o ministro Alexandre de Moraes divergiu e considerou que a medida tem um caráter "confiscatório":

— Me parece que há um tratamento, inclusive, confiscatório em relação aos benefícios dos inativos, que acabam ficando com todo o encargo, se não der certo a progressividade, com todo encargo de amortizar o déficit do regime previdenciário — explicou ele.

Também há maioria contra um trecho que impedia, quando uma pessoa passava do regime geral da Previdência para o de servidores, ter a aposentadoria a partir do tempo de serviço, e não apenas da contribuição. Esse ponto impacta principalmente juízes e membros do Ministério Público que antes trabalhavam como advogados.

O ministro Cristiano Zanin considerou que havia um "direito adquirido" por parte desses profissionais:

— Entendo que há, de fato, uma violação à garantia do direito adquirido, à segurança jurídica, uma vez que era possível, interpretando as regras até então existentes, concluir pela possibilidade da aposentadoria, mesmo sem o período de contribuição.

GUSTAVO MORENO/STF
Vista. Barroso (dir.) na sessão no STF: Gilmar Mendes argumenta que é preciso analisar o impacto financeiro das mudanças

O ministro Barroso, por sua vez, afirmou que eles descumpriram a legislação ao não contribuir:

— O advogado que, quando era profissional liberal, não contribuiu para a Previdência Social, ele simplesmente descumpriu a lei. Por essa razão, acho que ser penalizado não é problemático.

BENEFÍCIO DAS MULHERES

Outro trecho instituiu um cálculo diferenciado para as aposentadorias para mulheres do setor privado, mas não para as do público.

Em seu voto no plenário virtual, Fachin havia dito que, por mais que "mulheres servidoras públicas possam estar em alguma posição de vantagem ou desvantagem em relação às trabalhadoras da iniciativa privada, esta não é uma condição estrutural", e que por isso a diferença de tratamento não é justificada.

Já Barroso alegou ontem que "o regime jurídico de direito público minimiza os impactos da desigualdade de gênero existente no mercado de trabalho" e que a diferença "é um mecanismo válido de desestímulo à aposentadoria antecipada".

Estão sendo analisadas, de forma conjunta, 13 ações apresentadas por associações que representam setores do serviço público — defensores públicos, integrantes do Ministério Público, juízes, auditores fiscais, delegados da Polícia Federal — e por partidos políticos.

DISCUSSÃO 'SENSÍVEL'

Ao pedir vista, Gilmar Mendes afirmou que a discussão é "sensível" e precisa envolver uma análise do impacto financeiro, já que as medidas já estão em vigor. O ministro tem um prazo de 90 dias para devolver o processo.

— A mim me preocupa deveras que possamos estar avançando na definição, ainda que parcial, de uma questão tão sensível como essa, da declaração de inconstitucionalidade de emenda constitucional, como se estivéssemos tratando de direito ordinário, sem toda uma análise, pelo menos da minha parte, da repercussão financeira dessa questão.

Transformação digital pode reduzir desigualdades

Segundo grupo que discute ideias para melhorar ambiente de negócios no âmbito do G20, usuários ativos da internet estão concentrados em países ricos. Para mudar isso, recomendam investimento em conectividade e conhecimento

NATÁLIA FLACH*
economia@oglobo.com.br
SÃO PAULO

Investir em conectividade pode reduzir desigualdades sociais. Para isso, é necessário aumentar a cobertura das redes, diminuir o custo das tecnologias — de modo que pessoas e empresas possam pagar por elas — e ampliar os conhecimentos acerca do tema. Esta é a receita em discussão pela força-tarefa de Transformação Digital do B20, grupo de trabalho formado por empresas de diversos setores que debate recomendações de melhorias ao ambiente de negócios e que, depois, serão enviadas ao G20.

— O que está nas nossas mãos é desenhar a transformação digital que pode trazer benefícios reais para todos — afirmou Daniel Moraes, diretor de Inovação e Tecnologia da Tupy e vice-presidente do grupo de trabalho do B20, em *live* mediada por João Rosa, repórter especial do Valor Econômico, ontem.

O evento integra o projeto G20 no Brasil, que tem o governo do Estado do Rio de Janeiro como estado anfitrião, Rio capital do G20 como cidade anfitriã, patrocínio de JBS e realização dos jornais O GLOBO e Valor Econômico e da rádio CBN.

O debate é importante pois há discrepância entre regiões. Existem 5,2 bilhões de usuários ativos da internet, mas concentrados nos países mais ricos. Na Europa, 87% da população usam internet, enquanto na África são 33%.

REPRODUÇÃO

Inclusão. Moraes, da Tupy; Ingrid, da Abstartups; e Rosa, do Valor: digitalização tem de trazer benefícios reais a todos

Ingrid Barth, presidente da Abstartups e líder do Startup20, lembra que a tecnologia é o meio, não o fim, pois o foco "tem de ser o negócio".

Isso significa que não é necessário ter o software de gestão mais avançado para que uma estratégia dê certo:

— Nosso grupo discute como podemos facilitar esse investimento, seja por meio de políticas públicas, seja por fundos de investimento privado e soberano — afirmou Ingrid.

A Startup20 debate ainda regulação, políticas públicas e ESG. A executiva frisou que "não dá para falar em transformação tecnológica quando existem pessoas à margem".

Ela explica que o grupo, composto por pessoas da sociedade civil e não apenas do governo, nasceu da relevância das startups para o Produto Interno Bruto (PIB) do G20. Hoje, segundo estatísticas indianas, elas representam 15% do PIB do bloco econômico. Quando somadas às pequenas e médias empresas, esse percentual salta para 61%:

— É uma fatia muito relevante para a gente não discutir como melhorar indicadores, potencializar negócios e se beneficiar economicamente de temas como empreendedorismo, tecnologia e inovação.

Já o grupo de transformação digital do B20, com 165 integrantes de 64 países, tem a meta de elaborar um documento com recomendações e até seis políticas de ação para compartilhar com os líderes do G20.

— O grande desafio é que precisa haver consenso entre as partes, mas a boa notícia é que estamos chegando perto da construção do documento — afirmou Moraes.

Ao todo, são três recomendações. A primeira é calcada na inclusão digital, e outra, em cibersegurança e dados, com o intuito de criar uma colaboração internacional para investigar e coibir crimes digitais. Por fim, o grupo se debruça sobre inteligência artificial (IA). (**Do Valor*)

Empresário Nelson Tanure quer entrar na disputa pela Sabesp

Além dele, Aegea e Equatorial estão no páreo na privatização da companhia

JOÃO SORIMA NETO
joao.sorima@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

À medida que avança o processo de privatização da Sabesp, o número de empresas interessadas nas ações da companhia de saneamento paulista está se afunilando. A Aegea, que tem como acionistas Equipav, Fundo Soberano de Cingapura e Itaúsa, e a Equatorial, que tem a concessão para operação de água no Amapá, despontam como as principais interessadas, segundo fontes do mercado. Por fora, corre o empresário Nelson Tanure, que junto com um fundo de investimento venceu a concessão da Empresa Metropolitana de Água e Energia (Emae), primeira estatal do governo de São Paulo privatizada, em abril passado.

— O modelo de privatização ficou bastante amarrado para que o acionista de referência busque a universalização dos serviços em 2029. Condições como o *non compete* (em que o vencedor não poderá participar de novas concessões em São Paulo) e a *poison pill* (mecanismo usado para impedir que um sócio adquira a maior parte das ações de uma empresa) acabaram afastando alguns investidores. O momento negativo do mercado pode ter reduzido o interesse por Sabesp — explica Percy Soares Neto, da Transparent Consultoria.

A novidade na disputa é a possibilidade de Tanure entrar no leilão. No mercado, circula a informação de que o empresário estaria alinhavando um consórcio de investidores, inclusive com a BNDESPar, braço de investimento do BNDES. Procurada, a BNDESPar informou "que não celebrou nem está em vias de negociar qualquer acordo, convênio ou parceria com terceiros para participação na oferta pública da Sabesp."

ROVENA ROSA/AGÊNCIA BRASIL

Saneamento. Fachada da Sabesp: cláusulas afetam número de interessados

SINERGIA COM A EMAE

Segundo especialistas, a vitória de Tanure na Emae, com oferta de R$ 1,04 bilhão através do fundo Phoenix, do qual é cotista, trouxe um cenário de sinergia com a Sabesp. Um dos papéis da Emae, além de geração de energia, é a regulação das cheias dos rios Pinheiros e Tietê, por meio da Usina Elevatória São Paulo e da Usina Elevatória Pedreira. A questão é saber se as contas feitas por Tanure com a sinergia se transformarão em uma oferta pelas ações da Sabesp.

Tanure já é acionista de referência da Light e tem participações em Gafisa, Aliança Saúde e Prio, de petróleo e gás. Ele tentou comprar participação na Dasa, mas a empresa fechou acordo para fusão de sua rede de hospitais com a Amil, companhia que empresário também quis adquirir em 2023.

Já a Aegea sempre se mostrou interessada na Sabesp. A operadora, uma das maiores de saneamento do país, já tem acordo com a Yvy, gestora que busca investimentos verdes e tem como sócios o ex-ministro da Economia Paulo Guedes e o ex-presidente do BNDES Gustavo Montezano. Procurada, a empresa não comentou o assunto.

Procurado, Tanure não se manifestou. E a Equatorial não comentou.

A IG4 Capital, uma das maiores gestoras de ativos independentes e que controla a Iguá Saneamento através de um fundo, desistiu da disputa. Ela entraria em consórcio com a francesa Veolia, de saneamento, mas as condições adversas do mercado pesaram.

NA WEB
COPIANDO BUKELE
Argentina fecha acordo com El Salvador
Modelo do salvadorenho, desejado por Milei, é acusado de violar direitos humanos
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

FRATERNIDADE BÉLICA

Sob sanções, Putin e Kim prometem defesa mútua em caso de ataque

PYONGYANG

O presidente russo, Vladimir Putin, e o líder norte-coreano, Kim Jong-un, assinaram ontem um acordo que inclui o compromisso de assistência mútua caso um dos dois países seja atacado, reavivando uma promessa de defesa mútua da época da Guerra Fria. Nem Pyongyang nem Moscou divulgaram detalhes da "parceria estratégica abrangente", que abarca as esferas política, comercial, de investimento, cultural e de segurança, em provável sinal de que violam no todo ou em parte sanções internacionais impostas aos dois regimes.

Putin não esclareceu se a assistência requereria uma intervenção militar imediata e em larga escala no caso de um ataque, como especificado pelo tratado de amizade e assistência mútua de 1961, extinto com a desintegração da União Soviética, em 1991. Mas disse que a Rússia "não exclui o desenvolvimento de cooperação técnico-militar" com a Coreia do Norte sob o novo acordo, visto como a conexão mais forte entre Moscou e Pyongyang desde então.

PRÊMIO PARA KIM

O pacto foi um dos prêmios mais visíveis que Kim extraiu de Moscou em retribuição pelo envio de dezenas de mísseis balísticos e mais de 11 mil contêineres navais com munições que, segundo Washington e outros governos ocidentais, Pyongyang forneceu desde setembro para ajudar a Rússia em sua guerra na Ucrânia, travada desde 2022. Ambos negam as alegações, apesar de haver evidências significativas dessas transações, que Moscou paga com assistência econômica, petróleo e transferências de tecnologias para fortalecer o programa de armas nucleares e mísseis norte-coreano — minando os esforços de Washington para estrangular sua economia com as sanções.

— Este é realmente um documento revolucionário, refletindo o desejo dos dois países de não descansar sobre louros, mas ascender nossas relações para um novo nível qualitativo — acrescentou Putin.

O pacto também representa o mais longe que Kremlin já foi em seu apoio à Coreia do Norte após anos de cooperação com os EUA e a ONU para coibir o programa nuclear e de mísseis norte-coreano — uma mudança acelerada após a invasão da Ucrânia. Como também Moscou se distanciou dos esforços para conter o programa do Irã, o acordo representa uma nova ameaça à não proliferação de armas nucleares.

— Não acho que (Putin) vá assinar qualquer acordo [pela não proliferação] novamente — disse Michael A. McFaul, um ex-embaixador na Rússia e diretor do Instituto de Estudos Internacionais Freeman Spogli da Universidade Stanford, refindo-se a Putin. — Acho que decidiu que somos o inimigo, que a ordem internacional ancorada nos EUA acabou, e ele quer ver sua destruição.

'FRENTE UNIDA'

A opinião é compartilhada por Edward Howell, professor de Política da Universidade de Oxford, para quem o relacionamento dos dois "não é apenas sobre necessidade", já que estão formando "uma frente unida e alinhada cada vez mais coordenada contra os Estados Unidos e o Ocidente", disse à rede americana CNN.

Prova disso é o momento da visita, que ocorre um mês após a reunião do presidente russo com o líder chinês, Xi Jinping, e depois que líderes do G7 (democracias mais industrializadas do mundo) se reuniram numa cúpula na Itália e novamente mostraram solidariedade à Ucrânia na guerra.

Em suas declarações, Putin pontuou que os dois países têm "uma política externa independente e não aceitam a linguagem de chantagem por parte do Ocidente", criticando os EUA por expandir infraestrutura militar na região e realizar manobras militares com a Seul e Tóquio. Ele rejeitou o que classificou de tentativas de colocar a culpa pela deterioração de segurança regional na Coreia do Norte, que realizou seis testes nucleares desde 2006 e testou mísseis intercontinentais balísticos que poderiam chegar aos EUA.

— Pyongyang tem o direito de adotar medidas razoáveis para fortalecer sua própria capacidade de defesa, garantir a segurança nacional e proteger sua soberania — disse Putin.

Kim descreveu o pacto como o "acordo mais poderoso de todos os tempos", elogiou a "excelente capacidade de visão" de Putin — "o amigo mais querido do povo coreano" — e prometeu apoio total à Rússia em seu esforço na Ucrânia, afirmou a agência de notícias estatal russa RIA Novosti.

— Não tenho dúvidas de que [a aliança] se tornará uma força motriz que acelerará a criação de um novo mundo multipolar — afirmou Kim, alegando que o pacto tinha uma natureza "pacífica e defensiva".

Em março, um veto russo na ONU encerrou o monitoramento das sanções contra o Pyongyang. Segundo analistas ouvidos pela Associated Press, a decisão provocou novas acusações ocidentais de que Moscou buscava evitar o escrutínio enquanto compra armas do país para uso na Ucrânia.

Putin é o primeiro chefe de Estado de peso a visitar a Coreia do Norte desde a pandemia, destacando a importância que dá ao país. Kim apresentou ao líder russo sua irmã, Kim Yo-jong, uma das figuras mais poderosas do regime.

EUA CRITICAM ACORDO

Putin agradeceu a Kim pelo apoio norte-coreano na guerra na Ucrânia, algo que ele classificou como uma "luta contra as políticas imperialistas e hegemônicas dos Estados Unidos contra a Federação Russa".

Kim disse que a "amizade" entre os países agora está ainda mais próxima do que durante os tempos soviéticos, e prometeu "total apoio e solidariedade ao governo, ao Exército e ao povo russo" para "proteger a soberania, os interesses de segurança e a integridade territorial" na ofensiva contra Kiev.

Em Washington, o secretário de Estado dos EUA, Antony Blinken, disse que a visita de Putin à Coreia do Norte ilustra como a Rússia tenta, "em desespero, desenvolver e fortalecer relações com países que podem fornecer o que ela precisa para continuar sua guerra de agressão".

O chanceler da Ucrânia, Dmytro Kuleba, instou a comunidade internacional a combater a "amizade" entre Putin e Kim, aumentando os envios de armas para Kiev. À AFP, ele afirmou que "a melhor forma de responder é continuar a fortalecer a coligação diplomática para uma paz justa e duradoura na Ucrânia".

Com AFP e New York Times

SPUTNIK VIA AFP

Amizade reforçada. Kim convida Putin a sentar-se em um concerto de gala em Pyongyang: acordo de cooperação entre Rússia e Coreia do Norte ressalta desafio à ordem mundial liderada pelos EUA

ANÁLISE

Acordo garante fluxo de armas para Moscou e de recursos para Pyongyang

FILIPE BARINI filipe.barini@oglobo.com.br

Uma recepção calorosa no aeroporto, fotos dos líderes russo, Vladimir Putin, e norte-coreano, Kim Jong-un, lado a lado na Praça Kim Il-sung e o anúncio de uma parceria que prevê o compromisso de defesa mútua em caso de agressão. Em termos de relações públicas, a viagem de Putin à Coreia do Norte rendeu dividendos importantes para os dois lados — em termos militares, os russos parecem ter saído mais satisfeitos.

Os detalhes do acordo não foram divulgados, mas, segundo Putin, ele "estabelece tarefas e diretrizes de grande porte para aprofundar os laços russo-coreanos a longo prazo" e, no ponto mais importante, "prevê a prestação de assistência mútua em caso de agressão" contra um dos países. O presidente disse ainda que não exclui a "a cooperação técnico-militar" com Pyongyang.

À primeira vista, o acordo inclui a Coreia do Norte no "guarda-chuva" de defesa da Rússia, a maior potência nuclear do planeta, abrindo caminho para um papel russo em uma hipotética guerra na Península Coreana. Pyongyang tem um acerto similar, assinado em 1961, com a China, e que também prevê o apoio militar no caso de um ataque.

Mas as minúcias fazem a diferença. O pacto firmado por Putin e Kim não traz, pelo menos segundo as informações preliminares, a obrigação de ação automática em caso de ataque, algo presente no texto sino-norte-coreano, e em um acordo prévio, firmado entre soviéticos e norte-coreanos, de 1961. Ao citar que "não exclui a cooperação militar", o presidente russo sugere que tal parceria pode não estar no documento.

Outro ponto ausente das falas de Putin e Kim é uma parceria no setor aeroespacial. Há indícios de que os russos estejam fornecendo assistência no desenvolvimento de foguetes de transporte de satélites a Pyongyang, em mais uma violação das sanções internacionais. Os norte-coreanos também querem que Moscou facilite a venda de aviões de combate — algumas aeronaves do país têm mais de 40 anos de uso. Analistas nos EUA sugerem que ambos atuarão em conjunto no campo nuclear, mas tal passo provavelmente levaria a uma reação internacional além do que Putin parece disposto a tolerar.

Desde o início da guerra na Ucrânia, a Coreia do Norte é a principal linha de apoio militar para os russos, fornecendo armamentos simples, como fuzis de assalto, até foguetes de curto alcance e munições de artilharia. Com arsenais acumulados desde os anos 1950 para um novo confronto com o Sul, que jamais ocorreu, o país tem itens de sobra para enviar aos russos, através de uma linha de suprimentos que ignora sanções internacionais. Em troca, Kim tem recebido petróleo, alimentos e, especialmente, dinheiro de Moscou, ajudando a burlar o bloqueio econômico.

Apesar da pompa da visita e das declarações de cunho histórico de ambos os lados, os laços entre Rússia e Coreia do Norte nunca foram simples, e o desequilíbrio de forças é uma marca dessa relação presente até hoje.

Durante a rápida visita, Putin ofereceu mais intenções do que fatos concretos: ele reiterou seu apoio a Pyongyang no cenário internacional, deu perspectivas de uma aliança — termo usado por Kim, mas não pelo líder russo — e de linhas de apoio econômico e humanitário, e forneceu argumentos que já estão sendo aproveitados pela propaganda estatal.

Mesmo dosando as palavras, e sem citar a "amizade sem limites", como faz com a China, Putin parece ter obtido garantias de que suas armas continuarão chegando, além de reforçar sua plataforma anti-Ocidente. Um desfecho desigual, mas aparentemente favorável aos dois.

GUGA CHACRA

f gugachacra @ gugachacra X gugachacra
internacio@oglobo.com.br

A Teoria dos Jogos e o Hezbollah

O governo de Benjamin Netanyahu aprovou a mobilização de tropas para o norte de Israel, onde estarão de prontidão para uma possível ofensiva terrestre para combater o Hezbollah no sul do Líbano. Autoridades israelenses falam em mandar Beirute para a "Idade da Pedra". O grupo xiita libanês, por sua vez, publicou um vídeo mostrando possíveis alvos militares em Haifa, uma das maiores cidades de Israel. Seu líder, Hassan Nasrallah, voltou a ameaçar os israelenses ontem. Os dois lados seguem realizando ações militares diárias um contra o outro. Mediadores americanos e franceses alertam ser urgente um compromisso para evitar uma guerra total, mas já admitem um fracasso.

Ao longo dos últimos quase nove meses, desde o atentado terrorista do Hamas contra Israel e a eclosão da Guerra de Gaza, quem acompanha a situação na fronteira teme o momento em que veremos Beirute ser bombardeada em larga escala, mísseis atingirem Tel Aviv e milhares de israelenses e libaneses morrerem no conflito. Para muitos, o dia pode ser agora ou nas próximas semanas diante da deterioração no conflito.

Apesar dessa escalada militar e retórica, somada ao pessimismo, até agora prevaleceu a lógica da Teoria dos Jogos para explicar o motivo de Israel não ter lançado uma ofensiva por terra contra o Hezbollah e de o grupo xiita evitar usar os armamentos mais poderosos de seu arsenal de dezenas de milhares de mísseis. Os custos para ambos seriam enormes no caso de uma guerra generalizada com devastação em ambos os países. Os EUA, aliado de Israel, e o Irã, aliado do Hezbollah, tampouco querem ser sugados para uma guerra. A maioria dos libaneses, especialmente cristãos e sunitas, são contrários a uma guerra.

Israel, a um custo muito menor do que o de um conflito generalizado, obteve resultados positivos nas suas operações militares contra o Hezbollah nestes oito meses. Mais de 300 integrantes da organização foram mortos. O grupo libanês também conseguiu mostrar sua força ao bater mais uma vez de frente contra os israelenses, mas sem escalar para uma guerra total. O status quo desde outubro, embora longe de ser um cenário ideal, beneficia os dois lados bem mais do que cruzar a linha vermelha em direção a um apocalíptico conflito.

> ***Quanto mais se prolonga a luta, maior o risco de uma escalada sem controle com uma ação mal calculada ou erro de um dos lados***

Em um jogo simplificado, Israel tem as opções de invadir e de não invadir o sul do Líbano. Caso invada, sabe que Haifa e Tel Aviv serão bombardeadas, com muitas vítimas, e enormes impactos econômicos. Se não invadir, segue com os bombardeios até um possível fim das hostilidades no caso de um cessar-fogo em Gaza. O Hezbollah também tem a opção de realizar ou não um ataque desproporcional a Israel. No primeiro caso, o Líbano será devastado na resposta israelense. Se não realizar, manterá sua influência em Beirute e o discurso de que parou Israel. Logo, pela lógica, para Israel e o Hezbollah é melhor manter a guerra de atrito atual do que partir para um conflito generalizado.

Como sempre lembro aqui, no entanto, nenhum dos dois queria uma guerra em 2006. E teve guerra depois de uma ação mal calculada do Hezbollah. O mesmo pode ocorrer agora, embora haja uma série de nuances. Pela lógica da Teoria dos Jogos, a tendência é não haver guerra total. Por outro lado, quanto mais se prolongam os combates na fronteira, maior o risco de uma escalada incontrolável com uma ação mal calculada ou erro de um dos dois lados.

Onda de calor em Meca mata centenas na peregrinação

Risco aumenta para fiéis mais pobres que fazem viagens irregulares e não têm acesso aos locais climatizados

MECA

FADEL SENNA /AFP/16-6-2024

Exaustão. Um membro das forças de segurança sauditas acode um peregrino que desmaiou por causa do calor intenso em Meca: temperaturas de até 51,8°C

Ao menos 920 pessoas morreram durante a peregrinação de cinco dias do Hajj, principalmente devido ao calor intenso na Arábia Saudita, segundo uma contagem feita pela AFP com base em dados coletados pelo país. Desse total, pelo menos 600 eram de nacionalidade egípcia, segundo informou ontem um diplomata árabe à agência francesa.

— Todas as mortes (recém-confirmadas) foram devidas ao calor — disse o diplomata, após autoridades árabes, mais cedo, terem informado pelo menos 323 egípcios mortos.

Os fiéis enfrentavam temperaturas altas nos locais sagrados do Islã: em Meca, os termômetros chegaram a registrar 47° C na terça-feira, de acordo com o Centro Nacional de Meteorologia do país, enquanto na Grande Mesquita de Meta o calor era de 51,8°C na segunda-feira.

A Arábia Saudita não comentou as mortes na peregrinação, exigida de todo muçulmano pelo menos uma vez na vida, nem ofereceu qualquer causa para os óbitos.

PERCORRENDO HOSPITAIS

Ontem, familiares de desaparecidos na peregrinação percorriam os hospitais atrás dos parentes. O marido de Mabruka bint Salem Shushana, uma tunisiana de 70 anos, não sabe de sua esposa desde sábado, auge da peregrinação ao Monte Arafat. Ela não estava oficialmente inscrita entre os peregrinos, portanto não tinha acesso às instalações climatizadas.

— Ela estava com muito calor e não tinha onde dormir. Procurei em todos os hospitais e até agora não sei nada — disse o marido, Mohamed.

Sem condições de pagar os procedimentos para realizar oficialmente o Hajj, dezenas de milhares de peregrinos tentam realizar o rito religioso por meio de canais irregulares. Isso os coloca fora dos registros, e eles não podem acessar instalações com ar-condicionado fornecidas pelas autoridades sauditas ao longo da rota.

Embora mortes não sejam incomuns no evento — foram 240 no ano passado — que só este ano atraiu cerca de 1,8 milhão de peregrinos, entre eles, 1,6 milhão do exterior, a tradição religiosa tem sido cada vez mais afetada pelas mudanças climáticas, segundo um estudo saudita publicado em maio. As temperaturas na área onde os rituais são realizados estariam aumentando 0,4° C a cada década.

Por isso, o número de mortos deste ano sugere que algo fez com que a quantidade de óbitos aumentasse. Países como a Jordânia e Tunísia mencionaram o calor como fator determinante. Também foram anunciadas as mortes de pelo menos 60 jordanianos, além de peregrinos da Indonésia, Irã, Senegal, Tunísia e Curdistão iraquiano. Um diplomata asiático reportou, ontem, 68 mortes entre peregrinos indianos. Centenas de pessoas se enfileiraram no Complexo de Emergência da região tentando obter informações sobre seus familiares desaparecidos.

'LIMIAR DO PERIGO EXTREMO'

Muitos dos rituais do Hajj, incluindo as orações no Monte Arafat, envolvem ficar ao ar livre por longos períodos durante o dia. Alguns peregrinos disseram ter visto corpos na beira da estrada, além de serviços de ambulância que pareciam sobrecarregados. Segundo um diplomata, os "peregrinos irregulares causaram grande caos nos acampamentos dos egípcios, causando o colapso dos serviços". As pessoas ficaram sem comida e água por "um longo tempo".

— Eles morreram porque a maioria não tinha onde se abrigar — disse o diplomata.

Ainda assim, as mudanças climáticas podem continuar aumentando o risco. Um estudo de 2019 do Instituto de Tecnologia de Massachusetts descobriu que o Hajj seria realizado em temperaturas que excedem um "limiar de perigo extremo" de 2047 a 2052 e de 2079 a 2086.

Com AFP

Líder do Hezbollah ameaça Israel com invasão da Galileia

Nasrallah diz que país deve esperar por ataques por 'terra, ar e mar' se houver uma guerra em grande escala; ele também adverte Chipre

BEIRUTE

O chefe do movimento xiita libanês Hezbollah, Hassan Nasrallah, disse ontem que nenhum lugar em Israel estaria seguro caso uma guerra em grande escala tenha início entre os dois. Em discurso durante um memorial para Taleb Abdallah, comandante do grupo morto no início do mês por um ataque israelense, Nasrallah afirmou que a "invasão da Galileia continua na mesa" caso os combates se acentuem.

O Hezbollah tem trocado ataques com Israel há mais de oito meses, ação realizada como apoio ao grupo terrorista Hamas na guerra em Gaza. Na terça-feira, o grupo, financiado pelo Irã, publicou o que disse ser imagens de drone de áreas sensíveis no território israelense, incluindo portos e aeródromos da importante cidade de Haifa, informou o Guardian. Caso se constante a veracidade, os registros sugerem uma vulnerabilidade maior de Israel à ação de drones.

'HORAS DE FILMAGEM'

Nasrallah mencionou o material ontem e pontuou que essas eram apenas "parte de muitas horas de filmagem da cidade de Haifa". Segundo ele, o grupo agiu "de forma precisa para danificar ativos tecnológicos a fim de levar Israel para um estado de cegueira". As imagens, segundo descrição do Guardian e da AFP, mostram áreas residenciais, militares, de defesa e energia, além de instalações portuárias. Também foram registradas partes de uma fábrica da empresa de defesa Rafael, incluindo baterias do sistema de defesa antiaérea Domo de Ferro.

A possível lacuna na segurança expõe uma dificuldade de Israel em interceptar os ataques do movimento xiita. Segundo o Guardian, autoridades do Estado judeu revelaram ter começado a investir milhões de shekels para combater a ameaça.

De acordo com o chefe do Hezbollah, o grupo tem um "banco de alvos" que poderia atingir com ataques de precisão. Ele acrescentou que Israel sabe que, "diante de uma batalha dessa magnitude, deve nos esperar em terra, no ar e no mar". Ele também ameaçou Chipre, no Mediterrâneo Oriental, caso o governo local autorize Israel a usar seus aeroportos e bases para um ataque.

— Abrir aeroportos e bases para o inimigo israelense atacar o Líbano significaria que o governo do Chipre é parte da guerra, e a resistência o considerará como parte da guerra — advertiu Nasrallah.

AL-MANAR /AFP

Subida de tensão. Nasrallah faz ameaça dupla na TV do Hezbollah no Líbano

O Exército israelense anunciou na terça-feira que "os planos operacionais para uma ofensiva no Líbano" haviam sido "validados", levando a uma escalada na retórica belicosa entre Israel e o Hezbollah. Ontem, o grupo libanês afirmou ter disparado "dezenas de foguetes Katyusha e projéteis de artilharia" em direção a um quartel no norte de Israel.

PLANO DE PAZ DE BIDEN

Funcionários da ONU expressaram preocupação com a escalada, e o enviado dos EUA, Amos Hochstein, viajou a Israel e Líbano para instar ambos os lados a não entrar em guerra total. Ele também defendeu o plano de cessar-fogo em Gaza do presidente dos EUA, Joe Biden, afirmando que isso também representava "uma chance para acabar com as ofensivas" entre o Hezbollah e Israel.

Com AFP

NA WEB
LONGEVIDADE
Sangue traz caminho da vida longa
Estudo mostrou que centenários têm níveis mais baixos de açúcar no sangue

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

VILÃ OU MOCINHA?

O que a personagem do filme 'Divertida mente 2' nos ensina sobre a ansiedade

DISNEY/PIXAR

No controle. Ansiedade chega na cabeça da adolescente Riley e bagunça todas as emoções

CHRISTINA CARON
Do New Yokt Times

No final de "Divertida mente", o filme da Pixar de 2015 sobre a vida emocional da personagem Riley, um novo botão aparece no console usado para controlar o humor da garota. Nele, está estampada a palavra "puberdade". Alegria, uma das principais personagens do filme que personifica as emoções de Riley, ignora.

— As coisas não poderiam estar melhores! Afinal, Riley tem 12 anos agora. O que poderia acontecer? — questiona Alegria.

Quase uma década depois, a resposta finalmente chegou com o "Divertida mente 2", que estreia hoje nos cinemas brasileiros. Riley, agora, é uma adolescente que participa de um acampamento de hóquei de três dias, enquanto novos sentimentos mais complexos começam a surgir em sua mente.

Neste filme, há o Vergonha, um sujeito desajeitado que tenta, sem sucesso, se esconder em seu moletom; a apática e comprida Tédio, que se esparrama sem ânimo em um sofá; e a Inveja, com seus olhos arregalados cobiçosos.

No entanto, é a Ansiedade quem assume o centro das atenções, entrando na mente de Riley com uma bagagem de seis malas.

— Ok, como posso ajudar? Posso tomar notas, fazer café, gerenciar sua agenda, passear com seu cachorro, carregar suas coisas e assistir você dormir — diz Ansiedade, ao entrar em cena.

De acordo com os especialistas, um pouco de ansiedade pode ser útil, mas a emoção tem saído do controle na vida de muitos jovens, principalmente nos últimos anos. Em "Divertida mente 2", a luta da personagem Riley é emblemática.

Para o diretor Kelsey Mann, o filme se tornou uma oportunidade de ajudar espectadores de todas as idades a se sentirem menos sozinhos.

— Uma grande parte de lidar com nossas emoções é, na verdade, nomeá-las. E, de repente, quando são reconhecidas e vistas, a intensidade começa a diminuir um pouco — afirmou o diretor, em entrevista ao New York Times.

No filme, a Ansiedade pode ser... demais. Mas, finalmente, ela transmite algumas lições poderosas: sentir um pouco de ansiedade é normal, nossas falhas são parte de quem somos e todas as nossas experiências emocionais também são partes importantes da nossa identidade.

EM NOSSAS VIDAS

De acordo com Lisa Damour, psicóloga que assessorou os cineastas do filme, mesmo as "ansiedades desconfortáveis são naturais e necessárias" na vida.

— Elas ajudam a nos manter seguros e nos guiar. Você não pode evitá-las ou suprimi-las se deseja prosperar — acrescenta Damour, que é autora de três livros sobre adolescentes.

No filme, quando a Ansiedade sai dos trilhos e expulsa a Alegria e as outras emoções centrais, projetando cenários desastrosos, Riley fica com a mente sobrecarregada.

Segundo o diretor, a Ansiedade sempre foi considerada a antagonista, mas nos primeiros rascunhos do roteiro a personagem parecia uma vilã de mentira, sem conexão com a realidade e que buscava o poder pelo poder.

— Ela não era muito simpática e eu não entendia por que ela estava fazendo o que estava fazendo — explica.

Então, ele se aprofundou na pesquisa científica e conversou com Damour e Dacher Keltner, um especialista em ciência da emoção e professor de psicologia na Universidade da Califórnia, que trabalhou no primeiro filme. A equipe, então, decidiu que a Ansiedade era motivada pelo amor por Riley, assim como a Alegria.

> Coisas diferentes nos impulsionam e, às vezes, a alegria tem que abrir espaço

A versão final da Ansiedade é cativante e sincera: ela quer ajudar. Seu trabalho, a seu ver, é planejar o futuro e proteger Riley "das coisas assustadoras que ela não pode ver". À medida que sua personalidade tomava forma, os cineastas injetaram um pouco de fantasia na aparência dela.

Seu cabelo laranja se ergue como um buquê de fibras ópticas, que desafiam a gravidade. As sobrancelhas dançam acima de seus olhos penetrantes, enquanto sua boca se estica em um sorriso cheio de dentes.

A Ansiedade tem como objetivo proteger Riley a todo custo, imaginando os possíveis erros que a adolescente possa cometer. No entanto, é uma estratégia destinada ao fracasso.

O tema do perfeccionismo está presente em todo o filme e causa grande parte da ansiedade de Riley. Ela às vezes é incrivelmente dura consigo mesma, lutando para conciliar as características opostas que existem dentro dela: ela é gentil e também egoísta. Ela é corajosa, mas também fica com medo.

Para Dacher Keltner, muitas vezes pensamos em nós mesmos de maneira "ou isso ou aquilo".

— Mas somos muitas coisas e o filme encoraja os adolescentes a abraçarem essa noção — afirma o especialista em ciência da emoção.

Keltner vê o filme como um chamado para sermos mais gentis conosco, saborear as coisas boas e aceitar nossa complexidade. De acordo com o especialista, a ansiedade de Riley, por exemplo, não é patológica e, sim, uma emoção que está tentando lhe dizer algo.

— As emoções têm a sabedoria das idades — completou o professor, que espera que os jovens ouçam as boas intenções dessas emoções.

A ansiedade é "algo que tantas crianças vivenciam, mas nem sempre têm um nome para isso", aponta Elana R. Bernstein, professora assistente da Escola de Educação e Ciências da Saúde da Universidade de Dayton, que não esteve envolvida na elaboração. do filme.

— Acho que o primeiro passo é normalizar isso — sugere a especialista.

Ao reconhecer o sentimento e criar estratégias de enfrentamento — identificando pensamentos catastróficos ou tentando técnicas de relaxamento, por exemplo — as crianças pequenas podem se preparar para situações mais complicadas que surgirão à medida que envelhecem, explica Bernstein, que pesquisa estratégias nas escolas para reduzir a ansiedade.

Em nossa cultura, observa Damour, muitas vezes nos fazem acreditar que saúde mental é sobre "sentir-se bem". Entretanto, na realidade, saúde mental diz respeito a "ter sentimentos que se encaixam no que está acontecendo e conseguir gerenciá-los bem".

ALEGRIA DÁ PASSAGEM

E é exatamente isso que Riley deve aprender: Ansiedade e Alegria não podem estar no controle ao mesmo tempo. Os roteiristas do filme, Meg LeFauve e Dave Holstein, acharam isso compreensível.

Quando a roteirista era mais nova, seu pai costumava se referir a ela como "Meg mal-humorada".

— Tenho certeza de que era difícil conviver comigo. Eu era um feixe de emoções oscilantes e ansiedade violenta — conta a roteirista.

Hoje em dia, ela percebe que sua sensibilidade derivava "da beleza da sua intensa imaginação".

— Quando minha ansiedade está no controle com muita força, talvez eu precise encontrar apenas um sopro de alegria — disse.

A ansiedade é algo que tem atributos positivos e negativos, explica Holstein. Além disso, é uma emoção que pode parecer mais intensa durante a puberdade.

— Em diversos momentos da vida, coisas diferentes nos impulsionam. Às vezes, a alegria tem que abrir espaço — ressalta Holstein.

Herança difícil. Comprometimento da mãe afeta mais os filhos geneticamente

Alzheimer na mãe aumenta o risco da doença nos filhos

Segundo estudo, distúrbio na mulher aumenta a chance de proteína beta-amiloide se acumular no cérebro da prole

Ter uma mãe com Alzheimer pode aumentar o risco de desenvolvimento da doença. É o que aponta um novo estudo conduzido por pesquisadores do Massachusetts General Brigham e das Universidades Vanderbilt e de Stanford, todos nos Estados Unidos, e publicado na revista científica JAMA Neurology.

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), o Alzheimer corresponde de 60% a 70% de todos os casos de demência, e deve afetar até 139 milhões de pessoas em 2050.

Embora os cientistas ainda busquem desvendar todos os mecanismos envolvidos no diagnóstico, um dos fatores que o caracteriza é o acúmulo de proteínas no cérebro chamadas de beta-amiloide e tau, formando placas ao redor dos neurônios.

Por isso, no novo trabalho, os pesquisadores avaliaram 4,4 mil adultos sem problemas cognitivos, com idades entre 65 e 85 anos, e procuraram relacionar um aumento da proteína amiloide no cérebro com o histórico familiar.

Os participantes haviam sido testados para outro estudo A4, o "Tratamento antiamiloide em Alzheimer assintomático", um ensaio clínico que visa à prevenção da doença, e por isso já tinham feito exames de imagem do cérebro.

Para a nova pesquisa, eles foram questionados sobre o histórico familiar de Alzheimer e o início dos sintomas de perda de memória de seus pais. Os cientistas, então, compararam essas respostas com os níveis de amiloide nos voluntários.

"Nosso estudo constatou que, se os participantes tivessem um histórico familiar do lado da mãe, era observado um nível mais alto de amiloide", resume o autor sênior do trabalho Hyun-Sik Yang, neurologista do Mass General Brigham e do Brigham and Women's Hospital, em comunicado.

De forma mais detalhada, observou-se que o comprometimento da memória em qualquer idade pela mãe estava associado à maior concentração da proteína ligada ao Alzheimer na prole. Já no lado paterno isso não acontecia — somente aqueles cujos pais tiveram uma perda muito precoce da memória também apresentaram uma tendência maior ao acúmulo de amiloide.

"Se seu pai teve sintomas de início precoce, isso está associado a níveis elevados na prole. No entanto, não importa quando sua mãe começou a desenvolver os sintomas. Se ela os desenvolveu, isso está associado a níveis elevados de amiloide", esclarece Mabel Seto, também autora do estudo e pesquisadora de pós-doutorado no departamento de Neurologia do Brigham.

Para Reisa Sperling, coautora da nova pesquisa e líder do estudo A4, as descobertas poderão ser usadas na prática clínica: "Esse trabalho indica que a herança materna da doença de Alzheimer pode ser um fator importante na identificação de indivíduos assintomáticos para estudos de prevenção atuais e futuros".

PREVALÊNCIA

Seto destaca que os resultados do estudo são importantes porque o Alzheimer tende a ser mais prevalente entre as mulheres.

Uma das limitações do trabalho apontada pelos responsáveis é que alguns participantes perderam os pais cedo, antes que eles pudessem desenvolver algum sintoma relacionado à perda cognitiva.

Além disso, Yang observa que fatores sociais, como acesso a recursos e educação, também podem ter desempenhado um papel importante no momento em que alguém reconheceu a deficiência cognitiva, e se chegou a ser diagnosticado formalmente.

Para o futuro próximo, ela diz que o objetivo é expandir o estudo para outros grupos, além de investigar como o histórico familiar afeta esse acúmulo de amiloide a longo prazo e o declínio cognitivo.

Microplásticos são encontrados no pênis pela 1ª vez

Micropoluentes podem estar ligados à disfunção erétil e infertilidade masculina, de acordo com achado de pesquisadores

Pesquisadores descobriram microplásticos no pênis pela primeira vez, levantando questões sobre um papel potencial na disfunção erétil. A revelação surge depois de os poluentes terem sido recentemente detectados em testículos e sêmen. O estudo avaliou tecidos retirados de cinco homens submetidos a cirurgias relacionadas à disfunção erétil — o micropoluente foi encontrado no órgão de quatro deles.

Os materiais encontrados em prevalência foram PET e polipropileno, ambos usados em embalagens de alimentos, bebidas e outros itens de uso diário. Os pesquisadores disseram que o pênis pode ser particularmente vulnerável à contaminação por microplásticos devido ao alto fluxo sanguíneo durante as ereções.

"O pênis é um órgão vascular e esponjoso, portanto é definitivamente vulnerável. Sabemos que a disfunção erétil é multifatorial. Você precisa de bons hormônios, nervos, suprimento sanguíneo e bom tecido muscular liso para que uma ereção aconteça", diz Ranjith Ramasamy, pesquisador da Universidade de Miami e autor da pesquisa.

As pessoas ingerem microplásticos através da alimentação, da bebida e da respiração, e as minúsculas partículas foram detectadas no sangue.

"Descobrimos que os microplásticos estavam presentes na musculatura lisa do pênis. Tudo o que sabemos é que eles não deveriam estar lá e suspeitamos que isso pode levar à disfunção do músculo liso", afirma Ramasamy.

As partículas podem causar inflamação nos tecidos, como fazem as partículas de poluição do ar, e os produtos químicos nos plásticos também podem causar danos. Os médicos descobriram um risco substancialmente aumentado de acidente vascular cerebral e morte por ataque cardíaco em pessoas cujas artérias estavam contaminadas com microplásticos.

Perigo. Órgão é mais suscetível aos poluentes por ter alto fluxo sanguíneo

Ramasamy disse que são urgentemente necessárias mais pesquisas para determinar o papel potencial dos microplásticos na disfunção erétil e na infertilidade masculina.

A contagem de espermatozoides nos homens vem diminuindo há décadas e 40% das contagens baixas permanecem inexplicáveis, embora a poluição química tenha sido implicada.

A nova pesquisa, publicada no IJIR: Your Sexual Medicine Journal, analisou amostras de tecidos retiradas de cinco homens que foram submetidos a uma cirurgia para uma prótese peniana inflável, que é uma opção de tratamento para homens com disfunção erétil grave. Os microplásticos detectados variaram em tamanho de 0,5 mm a 0,002 mm.

"Como sociedade, precisamos estar cientes de que beber água em garrafas plásticas, levar comida para viagem em recipientes plásticos e, pior ainda, cozinhar alimentos no micro-ondas em recipientes plásticos, estão contribuindo para ter coisas em nosso corpo que não deveriam ser lá. E o pênis é o único órgão ao qual todos prestarão atenção", afirma o pesquisador.

Live aborda autoestima durante tratamento de câncer

Encontro promovido pelo GLOBO, com patrocínio da Oncoclínicas, será hoje às 10h. Participe pelo Facebook e YouTube do jornal

VIVER O CÂNCER

Será realizada hoje, às 10h, a live "Autoestima dos pacientes durante os tratamentos oncológicos", parte do projeto "Viver o Câncer", que tem realização dos jornais O GLOBO e Extra e patrocínio da Oncoclínicas.

Participam da live a oncologista da BP - Beneficência Portuguesa de São Paulo e do Instituto Vencer o Câncer Debora Gagliato, a psico-oncologista do grupo Oncoclínicas Natalia Gil e a nutricionista e influenciadora Paula Monteiro. A mediação é da editora-assistente de Saúde do GLOBO, Constança Tatsch.

O tratamento oncológico envolve desafios não apenas físicos, mas também emocionais e psicológicos. Um dos aspectos que muitas vezes é deixado de lado é a autoestima dos pacientes durante essa fase. Nesta primeira live do hub "Viver o Câncer", serão debatidos os avanços nos cuidados com a beleza, os benefícios da atividade física e a atenção à saúde mental.

Outra questão que será abordada no encontro é a importância de celebridades e influenciadores revelarem seus casos e mostrarem suas vidas também durante o tratamento, colaborando para quebrar o estigma em torno da doença e oferecendo suporte emocional e encorajamento para outros pacientes.

Para a influenciadora, os cuidados que vem adotando durante o seu tratamento contra um câncer de mama "sem dúvida têm feito muita diferença para tentar passar por esse processo de forma mais leve possível".

Sempre que consegue, ainda que em menor intensidade, ela pratica atividade física. Também aproveita seu conhecimento profissional para cuidar da nutrição, "uma grande aliada", com dieta que ajuda a combater os efeitos colaterais e manter seu peso.

Além do apoio psicológico para passar pelo momento desafiador, ela mantém cuidados com prótese capilar, cílios e pele.

— Me olho sem julgamentos. Vou fazer quimioterapia sempre arrumada para não ficar com aquela cara muito abatida e me sentir bem mesmo — conta.

Acompanhe a live pelo YouTube e Facebook do jornal. Participe!

Iogurte oferece vários nutrientes essenciais, mas rótulo importa

Leite fermentado traz boas doses de cálcio e bactérias que favorecem a digestão. Versões naturais são mais saudáveis

UNSPLASH

Mais simples. Iogurte pode ser servido com frutas, mas adição de sabores de fábrica costuma vir com muitas calorias

ANA BELÉN ROPERO LARA
Do La Nacion

Nos mercados e padarias, uma grande variedade de iogurtes de todas as cores e sabores lota a prateleira dos produtos refrigerados. Com eles, vem a questão: do ponto de vista nutricional, como identificar, dentre tantos, os melhores?

A receita básica de um iogurte é leite e fermentos lácteos produzidos pela ação das bactérias *Lactobacillus delbrueckii subsp. bulgaricus* e *Streptococcus thermophilus*.

Podemos preparar o alimento em casa com uma simples iogurteira, adicionando apenas uma colher de iogurte ao leite. Em algumas horas, ele deixa de ser líquido e adquire outra consistência, mais firme.

O alimento é considerado parte de uma dieta saudável. Confira suas propriedades.

Uma rica fonte de cálcio

O cálcio é importante para diversos processos celulares, não apenas para nossos ossos. A coagulação sanguínea, a obtenção de energia a partir dos nutrientes, os músculos e os dentes, por exemplo, precisam desse mineral. O cálcio presente nos laticínios é muito bem absorvido e, por isso, são boas fontes desse nutriente.

A desvantagem nutricional dos produtos derivados do leite é que a maioria das suas gorduras é saturada, e consumi-las representa um risco para a saúde, principalmente por doenças coronárias. Pessoas com risco de doenças cardiovasculares devem optar pelos desnatados.

Melhores que o leite?

Há certas vantagens nutricionais do iogurte. A fermentação favorece a digestão e a absorção no intestino das proteínas, do cálcio e até da lactose.

Além disso, são mais bem assimilados por quem tem intolerância à lactose. Essas pessoas não possuem lactase — a enzima que digere a esse tipo de açúcar — suficiente, o que provoca diversos sintomas intestinais. Por outro lado, os fermentos lácteos do iogurte produzem uma pequena quantidade de lactase.

Versões enriquecidas

A maioria dos iogurtes tem sabor doce devido aos açúcares, purês de frutas ou adoçantes que incorporam. Nenhuma dessas opções é recomendável. Os dois primeiros fornecem açúcares livres, que aumentam o risco de obesidade, sobrepeso e doenças. Quanto aos adoçantes, a Organização Mundial da Saúde (OMS) não os recomenda para o controle de peso ou para reduzir o risco de doenças.

Outra opção são os iogurtes tipo "grego", que levam creme de leite para ficar mais cremosos. Esse acréscimo aumenta a quantidade de gordura saturada. Conclusão: mesmo os naturais não são os melhores.

Também encontramos cada vez mais iogurtes enriquecidos com proteínas. Embora possam ser úteis em situações muito específicas, consumimos mais proteínas do que o necessário, o que também pode representar um risco.

Existem os iogurtes vendidos com diversas alegações, desde ajudar a saúde digestiva até ativar as defesas do organismo. A maioria dessas mensagens é, no mínimo, exagerada e não corresponde à evidência científica, segundo a Autoridade Europeia de Segurança Alimentar (EFSA).

Muitos desses efeitos se devem à adição de vitaminas e minerais. Em outras ocasiões, são atribuídos à presença de bactérias específicas, mas a EFSA considera que não foram suficientemente comprovados.

A única exceção são os iogurtes com fitoesteróis. A EFSA autoriza a alegação de que esses compostos adicionados a qualquer alimento contribuem para manter os níveis normais de colesterol sanguíneo ou até para reduzi-los. Contudo, a redução não é milagrosa: entre 7% e 12,5%, dependendo da quantidade.

Alternativas vegetais

Os chamados "iogurtes vegetais" são bebidas às quais foram adicionados fermentos lácteos. São elaborados com água e soja, aveia, coco, arroz ou amêndoas (entre 2% e 15%). O resultado são alimentos escassos de valor nutricional que pouco ou nada têm em comum com o leite, exceto pelo fato de que geralmente possuem vitaminas e minerais adicionados.

Esses pseudo-iogurtes geralmente não contêm nutrientes adicionados e não deveriam substituir os laticínios.

Qual comprar

Para escolher bem, devemos olhar a tabela de nutrientes e a lista de ingredientes. Temos que nos atentar à quantidade de gordura e açúcares por 100 gramas. O recomendável é que nenhum dos dois seja maior que 5 gramas. Quanto aos ingredientes, devemos garantir que não apareça nenhum adoçante.

Em resumo, os iogurtes lácteos "autênticos" oferecem nutrientes importantes. Porém, a adição de açúcares, adoçantes ou gordura entre os ingredientes piora sua qualidade nutricional.

BEM-ESTAR

Priscilla Primi
Nutricionista, mestre pela Universidade de São Paulo
@nutricaocomgosto

A soroterapia funciona?

Na era da rapidez, em que conseguimos fazer uma compra com três cliques, acabamos nos acostumando a ter soluções simples sem esforço. Não tardou para que os oportunistas oferecessem o mesmo em relação à saúde e ao bem-estar. Queixas relacionadas ao sobrepeso, cansaço, falta de foco, desempenho nos exercícios, ganho de massa muscular, compulsão alimentar, ansiedade e depressão, sintomas de menopausa, climatério e pele podem ser tratados com a nova fórmula mágica: soroterapia ou o soro da beleza.

O método, segundo os "especialistas", consiste na suplementação direta de vitaminas, minerais, antioxidantes e aminoácidos na corrente sanguínea, seja por via intravenosa, como um soro, seja por meio de injeções intramusculares.

Atendi vários pacientes que caíram no conto de que bastavam algumas infusões para que as queixas desaparecessem. Isso sem a realização de uma boa anamnese, que consiste em um relatório de informações importantes para o diagnóstico e identificação do paciente: dados pessoais, sintomas, queixas, rotina, exercícios, alimentação, histórico de doenças e histórico familiar.

Os pacientes relataram a "venda" desses tratamentos ao custo de R$ 2 mil por aplicação, sem resultado. Oferecidos também por nutricionistas, aqui cabe mais uma informação importante: é vedado a esse profissional prescrever produto que use via de administração diversa do sistema digestório.

Primariamente, as vitaminas, minerais, aminoácidos e proteínas devem ser obtidas a partir de alimentação variada. Se você tem uma alimentação saudável e diversa, provavelmente não precisará de suplemento. Trabalho com a premissa de ninguém sair com prescrição de suplementos antes dos resultados dos exames laboratoriais e uma extensa anamnese. Após cruzar os dados laboratoriais e a história clínica do paciente, opto pela intervenção na alimentação: uma castanha do Pará para aumentar a oferta de selênio, por exemplo.

Trabalho com a premissa de ninguém sair com prescrição de suplementos antes de exames e uma extensa anamnese

Há casos em que são necessários os injetáveis, por exemplo, quando o paciente não responde à reposição oral, sendo um procedimento aplicado em pacientes crônicos portadores de má absorção intestinal, bariátricos, além de outras condições e doenças clinicas e laboratorialmente diagnosticadas pelo médico.

A endocrinologista Patricia Peixoto, graduada pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (URFJ), reforça que a indicação de suplementar vitaminas por outra via que não a oral deve ser cuidadosamente avaliada e só recomendada nos casos citados acima. A Endocrine Society, em congresso recente, divulgou as diretrizes relacionadas ao uso de vitamina D, as quais orientam que devemos optar por doses menores de uso diário, em vez de doses maiores de uso intervalado, como na soroterapia.

Ainda é preciso alertar para o fato de que toda infusão endovenosa oferece riscos, como hipotensão arterial, reações alérgicas, extravasamento, dor, rubor e até inflamação das veias, com necessidade de antibióticos.

Mulheres em climatério e menopausa são particularmente vulneráveis às promessas da soroterapia, convencidas de que queixas como queda de cabelos, unhas fracas, cansaço extremo, perda de massa muscular e até dificuldade para emagrecer são decorrentes da falta de vitaminas, minerais e eletrólitos. Após o tratamento, oneroso, frustram-se com os resultados, pois as queixas são consequências da variação hormonal e posterior queda (estrogênio e progesterona) e, nesses casos, a terapia hormonal é que traria melhora.

A via endovenosa para medicamentos é uma opção que a medicina possui e que muito auxilia em diversos tratamentos, como em quimioterapias, aplicação de imunobiológicos e medicamentos para osteoporose. Mas é relevante alertar para a banalização do seu uso de forma desnecessária e, o pior, com a promessa de efeitos milagrosos.

Intersexo em 'Renascer': veja como surge a condição

Bebê da novela terá genitália ambígua, anomalia de diferenciação sexual que confunde as distinções entre masculino e feminino

Após o parto do bebê de Teca (interpretada por Lívia Silva), outro personagem da novela "Renascer", transmitida pela TV Globo, percebe a genitália ambígua na criança. Anteriormente, foi revelado pela emissora que Cacau será uma pessoa intersexo.

De acordo com informações do Rede D'Or, a genitália ambígua é uma anomalia de diferenciação sexual (ADS), condição na qual os órgãos sexuais não são bem desenvolvidos ou não são claramente demarcados como masculinos ou femininos.

Nessa situação, podem ocorrer até casos em que os órgãos sexuais apresentados externamente não correspondem aos que estão presentes no interior do corpo.

No momento da concepção, o sexo de um embrião é determinado com base no 23º par de cromossomos que herdou dos pais. O sexo feminino têm dois cromossomos X e o masculino apresenta um cromossomo X e um cromossomo Y.

Contudo, durante a divisão celular que ocorre no desenvolvimento do embrião ao longo dos meses, alterações podem ocorrer, gerando a genitália ambígua.

Entre esses quadros, estão a hiperplasia adrenal congênita (grupo de doenças genéticas responsáveis por limitar a produção de hormônios nas glândulas adrenais); alterações hormonais: exposição a muitos hormônios masculinos (no caso de um feto do sexo feminino), ou ausência e deficiência de exposição a hormônios masculinos (no caso de um feto do sexo masculino); problemas nos cromossomos definidores de sexo ou a duplicação deles. Pode haver ainda mutações genéticas e tumores.

Ter genitália ambígua torna uma pessoa intersexo, mas nem todas as pessoas classificadas assim possuem genitália ambígua. Por definição da Organização das Nações Unidas (ONU), pessoas intersexo "nascem com características sexuais que não se encaixam nas definições tipicamente disponíveis para corpos masculinos ou femininos, podendo incluir características da anatomia sexual, órgãos reprodutivos, padrões hormonais e/ou cromossômicos".

De acordo com especialistas, entre 0,05% e 1,7% da população nasce com essas características fora dos padrões de gênero. Esses traços podem surgir na fase pré-natal ou durante o parto, mas também podem aparecer durante a puberdade ou em fases mais tardias.

Historicamente, o termo "hermafrodita" vem sendo usado para definir essas pessoas, mas hoje é considerado pejorativo por muitas pessoas intersexo. Segundo a ONU, esses indivíduos muitas vezes passam por procedimentos de "normalização" que tentam fazer com que se encaixem nos estereótipos de sexo e gênero.

Rio

NA WEB

TRAGÉDIA NA LINHA AMARELA

Vítimas de balas perdidas são sepultadas

'Ela era meu porto seguro', diz viúvo de Deborah, de 27 anos, mãe de bebê de 7 meses

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

FOTOS DE MÁRCIA FOLETTO

Paisagem comprometida. Fios das mais diversas concessionárias amontoados em postes na esquina das ruas Real Grandeza e General Polidoro, em Botafogo, são um obstáculo à vista para o Pão de Açúcar

NOVELO QUE ASSUSTA

Fiação abandonada pela cidade enfeia a paisagem e pode oferecer riscos

CARMÉLIO DIAS
carmelio.dias@oglobo.com.br

Caminhar pelas calçadas do Rio nem sempre é tarefa trivial. No chão, é preciso cuidado, por exemplo, com o pavimento irregular, um ou outro bueiro sem tampa e os puxadinhos que deixam espaço mínimo para os pedestres. Mas o perigo também vem de cima. Difícil encontrar na cidade um trecho de calçada sem que haja pedaços de fios ou cabos soltos, pendentes, muitas vezes à altura da cabeça de quem passa. Não raro, a fiação solta é enrolada de forma improvisada nos postes. Perto de alguns, o emaranhado "brota" do chão. Além da poluição visual, o descaso oferece riscos. O problema pode ser constatado em praticamente todos os bairros da cidade. Na dúvida sobre a origem do material — da rede elétrica ou de telecomunicações —, melhor evitar o contato.

— A sensação que passa é de abandono, de algo largado. A gente tem que ficar sempre atenta porque ninguém sabe exatamente qual o perigo que aquilo oferece, se o de um simples esbarrão, o que já não é bom, ou algo pior — diz a engenheira Marina Alckmin, de 42 anos, ao passar pela Rua Vicente de Souza, em Botafogo, perto de um cabo pendurado a meia altura.

PORTEIRO ELETROCUTADO

O perigo é real. Em março deste ano, o porteiro Leonardo Monsores da Silva, de 46 anos, morreu num domingo de manhã após encostar em um poste de energia na rua Barão da Torre, em Ipanema, na Zona Sul, diante do prédio onde trabalhava. Embora a investigação ainda esteja em andamento, a Polícia Civil confirmou, ontem, que os laudos periciais indicam que a morte foi causada por descarga elétrica. A 14ª DP (Leblon) ainda apura responsabilidades pelo crime. O GLOBO voltou à rua na tarde de ontem e constatou que o poste onde Leonardo tomou o choque, que pertence à concessionária Smart Luz, tem fios visíveis em seu exterior, diferentemente de outros equipamentos semelhantes na mesma calçada. Embora a fiação pareça estar isolada em suas junções, quem conhece a trágica história ocorrida no local não se atreve a encostar no suporte.

Abandono perigoso. Pedestres correm risco ao caminhar pela Rua Mariz e Barros, na Tijuca, onde fios desencapados "brotam" da calçada junto a um poste

— Jamais. O que aconteceu foi muito triste, todos nós que conhecíamos o Leonardo ficamos muito abalados. Evito até passar perto do poste — diz o também porteiro Marcelo Gomes, de 37 anos.

Em nota, a Companhia Municipal de Energia e Iluminação (Rioluz), com a qual a Smart Luz possui contrato de parceria público privada, informa que notificou a empresa ontem, dando "prazo de 24 horas para corrigir as instalações do referido poste" sob pena "de multas contratuais no valor de R$ 20 milhões por dia". À noite, uma equipe da Smart Luz esteve no local e, segundo a assessoria de imprensa da Rioluz, removeu os fios expostos.

Tão enrolada quando a fiação pela cidade é a missão de descobrir a quem cabe resolver de fato o problema. Os postes são parte de uma concessão pública às empresas que operam o serviço de distribuição de energia, mas estas compartilham o suporte, mediante pagamento, com as companhias de telecomunicações. Só no âmbito das agências reguladoras há pelo menos cinco resoluções para disciplinar essa relação.

Segundo a Agência Nacional de Telecomunicações, "cabe às distribuidoras de energia elétrica detalhar as regras de utilização da infraestrutura e realizar a boa gestão dos postes, atividade pela qual são remuneradas pelos prestadores ocupantes". Já as empresas de telecomunicação devem "observar a legislação local, o plano de ocupação e, especialmente, a conformidade técnica com as normas de postes".

Na mesma linha, a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) diz que a "responsabilidade pela manutenção da fiação é das empresas distribuidoras de energia elétrica e operadoras de telefonia, de acordo com regras de compartilhamento de postes" firmadas entre as agências.

A Light, por sua vez, informa "que a rede elétrica da companhia costuma ficar na parte alta dos postes e a fiação que fica na parte baixa pertence a outras companhias, como as de telefonia e de TV a cabo" e que "compete às operadoras de telecomunicações (...) a correta adequação dos seus ativos às normas técnicas e de segurança aplicáveis". A empresa afirma que fiscaliza sua rede e notifica as operadoras quando encontra irregularidades.

Procuradas, as companhias Claro, Tim e Vivo designaram o Sindicato Nacional das Empresas de Telefonia e de Serviço Móvel Celular e Pessoal (Conexis Brasil Digital) para responder sobre o assunto. Em nota, o Conexis diz que as empresas do setor "seguem os padrões estabelecidos em regulamentos e normas técnicas para a instalação de fios e cabos nos postes" e que a "fiscalização cabe à empresa proprietária do poste que deve acionar as empresas de telecomunicações para reparos em caso de necessidade".

OPERAÇÃO CAÇA-FIOS

Nas calçadas, a sensação é que sobram fios soltos nessa história. Em outubro de 2022, a prefeitura do Rio iniciou a operação Caça-Fios. De lá para cá, segundo a Rioluz, responsável pela tarefa, foram recolhidas quase 27 toneladas de material abandonado nos postes da cidade. Quando anunciada, a Caça-Fios prometia notificar e multar as concessionárias donas dos fios recolhidos e relacionava o problema aos constantes "furtos de cabos da rede elétrica da cidade e de fiações de telecomunicações desordenadas". A percepção de que a ação de criminosos contribui para piorar o problema é comum.

— Infelizmente é isso que acontece. Escolas aqui perto já ficaram sem aulas porque furtaram cabos e faltou luz. Além disso, as ruas ficam escuras. Chega a dar medo — diz a empresária Ana Camila Lopes Pereira, de 41 anos, moradora da Tijuca.

Em 2024, a Light registrou 225 ocorrências de furto de cabos em sua rede até o momento, contra 373 em todo o ano passado. A companhia informa que o prejuízo, só neste semestre, chegou a R$ 4,88 milhões, com 28.708 metros perdidos. A Conexis informa que foram furtados 137.643 metros de cabos no Rio em 2023, o menor número desde 2021. O estado, que era o segundo do ranking no país, hoje aparece na décima posição. O sindicato atribui a melhora à "intensificação do diálogo entre autoridades locais e o setor".

A Polícia Militar informa que, em 2024, apreendeu mais de 11 toneladas de cabos e prendeu 400 pessoas por este tipo de crime. A corporação também participa de um grupo de trabalho sobre o assunto com concessionárias, operadoras de telecomunicações e órgãos públicos.

Tempo

Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	16°/31°	15°/33°	15°/33°	15°/33°	Baixa
AMANHÃ	17°/29°	16°/31°	16°/31°	16°/31°	Baixa
SÁBADO	18°/30°	17°/32°	17°/32°	17°/32°	Baixa
DOMINGO	19°/32°	18°/34°	18°/34°	18°/34°	Baixa
SEGUNDA	20°/33°	19°/35°	19°/35°	19°/35°	Baixa
TERÇA	22°/26°	21°/28°	21°/28°	21°/28°	Média
QUARTA	23°/24°	22°/26°	22°/26°	22°/26°	Baixa

Praias - Impróprias: Barra da Tijuca, Arpoador, Botafogo, Copacabana e Flamengo.

informações: Inea

Ondas - Ondas: 0,5 metros - séries maiores. Ondulação de leste. Melhores locais: Arpoador, Macumba e Prainha.

informações: Ricosurf

Ventos - Rajadas de vento variando de 20 a 35 km/h.

CLIMATEMPO

Alerj articula arquivar processo contra Lucinha

Sete deputados do Conselho de Ética do Legislativo devem decidir hoje o destino da parlamentar acusada de integrar o núcleo político de uma milícia. Nos bastidores, é dado como certo que não haverá punição

FELIPE GRINBERG
felipe.grinberg@infoglobo.com.br

O Conselho de Ética da Assembleia Legislativa do Rio (Alerj) deve decidir hoje o futuro da deputada Lúcia Helena Pinto de Barros, a Lucinha (PSD), que responde a processo por quebra de decoro. A parlamentar foi denunciada esta semana pelo Ministério Público por integrar uma milícia na Zona Oeste do Rio. A sessão será secreta, como prevê o regimento da Casa. No entanto, nos corredores do Legislativo, o resultado já é dado como certo pelos deputados: o caso será arquivado.

São integrantes do conselho o presidente Júlio Rocha (Agir), a vice-presidente Martha Rocha (PDT), o relator Vinicius Cozzolino (União) e os membros Jorge Felippe Neto (Avante), Dani Monteiro (PSOL), Renato Miranda (PL) e Cláudio Caiado (PSD). Também podem participar da votação de hoje os suplentes Dionísio Lins (PP) e Andrezinho Ceciliano (PT), em caso de ausência de um dos titulares.

EDITORIA DE ARTE

O entendimento da maioria dos membros da comissão é de que faltam provas consistentes nos documentos recebidos pela Justiça para que Lucinha seja acusada de quebra de decoro. Alguns ainda ponderam que um outro processo pode ser instaurado caso surjam novos indícios.

Deputados ouvidos pelo GLOBO contam que questões de afinidade pessoal, partidária, ou mesmo o mérito da acusação, não devem ter influência na decisão de salvar Lucinha. Alguns acham que cassar o mandato de um deputado sem condenação pode abrir um precedente arriscado.

— Estão olhando para si, pensando que o mesmo pode acontecer com eles no futuro — disse um parlamentar.

Relator do processo contra Lucinha, Vinicius Cozzolino não quis revelar seu voto e negou corporativismo no processo:

— Não existe sentimento de proteger ou condenar. Os deputados estão se ancorando nos fatos e não em alianças políticas. Qualquer que seja a decisão do conselho, ela será técnica.

Outra discussão que está movimentando a Alerj é se a eventual decisão do Conselho de Ética pelo arquivamento terá que ser chancelada pelos 70 deputados no plenário. A comissão poderá, em tese, recomendar o encerramento do caso ou punições, que vão de advertência verbal até a cassação do mandato.

AFASTAMENTO

Lucinha foi afastada da Alerj em dezembro do ano passado pelo Tribunal de Justiça do Rio por suspeitas de integrar o núcleo político da milícia chefiada por Luis Antônio da Silva Braga, o Zinho. Segundo as investigações da Polícia Federal, ela seria chamada de "madrinha" pelos milicianos. Ela sempre negou envolvimento com os criminosos. Em fevereiro, foi reintegrada ao Parlamento por decisão da maioria dos deputados.

Filha de Piruinha é presa por extorsão e lavagem de dinheiro

Monalliza estava escondida no Vidigal. Já o bicheiro cumpre prisão domiciliar

VERA ARAÚJO
varaujo@oglobo.com.br

Foragida desde 2022, Monalliza Neves Escafura, filha do bicheiro José Caruzzo Escafura, o Piruinha, foi presa ontem no Morro do Vidigal, na Zona Sul do Rio. Acusada de extorsão e lavagem de dinheiro, ela foi localizada durante uma operação do Grupo de Atuação Especial no Combate ao Crime Organizado (Gaeco) do Ministério Público do Estado do Rio e da Polícia Federal.

Para o MPRJ, a liberdade de Monalliza representa um risco à ordem pública e à instrução criminal. Ela estaria escondida no Vidigal há pelo menos três meses. Piruinha também teve a prisão preventiva decretada, mas cumpre a medida em casa devido à sua idade: tem 94 anos e atualmente se encontra sem tornozeleira eletrônica, retirada durante uma internação médica.

REPRODUÇÃO

Presa. Monalliza Neves Escafura

MARCELO THEOBALD/27-02-2017

Em casa. José Escafura, o Piruinha

Os policiais cumpriram também um mandado de busca e apreensão. Foram recolhidos celulares e tablets de Monalliza. Os mandados judiciais foram expedidos pela 1ª Vara Especializada em Organização Criminosa da Capital.

A investigação que resultou na prisão de Monalliza foi aberta devido à denúncias do comerciante de carros Natalino José do Nascimento Espínola, o Neto — morto em 2021 —, e de Max Wanderson Marques Lopes, feitas em fevereiro de 2019. Monalliza e o pai foram acusados de extorquir cerca de R$ 50 mil entre fevereiro e março de 2017, além de fazer ameaças. Para o MPRJ, o caso leva a um esquema complexo de extorsão e violência, com raízes profundas na exploração de atividades ilícitas.

Além dos dois, foram denunciados Carlos Eduardo Menezes Machado, Paulo Henrique Carvalho da Silva e Suelem de Souza Neves.

A investigação aponta que Monalliza também forçou Max a transferir os direitos sobre dois lotes no valor de R$ 282 mil para Suelem. Ainda conforme o MP, Monalliza, Paulo Henrique e Carlos Eduardo expulsaram Max e sua família do apartamento onde moravam, avaliado em R$ 300 mil.

ABSOLVIÇÃO DE HOMICÍDIO

Segundo o MP, Monalliza e Piruinha coagiram Natalino a fazer a permuta de um imóvel em Vargem Grande por um apartamento na Barra da Tijuca, ambos bairros da Zona Oeste, assumindo uma dívida de R$ 330 mil. Posteriormente, exigiram que Natalino pagasse a totalidade da dívida.

Natalino foi morto em julho de 2021, em Vila Valqueire, na Zona Oeste do Rio. Monalliza e o pai foram acusados do crime, mas acabaram absolvidos pelo júri. Na denúncia, o MPRJ afirmou que a motivação do crime foi uma dívida de R$ 500 mil que Natalino teria com o bicheiro. No julgamento, porém, o promotor opinou pela absolvição dos réus.

Justiça obriga SuperVia a manter operação de trens

Liminar diz que medida deve ser cumprida por 180 dias. Empresa previa paralisar serviços em julho

ISABELLE RESENDE
isabelle.resende@oglobo.com.br

A Justiça concedeu, a pedido do governo do Rio, uma liminar que obriga a SuperVia a manter a prestação do serviço de transporte ferroviário por 180 dias. Nesse período, a empresa não poderá reduzir o número de viagens nem fechar estações. A determinação garante o sistema em funcionamento para os usuários em um momento em que a concessionária previa paralisar atividades a partir de julho.

Na ação, movida pela Procuradoria-Geral do Estado (PGE-RJ) contra a Supervia, o governo alega risco à continuidade da operação do sistema "por comportamentos abusivos e de má-fé da parte ré, em fraude à concessão e ao compromisso de continuidade do serviço público". A PGE aponta ainda que a redução do número de passageiros "deve-se à péssima gestão dos atuais controladores".

Além disso, o governo lembra o histórico da concessão do serviço de transporte ferroviário pelo estado para a SuperVia. Após a assinatura do 12º termo aditivo ao contrato, por exemplo, o Executivo repassou R$ 250 milhões à concessionária para a recomposição do equilíbrio financeiro no período da pandemia.

Na decisão, a juíza substituta Alessandra Cristina Peixoto, da 13ª Vara de Fazenda Pública da Comarca da Capital, ressaltou que o "ente deve ter a oportunidade de elaborar um modelo de transição factível para tutela dos usuários do serviço público de transporte ferroviário, considerado o anúncio da paralisação dos serviços em julho de 2024, devendo-se garantir a continuidade desse serviço de caráter essencial para a grande parte de seus usuários".

Procurada, a SuperVia informou que não se pronunciaria porque ainda não foi notificada sobre a liminar.

Leitores

NA WEB

ACERVO

Pesquise notícias antigas do GLOBO

Site contém todas as edições digitalizadas desde a primeira, em 29 de julho de 1925

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Chuva de PECs

Depois da inacreditável PEC do Estupro, vem aí a PEC da Evasão Escolar (como se precisássemos de mais incentivos). A Comissão de Constituição e Justiça da Câmara (o novo ninho da serpente) está gestando proposta para liberar o trabalho infantil. Nossos parlamentares não são apenas vergonhosamente anacrônicos. A coisa é bem pior: apostam na estratificação social, na violência policial, na impunidade política, na exaustão ambiental e no desprezo pela juventude como políticas de Estado. Algumas previsões indicam que o próximo Congresso pode ser ainda mais conservador (eu ia dizer retrógrado). Difícil afirmar isso. Pelo visto, o que está aí ainda não mostrou todo o seu circo de horrores.

FLAVIUS FIGUEIREDO
BARRA DO PIRAÍ, RJ

Estarrecidos, vemos tramitar PECs para privatizar praias; anistiar partidos que não cumpriram requisitos de aplicação de recursos públicos previstos em lei; e para dar aumentos salariais a funcionários públicos já privilegiados. São só alguns exemplos das muitas iniciativas para moldar os elevados ideais republicanos contidos na Constituição à nossa pobre tradição política. Uma lástima.

RENATO VILHENA DE ARAUJO
RIO

Pais monstros

As pessoas contrárias ao aborto, após 22 semanas de gravidez, ou antes, resultante de estupros devem se inscrever para adotar as crianças nascidas desses estupros, totalmente rejeitadas de serem criadas pelas vítimas do crime. Nenhuma mulher, ainda mais se forem menores de idade, aceita ter e criar filho de um pai monstro estuprador. Uma óbvia e natural rejeição. Essas tristes criaturas, resultantes de estupros, se descobrirem sua origem, podem se tornar terrivelmente infelizes, chegar a cometer suicídio se sentirem-se odiadas e temerosas por herdar o DNA de um pai monstro.

PAULO SERGIO ARISI
PORTO ALEGRE, RS

Gostaria de sugerir ao deputado Sóstenes Cavalcante que apresentasse um projeto para impedir chegarmos ao ponto de necessitar do PL recém-lançado por ele. Como contribuição, educação sexual nas escolas. Meninos e meninas aprendendo a identificar agressores e já entendendo as punições a que aqueles estão sujeitos. Afinal, é sempre melhor prevenir que remediar.

MARTA KUVET
RIO

Arregaram, 'né'?

Impagáveis as caras de "cachorro que caiu da mudança" de Lira, Sóstenes e de toda a turma fundamentalista da Câmara dos Deputados após a surra que tomaram das mulheres. Elas foram às ruas, emparedaram-nos e os puseram para correr com o rabinho entre as pernas. Arregaram, *né*, machões?

MURILO SANCHES RODRIGUES
RIO

PCC é fichinha

Diante dos fatos que temos presenciado, chegamos à conclusão de que a maior organização criminosa do país não é o PCC, tampouco o CV e outras menos conhecidas. A maior organização criminosa do Brasil atende, na verdade, pelo nome de Congresso Nacional. Uma vergonha!

MARCUS VINICIUS P. DA SILVA
RIO

'Legisbandidos'

Roberto DaMatta foi muito feliz na sua abordagem sobre a igualdade como problema (19 de junho). Os políticos em geral legislam em causa própria. Só pensam neles próprios e esquecem o objetivo para o qual foram eleitos, que é legislar em defesa do povo e não só daqueles que os elegeram. Eu fico muito assustado quando vejo milicianos serem eleitos vereadores ou deputados, como tem ocorrido com frequência. Esses sujeitos que marcaram a sua vida na contravenção agora foram escolhidos para elaborar leis que nós teremos que cumprir. Como afirma DaMatta, não precisa ser sábio para prever ambiguidades, dubiedades e hipocrisias nos processos judiciais. Temos visto que o poder dos milicianos, que podemos usar como exemplo, está cada vez maior, principalmente dentro das tais comunidades onde habitam e são eleitos quase por intimidação aos seus eleitores. No futuro poderemos ter casos de terem a maioria absoluta nas câmaras de vereadores e de deputados, ou seja, os bandidos vão definir as leis que nós cidadãos honestos teremos que cumprir.

EMERSON RIOS
NITERÓI, RJ

Ofensa ao povo

As decisões do ministro Toffoli publicadas no GLOBO em reportagem de Daniel Gullino (18 de junho) ofendem o povo brasileiro e desmoralizam o Brasil perante o mundo. Vergonha, muita insensatez.

SLOMO WENKERT
RIO

Super-Thorffoli

Toffoli bateu o martelo e declarou guerra contra a Lava-Jato. Anula provas, atos contra a Odebrecht, decisões que beneficiam réus e suspendem multas de bilhões, e, se continuar assim, Super-Thorffoli deverá se tornar o herói de todos aqueles que foram investigados e condenados, inclusive com sentenças confirmadas pelo STF.

ORLANDO A. G. JUNIOR
RIO

Fogo na gasolina

Há ministros que, quando falam sobre mercado de capitais, parecem jogar fogo na gasolina! Não há nenhuma fala em tom tranquilo... se a ideia é derrubar cotações, o caminho está correto! Interferências até em empresas não estatais, que reagem caindo bem mais do que o divulgado índice da Bolsa! Criticar, sempre, o mercado de capitais dá nisso: dólar subindo forte, Bolsa caindo forte, estrangeiros saindo fora! Muito fogo, muita campanha negativa.

JOSÉ OLIVEIRA
RIO

Inteligência falha

Um aspecto e efeito colateral da onda avassaladora do uso da inteligência artificial envolve um dano pouco considerado no oba-oba a seu respeito: quando uma equipe de gente é substituída por uma máquina, um terrível efeito colateral é o desemprego de mão de obra e possíveis fome e necessidades das famílias dos que foram postos no olho da rua.
Além disso, exemplos atuais dos SACs e atendimentos a clientes que substituíram atendentes por máquinas demonstram na prática que um atendimento que poderia levar minutos para resolver um problema pode levar horas e continuar sem solução com a desistência do consumidor em reclamar (e parece que essa é a finalidade das empresas que adotaram atendimentos telefônicos digitalizados com inteligência artificial).
Parece que a meta de igualdade ou pelo menos avanço social do país foi esquecida e adotada estratégia de resultados exatamente opostos a essa nobre meta.
Conclusão: O que se alardeia com avanço, na realidade, é um retrocesso.
Pensar que o problema não tem solução é uma confissão de incapacidade de desempenhar a função de "governo".
A solução é muito simples: obrigar a todas as empresas prestadoras de serviços a colocarem à disposição dos clientes a alternativa de "atendimento ao consumidor" feito por gente e não por máquinas.

VICTOR KOIFMAN
RIO

Batalha nota 10

Adorei a coluna da escritora Martha Batalha ("Madame Fedora contra o patriarcado", 19 de junho). Com humor e inteligência, ela debocha do patriarcado. É imperativo lutar por nossos direitos, salários, decisão sobre o aborto, etc... Não sejamos feministas raivosas e radicais, afinal de contas os homens são tão gostosos, nos dão múltiplos orgasmos, abrem os potes, recebemos deles flores e chocolate em dias especiais e também em dias que nos pegam de surpresa. Sou do tempo em que eles abriam a porta dos carros, carregavam sacolas pesadas, escreviam cartas românticas.
O patriarcado ataca as mulheres que o denunciam fazendo com que sejam vistas como mulheres que odeiam homens. Nada mais mentiroso. Devemos acima de tudo nos insurgir contra aberrações do Congresso, assédio sexual etc. Preenchendo mais cadeiras no Parlamento e dando votos às mulheres defensoras de nossa causa.

IZABEL DOS REIS VELLOSO
RIO

Barulho à beira-mar

Os enormes quiosques de Ipanema/Leblon não respeitam a tranquilidade e sossego da vizinhança e de pedestres, por conta do altíssimo som de suas músicas, muito acima dos decibéis permitidos pela legislação. Verdadeiras "boates ao ar livre"! Fim de semana é um inferno. E agora também nos dias úteis. Seria muito melhor que seus quitutes e gastronomia fossem apreciados com o som do mar, mas preferem o pagode e a música eletrônica no maior volume possível, afrontando os moradores vizinhos. Mesmo cientes de que a Zona Sul do Rio virou uma bagunça geral, terra de ninguém e sem fiscalização, continuaremos a reclamar com a prefeitura, e os quiosques, agressores da beleza e da paz da orla, continuarão a ser indesejados.

LUIZ MACEDO
RIO

HÁ 50 ANOS

Fusão GB-RJ: parecer será votado e aprovado hoje
20/6/1974

O GLOBO

Comissão Mista vota hoje parecer da fusão

Cr$ 32 bilhões para a Amazônia, em 5 anos

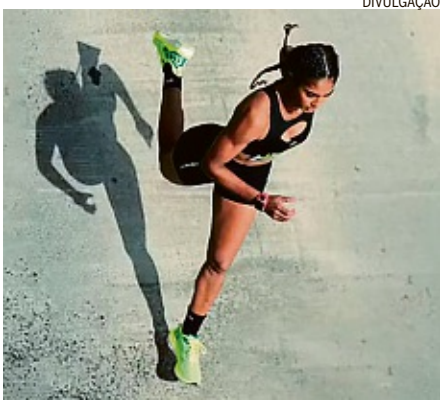
Defesa sueca para ataque da Holanda

Assembléia do Ralles aprova venda ao BEG

Soares nega divergências com Spínola

Entram em acordo os grandes do Ocidente

Imposto sem espinhos

Silveira: Pleno controle do mar

A comissão mista do Congresso que trata da fusão Guanabara-Estado do Rio votará e aprovará hoje o parecer do relator, deputado Djalma Marinho, lido na reunião de ontem. Segundo o presidente da comissão, senador Rui Santos, a matéria será apreciada quarta-feira pelo plenário do Congresso Nacional. O substitutivo de Marinho reabre por 15 dias, contados a partir da publicação da lei, o prazo para a filiação partidária de eleitores dos dois estados, o que lhes permitirá concorrer às eleições de 15 de novembro.

LOTERIAS

LOTOMANIA (concurso 2.636): 13 . 18 . 19 . 22 . 32 . 40 . 44 . 45 . 49 . 51 . 53 . 57 . 60 . 66 . 74 . 78 . 86 . 89 . 91 . 92 . **LOTOFÁCIL** (concurso 3.133): 2 . 5 . 6 . 9 . 10 . 11 . 12 . 14 . 15 . 17 . 19 . 20 . 22 . 24 . 25 . **DUPLA SENA** (concurso 2.677): 1º sorteio — 5 . 9 . 18 . 23 . 24 . 46; 2º sorteio — 4 . 18 . 33 . 36 . 37 . 45. O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.

Esportes

NA WEB

BOLA DE CRISTAL
Confira as chances de cada time
As probabilidades de título e risco de rebaixamento no Brasileirão

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

Copa América tem Argentina como favorita e Brasil na briga

Além da atual campeã, seleção brasileira precisará superar Uruguai e Colômbia, que chegam aos EUA em ótimas fases

JOÃO PEDRO FRAGOSO
joao.fragoso@oglobo.com.br

A Argentina, atual campeã sul-americana e mundial, dará o pontapé inicial na 48ª edição da Copa América hoje, às 21h, contra o Canadá, no Mercedes-Benz Stadium, em Atlanta, nos Estados Unidos. Essa é a segunda vez que o torneio é realizado em um país fora da América do Sul — a primeira, em 2016, também foi em território americano.

Nas últimas três décadas, a competição chegou a ter a importância esvaziada para o público brasileiro, muito por conta do baixo nível das seleções adversárias em relação ao do time canarinho — vencedor de cinco das últimas dez edições —, e também pelo distanciamento dos torcedores com a própria seleção. No entanto, o reerguimento da Argentina e o fortalecimento de adversários tradicionais, como Uruguai e Colômbia, aliados à seca de títulos do Brasil, dão à Copa América deste ano um maior peso anímico e até técnico para os jogadores de Dorival Júnior.

— A Copa América será o meu primeiro campeonato oficial pela seleção brasileira. Sabemos que serão muitas seleções de alto escalão e será muito difícil, mas não vai faltar garra e dedicação para poder conquistar esse título — disse o atacante Endrick.

Ao contrário do Brasil, que chega pressionado ao torneio, o trio formado por Argentina, Colômbia e Uruguai desembarcou nos Estados Unidos com a confiança alta. Ainda em êxtase pelo título da Copa do Mundo do Catar, os argentinos são líderes das Eliminatórias da América do Sul, com cinco vitórias — sendo uma contra a seleção brasileira em pleno Maracanã — e apenas uma derrota.

MESMA BASE

Sob a batuta de Messi, que hoje se isolará como o jogador com mais partidas pela Copa América, com 35, o time de Lionel Scaloni inicia o torneio como o grande favorito para a conquista do título. A base da equipe segue a mesma que conquistou o tri mundial em 2022, com nomes como Enzo Fernández, Mac Allister, De Paul e Julian Álvarez, além de boas promessas como o meia Valentín Carboni, elogiado por Messi.

— Ele tem um grande futuro, temos que utilizar isso. Já tinha visto ele na (seleção) sub-20, mas cresceu muito. É um jogador diferente, está muito mais desenvolvido e tem muita qualidade — falou o camisa 10, que também deu suas previsões sobre a Copa América. — Os jogos vão ser mais duros, mais difíceis. Os rivais estão tornando as coisas cada vez mais complicadas, mas vamos tentar (vencer) de novo.

PATRICK SMITH/GETTY IMAGES/AFP/14-06-2024

Camisa 10. Messi comanda uma Argentina que busca o bi na Copa América

RAFAEL RIBEIRO/CBF

Nova geração. Endrick disputará primeiro torneio oficial pela seleção

A COPA AMÉRICA 2024

● BRIGAM PELO TÍTULO ● PODEM CHEGAR LONGE

GRUPO A: Argentina, Canadá, Chile, Peru

PRIMEIRA RODADA: Argentina x Canadá — HOJE, 21H; Chile x Peru — AMANHÃ, 21H

GRUPO B: Equador, Jamaica, México, Venezuela

PRIMEIRA RODADA: Equador x Venezuela — SÁBADO, 19H; México x Jamaica — SÁBADO, 22H

GRUPO C: Bolívia, EUA, Panamá, Uruguai

PRIMEIRA RODADA: EUA x Bolívia — DOMINGO, 19H; Uruguai x Panamá — DOMINGO, 22H

GRUPO D: **Brasil**, Colômbia, Costa Rica, Paraguai

PRIMEIRA RODADA: Colômbia x Paraguai — SEGUNDA, 19H; **Brasil** x Costa Rica — SEGUNDA, 22H

EDITORIA DE ARTE

Se a Argentina sofreu uma derrota nas 14 partidas que fez após a Copa do Mundo, a Colômbia é outra com retrospecto invejável. Com destaques conhecidos pelo público brasileiro, como Jhon Arias, do Fluminense, Richard Rios, do Palmeiras, James Rodríguez, do São Paulo, além de Luis Díaz, líder técnico da seleção e do Liverpool-ING, os colombianos estão invictos desde fevereiro de 2022. Nos últimos 23 jogos, foram 18 vitórias — incluindo triunfos contra gigantes como Alemanha, Brasil e Espanha — e cinco empates.

Nos amistosos preparatórios para a Copa América, a Colômbia, que está junto da seleção brasileira no Grupo D, goleou os Estados Unidos por 5 a 1 e venceu a Bolívia por 3 a 0.

MATURIDADE GERACIONAL

Já no Grupo C está o Uruguai de Marcelo Bielsa. Na segunda colocação das Eliminatórias para o Mundial de 2026, a celeste tem comprovado, desde o ano passado, que a atual geração atingiu um nível de maturidade técnica e tática que a coloca como forte concorrente ao título da Copa América. A equipe foi a única a vencer a Argentina após o título de 2022, com um imponente 2 a 0 na Bombonera, em novembro do ano passado.

Ainda que tenha entre os convocados nomes consagrados como Luis Suárez, do Inter Miami, é inegável que a responsabilidade do sucesso da equipe no torneio passará por estrelas como Federico Valverde, do Real Madrid, e Darwin Nuñez, do Liverpool.

Destaques do futebol brasileiro, De La Cruz, do Flamengo, e Canobbio, do Athletico-PR, também têm papel importante na equipe. Além disso, Arrascaeta, ídolo do rubro-negro, costuma vir bem do banco.

A Copa América tem ainda seleções que não começam entre as favoritas, mas que podem surpreender. A Venezuela, que nunca conquistou o torneio, é uma delas. A surpreendente quarta colocação do país nas Eliminatórias para a Copa do Mundo se justifica com as boas atuações na vitória por 3 a 0 sobre o Chile e no empate em 1 a 1 com o Brasil, na Arena Pantanal. Conhecidos do torcedor brasileiro, Savarino, do Botafogo, e Soteldo, do Grêmio, devem ser titulares.

Romário celebra autenticidade retratada em série

A pouco menos de um mês dos 30 anos do tetra, 'Romário, o cara' mostra força do atacante na Europa e na seleção brasileira

VITOR SETA
vitor.seta@extra.inf.br

Autenticidade foi uma das primeiras palavras que Romário mencionou, em entrevista ao GLOBO, quando perguntado sobre seu retrato em "Romário, o cara", série da Max em seis episódios que conta parte de sua trajetória, do início da carreira à Copa de 1994, nos Estados Unidos. Com mais de 80 entrevistas, a obra traz detalhes e ajuda a recontar a história e a personalidade do Baixinho, hoje senador, presidente (e atacante) do America, aos 58 anos.

— Essa palavra é o que mais ouço dos moleques que vêm falar comigo. Você é fo..., você é pi..., mas é muito autêntico, sou seu fã. Isso ficou bem claro (na série) e foi bem positivo. Depois que você ganha ou realiza alguma coisa, tem muito mais facilidade de dizer que faria aquilo ou ganharia. Eu tive a oportunidade de mostrar, principalmente para aqueles que me acompanharam, que eu falava, fazia e depois falava para car... que fiz — disse.

A série é dirigida pelo jornalista e empresário de mídia Bruno Maia, que ressalta um longo processo de pesquisa e a ideia de que a obra simulasse uma história de ficção. Foram dez países visitados, com gravações em nove deles. Outro foco foi mostrar a imagem de Romário no futebol europeu:

— O cara ficou cinco anos e meio morando numa cidade no interior da Holanda (Eindhoven, quando atuava pelo PSV), naquele frio danado, numa época em que não tinha internet e o fluxo de pessoas não era tão simples. Era uma dedicação grande. Ele falava holandês muito bem. Muitos feedbacks que a gente tem tido são de pessoas que não imaginavam o tamanho da devoção que ele tinha em Eindhoven, quão plásticos eram os gols que ele fazia, quão decisivo ele era.

CEZAR LOUREIRO/24-06-1994

Herói do tetra. Romário comemora gol na Copa do Mundo de 1994

Q

"Estou esperançoso de que a gente dê uma melhorada até a Copa"

Romário, sobre a realidade atual da seleção brasileira.

"Era a última Copa para muitos. A gente sabia que perder era muito ruim"

Romário, sobre a conquista do Mundial de 1994.

A menos de um mês do aniversário de 30 anos do tetracampeonato mundial do Brasil — dia 17 de julho —, Romário fez elogios ao técnico Dorival Júnior e disse esperar evolução na seleção até 2026:

— Hoje, o moleque de 16 anos já tem vaga em qualquer time do mundo. Por que não na seleção? Independentemente de quem seja, e hoje é o Dorival, um bom treinador, tem que colocar os 11 melhores que ele tem. Quem gosta de nome é Bíblia. Acredito que tenha que ter esse pensamento para sair da mesmice, porque ver um jogo da seleção está bem complicado. Mas estou bastante esperançoso de que a gente dê uma melhorada até a Copa.

O Baixinho, que espera que uma possível segunda temporada possa mostrar seu milésimo gol, relembra o diferencial da seleção do tetra rumo ao título:

— Era a última Copa para muitos. A gente que perder era muito ruim.

O que a reforma aprovada prevê para São Januário

Projeto elevará capacidade do estádio para mais de 47 mil torcedores com construção de novo setor de arquibancadas. Complexo terá também reformulações em área social e construção de três torres

VITOR SETA
vitor.seta@extra.inf.br

A atual configuração de São Januário está com os dias contados, mas por um bom motivo. Com o projeto de transferência de potencial construtivo aprovado, resta apenas a sanção do prefeito Eduardo Paes para que o clube esteja liberado para fechar as negociações que renderão os recursos necessários para a sonhada reforma do estádio.

A nova Colina é adaptada de um projeto elaborado ainda na gestão Alexandre Campello, em parceria com a WTorre, em 2020. Assinado por Sergio Moreira Dias, Felipe Nicolau, William Freixo, Clarissa Pereira e Ana Carolina Dias, o desenho atual foi apresentado pela gestão Jorge Salgado no fim do ano passado, quando foi iniciado, junto à Prefeitura, o trâmite da transferência do potencial construtivo.

A reforma prevê um estádio com capacidade para 47.838 torcedores, sendo 32.743 nas arquibancadas e 10.258 nas cadeiras, mantendo a característica de arquibancada "clássica" em uma parte grande do estádio. A proposta é de uma modernização quase total no estádio.

No atual setor social, a fachada, que é tombada, será preservada, com a construção de duas torres nas "pontas". Na torre sul, ficarão os escritórios administrativos e um centro de convenções, além de vagas de estacionamento. Na norte, haverá museu e centro de memória, bem como lojas, restaurantes e camarotes.

O projeto também prevê novos níveis de arquibancada a serem construídos, que abrigarão setores com cadeiras e camarotes. A dificuldade de setorizar ingressos vem sendo um problema frequente entre as últimas administrações do clube.

Internamente, serão construídas novas salas de mídia e vestiários. O espaço "além futebol" será totalmente reformulado. Modernização do parque aquático, construção de prédio esportivo que servirá como complexo de ginásios, espaços de recreação e lazer, parques infantis e pistas de skate estão entre as estruturas pretendidas para a parte de trás do setor sul, o único local que terá presença "inédita" de arquibancadas em relação ao atual formato de "ferradura" de São Januário. A capela de Nossa Senhora das Vitórias e o Colégio Vasco da Gama serão mantidos.

O projeto prevê também medidas de sustentabilidade, como painéis de energia fotovoltaica, iluminação de led, sistemas de reuso de águas servidas e captação de água de chuvas.

COMO FICARÁ O ESTÁDIO

Capacidade
47.838 torcedores
10.258 nas cadeiras
32.743 nas arquibancadas

Outros setores: Espaço lounge, camarotes coletivos, frisas, camarotes tradicionais e tribunas

Créditos das fotos: Divulgação/Vasco e Câmara Municipal do Rio de Janeiro

EDITORIA DE ARTE

POTENCIAL CONSTRUTIVO

Os recursos da obra, estimados em pouco mais de R$ 500 milhões, virão da venda do potencial construtivo, o "direito de construir", que será levado pela empresa que "adquiri-lo" a outra área da cidade, a Barra da Tijuca. As negociações estão avançadas.

O dispositivo, estímulo em melhorias urbanísticas da cidade, foi aprovado em esforço da diretoria de Pedrinho e de aliados na Câmara, que ajudaram a tramitação a ser acelerada. Recebeu parecer coletivo das 17 comissões da casa e passou por três audiências públicas e duas votações em plenário nas últimas semanas. Havia o temor de que o recesso legislativo por conta da eleição pudesse atrasar o processo. A previsão de início das obras é entre dezembro e janeiro.

Inoperante no ataque, Vasco volta a ser castigado no Brasileiro

Ainda sem vencer com Álvaro Pacheco, cruz-maltino perde para o Juventude

O desequilíbrio entre ataque e defesa segue castigando o Vasco neste Brasileirão. Ontem, o time voltou a sair zerado, e desta vez, derrotado. A vitória por 2 a 0 do Juventude aprofundou o momento complicado do cruz-maltino, que não consegue deixar a parte de baixo da tabela, com sete pontos.

O time ainda não venceu sob o comando do técnico Álvaro Pacheco, e tem compromisso difícil contra o São Paulo, no próximo sábado. Victor Luis, que substituiu Lucas Piton nos dois últimos jogos, foi expulso no fim e virou desfalque, assim como Galdames, que levou o terceiro amarelo.

Ontem, já no segundo tempo, Lucas Barbosa aproveitou sobra na entrada da área para acertar um chutaço, sem chance para Léo Jardim, dando ao time da casa a vantagem num jogo de pouca ação nos dois lados do campo. No fim do jogo, o Juventude ampliou de falta, justamente a que tirou Victor Luis da partida. Jean Carlos cobrou, a bola bateu no travessão, na cabeça de Léo Jardim, e entrou.

As dificuldades em se defender na entrada da área são antigas, mas só são exploradas à exaustão — as principais oportunidades do Juventude foram em chutes de longe — porque o Vasco permite que as partidas sejam disputadas em seu campo. E isso tem muito a ver com o ataque inoperante que vem mostrando partida a partida.

2 **Juventude**
Gabriel; J. Lucas, Boza, Zé Marcos e Inocêncio; Caíque, Jadson (Mandaca) e Nenê (Jean Carlos); Lucas Barbosa (Popó), Gilberto (Taliari) e Marcelinho (Erick). Técnico: Roger Machado.

0 **Vasco**
Léo Jardim, Paulo Henrique, Maicon, Léo e Victor Luís; Zé Gabriel (David), JP (Mateus Carvalho) e Galdames (Sforza); Rossi (Rayan), Adson (Serginho) e Clayton. Técnico: Álvaro Pacheco.

Gols: 2T: Lucas Barbosa, aos 6 minutos; Léo Jardim (contra), aos 52 minutos. **Árbitro:** Paulo Cesar Zanovelli da Silva (Fifa-MG). **Cartões amarelos:** Zé Gabriel, Galdames, Serginho, Lucas Barbosa e Mandaca. **Cartão vermelho:** 2T: Victor Luis, aos 50 minutos. **Público:** 4.838. **Renda:** R$ 46.589,00. **Local:** Estádio Alfredo Jaconi (Caxias do Sul).

FERNANDO ALVES/JUVENTUDE

Festa gaúcha. Lucas Barbosa comemora o primeiro gol do Juventude no Alfredo Jaconi, já na segunda etapa

Ontem, o suspenso Vegetti fez falta se observada a partida ruim de Clayton, em sua segunda oportunidade como titular. No Brasileiro, são três gols do Vasco marcados nas últimas cinco partidas. Pior que a seca é a pouca expectativa: o primeiro tempo em Caxias do Sul só não terminou com zero finalizações absolutas porque Adson encontrou oportunidade no fim, quase aproveitada por Clayton.

Adson vem sendo sacrificado no ataque do Vasco, preso à ponta esquerda, onde não consegue centralizar os dribles em direção à área.

No segundo tempo, Pacheco tentou várias opções ofensivas para tentar o empate: Rayan, David e Serginho, com pouco resultado. Se o time parece se acertar defensivamente sob o comando do português, não vai a lugar algum se não encontrar o caminho do gol.

Flamengo reencontra Everton Ribeiro contra o Bahia

Ídolo do clube e um dos protagonistas de fase vitoriosa rubro-negra, meia enfrentará o ex-time pela primeira vez desde saída

JOÃO PEDRO FRAGOSO
joao.fragoso@oglobo.com.br

A partida entre Flamengo e Bahia hoje, às 20h, no Maracanã, tem dois ingredientes que a tornam bastante atraente ao público. O primeiro, por se tratar de um confronto que vale a liderança em caso de vencedor - ambos os times têm 18 pontos, com cinco vitórias e apenas uma derrota, nas nove primeiras rodadas do Brasileirão. O outro é o reencontro de Everton Ribeiro com o rubro-negro. Esta será a primeira vez que o meia enfrenta o ex-clube desde o fim de uma passagem de sete anos, com títulos de expressão, como duas Libertadores, dois Brasileiros e uma Copa do Brasil.

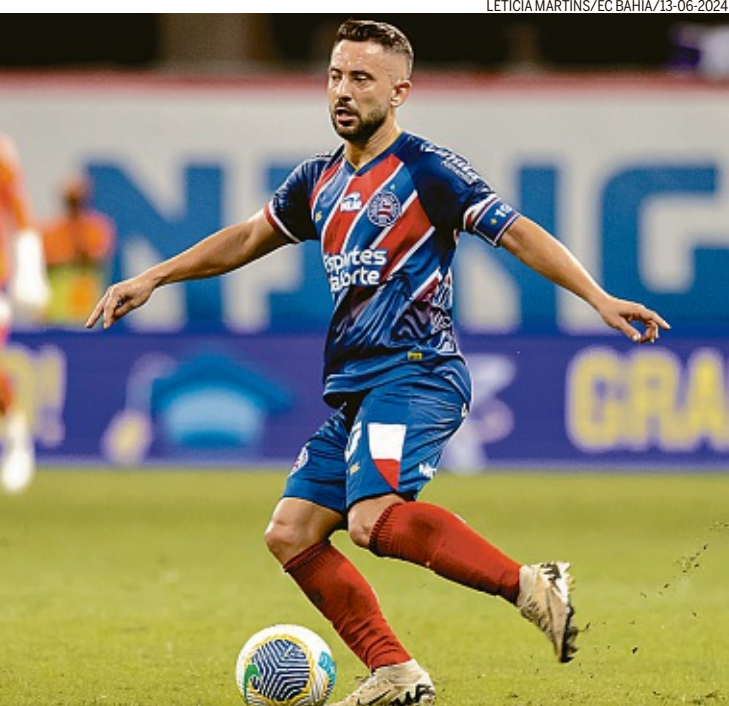
— Muito feliz de poder voltar ao Maracanã. Ainda mais feliz de estar jogando e disputar um jogo importante como esse, valendo as primeiras colocações — falou o agora camisa 10 do tricolor.

Contratado pelo Bahia depois de não chegar a um acordo de renovação com o Flamengo em dezembro, Everton Ribeiro tem se destacado no time de Rogério Ceni. Líder de assistências no Brasileirão, com três — acompanhado de Cauly, também do tricolor, e do ex-companheiro Pedro —, o meia balançou as redes quatro vezes e deu seis passes para gol nas 29 partidas que disputou no seu novo clube.

FLA SUPERA SAÍDA DO ÍDOLO

Por outro lado, pode-se dizer que a equipe de Tite também tem se dado bem sem o ídolo, que deixou o clube como reserva. Na ausência de De La Cruz e Arrascaeta, que estão com o Uruguai para a disputa da Copa América, Gerson tem dado conta do recado. Honrando o apelido de "coringa", o capitão tem sido peça fundamental para a equipe, seja partindo pela direita, em função similar à que Everton Ribeiro fazia, ou com papel de organizador e conector no meio, como o que deve realizar no jogo de logo mais.

Quem deve atuar no lado direito do setor ofensivo contra o Bahia hoje é Luiz Araújo, que tem correspondido nas últimas vezes que foi acionado. O atual camisa 7 deve ter a companhia de Everton Cebolinha e Pedro na frente.

LETÍCIA MARTINS/EC BAHIA/13-06-2024

Everton Ribeiro. Camisa 10 do Bahia é líder de assistências no Brasileirão

 Flamengo
Rossi; Wesley, David Luiz, Léo Pereira e Ayrton Lucas; Léo Ortiz, Gerson e Lorran; Luiz Araújo, Everton Cebolinha (Gabigol) e Pedro. Técnico: Tite.

 Bahia
Marcos Felipe, Gilberto, Gabriel Xavier, Cuesta e Luciano Juba; Caio Alexandre, Jean Lucas, Éverton Ribeiro e Cauly; Everaldo e Thaciano. Técnico: Rogério Ceni.

Local: Maracanã. **Horário:** 20h. **Árbitro:** Bráulio da Silva Machado (Fifa-SC). **Transmissão:** Premiere e Rádio CBN.

COPA AMÉRICA COMEÇA HOJE
Quem é favorito e quem briga por fora
PÁGINA 30

DERROTA PARA O JUVENTUDE
Vasco perde mais uma no Brasileiro
PÁGINA 31

VITOR SILVA/BOTAFOGO

Salvou. Bastos comemora o gol de empate do Botafogo, marcado aos 53 minutos do segundo tempo

ALÍVIO NO FIM

Bastos marca aos 53, evita derrota e mantém Botafogo na liderança

Botafogo	Athletico
1	1

Botafogo
John; Suárez (Yarlen), Lucas Halter, Bastos e Cuiabano; Danilo Barbosa (Luiz Henrique), Marlon Freitas (Gregore), Tchê Tchê e Romero (Fabiano); Eduardo (Diego Hernández) e Júnior Santos. Técnico: Artur Jorge.

Athletico
Léo Linck; Léo Godoy, Kaique Rocha, Thiago Heleno e Esquivel (Gamarra); Fernandinho, Erick e Christian (Zé Vitor); Cuello (Julimar), Nikão (Alex Santana) e Mastriani (Pablo). Técnico: Daniel Cerqueira.

Gols: 2T: Mastriani, aos 7 minutos; Bastos, aos 53 minutos. **Árbitro:** Ramon Abatti Abel (Fifa-SC). **Cartões amarelos:** Erick, Esquivel, Christian, Alex Santana e Pablo. **Público:** 19.589 (17.047 pagantes). **Renda:** R$ 750.495,00. **Local:** Estádio Nilton Santos.

BOTAFOGO		ATHLETICO
62%	POSSE DE BOLA	38%
8	CONCLUSÕES	16
1	CHUTES NO GOL	6
5	ESCANTEIOS	9
13	FALTAS	14

Fonte: Sofascore

DAVI FERREIRA
davi.ferreira@oglobo.com.br

Uma mistura entre decepção e alívio é a melhor forma de representar o jogo de ontem no Nilton Santos. A atuação do Botafogo no empate em 1 a 1 com o Athletico, no Nilton Santos, foi abaixo da expectativa, com a equipe apresentando muitas dificuldades ao longo dos 90 minutos e esbarrando em um adversário sólido, que vencia com gol de Mastriani até os 53 minutos do segundo tempo. Porém, uma única estrela foi necessária, e Bastos , com gol no apagar das luzes, manteve o alvinegro na liderança do Brasileiro, com 20 pontos.

A expressão cabe bem para este jogo, no qual o Botafogo estreou um novo sistema de iluminação em seu estádio. O ambiente era de homenagens ao pai de Tiquinho, José Nilton Soares, falecido na última semana, motivo que fez o atacante ser desfalque pela segunda partida consecutiva. Mas a partir do momento em que a bola rolou, todas as dificuldades de um confronto de G4 se apresentaram.

Sem o camisa 9, Artur Jorge usou uma nova opção tática, sacando Luiz Henrique do time titular e colocando Eduardo para formar um meio campo com cinco homens. Ao mesmo tempo que o time tinha mais controle de bola — teve 61% de posse na primeira etapa —, perdeu muito da velocidade e da agressividade características.

ATHLETICO À VONTADE

O encaixe se mostrou favorável à equipe do Athletico, que vencia a maior parte das batalhas no meio-campo, ainda explorando os contra-ataques. O time está acostumado a oferecer dificuldades fora de casa, povoando a área em jogadas aéreas. Em grande parte do primeiro tempo, o Botafogo se viu apertado. Em um erro de saída de Bastos, ali um herói improvável, John foi obrigado a fazer grande defesa quando Fernandinho arriscou chute do meio-campo.

Somado a isso, não foram os melhores jogos de Romero e Eduardo, responsáveis diretos pela criação. O camisa 33 fez sua segunda partida — a primeira como titular — desde que se machucou, no dia 2 de maio, mas ainda demonstrou falta de ritmo, demorando muito a passar para os companheiros em algumas situações claras. Os inícios lentos de Tchê Tchê e Danilo Barbosa explicavam a atuação ruim.

Com exceção das bolas arriscadas individualmente por Júnior Santos, o Botafogo pouco conseguia se impor em casa e mal finalizava.

Artur Jorge vem sendo conhecido por fazer ajustes precisos nos intervalos e ajudar o Botafogo a solucionar problemas com o decorrer das partidas. Ontem, porém, a volta do intervalo apenas deu sequência a um roteiro no qual o Athletico se sentia a vontade para arriscar em busca da bola na rede. E em mais um erro de Bastos, os visitantes se aproveitaram para abrir o placar.

Marcando Mastriani de costas para a bola na área, o zagueiro não viu Cuello cruzar na medida pelo lado esquerdo, e muito menos o atacante se desvencilhar para concluir de perna direita.

A entrada de Luiz Henrique no lugar de Danilo era a tentativa do treinador de reacender o ímpeto ofensivo em um time que não conseguia firmar a origem de saída de bola. Ele tentou realocar Marlon Freitas e Danilo de diferentes formas para fugir da marcação paranaense. Sem sucesso.

Logo que o camisa 7 pisou em campo "bagunçando" a defesa adversária, Cuiabano teve em seus pés a melhor chance do Botafogo. Após cruzamento de Damián Suárez, apareceu sozinho na segunda trave, mas chutou de primeira para fora. Chance imperdível em um jogo no qual o time criava pouco.

O Athletico pagou a partir do momento em que desperdiçou contra-ataques na parte final. E então, apesar das dificuldades ofensivas, não faltou mentalidade em nenhum momento. Na última esperança, Diego Hernández cobrou escanteio e Bastos completou de cabeça, tal qual havia feito na vitória sobre o Fluminense. Prêmio pela persistência.

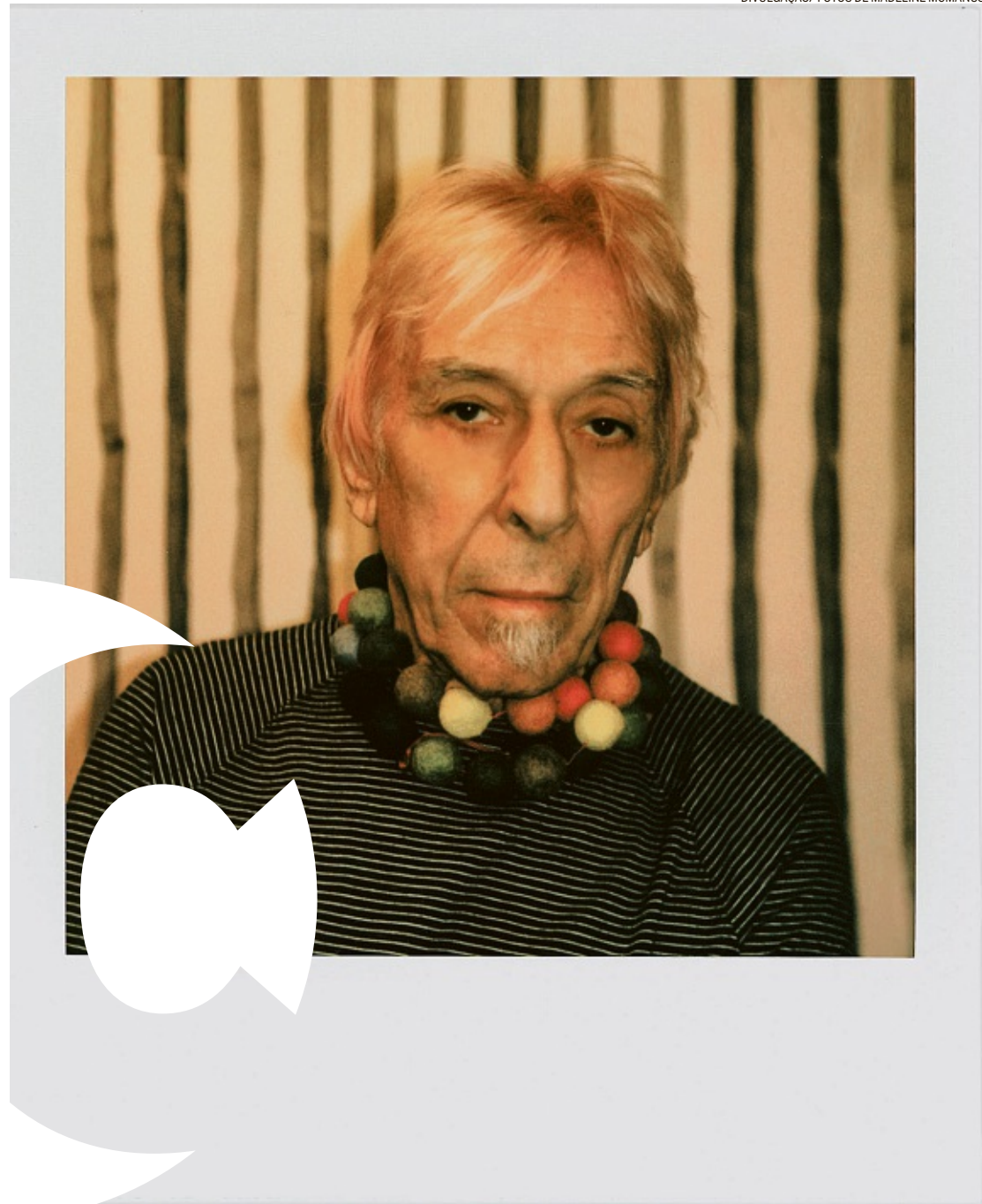
Na próxima rodada, às 16h do sábado, o Botafogo visita o Criciúma.

Alemanha vence e vai às oitavas

FOTO: LLUIS GENE/AFP

O goleiro Gulacsi se estica, mas não consegue fazer a defesa no chute de Gundogan, que marcou o segundo gol na vitória de 2 a 0 da Alemanha sobre a Hungria, em Stuttgart, pela segunda rodada do Grupo A da Eurocopa.
Os donos da casa chegaram a seis pontos e já se classificaram às oitavas.
Os húngaros sofreram a segunda derrota e estão na lanterna. No outro jogo do grupo, Suíça (4 pontos) e Escócia (1 ponto) empataram em 1 a 1.
Pelo Grupo B, Croácia e Albânia ficaram no 2 a 2.
Hoje jogam Eslovênia x Sérvia (10h), Dinamarca x Inglaterra (13h) e Espanha x Itália (16h).

Novidades.
No disco "POPtical illusion", há faixas como a alegre "Davies and Wales" e a melancólica "Setting fire", sobre mudanças climáticas: "É triste, mas fico feliz que alguém esteja prestando atenção nisso", diz John Cale

DIVULGAÇÃO/ FOTOS DE MADELINE MCMANUS

AUMENTA QUE JOHN CALE É ROCK 'N' ROLL

DESCRITO COMO 'O ELEMENTO SUBVERSIVO DO VELVET UNDERGROUND' POR DAVID BOWIE, PARA QUEM LOU REED ERA 'UM COROINHA COMPARADO A ELE', MÚSICO, AOS 82 ANOS, PREPARA TURNÊ E LANÇA DISCO: 'FIQUEI MUITO FELIZ EM CONTINUAR PRODUZINDO'

SILVIO ESSINGER
silvio.essinger@oglobo.com.br

Celebrado na História como o grupo que, no fim dos anos 1960, levou a escuridão das vielas nova-iorquinas para o rock, inspirando incontáveis artistas e até mesmo alguns gêneros inteiros, como o pós-punk e o gótico, o Velvet Underground sempre foi associado ao gênio do americano Lou Reed (1942-2013). Mas, no período inicial, havia o galês John Cale, um sujeito vindo do mundo da música de concerto avant-garde que, com sua viola elétrica e suas ideias fora de esquadro, levou o VU para além dos padrões roqueiros.

"John era o elemento subversivo da banda, um dos músicos mais subestimados da história do rock. Esse cara é um perigo, um verdadeiro personagem. Não consigo pensar em ninguém mais assustador e sombrio. Lou Reed é um coroinha comparado a ele", disse em 1993 um grande amigo de Cale, e alguém que entendia bastante de rock e de subversão: David Bowie (1947-2016). Alguém que exultaria em ver o galês, aos 82 anos de idade, ainda em atividade nos palcos e produzindo discos, como "POPtical illusion", lançado na última sexta-feira.

LEMBRANÇA DE SÃO PAULO

Coleção de canções experimentais guiadas por batidas eletrônicas, sintetizadores e guitarras, e costuradas pela inconfundível voz grave de John Cale, o álbum vem logo em seguida a "Mercy" (2023), disco que ele gestou no período de quarentena da Covid-19.

Em entrevista exclusiva ao GLOBO, o músico conta que as últimas horas antes de a pandemia fechar o mundo ele passou em São Paulo, onde era atração do Nublu Festival.

— Não foi nada engraçado — lembra ele. — Saímos de São Paulo em um momento realmente estranho, porque não se sabia se, quando chegássemos aos Estados Unidos, tudo estaria fechado. Foi arriscado, complicado. O aeroporto estava cheio de pessoas perdidas, que não sabiam exatamente para onde ir ou como se virar. Foi uma boa lição.

De volta a Los Angeles, onde mora, Cale começou a produzir freneticamente.

— Uma vez que comecei a trabalhar no estúdio, as músicas foram se sucedendo, as emoções foram despertando outras emoções e eu simplesmente não queria mais parar — conta ele, que primeiro lançou "Mercy", um disco de espírito colaborativo em que trabalhou com artistas do pop experimental atual como Laurel Halo, Weyes Blood e Animal Collective. — Como havia muita energia naquele primeiro disco, acabei produzindo mais músicas do que precisava. E fiquei muito feliz em continuar produzindo, porque havia uma grande variedade de assuntos, sentimentos e emoções acerca daqueles tempos. Trabalhei muito em "Mercy", mas o segundo saiu igualmente enérgico.

DIVULGAÇÃO

O Velvet em 1967. Reed, Sterling Morrison, Cale e, abaixo, Nico e Moe Tucker

Em "POPtical illusion", entraram faixas como "Shark-shark" ("a mais energética de todas e também a mais divertida de se tocar", na qual ele acrescentou a sua guitarra de tons punks) e a alegre "Davies and Wales", mas também a melancólica "Setting fire", que fala das árvores em chamas cada vez comuns nos tempos de aquecimento global.

— É triste, mas fico feliz que alguém esteja prestando atenção nisso — diz John Cale, que ainda deixou as emoções aflorarem em "I'm angry" ("Estou com raiva"). — Bem, muitas coisas diferentes me deixam com raiva, mas acho que essa música trata mais da melancolia do que de qualquer outra coisa. Ela fala sobre como as amizades evoluem.

PRODUTOR DE DISCOS SEMINAIS, NA PÁGINA 3

JULIO MARIA
segundocaderno@oglobo.com.br

SOLOS DE PLATEIA

Ir a shows é uma atividade que pratico com uma cota majoritária de dever e outra de paixão. Como jornalista, penso que estar diante de um artista, mesmo daquele que não costuma me agradar, é dever de ofício. Como plateia, não. É estranho, mas é assim que somos, incluindo os artistas quando saem de casa para serem plateia: só merece nossa sagrada presença, rara concessão de nosso sagrado tempo, o artista que não oferecer riscos, que tocar algo que conheçamos, que nos entregar as emoções que queremos sentir ou, abrindo uma via de complacência, que seja hypado nas redes sociais. Ao eliminarmos a possibilidade de um artista nos surpreender, estamos eliminando a possibilidade de um artista ser um artista.

Ser plateia deveria ser um ato de amor, sobretudo enquanto a noite ainda se recupera de uma pandemia bíblica, mas não é. E as maiores aberrações que se passam durante um show têm sido produzidas não por aquilo que acontece no palco, mas por tudo o que ouvimos saindo dela, a "sagrada plateia". Shows recentes que vi em boas casas de São Paulo, todas supostamente alinhadas com os anseios de seus "clientes diferenciados", renderam experiências pavorosas. Em um deles, uma cantora delicada tentava se concentrar enquanto dois casais sorriam e falavam muito alto. Sentados em cantos opostos do salão, portanto produzindo um ruído em surround 7.1, eles acabavam com o clima criado pelo trio de voz, piano e contrabaixo acústico. Em outro, duas mulheres davam as costas para o artista enquanto suas vozes agudas pareciam sair de um amplificador Fender valvulado.

Não desisti e, dias depois, fui ao subsolo de um restaurante que tem uma espécie de clube de jazz secreto, na divisa de Pinheiros com Jardins. Coisa fina. O trio era ótimo, mas a noite teve como estrela um funcionário da casa. A figura existe em outros nightclubs e, talvez, deva ser estudada (se você não o viu, vai vê-lo, e se lembrará desta coluna). É o bartender percussionista. A coisa fica bem ruim porque, por mais que ele seja um ótimo criador de drinques, será sempre um péssimo percussionista. Seus solos de coqueteleira têm vida rítmica própria e podem ser ouvidos no instante em que um pianista tocar algo sensível como "Stars fell on Alabama" ou uma cantora respirar nos silêncios de "Luíza". O último que vi desafiava os músicos a se manterem no ritmo de "My funny valentine" enquanto batia escandalosas piñas coladas e sorria, vitorioso, para um amigo garçom.

> **HÁ OS QUE NÃO FAZEM SILÊNCIO NA PLATEIA PARA NÃO LEGITIMAR O PROTAGONISMO ALHEIO**

Como perdi os shows, só me restou criar teorias para aliviar meus instintos tarantinescos e preservar o réu primário depois de assistir à performance do percussionista de gravata e ouvir tantos solos de plateia. O.k., a culpa por ser assim não é dessas pessoas. Elas sofrem de algo que muitos de nós temos, mas que conseguimos controlar por algum tempo. Apesar de estarem diante de um palco, elas odeiam plateias porque são portadoras de *plateafobia* (a origem grega faz tudo ficar mais verossímil). Alguém com fobia de plateias não fará silêncio para não legitimar o protagonismo alheio. Acostumadas a serem elas o objeto dos likes de seus seguidores (e likes são as novas palmas), essas pessoas não lidam nada bem com a ideia de observarem outro ser (que não sejam elas mesmas) recebendo aplausos efusivos depois de cada dois ou três minutos de uma canção.

Mas, então, por que estão ali, na plateia que tanto odeiam? Primeiro, porque não sabem que são *plateófobos*, esse mal nem havia sido identificado há dois minutos. Depois, porque os shows não as incomodam, desde que quem esteja no palco não ofusque sua luz.

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

Referência. Kelly Rian Sanson, que faz a Cinderela, conta que o clássico de terror "Carrie, a estranha" foi uma inspiração

GATA BORRALHEIRA, HUMILHADA E VINGATIVA

'A MALDIÇÃO DE CINDERELA' RECRIA CONTO COM REQUINTES DE CRUELDADE: 'USAMOS MUITO SANGUE CENOGRÁFICO', SALIENTA DIRETORA DE FILME, QUE ESTREIA HOJE

MARIANA ROSÁRIO
mariana.rosario@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Cinderela e seu icônico sapatinho de cristal aparecem, mais uma vez, nas telas do cinema para estrelar uma história que envolve amor, inveja e cobiça. Nesse caso, porém, Cinderela é uma máquina de destruição em massa e usa o tal calçado mágico como uma arma para dizimar seus inimigos — incluindo as irmãs megeras e a madrasta horripilante. Nem mesmo o príncipe escapa de sua fúria.

A transformação da doce princesa em criatura vingativa e nefasta é o mote do filme "A maldição de Cinderela", que chega aos cinemas brasileiros hoje e segue na trilha de outras produções que revisitam contos infantis sob a perspectiva do horror — basta lembrar de "Ursinho Pooh: sangue e mel", sucesso iconoclasta do ano passado.

Na produção, dirigida pela britânica Louisa Warren, o que se vê é a tradicional história de Cinderela, surgida no folclore europeu e popularizada pela Disney a partir de 1950. Trata-se de uma jovem órfã que é feita de serviçal pela família quando surge a notícia de que o príncipe da região procura por uma parceira para casar-se. E, portanto, dará uma festa de arromba para encontrar a pretendente.

BAILE SANGRENTO

O tal baile, que na nova versão ganha contornos insólitos, foi a primeira parte do filme a ser gravada. Com sangue por toda parte e pausas necessárias para ir "desfigurando" o elenco, a cena que dura alguns poucos minutos levou quase dois dias de filmagem.

— A coisa mais difícil é rodar fora de sequência. Porque uma vez que a atriz coloca o sangue no figurino não dá mais para voltar atrás e refazer algum trecho. Também é desafiador o tempo usado para colocar as próteses de machucados e feridas nos atores. É preciso ir e voltar à cena enquanto estamos filmando — diz Louisa Warren, a diretora, que em 2019 já havia lançado "Tooth Fairy", com uma versão macabra da singela Fada do Dente. — Usamos muitos galões de sangue cenográfico.

O líquido lavava o chão e foi espirrado para todo o canto, contam as duas.

— Quando minha personagem estava matando uma das meias-irmãs, havia alguém bombeando sangue cenográfico no meu rosto. É pegajoso e adocicado — diverte-se a atriz Kelly Rian Sanson, que faz o papel de Cinderela. — Quando recebi o papel pesquisei muitos filmes de horror. Uma das principais referências foi "Carrie, a estranha" (1976), primeiro filme do gênero que vi na vida.

A cena do baile, inclusive, de certo modo guarda semelhanças com o filme setentista. É quando ocorre o momento mais importante para a transformação do personagem de Cinderela (que, sim, em alguns momentos mostra-se prestativa e bondosa, como a original). Após uma sequência de humilhações, que incluem xingamentos e agressões físicas, em plena pista de dança, a moça decide pedir à sua fada madrinha — uma criatura absolutamente desfigurada, com olhos esbugalhados e sem pele no rosto — que permita vingar-se. E então começa a carnificina.

Trio. Lauren Budd e Natasha Tosini fazem as irmãs malvadas de Cinderela, filhas da madrasta Danielle Scott (centro)

CASTELO ASSOMBRADO

Se, neste longa-metragem, fada-madrinha existe, sutiliza, não. São assassinatos em série absolutamente violentos e sanguinários. Há pescoços cortados, dedos arrancados com tesoura um a um e até incineração em vida.

Por tratar-se de um filme de baixo orçamento, não há computação gráfica recriando os animais que tradicionalmente colaboram com Cinderela. Toda a maldade é feita por pessoas de carne e osso e criaturas acompanhantes da fada-madrinha (neste caso, com mais osso do que carne).

Parte das locações do filme são de um castelo na Escócia. O local, garantem a diretora e a atriz, era um tanto suspeito.

— Era um pouco assustador. E meio assombrado — diz a diretora, gargalhando. — Foi ótimo.

Não há, contudo, qualquer ressalva por parte do time em voltar à história da Cinderela malvada (já que o filme termina com margem para continuação).

— Estamos em negociações — promete a diretora.

PATRÍCIA KOGUT

patriciakogut.com
@colunapatriciakogut

★★★★★ **'A CASA DO DRAGÃO',** A SEGUNDA TEMPORADA, MAX

SÉRIE CONSERVA A ELETRICIDADE E O LUXO DE SUPERPRODUÇÃO

DIVULGAÇÃO/HBO

PONTO ALTO
As tramas em torno da rainha que perdeu o direito ao trono (Phia Saban) por causa de traições continuam. E o sofrimento das mães é um ingrediente a mais.

PONTO BAIXO
Os intervalos longos entre as temporadas fazem com que o espectador esqueça os acontecimentos. E o enredo é intrincado.

Estreia do mês na Max, a segunda temporada de "A casa do dragão" chegou depois de um hiato longo (de quase dois anos). Está tudo novo e, ao mesmo tempo, tudo igual. O primeiro episódio foi um teste de memória e tanto, mesmo para aqueles fãs mais aguerridos e fieis. O resuminho que precedeu o capítulo (exibido no último domingo, na faixa mais nobre deles) não bastou para relembrar todas as intrigas.

Quem tinha puxado o tapete de quem, matado e esfolado quem e em que pé andava o tabuleiro político entre o Norte e o Sul? Essas foram dúvidas que se impuseram desde o minuto inicial. Em compensação, a linguagem e a simbologia da produção são tão fortes que o espectador logo se engaja, mesmo demorando mais a decifrar os detalhes da ação.

O capítulo de reestreia foi um reencontro de luxo com aquele universo de fantasia.

Os cenários e as locações ajudaram muito a acelerar essa reconexão. É tudo grandioso, pomposo, feito para marcar uma escala maior do que a humana. Os palácios têm janelas que se abrem para vistas do alto com as casinhas pequenininhas lá em baixo. Destaco especialmente uma sequência, na Muralha. O lugar é uma das expressões do poder de Westeros. Na cena, o filho mais velho de Rhaenyra (Emma D'Arcy), Jacaerys (Harry Collett), encontrou Lord Cregan Stark (Tom Taylor), e eles conversaram numa sacada lá no topo. Para alcançar o lugar, subiram de elevador. Foi outro sinal de que Westeros não é desprovido de saber e de tecnologia.

Vimos ainda planos dramáticos de mais de um dragão fazendo voos ameaçadores sobre paisagens lindas. Houve finalmente algum sangue, um infanticídio e ratos correndo pelo esgoto, sob uma meia luz.

O roteiro de "A casa do dragão" segue a cartilha de "Game of Thrones": os personagens vão cozinhando sua ira até que as guerras se tornam inevitáveis. A dinâmica pode ser repetitiva, mas, como é construída com habilidade, ela conserva o frescor. O público sabe que o conflito virá, e mesmo assim é sempre surpreendido. A narrativa continua puxada por tramoias e traições. Ninguém é totalmente bonzinho.

O ROTEIRO SEGUE A CARTILHA DE 'GAME OF THRONES'. A IRA VAI SUBINDO ATÉ A GUERRA SE TORNAR INEVITÁVEL

No desfecho da temporada passada, a rainha Rhaenyra Targaryen tinha olhado para a câmera em lágrimas, explodindo de ódio. Agora, ela segue querendo vingar a morte de seu filho. Outra que tem contas a acertar com seus inimigos é Alicent (Olivia Cooke); Jacaerys também quer revanche. Em todos os núcleos há cólera e desejo de retaliação. A intensidade desse sentimento atuou como o motor do episódio. Foi como se uma ferida hemorrágica se generalizasse.

O episódio correu elétrico e prometendo subir o tom a seguir. "A casa do dragão" não faz o barulho de "Game of Thrones", mas mobiliza um público grande no mundo todo. A julgar pelo que já se viu na tela, vale acompanhar.

ÓTIMO ★★★★★ BOM ★★★★☆ RAZOÁVEL ★★★☆☆ RUIM ★★☆☆☆ MUITO RUIM ★☆☆☆☆

CONTINUAÇÃO DA CAPA

ADEUS ÀS DROGAS E VIDA SAUDÁVEL

Filho de um mineiro e de uma professora primária que encontrou na música clássica o seu passaporte para o mundo, John Cale conseguiu primeiro uma bolsa para estudar em Londres. Mas logo seus dotes artísticos o levariam, em 1963, ao centro artístico do mundo.

— Foi um processo que começou com o avant-garde, fui a Nova York para estudar na faculdade com Aaron Copeland, fiz alguns trabalhos com John Cage, e então todo o sistema em si ficou mais claro para mim — conta Cale. — Quando cheguei à cidade eu era um jovem galês que nunca tinha experimentado o rock 'n' roll, foi algo que descobri de repente, tipo "ei, peraí, o que fazemos com todas essas outras músicas, esses outros estilos de música que nós gostamos?" Amei esse período da minha vida.

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

Um reencontro. Lou Reed e John Cale na retomada do trabalho em conjunto, em 1989, no álbum "Songs for Drella", em homenagem a Andy Warhol, logo após sua morte

IGGY POP E PATTI SMITH

Em 1964, ele conheceu Lou Reed, que trabalhava como compositor em um selo de música jovem e, atraído pela estranheza de suas músicas, formou com ele no ano seguinte o Velvet Underground. O grupo chamou a atenção de outra alma desguiada, o artista plástico e figura central da pop art Andy Warhol, e debutou sob suas asas em 1967 com o álbum "The Velvet Undergound & Nico", um reconhecido clássico do rock. No ano seguinte, o VU lançaria outro clássico, "White light/ white heat", após o qual Reed, irritado pelas incessantes disputas artísticas com Cale, forçaria o restante da banda a concordar com a sua demissão.

A partir daí, o galês seguiu a sua vida como produtor fonográfico (de discos seminais como "The Stooges", estreia da banda do cantor Iggy Pop, e "Horses", de Patti Smith) e artista solo (com álbuns desafiadores e influentes, como "Paris 1919", de 1973). Sua relação com Lou Reed continuou a ser de amor-ódio, retomada em 1989 no álbum "Songs for Drella" (em homenagem a Andy Warhol, logo após sua morte) e nas reuniões em 1993 e 1996 do Velvet Underground, banda cujo segredo até hoje John Cale tenta desvendar:

— Bem, nós estávamos muito desconfortáveis com nós mesmos e não sabíamos exatamente o que fazer. Estávamos muito animados com todas as pessoas que conhecemos em Nova York, não sabíamos realmente em que direção ir. Mas acabou que, por causa da influência do avant-garde, tivemos a nossa atenção desviada para o futuro.

O novo. Capa de "POPtical Illusion"

CITAÇÃO DA IA, MAS EM 1985

Entre os muitos álbuns solo de John Cale, está um que hoje soa visionário: "Artificial intelligence", de 1985.

— Chamei o álbum de "Inteligência artificial" por sugestão de um amigo meu, o *(cineasta)* Jonathan Demme (1944-2017), para quem eu estava fazendo a trilha sonora do filme "Totalmente selvagem". Era algo com o qual estávamos apenas nos divertindo, mas acho que foi um movimento importante a ser feito — acredita ele, cauteloso quanto aos usos atuais do recurso tecnológico, como o qual se poderia ate mesmo fazer um disco de John Cale sem John Cale. — Eu teria muito cuidado, não gostaria de ser responsável por pegadinhas.

Em seus discos mais recentes, Cale diz que o trabalho geralmente começa com batidas ou com palavras ("umas ajudam as outras", ensina).

— É sempre divertido sentar no estúdio e tentar levar adiante uma nova ideia musical. Não gosto de me repetir — diz ele, apreciador dos produtores surgidos nos últimos anos no hip-hop. — Comecei a prestar atenção em J Dilla e depois em Vince Staples, Earl Sweatshirt e Tyler, The Creator. Todos eles tinham umas atmosferas interessantes, que impulsionam sua música.

Para John Cale, subir ao palco é a razão de ainda continuar a fazer música, mesmo aos 82 anos.

— Sem o público na sua frente, você sabe, não existe vida! — justifica-se o músico, que desde o fim dos anos 1980, quando abandonou as drogas e descobriu o squash, busca um estilo de vida mais saudável. — Vou à academia todos os dias, depois tento encontrar um bom lugar para comer à tarde e aí volto e encontro meus músicos e decidimos o que fazer. Agora que vamos sair em turnê, estamos preparando muitas músicas novas, porque o show será grande.

Num mundo que hoje não tem mais David Bowie e nem Lou Reed, Cale diz se sentir um privilegiado por ter vivido tudo o que viveu:

— Os dois fazem parte de períodos da minha vida que nunca vou esquecer. Fico muito feliz por ter tido a experiência que tive com eles, tenho muito orgulho disso. *(Silvio Essinger)*

GIL: TÍTULO DE DOUTOR HONORIS CAUSA DA UERJ

Gilberto Gil recebeu na noite de terça-feira o título de doutor honoris causa da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj), no Maracanã.

A homenagem contou com a presença de personalidades do meio artístico e político convidadas pelo homenageado e pela reitoria da Uerj, como a atriz Camila Pitanga, que leu um texto sobre Gil. A mãe da vereadora Marielle Franco, Marinete da Silva, também estava na cerimônia.

Durante a homenagem, houve uma apresentação musical em que foram interpretados alguns dos sucessos de Gil, como "Patuscada de Gandhi", deixando o músico bastante emocionado.

A proposta de tornar o ex-ministro da Cultura (2003-2008) doutor honoris causa da Uerj foi aprovada pelo Conselho Universitário em fevereiro deste ano. O título é a honraria mais importante concedida pela Uerj, destinada a personalidades que tenham se destacado por sua contribuição à cultura, à educação ou à Humanidade. Em janeiro, a UFRJ também concedeu a Gil sua honraria máxima. O cantor e compositor é membro da Academia Brasileira de Letras desde 2022.

SHOW DE BRUNO MARS PARA O RS SERÁ 'INTIMISTA'

Bruno Mars fará um show beneficente para somente 1.500 pessoas em sua próxima passagem pelo Brasil. O show "intimista" ocorrerá no Tokio Marine Hall, antigo Tom Brasil, na Zona Sul paulistana, no dia 1º de outubro. A atração faz parte de uma campanha para arrecadar fundos para a reconstrução do Rio Grande do Sul após as fortes chuvas que atingiram o estado. Para concorrer aos ingressos é necessário fazer uma doação pelo site da Ação da Cidadania e, a cada R$ 50 doados, o participante recebe um número para concorrer a um par de ingressos.

As doações poderão ser realizadas até o dia 12 de julho. Serão 750 sorteados para receber pares de entradas.

A apresentação beneficente antecederá as 14 datas agendadas no país, todas produzidas pela Live Nation.

No Rio, o artista fará shows nos dias 16, 19 e 20 de outubro. Estará em Brasília nos dias 26 e 27 do mesmo mês. Em seguida, parte para São Paulo, onde se apresentará nos dias 4, 5, 8, 9, 12 e 13 de outubro. Em Curitiba, os shows serão dias 31 de outubro e 1º de novembro. Ele encerra a turnê em Belo Horizonte, em 5 de novembro.

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 A 20/4) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Libra. **Regente:** Marte.
Seu bom humor e equilíbrio serão testados, e você deverá se manter fiel aos seus propósitos para não se deixar levar por meras provocações da vida. Não aja por impulso. Em breve os ânimos acalmarão.

TOURO (21/4 A 20/5) Elemento: Terra. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Escorpião. **Regente:** Vênus.
Você deverá focar na nutrição de sua vitalidade, promovendo ações, pensamentos e decisões mais conscientes e poderosas. Recorra às práticas que fortalecerão o corpo e a mente. Seja sua prioridade.

GÊMEOS (21/5 A 20/6) Elemento: Ar. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Sagitário. **Regente:** Mercúrio.
Por maior que seja o seu desejo e curiosidade de investigar os mais diversos assuntos, agora será preciso focar nos temas que dizem respeito às relações afetivas. Dedique sua atenção a quem você ama.

CÂNCER (21/6 a 22/7) Elemento: Água. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Capricórnio. **Regente:** Lua.
Para dar vazão às emoções que lhe atravessarão neste momento, busque se ocupar com tarefas práticas e produtivas, aliviando o foco de situações que você não poderá controlar. Cuide-se de fora para dentro.

LEÃO (23/7 a 22/8) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Aquário. **Regente:** Sol.
A prudência será a melhor ferramenta para suas conquistas, já que os passos dados com segurança permitirão resultados mais coerentes e duradouros. Preze por planejamento e seja criterioso em suas escolhas.

VIRGEM (23/8 A 22/9) Elemento: Terra. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Peixes. **Regente:** Mercúrio.
Ao percorrer suas memórias e seu passado, você encontrará importantes orientações para os caminhos futuros. É na sua experiência que estão registrados os melhores conselhos. Valorize o que você já viveu.

LIBRA (23/9 A 22/10) Elemento: Ar. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Áries. **Regente:** Vênus.
Ainda que você preze pela harmonia geral em suas decisões, agora você terá mais segurança e liberdade de colocar suas demandas como prioridade. Não hesite em mudar de ideia e siga o desejo do seu coração.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) Elemento: Água. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Touro. **Regente:** Plutão.
O investimento em estudos e pesquisas expandirá seus horizontes e caminhos profissionais. Foque nos conteúdos que poderão engrandecer seus planos e objetivos. Conhecimentos valiosos circulam ao seu redor.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Gêmeos. **Regente:** Júpiter.
Com a sua sensibilidade ampliada e as reações à flor da pele, será mais difícil enxergar as reais circunstâncias do momento. Conte com o olhar e apoio de quem você confia. Evite decisões precipitadas.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) Elemento: Terra. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Câncer. **Regente:** Saturno.
Sua rotina demandará reorganização e, ao realizar tais mudanças, você perceberá que sua disposição, bem como o resultado de suas tarefas, será beneficiada pelo novo planejamento. Reveja seus hábitos.

AQUÁRIO (21/1 A 19/2) Elemento: Ar. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Leão. **Regente:** Urano.
Novos ares trarão novas ideias. Surpresas chegarão até você agora e, com elas, o desejo de se envolver com o que verdadeiramente lhe interessa. Abra mão de antigas metas. É hora de atualizar a jornada.

PEIXES (20/2 A 20/3) Elemento: Água. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Virgem. **Regente:** Netuno.
Os sentimentos estarão aflorados e o seu desejo será de movimento e confraternização. Aproveite para jogar-se no mundo e viver experiências que engrandecem a alma. Você pode crescer em todas as direções.

JOGOS

LOGODESAFIO

POR SÔNIA PERDIGÃO

Foram encontradas 56 palavras: 36 de 5 letras, 13 de 6 letras, 6 de 7 letras, 1 de 8 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras CI foram encontradas 18 palavras.

Instruções: 1. Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2**. Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3**. Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

Solução: anais, ânsia, antro, aorta, astro, atino, atrás, átrio, autor, inata, inato, irosa, nauta, nisto, ostra, outra, rasto, ruína, santa, santo, sarau, sarna, sauna, sonar, suína, suíno, surto, sutiã, tiara, tônus, trina, trino, turno, união, urina, usina// arauto, ariano, atraso, autora, natura, noutra, otária, rotina, sátira, sonata, tirana, tirano, urânio// anuário, autoria, intrusa, intruso, taurina, taurino// intrusão. SANTUÁRIO. Com a sequência de letras CI: anciã, ancião, astúcia, cinta, cinto, cintura, cinturão, ciosa, círio, cisão, cítara, incisão, notícia, racista, rícino, saci, sócia, súcia.

Palavras cruzadas

- Os numerais como "primeiro", "segundo", "terceiro", etc. (Gram.)
- Novela da TV Globo que adapta livremente a peça "A Capital Federal", de Artur Azevedo
- (?) dos Mortos, data muito comemorada no México
- Alga que envolve o sushi e o temaki
- O maior ídolo da história do Flamengo
- Rei, em francês
- Defensor sectário de uma doutrina
- Conjunto de idiomas de origem comum
- Livro de José Saramago
- (?) da Lapa, aqueduto que é atração do Centro carioca
- Ingestão (?): é calculada pelo nutricionista na prescrição de dietas
- Nem, em inglês
- Décima oitava letra do alfabeto
- Amon-(?), divindade do Egito faraônico
- Festival do qual participou Lud-milla (2024)
- R
- Tipos de congressos nos quais Ademar Gevaerd atuava como palestrante
- Príncipe (?), herói submarino da Marvel
- A
- Corpo celeste
- Ouro, em espanhol
- Estação espacial visitada pelo astronauta brasileiro Marcos Pontes, em 2006
- Larva de mosca
- Protagonista de "Pokémon" (TV)
- Progenitores
- Sinfonia composta por Beethoven quando já estava surdo
- Avenida (abrev.)
- Mar, em inglês
- Porto, em inglês
- (?) Morales, ex-presidente da Bolívia
- Pavilhão do Parque do Ibirapuera (SP)
- O que a criancinha sempre pede
- Eldorado dos (?), município onde ocorreu um massacre de sem-terra em 1996 (PA)

BANCO 3/ash — iss — nor — oro — roi — sea. 4/nori — port. 9/coachella.

SOLUÇÃO

QUADRINHOS

MACANUDO Liniers

NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar

FORA DE FOCO Eduardo Arruda

O CORPO É PORTO André Dahmer

BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes

A VIDA É UM RISCO Adão Iturrusgarai

oglobo.com.br/cultura
Editor: Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). **Editor assistente:** Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br) . **Diagramação:** Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br)
Telefones: Redação:2534-5703. **Publicidade:** 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br **Correspondência:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

EDUARDO MAIA
eduardo.maia@oglobo.com.br

ARQUIVO/30-5-1960

Tempos românticos. Comissárias posam em frente a um avião da Real Transportes Aéreos, nos anos 1960: passageiros nem sempre sabem como se portar dentro de uma aeronave

BOA**VIAGEM**

MANTER A BOA EDUCAÇÃO A BORDO NUNCA SAI DE MODA

NADA DE CUTUCAR, FORÇAR INTIMIDADE, DESRESPEITAR HORÁRIOS: PROFISSIONAIS DO TRANSPORTE AÉREO APONTAM COMPORTAMENTOS QUE VIAJANTES DEVEM EVITAR DURANTE OS VOOS

Quando você está no avião, costuma cutucar o comissário de bordo para pedir um copo d'água? Ou entregar seu lixo bem na hora em que ele está passando com o carrinho de comida ou bebida? Ou arrisca um papo charmoso para tentar um upgrade? Se você faz alguma dessas coisas, é melhor repensar seu comportamento nos ares.

Responsáveis por uma lista de tarefas bem maior que simplesmente oferecer refeições, os comissários muitas vezes precisam lidar com passageiros mal-educados ou que não conhecem alguns limites básicos para a boa convivência durante o voo.

Por isso mesmo, fóruns na internet e perfis nas redes sociais estão cheios de dicas de etiquetas a bordo, dadas pelos próprios profissionais. A seguir, veja alguns comportamentos reprováveis.

NADA DE LIXO FORA DE HORA (OU LUGAR)

Um dos comportamentos dos passageiros que mais irritam os comissários de bordo é entregar lixo entre os horários reservados para a coleta. A atitude pode até parecer positiva, mas há um momento certo para isso, quando os comissários estão com luvas e carregam recipientes apropriados.

"Se estamos servindo bebidas, não levaremos o seu lixo, contaminando as bebidas dos outros passageiros", disse um comissário de bordo no site Quora.

Entre todos os tipos de lixo que os passageiros querem entregar aos comissários, nada é pior que fralda suja. No Reddit, um comissário revelou que já precisou suspender a entrega de comida porque um passageiro colocou em seu carrinho uma fralda usada.

"Levante-se e jogue-o no lixo do banheiro. E não tente jogar no vaso sanitário e dar a descarga…", comentou.

POR FAVOR, NÃO CUTUQUE

Algo que realmente tira os comissários de bordo do sério é quando o passageiro encosta no braço, ou mesmo cutuca, para pedir algo. O toque pessoal pode ser comum para muita gente de várias culturas, mas para outros tantos é inaceitável e constrangedor. O ideal é presumir que o trabalhador em serviço não gostaria de ter seu espaço pessoal invadido. Em vez de tocar o comissário, tente apenas acionar o botão que existe especialmente para chamá-lo.

SEM APELIDOS OU PAQUERA

Outro comportamento bastante reprovado pelos comissários de bordo (e que afeta especialmente as mulheres) é quando um passageiro toma "certas liberdades" e passa a tratá-los com apelidos que não cabem naquele ambiente. Termos como "querida", "gracinha", "princesa" e "boneca" são usados como elogios às comissárias. Os passageiros que se comportam dessa maneira acabam recebendo, por sua vez, um apelido: Philip. Essa é a maneira de o comissário alertar ao restante da tripulação a presença de um viajante inconveniente.

Piores até que os apelidos "carinhosos" são os flertes. Os comissários relatam que as paqueras se dão tanto como tentativa de um encontro amoroso a dez mil metros de altitude quanto para conquistar um upgrade para a classe executiva, por exemplo. Numa postagem no TikTok, a comissária Destanie Armstrong, de 25 anos, afirmou que conversa mole não leva ninguém a lugar nenhum no avião: "Se alguém quiser trocar de cabine ou até mesmo obter um upgrade, isso será resolvido pelo agente de embarque".

COMIDA, SÓ NA HORA CERTA

Quem já voou de classe econômica sabe que todo mundo come ao mesmo tempo, e as questões são basicamente logísticas. Ainda assim, há passageiros que querem pedir sua comida ou bebida fora do momento do serviço de bordo. E isso realmente irrita a tripulação.

DEIXE O TRABALHO PARA OS PROFISSIONAIS

Nem todos os passageiros são folgados ou desrespeitosos, é claro. Alguns querem até mesmo ajudar os comissários, mas podem acabar atrapalhando. Um dos exemplos mais frequentes é quando um viajante, por conta própria, decide arrumar as malas alheias no compartimento superior de bagagem. Mas isso, às vezes, dá até mais trabalho para os comissários.

"Como sou pequena, muitas vezes recebo ofertas de passageiros para me ajudar a levantar as malas ou organizar os compartimentos superiores", disse a comissária Erica L. ao Reader's Digest. "Tudo bem se você estiver cuidando de sua própria bagagem, mas realmente não posso permitir que você mova as coisas de outras pessoas."

O mesmo acontece com passageiros que se envolvem em confusões de terceiros a bordo, ou querem policiar o mau comportamento alheio. A intenção até pode ser melhorar o ambiente para os demais viajantes, mas os comissários afirmam que as pessoas devem evitar confrontar passageiros indisciplinados, porque isso muitas vezes agrava a situação. O ideal a se fazer é chamar um tripulante.

NÃO ESQUEÇA AS PALAVRINHAS MÁGICAS

Por último, mas não menos importante: as palavrinhas que fazem mágica no chão também funcionam a dez mil metros de altitude.

Para muitos comissários, o que mais irrita é o passageiro que não consegue dizer ao menos termos como "por favor" e "obrigado".

CORA RÓNAI
cora@oglobo.com.br

O DEBATE ABORTADO

Em 2009, o arcebispo de Olinda e Recife excomungou os médicos que fizeram o aborto de uma menina de 9 anos (9!) que havia sido estuprada pelo padrasto. O arcebispo não só não excomungou o padrasto, como ainda fez questão de dizer que o aborto era um crime pior do que o estupro. Houve uma enxurrada de artigos horrorizados na imprensa, e eu, otimista que era, achei que alguma coisa poderia mudar no país.

"Minha esperança é que esse tiro funesto saia pela culatra", escrevi. "A discussão sobre o aborto, que a Igreja insiste em abafar sempre que vem à tona, voltou reforçada. Já não era sem tempo. A criminalização do aborto é uma das maiores violências institucionais contra as mulheres, especialmente as menos favorecidas, que por vezes se veem vítimas de procedimentos tão primitivos quanto a mente do arcebispo de Olinda e Recife."

Naquela época, a bancada evangélica tinha 63 deputados e três senadores. Parecia muito, e era mesmo, mas hoje são 202 deputados e 26 senadores. Lula e o PT estavam no segundo mandato, com altos índices de aprovação — e zero interesse na pauta.

Em 2014, ano eleitoral, o assunto voltou aos jornais: Jandira Magdalena dos Santos Cruz, de 27 anos, desapareceu depois de fazer um aborto clandestino. Seu corpo foi encontrado carbonizado, dias depois. Escrevi novamente.

"Não sei o que acho pior: uma candidata que é abertamente contra o aborto, uma candidata que não tem coragem de dizer que não é ou um candidato que se diz satisfeito com a nossa legislação obscurantista. As três posições se equivalem. Estamos em pleno ano de 2014, Constantinopla caiu em 1453 e, não obstante, continuamos gastando tempo e energia com essa discussão bizantina. Fazer ou não fazer aborto é questão de foro íntimo.

O CONGRESSO É APENAS ESPELHO DA SOCIEDADE. SOMOS UM PAÍS RETRÓGRADO, PERVERSO, HIPÓCRITA E MISÓGINO. O BRASIL É UM DESGOSTO QUE NÃO PASSA

Quem for contra aborto que não aborte, mas não queira impor as suas convicções ao resto da sociedade. Sabemos onde isso vai dar: aí está essa pobre moça, obrigada pela excelente legislação em vigor a procurar criminosos para se livrar da gravidez indesejada."

Em 2016, eu ainda não tinha aprendido:

"A epidemia de zika e o aumento explosivo do número de casos de microcefalia puseram na ordem do dia o debate sobre a descriminalização do aborto. Da escuridão, às vezes, nasce a luz: tenho a impressão de que, em menos de um mês, foram publicados mais artigos e entrevistas sobre o assunto do que nos dez anos anteriores. Amaldiçoado com uma das classes políticas mais cínicas e calhordas do mundo, que foge de qualquer tema que possa desagradar aos religiosos, o Brasil está se devendo essa discussão há tempos — mas a simples menção da palavra 'aborto' basta para que os nossos legisladores, salvo raras e heroicas exceções, virem para o lado e façam cara de paisagem. Pouco importam, para eles, as vítimas da sua covardia. Quem sabe agora, diante do desastre e da gritaria, tomem vergonha e tenência."

Que tonta, eu.

Mas me curei. Hoje nem acho mais que o problema esteja só em Brasília: parlamentar não surge do nada. O Congresso é apenas espelho da sociedade. Somos um país retrógrado, perverso e hipócrita, misógino do Oiapoque ao Chuí.

O Brasil é um desgosto que não passa nunca.

OBITUÁRIO • SARA FACIO FOTÓGRAFA, 92 ANOS

LENTE DA CULTURA ARGENTINA

MARÍA PAULA ZACHARIAS
Do La Nación

Se a fotografia argentina tivesse que ser batizada com o nome de uma mulher, sem dúvida seria o de Sara Facio, uma das personalidades que mais contribuíram para seu surgimento e desenvolvimento. Fotógrafa, curadora, jornalista e editora, ficou conhecida por seus retratos de personalidades culturais latino-americanas e por seu trabalho na divulgação da fotografia.

Julio Cortázar com um cigarro entre os lábios, Jorge Luis Borges em sua biblioteca, Pablo Neruda taciturno em sua casa, os mil e um sorrisos de sua amada María Elena Walsh, jovens peronistas olhando para a câmera, os meninos com as pernas contra o vidro que congelam o coração.... Há dezenas de imagens da fotógrafa que estão inscritas na memória coletiva.

Nascida em San Isidro, na província de Buenos Aires, em 18 de abril de 1932, aos 22 anos ela foi para Paris estudar artes visuais com bolsa do governo francês. Foi nessa viagem que uma câmera fotográfica caiu em suas mãos. Ao retornar à Argentina, começou a praticar fotografia no estúdio de Luis D'Amico. Com a ajuda de uma bolsa, conseguiu comprar sua primeira máquina profissional e mergulhou no fotojornalismo, ao qual se dedicou nas sete décadas seguintes.

Ao longo da carreira, recebeu inúmeros prêmios, como o concedido pela Federação Internacional de Arte Fotográfica da Suíça; o Platinum Konex (1992) de Melhor Fotógrafo Argentino da década. Em 2011 foi nomeada Cidadã Ilustre de Buenos Aires e, em 2019, recebeu o Prêmio Nacional de Carreira Artística, concedido pelo Ministério da Cultura da Nação.

REPRODUÇÃO

Atenta. "Sou ativista na fotografia", dizia Facio

"Sempre digo quando me perguntam se não sou ativista: sim, sou ativista na fotografia. Porque, além disso, sou mulher, como você deve ter notado. As mulheres são sempre menos", disse em uma de suas últimas entrevistas.

Sara Facio morreu ontem, em Buenos Aires, aos 92 anos, em consequência de problemas cardíacos.

05 A 14.JULHO

MARINA DA GLÓRIA

I ♥ PRIO FESTIVAL DE INVERNO CHEGA À 7ª EDIÇÃO NA MARINA DA GLÓRIA

O INVERNO CHEGOU! E, COM ELE, O FESTIVAL MAIS CHARMOSO DA CIDADE. SÃO MAIS DE 20 ATRAÇÕES EM SEIS NOITES DE MUITA MÚSICA, GASTRONOMIA E EXPERIÊNCIAS INESQUECÍVEIS NO LINDO CARTÃO-POSTAL DA MARINA DA GLÓRIA.

INÊS 249

05 • 06 • 07 **JULHO** 12 • 13 • 14

Ministério da Cultura, Governo do Estado do Rio de Janeiro, Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa, Lei Estadual de Incentivo a Cultura, PRIO e Enel apresentam

I ♥ PRIO FESTIVAL DE INVERNO '24

05.JUL SEX 19H	06.JUL SÁB 17H	07.JUL DOM 15H
NEY MATOGROSSO	FREJAT	ALCIONE
CRIOLO	NANDO REIS	MARIA RITA
MARCELO D2	ARNALDO ANTUNES	PÉRICLES

12.JUL SEX 19H	13.JUL SÁB 17H	14.JUL DOM 15H
VANESSA DA MATA	ANA CAROLINA	THIAGUINHO
MARINA SENA	PITTY	FERRUGEM
LINIKER	PATO FU	XANDE DE PILARES

CLASSIFICAÇÃO 18 ANOS

INÊS 249

O GLOBO | Quinta-feira 20.6.2024

RIOSHOW

O QUE FAZER NO RIO DE JANEIRO

rioshow.com.br

HUMOR QUE VEM DE BERÇO

Lúcio Mauro Filho e Bruno Mazzeo estreiam ‘Gostava mais dos pais’

INÊS 249

Eugênia
responde

eugenia.rioshow@oglobo.com.br

Colunista tira dúvida sobre programação

TEM 'DRESS CODE' PARA O GRANDE PRÊMIO BRASIL DE TURFE?

De Mariana Soares

Tem, sim, Mariana, mas é tranquilo. Na Tribuna Social, é exigido traje esporte fino para o GP Brasil, que acontece este domingo. Ou seja, tem que ir arrumadinho e bermudas são vetadas. Nas outras áreas (Tribunas A, B e C), pode quase tudo: apenas chinelos, camisetas de clubes e de cunho político são vetados. Ou seja, na Social a galera vai mais arrumada e até tem uma mulher ou outra de longo e chapéu, mas é pura curtição. Sugiro algo mais confortável, para poder circular à vontade. Não sei se você sabe, mas o evento virou um festival. Quer dizer, a corrida em si, o Grande Prêmio Brasileiro, mais importante prova do turfe nacional que chega à 92ª edição, continua sendo na tarde de domingo, mas o Festival Grande Prêmio Brasil Pixbet 2024 dura quatro dias, com entrada gratuita. Hoje e amanhã, rolam várias corridas e, mesmo que você não saiba nada de turfe, é divertido, bonito de ver. Sábado e domingo, fica ainda mais animado, com o Gastro Beer Rio e o Festival Burburinho. O primeiro reúne barracas de cervejas artesanais (com direito a tour e jogos) e de comidinhas. No palco, há shows (sempre às 20h) da banda Dona Penha (sáb) e da cantora Mary Jam (dom). E, para as crianças, tem Burburinho, com brincadeiras e animação. *Praça Santos Dumont 31, Gávea. Qui e dom, das 17h às 22h. Sex e sáb, das 12h às 22h. Livre. Grátis.*

GUITO MORETO

Na pista. Principal prova de turfe nacional é domingo, mas festival começa hoje

Cara Eugênia, conhece restaurantes que servem salada russa? Há muito tempo não vejo em nenhum cardápio.
De Nelson Moreira

Sabe que é difícil mesmo encontrar por aqui, Nelson? Maionese de batata tem aos montes, mas a russa mesmo, uma macedônia de legumes, é missão mais árdua! O tradicional Café Lamas, no Flamengo, servia até poucos meses atrás, mas tiraram do cardápio (ainda consta até na versão digital do menu). Nem acreditei quando soube... Uma boa notícia: encontrei no Parada de Copa *(Rua Barata Ribeiro 450; diariamente, das 11h às 3h; Rua Duvivier 51; 24h)*, tocado por ex-funcionários do Cervantes, que tem receitas à moda antiga. Custa R$ 31 a porção (que dá para dois), preparada com chuchu, batata, cenoura, ervilha e maionese. Para mim, só faltou a beterraba, mas tá valendo, né?

Editora Inês Amorim (ines@oglobo.com.br). **Redatora** Carol Zappa (carol.zappa@oglobo.com.br). **Repórteres** Carmem Angel (carmem.jacob@oglobo.com.br), Júlia Pinna (julia.pinna@oglobo.com.br), Rayane Rocha (rayane.rocha@oglobo.com.br) e Ricardo Pinheiro (ricardo.pinheiro@edglobo.com.br) **Projeto gráfico** Télio Navega. **Diagramação** Jacqueline Donola. **E-mail** rioshow@oglobo.com.br. **Redação** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar, 20.230-240. **Publicidade** 2534-4310 (Publicidade@oglobo.com.br). Este caderno não se responsabiliza por mudanças em preços e horários, que são fornecidos pelos organizadores.
Capa: Leo Martins

Para assinar a newsletter do Rio Show, aponte a câmera do celular para o QR Code

ENTREOUVIDO POR AÍ

entreouvido@oglobo.com.br

"Fome eu tenho, eu não tenho é paciência"

Mulher recusando convite para ir a restaurante moderninho em Botafogo

"Cuidado, está proibido falar de Vasco aqui em casa"

Garoto para colega em prédio em Ipanema

"Sério, eu não aguento mais gente me chamando pra ir a festival de música"

Mulher para amigos em bar em Copacabana

"Tudo o que eu sei sobre este casal..." "É contra a sua vontade" "Não, é pouco"

Diálogo de amigas sobre conhecidos em processo de separação

INÊS 249

Todo dia é dia de se divertir no Rio de Janeiro

MOMIX, BLUES, E NOUVELLE VAGUE E FORRÓ

HOJE

Em sua 11ª edição, o festival **Best of Blues and Rock** reúne grandes nomes dos gêneros em duas noites no Vivo Rio. Hoje, os guitarristas americanos Joe Bonamassa, considerado o rei do blues moderno, e Eric Gales. Amanhã é a vez de Zakk Wylde, integrante da banda de Ozzy Osbourne e fundador do Black Label Society, e do brasileiro Kiko Loureiro. *Parque do Flamengo. Qui, às 20h30. De R$ 490 (camarote C) a R$ 990 (setor vip). Sex, às 21h. De R$ 450 (camarote C) a R$ 790 (pista premium). 16 anos.*

AMANHÃ

GRÁTIS O **Festival Experimenta** leva ao CCBB espetáculos de teatro e dança criados e protagonizados por artistas com deficiência. Na estreia, o bailarino e coreógrafo Marcos Abranches, que tem paralisia cerebral, apresenta "Canto dos malditos"(sex, às 19h. 12 anos), que reflete sobre conflitos do homem na contemporaneidade. Há ainda oficinas e a videoinstalação "SOM, uma coreografia para surdos", de Clara Kutner, com dispositivo vibratório para surdos e ouvintes perceberem a música através da pele. *Rua Primeiro de Março 66, Centro. Sex a dom. Até dia 30.*

SÁBADO

CLUBE O GLOBO A companhia americana de dança contemporânea **Momix** volta ao Brasil com seus dançarinos-ilusionistas para apresentações inéditas do espetáculo "Alice", uma livre adaptação do clássico "Alice no País das Maravilhas". *Qualistage. Shopping Via Parque, Barra. Sáb, às 16h e às 21h. Dom, às 15h. A partir de R$ 39,60, últimos ingressos. 14 anos.*

DOMINGO

GRÁTIS Para marcar o Dia Mundial do Refugiado, celebrado na quinta, a feira **Rio Refugia** terá edição no Sesc Tijuca. O evento conta com pratos típicos de países como Nigéria, Venezuela e Síria, além de artesanatos e roupas. Há ainda oficinas como de tranças e turbantes e de caligrafia árabe. Nas carrapetas, a partir das 16h30, os DJs Joss Dee (Angola) e 2pee (Gana). *Rua Barão de Mesquita 539. Sáb e dom, das 10h às 18h.*

SEGUNDA

GRÁTIS Xande de Pilares é a primeira grande atração da **Fan Zone da Copa América**, arena montada na altura do Posto 2, em Copacabana, que vai transmitir os jogos do Brasil no campeonato. O sambista se apresenta às 20h, antes da partida entre a seleção brasileira e a Costa Rica (21h30). Dia 28, contra o Paraguai, tem show do Fundo de Quintal. Dia 2/7, contra a Colômbia, de Toni Garrido. *Seg, das 17h às 0h. Retirada de ingressos online. 16 anos.*

DIVULGAÇÃO/SHAREN BRADFORD

No País das Maravilhas. Momix apresenta o espetáculo de dança 'Alice', inspirado no clássico

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

Anna Karina. A atriz em 'O demônio das onze horas'

Guitarras. Joe Bonamassa no Best of Blues and Rock

TERÇA

GRÁTIS Figura marcante da Nouvelle Vague, a franco-dinamarquesa Anna Karina ganha uma mostra de cinema na Caixa Cultural, **"Uma mulher é uma mulher: Anna Karina"**, com 18 filmes (cinco deles inéditos no Brasil) e bate-papos (sex, às 18h30, com a atriz Karine Teles). **Ter:** "Cléo das 5 às 7", de Agnès Varda (16h). **Qua:** "O demônio das onze horas", de Jean-Luc Godard (13h30). *Rua do Passeio 38, Centro. Retirada de ingressos na bilheteria, 30 minutos antes das sessões. Até 30 de junho.*

QUARTA

A temporada junina de **Pedro Miranda e Forró da Gávea** segue no intimista Manouche com clássicos de Dominguinhos, Gilberto Gil, Sivuca e mais. Para dançar juntinho. *Casa Camolese, Jockey. Qua, às 21h. R$ 50 (com 1kg de alimento). 18 anos.*

luciana fróes

BOM

É SÓ FLERTE, MAS DEU LIGA

FOTOS DE DIVULGAÇÃO/LUQ GABRIEL

O Toto, golaço do chef Thomas Troisgros na mesma Rua Joana Angélica onde o Mäska reinava soberano há três anos, deu uma mexida no cenário. As duas casas funcionam lado a lado, e é visível que o agito do vizinho (filas na calçada) não é bola dividida com o veterano. Questão de tempo e o jogo equilibra. As duas são referências de boa mesa na cidade, então, a ver, como dizem os hermanos.

Novos componentes entraram em campo este mês do Mäska: Danilo Parah, o "head chef" do grupo Trëma (que tem também Rudä, Ïzar e Brasserie Mimolette), deu uma renovada no cardápio da casa. Junho/julho costumam ser mesmo meses de mudanças. Veio em ótima hora, oportunidade de desfrutar de uma nova faceta sua, com uma inédita incursão em sabores asiáticos.

Estivemos no Mäska só para conhecer a pegada asiática de Parah. Abrimos com o sashimi de peixe fresco com óleo de gergelim, ponzu de tangerina e salsa de manga (R$ 59). O tartare de atum veio depois, com coalhada de cabra (uma delícia), tomates adocicados, picles de erva-doce e uma nuvem de bottarga ralada (R$ 62). Os guiozas chegaram levinhos, recheados de peixe e camarão no vapor, com nori crocante por cima e o molho ponzu temperado (R$ 42). Recomendo todos eles.

Os pratos chegam bonitos, em cerâmicas que servem de moldura para a cozinha do chef (soube depois que quem comandava no dia era a Marina Saisse). Dividimos o tirashi (num bowl lindo), com arroz shari, nacos de vieiras por cima, toque de umeboshi (aquela conserva de ameixa, ácida e salgadinha), ovas de mujol e cibolette (R$ 79). E fechamos as entradas.

O bao é feito na casa (me fez lembrar de um desenho da Pixar, onde o bao vira gente), recheado de costela prensada, maionese da casa, picles de cebola roxa, amendoim e togarashi, tempero apimentado japa (R$ 27). O basmati vem frito com legumes tostados no carvão, molho thai, nuts, ervas e coco (R$ 79). Saindo do Oriente, provamos o ravióli de couve-flor com castanha defumada, gema curada e fonduta de grana padano (R$ 62).

A cozinha de Danilo Parah (chef revelação do Prêmio Rio Show de Gastronomia 2023) costuma remeter às receitas da avó e da mãe (que também é chef). Dessa vez, com esse namoro oriental, a pegada se perdeu um pouco. Coube aos doces o toque afetivo: torta de chocolate 70% com sorbet de tangerina, calda de chocolate e zets de tangerina caramelizada (R$ 39). E bolo de azeite com creme de iogurte e chocolate branco, regado com azeite e mel de Jataí (R$ 42). Parah diz que é só um "flerte" com sabores orientais. Tomara que não. Deu liga.

MÄSKA
Rua Joana Angélica 159, Ipanema (99997-0250). Seg a ter, das 12h às 23h. Qua a sáb, das 12h à meia-noite. Dom, das 12h às 20h.

QUENTE, QUENTE QUENTE!

Jurubeba
Vai se chamar Jurubeba o bar/boteco que o chef Elia Schramm está abrindo em Botafogo, na Real Grandeza, vizinho ao Galetos Sat's. E por falar em galeto, o franguinho será uma das atrações da casa, servido com a farofa do chef (que é espetacular). Nos copos (tipo de geleia), drinques e chope gelado. É a quarta casa de Schramm. Abre em outubro. Oba.

Ulalá
Claude Troisgros estreia mês que vem, no seu Chez Claude, no Leblon, o Menu Olimpíadas, só com pratos típicos de bistrô parisiense. Tem moules frites, filet au poivre, boeuf bourguignon, magret de pato com coxa confitada e lentilhas de Puy, crepe Suzette... Na leva, o "escargot" do Celidônio: coração de galinha e manteiga de escargots. Você jura que é, mas não é.

Rubaiyat
O bufê de doces do Rubaiyat (o quindim e o manjar são os melhores que conheço) está de volta e com tudo em cima. Literalmente. É montado nos sábados de feijoada da churrascaria, que, aliás, está fazendo dez anos de Rio. Viva ela! A feijoada do Rubaiyat, com sobremesa, custa R$ 157 e vem com batida de coco ou limão. A vista linda da varanda é cortesia da casa. Presentão.

INÊS 249

'BANDIDA: A NÚMERO UM'

A DONA DO MORRO EM AÇÃO

DANIEL SCHENKER

"Quem me criou foi a Rocinha", afirma Rebeca (Maria Bomani), confrontada, desde a infância, com a ausência da mãe, a falta de escrúpulos da avó e a exploração dos homens. Por meio dessa personagem — que corresponde a Raquel de Oliveira, autora do livro "A número um", no qual evoca sua ligação com o tráfico na Rocinha, que chegou a comandar —, o diretor João Wainer aborda a disputa por poder e a mudança no perfil das práticas criminosas na região, ao longo dos anos 1980. Sai o bicheiro que domina crianças e mulheres e investe em comemorações "inocentes" e entra o traficante com armas pesadas e voltado para a venda de cocaína.

Esse panorama, apresentado de maneira sintética, traz à tona o impactante "Cidade de Deus" (2002), de Fernando Meirelles. Como no filme de Meirelles, Wainer coloca o público diante de uma mistura de choque de realidade e entretenimento repleto de adrenalina. O mundo violento de Rebeca é mostrado através de vertiginosas sequências de ação. Também ganha destaque a história de amor entre ela e Pará (Jean Amorim).

Wainer assume suas escolhas, tanto em relação ao roteiro (que assina com Patricia Andrade, Cesar Gananian e Thais Nunes) — marcado por narração em primeira pessoa e divisão em capítulos —quanto à concepção estética , com interferências visuais e alternância entre cor e preto e branco diferenciando momentos da vida de Rebeca. Como se pode perceber, não houve economia de recursos. Mas é justamente o excesso de ambição que prejudica o resultado.

DIVULGAÇÃO

Baseado em fatos. Jean Amorim e Maria Bomani em filme sobre mulher que comandou tráfico na Rocinha

O BONEQUINHO VIU — FILMES EM CARTAZ

'Dias perfeitos'. "O diretor parece dizer que o melhor é agora" **(S.S.)**

'Assassino por acaso'. "Comédia charmosa e inteligente." **(M.J.)**

'Clube dos Vândalos'. "O filme pertence a Austin Butler e Tom Hardy, inspirados em James Dean e Marlon Brando." **(M.A.)**

'Dorival Caymmi, um homem de afetos'. "Entre casos e músicas, a intimidade do artista." **(S.S.)**

'A festa de Léo'. "O grande mérito é o elenco, com registro interpretativo espontâneo". **(D.S.)**

'Furiosa: uma saga Mad Max'. "É um épico propositalmente exagerado, com ousadia imagética." **(M.A.)**

'Love lies bleeding — O amor sangra'. " A inventividade da direção e a subversão de estereótipos de gênero elevam o valor do filme". **(G.L.)**

'Nada será como antes — A música do Clube da Esquina'. "Privilegia as histórias que envolvem as músicas." **(M.J).**

'13 sentimentos'. "Daniel Ribeiro reúne dúvidas conhecidas sobre relacionamentos". **(D.S.)**

'Bandida: a número 1'. "João Wainer coloca o público diante de uma mistura de choque de realidade e entretenimento repleto de adrenalina." **(D.S.)**

'Back to black'. "Pálida recriação ficcional que procura fugir de polêmicas." **(S.R.)**

'Conduzindo Madeleine'. "Compensa pelo tour por Paris ." **(S.S.)**

'Grande sertão'. "Apalavra sobrevive nessa ousada versão cinematográfica do clássico". **(D.S.)**

'Planeta dos Macacos: o reinado'. "Segue com eficácia a fórmula ação, aventura e drama." **(M.A.)**

'Rivais'. "Um filme repleto de atmosfera, mas algo vazio." **(D.S.)**

'O sabor da vida'. "Faltou valorizar o roteiro." **(D.S.)**

'A ordem do tempo'. "É um acúmulo de incoerências e desperdício de tempo." **(S.S.)**

A.M. André Miranda **C.H.A.** Carlos Helí de Almeida **D.S.** Daniel Schenker **G. L.** Gustavo Leitão. **M.A.** Mario Abbade **M. J.** Marcelo Janot **R. G.** Ruy Gardnier. **S. R.** Sérgio Rizzo. **S.S.** Susana Schild

INÊS 249

Ministério da Cultura, Governo do Estado do Rio de Janeiro, Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa, Lei Estadual de Incentivo a Cultura e

19 A 21 JULHO

MARINA DA GLÓRIA
RIO DE JANEIRO • RJ

REBOBINE A FITA PARA UMA VIAGEM AOS ANOS 90.

DANIELA MERCURY · TIMBALADA
MARCELO FALCÃO · RAIMUNDOS
MARCÃO BRITTO & THIAGO CASTANHO
CHARLIE BROWN JR. 30 ANOS
GABRIEL O PENSADOR · É O TCHAN! · BUCHECHA
CIDADE NEGRA · FERNANDA ABREU · DETONAUTAS
CPM 22 · ED MOTTA · VALESCA POPOZUDA
BAIA · FURACÃO 2000 · DJ MARLBORO · DREAD LION
PONTO DE EQUILÍBRIO · RAIZ DO SANA · FORRÓÇACANA
MESTRE AMBRÓSIO · FAROFA CARIOCA

18 CLASSIFICAÇÃO INDICATIVA

VENDAS
PATROCÍNIO · MEDIA PARTNER: · REALIZAÇÃO

'CLUBE DOS VÂNDALOS'

SELVAGEM DA MOTOCICLETA

MARIO ABBADE

Quando Marlon Brando surgiu imponente liderando um bando de motoqueiros no cultuado "O selvagem" (1953), de Laslo Benedek, ninguém poderia imaginar como essa imagem causaria furor no mundo. "Clube dos Vândalos", baseado em fotos, é uma espécie de retrato etnográfico dos clubes de motociclistas que surgiram nos anos 1960, inspirados no filme de Benedek. E também aborda como esses grupos alternativos, que reuniam nômades e pessoas que não conseguiam se encaixar na sociedade, se tornaram, ao longo do tempo, gangues violentas e perigosas.

A história é narrada por Kathy (Jodie Comer), que conta como conheceu o grupo de motoqueiros "The Vandals". Ela acabou se casando com o rebelde Benny (Austin Butler) e foi obrigada a conviver com a lealdade do marido ao clube liderado por Johnny (Tom Hardy). Apesar de ficcional, esse recurso funciona com perfeição para retratar o ótimo livro fotográfico de Danny Lion, que documentou o período glorioso do final dos anos 1960 até o início de 1970.

O diretor Jeff Nichols (do ótimo "Amor bandido", de 2012), também responsável pelo roteiro, consegue exemplificar com equilíbrio vários tipos que faziam parte do clube, apesar do pouco tempo em cena de cada personagem. Para isso, ele contou com um elenco de rostos conhecidos que convence como pessoas de carne e osso. Apesar do bom desempenho de todos, o filme pertence à dupla Austin Butler e Tom Hardy, inspirados, respectivamente, em James Dean e Marlon Brando. A mensagem de Jeff Nichols é clara: esses grupos queriam fugir de suas vidas patéticas em busca de uma liberdade idílica, mas, para isso, não é necessário uma motocicleta em alta velocidade, e sim enfrentar seus problemas de frente.

DIVULGAÇÃO

Retrato de uma época. Tom Hardy e Austin Butler no filme inspirado em livro de fotografias

E MAIS...

'Divertida mente 2'. Agora adolescente, Riley enfrenta os desafios do amadurecimento enquanto lida com as suas emoções e conhece novas, como Ansiedade (dublada por Tatá Werneck), Vergonha, Inveja e Tédio. A sequência da animação da Disney, que levou o Oscar em 2016, estreou arrecadando mais de US$ 155 milhões em seus três primeiros dias.

'O estranho'. Construído sobre um território indígena, o Aeroporto de Guarulhos, em SP, é o protagonista do documentário que cruza histórias de funcionários e pessoas que transitam por lá. Direção de Flora Dias e Juruna Mallon.

'A maldição de Cinderela'. Dos mesmos produtores de "Ursinho Pooh: sangue e mel", o filme transforma a clássica história da Disney em terror, com a princesa com uma cabeça de abóbora que se vinga da madrasta e suas filhas.

DIVULGAÇÃO/PIXAR

'Divertida mente 2'. Alegria e Ansiedade juntas

'Nosso verão daria um filme'. Na comédia grega dirigida por Zacharias Mavroeidis, dois amigos usam as suas lembranças do último verão para a criação do roteiro de um longa.

'Sin embargo, uma utopia'. Neste documentário de Fabiana Parra, a viagem a Cuba do maestro brasileiro Kleber Mazziero para celebrar seus 50 anos de carreira é o ponto de partida para olharmos para o funcionamento da ilha.

'Tudo o que você podia ser'. Dirigido por Ricardo Alves Jr., o filme acompanha Aisha (Aisha Brunno) que, em seu último dia em Belo Horizonte, e despede da cidade e das melhores amigas.

INÊS 249

GP
BRASIL
pixbet
ATENÇÃO...
FOI DADA A
LARGADA!
21 A 24/06
ENTRADA GRATUITA!
FIQUE LIGADO
NAS NOSSAS
REDES SOCIAIS!
GASTRO BEER RIO
Rio
PREFEITURA
JOCKEY CLUB BRASILEIRO

TEATRO

RAYANE ROCHA
rayane.rocha@oglobo.com.br

FOTOS DE LEO MARTINS

COMO NOSSOS PAIS

Juntos no palco pela primeira vez, Lúcio Mauro Filho e Bruno Mazzeo homenageiam Lúcio Mauro e Chico Anysio em peça autobiográfica dirigida por Debora Lamm

De um lado, Bruno Mazzeo, de 46 anos, filho de Chico Anysio (1931-2012). Do outro, Lúcio Mauro Filho, de 50 anos, caçula de Lúcio Mauro (1927-2019). Herdeiros de dois dos maiores nomes do humor no Brasil, eles celebram a amizade de décadas subindo pela primeira vez juntos ao palco com a peça autobiográfica **"Gostava mais dos pais"**, que chega hoje ao Teatro Casa Grande, no Leblon.

Clichê vindo do público, e piada entre eles, a frase que dá nome à comédia é um dos fios condutores do espetáculo, dirigido por uma amiga de ambos, Debora Lamm — de volta à TV na nova temporada da série "Cilada", na Globoplay, criada por Mazzeo, em 2005.

— O título foi a primeira coisa que definimos, antes mesmo de saber o que faríamos. A gente brinca com a nossa linhagem, que não é um peso, pois fizemos nossas carreiras independentemente dos nossos pais. Então, a gente pode se sacanear, o que surpreende as pessoas — conta Bruno.

Os dois interpretam a si próprios em nove esquetes baseadas em situações do cotidiano. Entre as cenas, incompatibilidade de gerações, inversão de expectativas e o "lado tiozão" do duo, que diz ainda estar se adaptando às ferramentas tecnológicas. No tablado, a dupla conta com um cenário interativo que simula feeds de redes sociais, posts e reuniões on-line.

— É uma felicidade falar dos tempos atuais tendo como ponto de partida algo tão saudosista. Por louvar nossos pais e toda a geração de co-

mediantes deles, era um risco cair nesse saudosismo. Mas a terapia em grupo que fazemos diante da plateia nos salvou. São assuntos meus, do Bruno e de toda uma geração — destaca Lúcio.

A ideia surgiu há cinco anos, enquanto estavam em turnê com a série de monólogos “5 x comédia” (em que não atuavam juntos), mas foi atrasada por conta da pandemia e, depois, por outros compromissos profissionais.

— Nunca foi uma pressão, mas, inconscientemente, a gente sempre esperou por esse momento. — relembra Lúcio.

Foi só em novembro de 2022 que o roteiro começou a ganhar forma, pelas mãos de Aloísio de Abreu e Rosana Ferrão, dois da equipe que eles carinhosamente chamam de “trupe”.

— Por mais que não tenha sido a gente que tenha se sentado diante da tela em branco, não deixa de ser uma peça autoral. Não é um texto que vai ser remontado daqui a 20 anos. São questões muito nossas. Nos cercamos de pessoas talentosas que nos conheciam na intimidade — detalha Bruno.

Intimidade essa que, para Lúcio, permite, dentre outras coisas, que a dupla possa “se expor e chorar”.

— É um grupo que sabe onde está o nosso drama. Somos privilegiados. Tivemos acesso a tudo, somos vitoriosos nas nossas carreiras... E o teatro pede o drama. O teatro tem as duas máscaras. A do sorriso estava garantida, porque é nossa labuta. Mas e a do drama? Porque o drama não é dos nossos pais, é nosso — opina o ator.

Para Debora, a afinidade entre os dois, não só na vida pessoal, mas também no espaço cênico, gera um resultado “catártico” e alça a “trama hipertemperada” a um lugar de “comédia que levanta pensamentos”:

— É tudo muito natural entre eles. Tudo entre a gente é no amor e na amizade. Quando eles me contaram que queriam fazer uma peça e me convidaram para dirigir, já era evidente que seria um espetáculo sobre o afeto. Quando me disseram que tinha relação com a memória dos pais, me dei conta de que era uma homenagem não só ao Chico e ao Lúcio, mas aos dois também.

‘BEBETO E ROMÁRIO’

Apesar do “encontro maduro em cena”, em que reproduzem o relacionamento e a profissão dos pais, os humoristas pontuam que, na contramão de Lúcio Mauro e Chico Anysio, a amizade dos dois levou tempo para se estabelecer.

— Nossos pais já se conheciam desde 1950, mas por muito tempo, a gente só tinha uma convivência. Nossa amizade esperou o tempo dela maturar. Hoje, quando tenho alguma questão, o Lucinho é a primeira pessoa para quem ligo. Como nossos pais, a gente se entende e se respeita muito. Como artistas, a gente se complementa, mesmo não tendo os mesmos estilos. Aí a nossa troca fica à la Bebeto e Romário — entrega Mazzeo, três anos mais novo que Lúcio.

No início, essa diferença de idade pesou, diz Lúcio. Segundo ele, apesar de terem encontros sociais desde sempre, “festinha de um, festinha de outro”, a amizade só engrenou quando Bruno fez 18 e os assuntos começaram a ter uma interseção.

— Profissionalmente, como temos muita afinidade, o maior desafio é não deixar a coisa esculhambar. No palco, estamos em casa. É tão caseiro que pode se tornar um perigo — acrescenta, aos risos.

É ao pai do amigo Bruno, inclusive, que Lúcio atribui os rumos profissionais. Aos 23 anos, ele já fazia teatro, mas na TV, só conseguia pontas em novelas. Até que Chico o incentivou a investir no humor.

NOVA GERAÇÃO

Com 50 anos completados na última terça-feira, Lúcio ressalta que o impasse da idade é uma das barreiras quebradas na peça.

— Nossos contemporâneos que vão levam filhos, que têm entre 12 e 18 anos. E essa geração tem uma carência nesse lugar, de respeitar quem veio antes. Não há interesse em conhecer. Diante disso, a peça deixa uma mensagem poderosa. Através do Chico Anysio e do Lúcio Mauro, a gente faz uma homenagem a comediantes que já se foram — diz.

— Por incrível que pareça, tem uma geração que não tem a menor ideia de quem foram Chico Anysio e Lúcio Mauro, mas é assim que funciona — completa Mazzeo. — E muitos jovens que vão com os pais, depois de verem a ovação na plateia quando eles são mencionados, saem de lá procurando no Youtube quais foram os seus trabalhos. A gente nem teve essa pretensão, mas acaba acontecendo.

CLUBE O GLOBO **Onde:** Teatro Casa Grande, Leblon. **Quando:** Sex e sáb, às 20h. Dom, às 18h. Estreia hoje. Até 11 de agosto. **Quanto:** De R$ 39,60 (balcão 2 e 3) a R$ 150 (camarote e plateia). **Classificação:** 14 anos.

Parceria de longa data. A também atriz Debora Lamm dirige os melhores amigos Lúcio Mauro Filho e Bruno Mazzeo em ‘Gostava mais dos pais’

INÊS 249

E MAIS...

'Aconteceu num domingo'. A comédia com Ana Paula Novellino e Eber Inácio narra a rotina atrapalhada de um casal. *Teatro Cândido Mendes, Ipanema. Sex a dom, às 20h. R$ 60. 12 anos. Até 30 de junho.*

CLUBE O GLOBO **'Agora é que são elas!'.** Fábio Porchat dirige Maria Clara Gueiros, Júlia Rabello e Priscila Castello Branco em nove esquetes de humor. *Teatro dos Quatro, Shopping da Gávea. Sex e sáb, às 20h. Dom, às 19h. R$ 140. 14 anos. Até 14 de julho.*

'Amor de baile'. Rei Black dirige o espetáculo sobre o movimento Black Rio, nos anos 1970. *Sesc Tijuca (Teatro III). Qui a sáb, às 19h. Dom, às 18h. R$ 30. 12 anos. Até 30 de junho.*

CLUBE O GLOBO **'Ânima'.** No monólogo, Beth Zalcman vive uma tecelã que conta a história de luta de mulheres que mudaram a Humanidade. *Teatro Fashion Mall, São Conrado. Sex e sáb, às 20h. Dom, às 19h. R$ 120. 12 anos. Até 30 de junho.*

'Belchior — Ano passado eu morri, mas esse ano eu não morro'. O musical homenageia o cantor, interpretado por Pablo Paleologo. *Teatro Claro Mais Rio, Copacabana. Sex, às 20h. Sáb, às 17h e às 20h. Dom, às 17h. De R$ 39 (balcão 2) a R$ 120 (plateia). Livre. Até 30 de junho.*

'Caravana alucinada'. A Cia. Teatro Independente apresenta o texto de Jô Bilac,inspirado em grupos de artistas itinerantes, como a "Carreta Furacão". *Teatro Nelson Rodrigues, Caixa Cultural. Centro. Qui a sáb, às 19h. Dom, às 18h. R$ 40. 16 anos. Até 30 de junho.*

Cia. do Sopro. O grupo paulistano encena dois solos. **'A hora e vez':** adaptação de conto de Guimarães Rosa, com Rui Ricardo Diaz *(qui a sáb, às 20h; dom, às 19h; R$ 80; até 28 de julho)*. **'Como todos os atos humanos':** Fani Feldman vive uma mulher que matou o pai *(ter e qua, às 20h; R$ 80; 16 anos; até 24 de julho). Teatro Poeirinha, Botafogo.*

'Constituição: o ovo ou a galinha'. Na peça, 20 atrizes discutem sobre direitos e deveres, de forma bem-humorada, a partir da Constituição. *Sesc Copacabana (Arena). Qui a dom, às 20h. R$ 30. 10 anos. Até domingo.*

CLUBE O GLOBO **'As crianças'.** Sob direção de Rodrigo Portella, Analu Prestes, Mario Borges e Stela Freitas refletem sobre a relação do ser humano com a passagem do tempo. *Ecovilla Ri Happy, Jardim Botânico. Sex e sáb, às 20h. Dom, às 19h. R$ 80. 14 anos. Até domingo.*

'Deserto'. Baseada na vida do escritor chileno Roberto Bolaño (1953-2003), a trama se debruça sobre um poeta diante da morte. Direção de Luiz Felipe Reis e atuação de Renato Livera. *Futuros — Arte e Tecnologia, Flamengo. Qui a dom, às 20h. R$ 60. 16 anos. Até domingo.*

'Eu, Romeu'. Na montagem da Adorável Cia, Marcos Camelo transporta a tragédia "Romeu e Julieta" para a periferia carioca e discute estereótipos e preconceitos. *Teatro Glauce Rocha, Centro. Sex e sáb, às 19h. Dom, às 18h. R$ 20. 14 anos. Até 29 de junho.*

'Eu sou um Hamlet'. Dirigido por Fernando Philbert, Rodrigo França encena versão do clássico de Shakespeare. *Teatro Firjan Sesi Centro. Qui e sex, às 19h. Sáb e dom, às 18h. R$ 40. 12 anos. Até 14 de julho.*

'Faminta'. Duda Maia dirige o solo com Natasha Jascalevich sobre a gula e a luxúria. *Sesc Copacabana (Sala Multiuso). Qui a dom, às 19h. R$ 30. 14 anos. Até domingo.*

'Fim de partida'. O mineiro Eid Ribeiro dirige a peça de Samuel Beckett em que dois palhaços interpretam Hamm e Clov, num jogo de repetições próprio da comédia burlesca. *CCBB (Teatro III), Centro. Qua a sáb, às 19h. Dom, às 17h30. R$ 30. 16 anos. Até 30 de junho.*

Últimos dias. Stela Freitas, Mario Borges e Analu Prestes em 'As crianças'

DIVULGAÇÃO

'Histórias do Porchat'. No stand-up, Fabio Porchat faz graça com situações inusitadas vividas em diversas pelo mundo. *Teatro Multiplan, VillageMall, Barra. Sáb, às 21h30. Dom, às 19h30. De R$ 100 a R$ 140. 14 anos. Até 25 de agosto.*

'Menina Mojubá'. Com Marcela Treze e Gabriel Gama, a peça questiona a intolerância contra religiões de matriz africana. *Teatro Dulcina, Centro. Sex e sáb, às 19h. Dom, às 18h. R$30. 10 anos. Até domingo.*

CLUBE O GLOBO **'Não me entrego, não'.** Aos 91 anos, Othon Bastos conta histórias inéditas de suas sete décadas de carreira. *Teatro Vannucci, Shopping da Gávea. Sex e dom, às 20h. Sáb, às 20h30. R$ 100 (sex e dom) e R$ 120 (sáb).12 anos. Até 28 de julho.*

'Norma'. Guilherme Piva dirige Nívea Maria e Rainer Cadete na peça sobre duas pessoas que têm suas vidas transformadas a partir de um encontro. *Teatro das Artes, Shopping da Gávea. Sex e sáb, às 20h. Dom, às 19h. R$ 140. 12 anos. Até 30 de junho.*

CLUBE O GLOBO **'A noviça rebelde'.** Charles Möeller e Claudio Botelho dirigem a nova montagem do musical, com Malu Rodrigues e Larissa Manoela. *Teatro Riachuelo, Centro. Qui, às 19h. Sex, às 20h. Sáb e dom, às 15h e às 19h. Esgotado. Até domingo.*

'Onde fica a curva?'. Na peça dirigida por Nina da Costa Reis, duas mulheres se conhecem numa fábrica e mudam seus destinos. *Teatro Domingos de Oliveira, Planetário do Rio. Qui a sáb, às 20h. Dom, às 19h. R$ 40. 12 anos. Até domingo.*

'Pequeno monstro'. No solo, Silvero Pereira e mistura as próprias histórias a de outras pessoas, para tratar de infâncias de crianças LGBTQIA+. *Teatro Poeira, Botafogo. Qui a sáb, às 20h. Dom, às 19h. R$ 80. 14 anos. Até 28 de julho.*

CLUBE O GLOBO **'Prima Facie'.** No solo, Débora Falabella vive uma advogada que defende acusados de violência sexual e sofre um estupro. *Teatro Adolpho Bloch, Glória. Qui a sáb, às 20h. Dom, às 18h. R$ 150. 12 anos. Até 30 de junho.*

'Querido Evan Hansen'. Na adaptação do musical da Broadway, que aborda temas como bullying e depressão, Evan se considera invisível na escola. Tudo muda quando uma mentira o coloca no centro das atenções. Direção de Tadeu Aguiar. *Teatro Multiplan, Village Mall. Qui e sex, às 20h. Sáb, às 18h. Dom, às 16h. De R$ 120 (camarotes e frisas) a R$ 350 (plateia vip). 14 anos. Até 21 de julho.*

'Stranger sings — Uma paródia musical'. André Breda dirige o espetáculo inspirado na série "Stranger Things". *Teatro Clara Nunes, Shopping da Gávea. R$ 100 (balcão) e R$ 120 (plateia). 12 anos. Até domingo.*

'Uma carta para Lady Macbeth'. Isabel Cavalcanti dirige Lorena da Silva no monólogo que entrelaça a história da atriz com o clássico de Shakespeare. *Cidade das Artes (Sala Eletroacústica), Barra. Sáb, às 20h. Dom, às 19h. R$ 60. 14 anos. Até 30 de junho.*

DRAG BRUNCH, LIVROS E PASSINHO

Feira Salto Alto e Beer. Estandes de roupas, artesanato, acessórios, gastronomia, confeitaria e cerveja. *Parque Glória Maria. Rua Murtinho Nobre 169, Santa Teresa. Sáb e dom, às 9h.*

Festival de Inverno de Santa Teresa. De hoje a 7 de julho, bares e restaurantes terão cardápios especiais, além de shows nos fins de semana. A novidade é o bonde musical, que vai percorrer o bairro aos sábados, às 16h, com concertos a bordo, parando em frente aos estabelecimentos participantes.

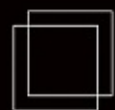
LER— O Festival do Leitor. Em sua 5ª edição, a feira literária aporta no Píer Mauá a partir de segunda com editoras, livrarias e 1100 autores e artistas, como Conceição Evaristo (ter, 18h), Ailton Krenak (ter, 19h), Marco Nanini (qua, 19h30), Lázaro Ramos, Felipe Neto e mais. Além de peças, oficinas e contação de histórias. *Armazéns 3, 4 e 5, Porto Maravilha. Seg a sex, das 9h às 18h. R$ 140 por dia.*

Pink Brunch. O primeiro drag brunch do Rio — que combina comidinhas a apresentações de drag queens — acontece ao redor da piscina do Jo & Joe, com mergulho liberado. Para animar o programa, que inclui bolos, sanduíches, panquecas, tortas, sucos, nomes de destaque da cena, como Silvetty Montilla e Shannon Skarllet, que participou da primeira edição do RuPaul's Drag Race Brasil, além de DJs. *Largo do Boticário. Dom, das 12h às 20h. A partir de R$ 50 (2º lote, sem bufê) e R$ 140 (3º lote, com bufê, servido até 16h), via Sympla.*

Quebra Festival. O evento que agita o Alba Gastrobar com música, teatro e literatura chega à última semana: show de Maria Maud, karaokê comandado pelas atrizes Mariana Molina e Sophia Abrahão, leituras com Yasmin Gomlevsky e mais. *Rua Martins Ferreira 60, Botafogo. Ter, às 19h. R$ 35.*

DIVULGAÇÃO/BERRO INC

Resenha Black Bom. Aulão de charme para iniciantes no CCBB

GRÁTIS **Resenha Black Bom e Batalha de Robôs.** O Espaço Conceito Banco do Brasil recebe dois eventos no fim de semana. **Sex:** o grupo Black Bom faz aulão de passinho e charme para iniciantes (das 17h às 19h). **Sáb e dom:** a 3ª edição da competição de robótica terá 33 times e mais de 80 robôs se enfrentando em modalidades como combate, sumô e corrida (das 9h às 17h). *Travessa Tocantins 1, Centro.*

E MAIS...

Bernardo Ramos. Show de lançamento do álbum "Poemas para trio", com músicas autorais e releituras de Dorival Caymmi e Milton Nascimento. *Teatro Brigitte Blair, Copacabana. Qui, às 18h30. R$ 90.*

Boca Livre. O grupo faz show do álbum "Rasgamundo". Participação de Gabriel Leone. *Circo Voador, Lapa. Sáb, a partir das 20h. R$ 70 (1º lote, com 1kg de alimento). 18 anos.*

GRÁTIS **Candombaile.** O grupo celebra a música latino-americana. *Alfa Bar. Rua do Mercado 34, Centro. Qui, às 18h. Livre.*

Dado Villa-Lobos e Cristina Braga. O guitarrista e a harpista misturam rock e música clássica em show inédito a preços populares. *Sala Cecilia Meireles, Lapa. Qui, às 20h. R$ 5. Livre.*

Del Rey. A banda, que tem integrantes do Mombojó, mescla músicas de "O disco" com hits da Jovem Guarda. Abertura de Dedé Teicher, ex-Scracho. *Manouche. Casa Camolese, Jockey. Sáb, às 21h. R$ 60 (com 1kg de alimento). 18 anos.*

Evandro Mesquita & The Fabulous TAB. O músico e a banda viajam pelo rock dos anos 1970. *Cidade das Artes, Barra. Qui, às 20h30. R$ 70 (com 1kg de alimento). Livre.*

CLUBE O GLOBO **Flavio Bauraqui.** O ator e cantor homenageia Emílio Santiago. *Teatro Adolpho Bloch, Glória. Sáb, às 16h. R$ 90. Livre.*

GRÁTIS **Francis e Olivia Hime.** Em "Dois Franciscos", o casal apresenta canções de Francis e Chico Buarque. *Espaço Cultural BNDES, Centro. Qui, às 19h. Pré-reserva esgotada; mais entradas disponíveis no dia, às 18h. Livre.*

Fred Mayrink. Com o Rio Jazz Quarteto, o cantor apresenta o show "Sinatra for you", com os maiores sucessos de Frank Sinatra. *Teatro Copacabana Palace. Sex a dom, às 20h. De R$ 260 (balcão) a R$ 340 (plateia).*

Ildar Abdrazakov. Com a pianista Mzia Bakhturidze, o cantor russo é atração da Russian Seasons Dellarte. No programa, Tchaikovsky, Rachmaninov e Mussorgsky. *Sala Cecilia Meireles, Lapa. Sáb, às 16h. R$ 40.*

João Bosco Trio. O músico apresenta o show "Cinco décadas em canções". *Circo Crescer e Viver. Rua Carmo Neto 143, Cidade Nova. Sex, às 19h. R$ 50. Livre.*

João Cavalcanti. O cantor faz show do álbum "Ivone rara — 100 ano da dona do samba", com sucessos de Dona Ivone Lara. *Sesc Madureira. Sex, às 19h. R$ 10. Livre.*

DIVULGAÇÃO/LUCAS CORDEIRO

Xênia França. Noite no Circo Voador

CLUBE O GLOBO **Jussara Silveira.** A intérprete canta o repertório de Gal Costa no show "Pra libertar meu coração". *Blue Note, Copacabana. Qui, às 20h. De R$ 60 a R$ 120. 18 anos.*

CLUBE O GLOBO **Kleiton & Kledir.** A dupla segue com a temporada do show "Histórias e canções". *Blue Note, Copacabana. Sex, às 20h e às 22h30. De R$ 90 a R$ 180. 18 anos.*

Luiz Otávio. O cantor e pianista que integra a banda de Mart'nália apresenta seu álbum de estreia, "Essa maré". *Manouche. Casa Camolese, Jockey. Qui, às 21h. R$ 60 (com 1kg de alimento). 18 anos.*

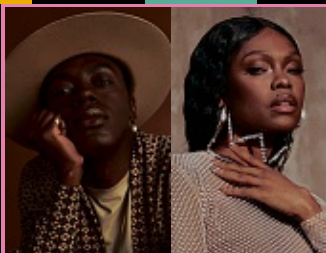
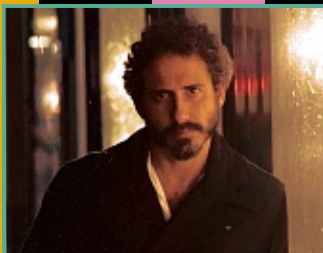
GRÁTIS **Márcio Gomes.** O cantor faz duas sessões gratuitas do show "O fado no Brasil". *Centro da Música Carioca Artur da Távola, Tijuca. Sáb, às 17h e às 19h30. Livre.*

CLUBE O GLOBO **Mulheres de Chico.** O grupo celebra os 80 anos de Chico Buarque. *Teatro Rival Petrobras, Cinelândia. Sex, às 19h30. Esgotado. 18 anos.*

Orquestra Sinfônica Brasileira. Com o pianista Cristian Budu como solista e regência de Roberto Tibiriçá, a OSB apresenta obras de Hekel Tavares e Sergei Rachmaninoff. No domingo, "Concerto para a juventude". *Cidade das Artes, Barra. Sáb, às 19h. Dom, às 11h. Sáb: de R$ 30 a R$ 60. Dom: de R$ 10 a R$ 30.*

Sara e Nina. A dupla apresenta o show "Minhas mulheres tristes – Uma ode furiosa ao samba canção". *Centro da Música Carioca Artur da Távola, Tijuca. Sex, às 19h. Livre.*

CLUBE O GLOBO **Victor Biglione Trio.** No show "Universal blues", o guitarrista vencedor do Grammy vai de Nina Simone a John Coltrane. *Blue Note, Copacabana. Qua, às 22h30. De R$ 60 a R$ 120. 18 anos.*

CLUBE O GLOBO **Xênia França.** A cantora apresenta o repertório de "Em nome da estrela", vencedor do último Grammy Latino. Antes, Jota.pê lança o álbum "Se o meu peito fosse o mundo", com participação dos Gilsons. *Circo Voador, Lapa. Sex, a partir das 20h. R$ 70 (2º lote, com 1kg de alimento). 18 anos.*

PÉ (E SOM) NA AREIA

RICARDO PINHEIRO
ricardo.pinheiro@edglobo.com.br

Sol, mar, areia e... música! Neste fim de semana, as praias de Copacabana e Ipanema vão receber de volta dois grandes eventos. Em Copa, na altura do Posto 2, acontece o **Orquestra Ouro Preto Vale Festival**. A alguns quilômetros dali, em Ipanema, no Posto 10, tem o **Vivo na Praia**.

Misturando o clássico com o popular, a OOP convida os mineiros do Pato Fu (sáb) e o cantor e multi-instrumentista Carlinhos Brown (dom) para dois concertos especiais, em que os repertórios dos artistas ganham contornos eruditos, sempre às 19h30. Nos dois dias, as apresentações são antecedidas por concertos-tributos da OOP: sábado, com o rock norueguês do A-ha e, domingo, com toda a brasilidade do Rei do Baião Luiz Gonzaga (ambos às 17h).

No Vivo na Praia, sobem ao palco Maria Gadú (sáb) — com a turnê do álbum “Quem sabe isso quer dizer amor”, que traz regravações de nomes da MPB, como Marisa Monte, Caetano Veloso e Rita Lee — e Marcelo D2 (dom), com a banda Um Punhado de Bamba, em show que une o samba ao rap, sempre a partir das 17h. O evento segue no próximo fim de semana com Teresa Cristina (sáb) e Marina Lima (dom). Além dos shows, o evento também tem atividades físicas a partir das 9h.

DIVULGAÇÃO/RAPHA GARCIA

Erudito e popular. Fernanda Takai, do Pato Fu, e a Orquestra Ouro Preto: na Praia de Copacabana

INÊS 249

FESTAS JUNINAS

FORRÓ, XOTE, BAIÃO, CANJICA E QUENTÃO

Ah! Raiow. Quadrilha, brincadeiras e show do Forró do Kiko. *Circo Crescer e Viver, Cidade Nova. Sáb, a partir das 20h. A partir de R$ 20 (pré-venda).*

Amor na Roça. O bloco Fica Comigo faz mais uma edição do já tradicional "Grande baile de São João carnavalesco". *Vivo Rio, Parque do Flamengo. Sáb, às 16h. R$ 110 (3° lote). 18 anos.*

Arraiá da Amazônia. O grupo Afroribeirinhos recebe Natascha Falcão, Felipe Cordeiro, Ton Rodrigues e La Guacamaya. Com comidas, artesanato e danças do Norte. *Fundição Progresso, Lapa. Sex, às 20h. R$ 20 (1º lote, com 1kg de alimento). 18 anos.*

GRÁTIS **Arraiá do Amor.** O coletivo Slam das Minas RJ celebra 8 anos em festa junina com batalha de slam, casório e mais. *Banca do André, Cinelândia. Sáb, das 15h às 0h.*

Arraiá Bailão das Sapatônicas. O Bailão das Sapatão se junta ao Projeto Sapatônica (DF) para edição junina. Com Trio Dona Fulô e Georgia Nasr. *Casa de Luzia. Rua Evaristo da Veiga 149, Lapa. Sáb, a partir das 19h30. R$ 20 (1ºlote).*

GRÁTIS **Arraiá do Bar do Zeca Pagodinho.** Quitutes juninos ao som do grupo Raiz do Sana. *Shopping Park Jacarepaguá. Sex, a partir das 21h. 18 anos.*

Arraiá do Casarão do Firmino. Bebeto e Grupo Arruda animam a festa no "Palácio do Samba". *Rua da Relação 19, Lapa. Sáb, a partir das 18h. Contribuição colaborativa (com chopp grátis até 19h30). 18 anos.*

GRÁTIS **Arraiá do Center.** Comidas e brincadeiras típicas ocupam o terraço do Center Shopping Jacarepaguá. *Sex, das 17h às 22h. Sáb, das 14h às 22h. Dom, das 14h às 21h.*

Arraiá Forró no Rio. Com Marcus Lucenna, Bloco do Caramuela, Natascha Falcão e mais artistas. Feira de São Cristóvão (Palco João do Vale). *Sex, a partir das 20h. R$ 16,50 (1ºlote). Livre.*

Arraiá do Forró da Taylor. O grupo comanda mais uma edição da festa. *BCo. Space Makers, Santo Cristo. Sáb, a partir das 19h. Grátis (até 21h) e R$ 20 (1º lote). 18 anos.*

GRÁTIS **Arraiá da Imaculada.** A Paróquia faz festas para Santo Antônio, São João e São Pedro. *Rua Humberto Cozzo 41, Recreio. Seg, das 18h às 23h. Dia 28 (sex), das 16h à meia-noite. Dia 29 (sáb), das 15h à meia-noite.*

Arraiá do Morro. O Parque Bondinho, no Morro da Urca, recebe a Feira de São Cristóvão, com repentistas, trios de forró e quadrilha. Maçã do amor liberada das 14h às 16h. *Sáb e dom, das 13h às 17h. Até dia 30. R$ 80 (ingresso do bondinho, para moradores do Grande Rio).*

Arraiá da PUC. Comidas típicas, forró e quadrilha agitam a festa junina da PUC-Rio. *Sáb, das 15h às 22h. R$ 25 (2º lote). Marquês de São Vicente 225, Gávea.*

GRÁTIS **Arraiá Raiz do Uptown Barra.** Shows, quadrilhas e comidinhas. *Av. Ayrton Senna 5.500. Sex, das 17h às 23h. Sáb e dom, das 14h às 23h.*

DIVULGAÇÃO

Amor na Roça. Festa junina comandada pelo bloco Fica Comigo no Vivo Rio

GRÁTIS **Arraiá Rock 80.** O festival que adiciona uma pitada de rock ao tradicional forró chega à Tijuca. Praça Saens Pena. *Sáb e dom, das 11h às 23h. Com 2kg de alimento.*

Arraiá do Samba do JB. O evento chega à 2ª edição, com o grupo Samba da Alvorada. *Clube dos Macacos, Horto. Sex, a partir das 21h30. R$ 25 (1º lote, com cerveja liberada até 22h30). 18 anos.*

Arraiá do Samba dos Guimarães. Em Santa Teresa, tem festa todo sábado com trio de forró e samba. Esta semana, grupo Confraria Carioca. *Rua Almirante Alexandrino 501. Sáb, às 19h30. R$ 25 (1º lote). Até dia 29.*

Baile Alto Rio. A festa no Bar dos Descascados tem Marcelinho da Lua e grupo Tocaia, além de comidas típicas com toque da chef Luanna Malheiros. *Hotel Santa Teresa. Sáb, das 18h à meia-noite. R$ 90 (1º lote).*

DIVULGAÇÃO

Tocaia. Grupo comanda o arraiá do Baile Alto Rio, no Bar dos Descasados, em Santa Teresa

GRÁTIS **Carioquíssima na Roça.** A edição junina da feira chega ao Arpoador, com shows de Forró da Josi (sáb) e Marimelo (dom). *Parque Garota de Ipanema. Sáb e dom, das 13h às 21h.*

Feira de São Cristóvão. O tradicional espaço segue com programação especial junina, com música e quadrilhas. Sáb e dom, a partir das 10h. R$ 11 (por dia).

GRÁTIS **Junina da Urca.** A Praça General Tibúrcio recebe a megafesta do circuito "Juninas do Rio". *Sex, das 14h às 22h. Sáb e dom, das 12h às 22h.*

GRÁTIS **Quadrilha Coletivo Sem Ribalta.** O grupo faz seu 8º arraiá, para toda a família. Com Trio Forrozeiro. *Praça Afonso Pena, Tijuca. Dom, a partir das 10h.*

Quermesse Profana. A banda Profana faz apresentação especial junina, com loja de sex toys e barraca do beijo. *Havana 59, Lapa. Sex, a partir das 21h. R$ 15. 18 anos.*

Sunset Queens. Edição junina do evento com apresentações de drag queens. *Centro de Convenções do Hotel Prodigy Santos Dumont. Av. Almirante Silvio de Noronha 365, Centro. R$ 36 (com 1kg de alimento).*

COMÉDIA ESCRITA E DIRIGIDA POR **FÁBIO PORCHAT**

AGORA É QUE SÃO ELAS!

TEATRO DOS 4 | SHOPPING DA GÁVEA

Sex, 20h | Sáb, 20h e 22h | Dom, 19h

14

INÊS 249

EXPOSIÇÕES

PAISAGENS, PISCINA, FÓRMULA 1 E MAIS

GRÁTIS **Casa Firjan.** Com fotos de 11 artistas cariocas, **"Memórias vivas — Ofícios em extinção"** retrata o trabalho manual de costureiras, barbeiros, calceteiros, lavadeiras e ceramistas. Curadoria de Gisele de Paula. *Rua Guilhermina Guinle 211, Botafogo. Ter a dom, das 9h às 19h. Até quarta.*

GRÁTIS **Casa França-Brasil.** A partir de sábado, o espaço recebe **"Amador e Jr Segurança Patrimonial Ltda, nem profissional, nem sênior"**, de Antonio Gonzaga Amador e Jandir Jr, que mistura performances a fotografias e croquis para questionar o sistema da arte contemporânea. Curadoria de Carolina Rodrigues e Renata Sampaio. *Rua Visconde de Itaboraí 78, Centro. Ter a dom, das 10h às 17h. Até 4 de agosto. Abertura sábado.*

GRÁTIS **Casa Museu Eva Klabin.** Baseada no livro "Um teto todo seu", de Virginia Woolf, a mostra **"Uma casa toda sua"** expõe obras de 14 artistas mulheres e reflete sobre independência e liberdade feminina. A curadoria é de Isabel Portella. *Av. Epitácio Pessoa 2.480, Lagoa. Qua a dom, das 14h às 18h. Até domingo.*

GRÁTIS **Centro Cultural Memorial Getúlio Vargas.** A casa recebe **"Metamorfose"**, de Rhyshy Soriani. Com 45 obras do artista, prestes a completar 80 anos, a individual se divide em três eixos: abstrações geométricas, abstrações líricas e figurações. *Praça Luís de Camões s/nº, Glória. Qua a dom, das 10h às 17h. Até agosto. Abertura sábado.*

GRÁTIS **Duna Laboratório Cultural.** A individual **"Topografias íntimas"**, do inglês Bryan Ochotorena, reúne 20 esculturas de madeira e pinturas a óleo e acrílico, que retratam a conexão com a natureza e a espiritualidade, feitas quando o artista vivia isolado na Chapada dos Veadeiros, em Goiás. *Rua Jardim Botânico 468. Seg a sex, de 12h às 20h. Sáb, de 10h às 17h. Até 6 de julho. Abertura amanhã.*

CLUBE O GLOBO **'Eu, Ayrton Senna da Silva'.** A mostra imersiva traz a história do maior ídolo do automobilismo brasileiro contada por ele mesmo, por meio de inteligência artificial. *VillageMall, Barra. Ter a sáb, das 11h às 22h. Dom, das 13h às 20h. R$ 45 (via Sympla). Até domingo.*

GRÁTIS **Futuros — Arte e Tecnologia.** Com curadoria de Barbara Castro, Doris Kosminsky e Luiz Ludwig, a mostra **"Existência numérica"** reúne obras que usam os dados como matéria-prima para a criação artística. *Rua Dois de Dezembro 63, Flamengo. Qua a dom, das 11h às 20h. Até domingo.*

GRÁTIS **Instituto Antônio Carlos Jobim.** O espaço, dentro do Jardim Botânico, é cenário da mostra **"Dicotomia"**, do fotógrafo Sergio Zalis. Sob curadoria de Christiane Laclau, estão reunidas 18 imagens em grande formato sobre o parque carioca e o Scheveningse Bosjes, em Haia, frequentados pelo artista há 30 anos. *Rua Jardim Botânico 1.008. Qui a ter, das 9h às 17h. Até 20 de julho. Abertura sábado.*

Museu do Amanhã. Além da mostra permanente — grande atração do espaço, que aborda o impacto do homem no planeta com vídeos e instalaçes —, a partir de semana o museu recebe a temporária "Experimenta ciência", em parceria com o Sesi Lab (de Brasília), com atrações interativas que misturam arte e tecnologia e remetem a fenômenos naturais e sociais. *Praça Mauá 1, Centro. Ter a dom e feriados, 10h às 18h. Grátis (às terças) e R$ 30.*

DIVULGAÇÃO

Paisagens alegóricas. A obra 'Primeira Missa', de 2014, está na retrospectiva

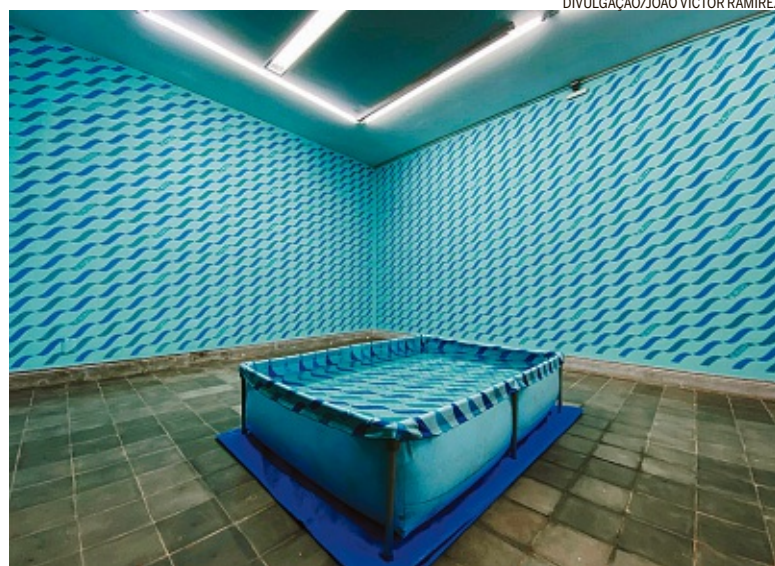
CINCO DÉCADAS DE ZERBINI

GRÁTIS **Um dos principais nomes da geração de 1980, o paulista Luiz Zerbini, de 65 anos, está em cartaz desde ontem, no CCBB, em celebração aos seus quase 50 anos de carreira. A retrospectiva "Paisagens ruminadas" se divide em cinco núcleos temáticos com 140 obras, incluindo trabalhos inéditos do artista, que descreve sua arte como uma jornada de ruminação, em que cenários, sonhos e memórias são triturados e reconfigurados. A mostra traz pinturas, esculturas, instalações, objetos e vídeos que retratam a trajetória artística e o processo criativo de Zerbini ao longo do tempo. A curadoria é de Clarissa Diniz.** *Rua Primeiro de Março 66, Centro. Qua a seg, das 9h às 20h. Até 2 de setembro.*

Museu de Arte do Rio (MAR). Festas brasileiras, a história do funk carioca, o papel de mulheres na luta contra escravidão, arte indígena e fotografias de São Luiz do Maranhão são tema de quatro das **oito exposições em cartaz** no espaço. *Praça Mauá 5, Centro. Ter a dom, das 11h às 18h. R$ 20. Grátis às terças.*

GRÁTIS **Museu Histórico da Cidade.** O carioca Maxwell Alexandre expõe **"Clube"**, com mais de dez obras inéditas, em que apresenta experiências pessoais e da cultura periférica em que cresceu. *Estrada Santa Marinha s/nº, Gávea. Ter a dom, das 9h às 16h. Até domingo.*

GRÁTIS **Sesc Copacabana.** Em **"Entre o relevo e o recorte",** Anna Bella Geiger exibe 29 trabalhos desenvolvidos entre 1960 e 1966, muitos deles expostos pela primeira vez no Brasil. *Rua Domingos Ferreira 160. Ter a dom, das 10h às 19h. Até 8 de setembro.*

DIVULGAÇÃO/JOÃO VICTOR RAMIREZ

'Clube'. Instalação na mostra de Maxwell Alexandre, que se despede do MHC

INÊS 249

INFANTIL

FANTASMINHA CAMARADA

JÚLIA PINNA
julia.pinna@oglobo.com.br

Um dos maiores clássicos do teatro infantil nacional, **"Pluft, o fantasminha"**, de Maria Clara Machado, está de volta ao Teatro Tablado, onde foi encenada pela primeira vez em 1955. Desta vez, quem dá vida ao fantasma que tem medo de gente é a atriz Bia Linhales. Maria Eduarda de Carvalho interpreta sua mãe, e Joana Florez vive a menina Maribel. Na direção geral, Cacá Mourthé, sobrinha da autora do texto.

— É um clássico que fala sobre as diferenças, a amizade, o medo. Como todo bom clássico, trata de coisas que são da alma humana, comuns a todos, crianças e adultos — reflete a diretora sobre o texto, que já ganhou dez montagens no Tablado e versões para a televisão e o cinema.

DIVULGAÇÃO/CHICO CERCHIARO

Clássico. "Pluft, o fantasminha" ganha nova montagem no Tablado

Em cena, a história da menina Maribel, que foi raptada pelo pirata Perna de Pau e fica escondida no sótão de uma casa antiga. Lá, conhece uma família de fantasmas.

Uma novidade da temporada são as projeções com imagens de pessoas que já passaram pelo elenco ou pela equipe de outras montagens — como Cláudia Abreu, Tim Rescala e Rosane Svartman — e que farão parte da história.

Onde: Teatro Tablado. Av. Lineu de Paula Machado 795, Lagoa. **Quando:** Sáb e dom, às 17h. Estreia sábado. R$ 35 (meia).

E MAIS...

ESPETÁCULOS

'Arraiá do Mickey Mouse — O show'. Com músicas temáticas, personagens da Disney entram em clima junino. *Teatro Brigitte Blair. Rua Miguel Lemos 51, Copacabana. Sáb e dom, às 17h. R$ 40 (meia).*

'Baú de corações'. A peça acompanha o crescimento de um grupo de amigos que se forma no play do prédio. *Fashion Mall, São Conrado. Sáb e dom, 17h30. R$ 40 (meia). Estreia sábado. Até 14 de julho.*

'Beberraiá'. Comandado por Léo Castro, o show traz repertório junino. *Teatro EcoVilla Ri Happy, dentro do Jardim Botânico. Sáb e dom, às 11h. R$ 40 (meia). Únicas apresentações.*

'Bluey, vamos brincar!'. A animação de sucesso ganha adaptação para os palcos. *Teatro Vannucci, Shopping da Gávea. Sáb , às 15h. R$ 50(meia). Até 20 de julho.*

'Disney On Ice'. Mickey, Minnie e as princesas apresentam espetáculo de patinação no gelo. *Qui, às 14h30 e às 19h30. Sex, às 15h30 e às 19h30. Sáb, às 11h, às 15h e às 19h. Dom, às 10h, às 14h e às 18h. Até domingo. De R$ 120 a R$ 490.*

GRÁTIS **'Domingo no parque com Lila'.** A palhaça Lila Risos narra a aventura do palhaço Duka para virar mágico. Depois da segunda sessão, oficina de circo. *Teatro de Fantoches e Marionetes Carlos Werneck, Aterro do Flamengo. Dom (23/06), às 10h e 14h.*

GRÁTIS **Eslipa.** A escola de palhaços apresenta "Circo da Julieta" (sáb, às 16h) e "Caixa de Pandora" (dom, às16h). *Largo do Machado.*

'João e Maria — A opereja'. Releitura do clássico ambientada no agreste brasileiro com elementos do folclore e canções regionais cantadas ao vivo. *Teatro EcoVilla Ri Happy, no Jardim Botânico. Sessão extra dom, às 16h.*

'A Princesa e o Príncipe Sapo'. Releitura do clássico que inspirou animação da Disney. *Teatro dos Quatro, Shopping da Gávea. Sáb e dom, às 16h. R$ 40 (meia). Estreia sábado. Até 29 de junho.*

'Patrulha da Clubelândia'. Inspirado no desenho "Patrulha canina". *Teatro Clara Nunes, Shopping da Gávea. Sáb e dom, às 16h. R$ 50 (meia).*

EVENTO

GRÁTIS **Festival Burburinho.** A 29ª edição do evento ocupa o Jockey durante o Grande Prêmio Brasil com recreação, brincadeiras, palhaçaria, mágicos e oficinas infantis, além de estande de moda, decoração e comidinhas. *Jockey Club, Gávea. Tribuna B. Sáb e dom, das 12h às 20h.*

EXPOSIÇÕES

Casa Warner. Com cenários imersivos inspirados em filmes e personagens do estúdio, a mostra interativa expõe adereços, figurinos e efeitos especiais referentes a super-heróis da DC, Harry Potter, "O Senhor dos Anéis" e outros. *Shopping Nova América, Del Castilho. Qua a sex, das 12h às 22h. Sáb, dom e feriados, das 11h às 22h. R$ 35 (qua, qui e sex até 17h30; meia) e R$ 45 (meia). Até 31 de agosto.*

'Galaxion Rio'. A mostra imersiva trazida de Moscou oferece ao visitante uma experiência que simula viagem ao espaço. Entre elas, a experiência de pisar em um local que copia Júpiter e o Giroscópio, cadeira que remete a sensação de estar em um foguete. *Fashion Mall, São Conrado. Ter a sáb, das 10h às 21h30. Seg, dom e feriados, das 14h às 19h30. Grátis (até 4 anos), R$ 50, (de 5 a 13 anos todos os dias e adultos de ter a sex, até às 14h) e R$ 100 (inteira). Até setembro.*

DIVULGAÇÃO

Burburinho. Festival ocupa o Jockey durante o GP Brasil com atividades

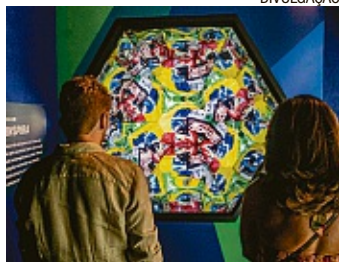
Clube O GLOBO

As ofertas anunciadas nesta página ficarão disponíveis ao longo da semana. Fique ligado em: clubeoglobo.com.br

DIVULGAÇÃO

Deborah Colker de volta ao Rio

40% desconto

A Companhia de Dança Deborah Colker chega ao palco da Cidade das Artes, na Barra da Tijuca, entre julho e agosto, para comemorar as três décadas do grupo. Ao público carioca, os artistas consagrados (sob a veterana liderança de Deborah) apresentam o novo espetáculo "Sagração", resultado de um processo de criação de dois anos e meio, dedicado à adaptação de "A Sagração da Primavera", um balé cuja trilha sonora foi composta pelo pianista e maestro russo Igor Stravinsky, com estreia em 1913 em Paris. Assinante descobre as nuances dessa obra histórica com ingressos 40% mais econômicos. Confira os detalhes no site do Clube e se prepare para aplaudir.

DIVULGAÇÃO

Memórias e objetos de Senna

50% desconto

O espaço dedicado a exposições no shopping Village Mall, na Barra, recebe até domingo a mostra "Eu, Ayrton Senna da Silva — 30 anos", com 50% OFF para o Clube. Confira os detalhes em nosso site.

DIVULGAÇÃO

Festa junina com todas as tradições

50% desconto

A EcoVilla RiHappy, no Jardim Botânico, promove nos dias 29 e 30 o seu arraial, com comidas e brincadeiras típicas, show de forró e oficinas. Assinante paga meia para entrar. Mais no site do Clube.

BRUNO DE LIMA/DIVULGAÇÃO

'Expedição espacial' em São Conrado

Oferta especial

Assinante aproveita entrada grátis para crianças na exposição "Galaxion", no Fashion Mall, em São Conrado. A atração representa uma "viagem intergaláctica" interativa. Mais detalhes da oferta on-line.

DIVULGAÇÃO (IMAGENS ILUSTRATIVAS)

Sensações, perfumes e texturas

25% desconto

A Natura oferece descontos ao Clube em sua gama de sensações, perfumes e texturas: a primeira compra tem 25% OFF e frete grátis na seleção de produtos. As demais, 10%. Veja detalhes on-line.

DIVULGAÇÃO

Passos sobre um clássico literário

50% desconto

A companhia de dança americana Momix se apresenta no fim de semana no Qualistage, na Barra, com o espetáculo "Alice". Assinante tem 50% OFF em ingressos. Acesse a oferta e saiba mais.

Saiba como participar do Clube

Quem pode aproveitar o Clube?

Todo mundo que assina O GLOBO impresso e/ou digital.

Como eu faço para entrar?

É só baixar o app do GLOBO ou entrar em clubeoglobo.com.br e fazer login com o e-mail e senha que você já usa para acessar os produtos digitais do GLOBO

Como eu acesso minha carteirinha?

Sua carteirinha está "dentro" do app do GLOBO.
E você deve acessar o app e apresentá-la ao parceiro sempre que for aproveitar os descontos e benefícios.

Consulte condições das ofertas no site do Clube.

Escolha o modo "Foto" e posicione a câmera de modo a captar o código. Feito isso, a câmera mostrará no topo da tela a opção para abrir o link.

Quero ser parceiro do Clube. Como faço?

Escreva para **parceriaclubeoglobo@ oglobo.com.br** e a gente entra em contato com você.

CLASSIFICADOS DO RIO

Quinta-Feira 20.06.2024

IMÓVEIS COMPRA E VENDA 1

ZONA CENTRO

Centro

Conjugados

CENTRO R$189.000 Conjugado 32m2 totalmente reformado piso porcelanato, andar alto. Av.Rio Branco frontal estação Carioca. Prédio misto. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7170

1 Quarto

2 Quartos

CENTRO R$260.000 R.Henrique Valadares próximo Lapa. Localização repleta comércio, transporte. Apartamento ampla sala, 2quartos. Cozinha, área externa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2120

CENTRO R$300.000 Praça República frontal Campo Santana. Apartamento recém reformado, claro, arejado, sala, varanda interna, 2quartos, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2123

CENTRO R$310.000 negociáveis. Vende-se apartamento na Rua Carlos Sampaio,246. 2qtos., portaria 24 horas. Direto com proprietário. Tel.:(21)9-8926-6993.

CENTRO R$365.000 R.André Cavalcanti próximo R.Riachuelo. Apartamento 63m2 claro, arejado, aconchegante, sala, 2quartos, cozinha ampla. Condomínio Barato. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6809

CENTRO R$450.000 R.Carlos Carvalho junto Colégio Cruzeiro. Apartamento reformado, vista livre, sala, 2quartos, cozinha americana planejada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv6792

3 Quartos

CENTRO R$225.000 Apartamento tipo casa sala, 66m2, varanda, vista livre, 3quartos, cozinha, área externa. Localização junto Museus. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3061

Gamboa

1 Quarto

GAMBOA R$270.000 R.Livramento. Prédio gradeado c/jardim, espaço gourmet. Apartamento 51m2 reformado, sala, 1quarto c/armário, cozinha 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1063

2 Quartos

ZONA SUL 1

1 ZONA SUL 1 BOTAFOGO

Botafogo

1 Quarto

BOTAFOGO R$300.000 Próx.Metrô, excelente apartamento tipo kitnet, reformado, silencioso, aconchegante, armários, cozinha banheiro separados, condomínio barato, oportunidade! www.sergiocastro.com.br cj250 tel:99179-5959 Scv12145

BOTAFOGO R$305.000 Investimento! Prédio reformado, conservado, andar alto, fundos, claro. Piso cerâmica, Banh.social c/blindex, tanque, cozinha c/armários. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99554-8622/2199-3722 Scvc1106

BOTAFOGO R$390.000 Porteira Fechada! Convertido sala quarto, reformado! Andar alto, fundos, Banheiro, cozinha c/armários, espaço p/máquina, 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc1105

BOTAFOGO R$410.000 General Polidoro, Studio Impecável, Bem Distribuído, Frente, Armários, Blindex, Ar Condicionado Split, ótima Localização. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl1152

2 Quartos

BOTAFOGO R$850.000 R. Bambina próxima Praia, Shopping, Metrô. Prédio c/piscina, academia, brinquedoteca. Apartamento sala, sacada, 2quartos, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6267

BOTAFOGO R$1.500.000 Vista Cristo, Varandão, sala 2ambientes, 2quartos, 1suíte, armários! Banh.social, Coz. planejada, á.serviço, Dep. completas, Infra completa, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc2146

1 ZONA SUL 1 BOTAFOGO

3 Quartos

BOTAFOGO R$1.200.00 R.Desembargador Burle, 80m2, sala, 2qts (sendo 2stes), armários planejados, banh.social, cozinha planejada, 1vga, infra-estrutura, documentos ok. Tel.:98-088-6442. Cr.25099.

BOTAFOGO R$970.000 S. Clemente, andar alto, condomínio residencial, Port.24hs, 102m2, sala 2ambientes, 3quartos, cozinha espaçosa, á.serviço, Dep.empregada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12221

BOTAFOGO R$1.150.000 R. Barão Itambí junto Praia, Shopping, Metrô, Fgv. 145m2 ótima planta, sala, 3quartos, 1suíte, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3042

BOTAFOGO R$1.680.000 R.A. Quintela, infraestrutura, 2varandas, sala 2ambientes, 3dormitórios, (1suíte) armários, cozinha, bhs. c/blindex, á.serviço, Dep.empregada 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12229

4 ou mais Quartos

BOTAFOGO R$1.500.000 Reformado, 180m2, 4quartos, 3suítes, 1 c/hidro, Salão 2ambientes, Jd.inverno, lavabo, Coz.planejada, á.serviço, 1vaga escriturada, 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99554-8622/2199-3722 Scvc4101

BOTAFOGO R$2.450.000 Praia Botafogo. Magníficos 268m2, vista deslumbrante enseada, Pão Açúcar, salão 3ambientes, 5quartos, 3suítes, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99272-5660/2272-4400 Dir6478

Coberturas

BOTAFOGO R$1.600.000 Cobertura triplex, sala, varanda, 2suítes, closet, lavabo, cozinha, piscina, espaço gourmet, 1vaga. Prédio c/infraestrutura completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp5017

1 ZONA SUL 1 CATETE

Catete

1 Quarto

CATETE R$620.000 R.Bento Lisboa próximo Palácio Catete, Aterro, Metrô. Sala 2ambientes, 67m2, 1quarto amplo, cozinha c/armários, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1065

2 Quartos

CATETE R$570.000 Travessa Carlos Sá, Reformado, 66m2 condomínio barato, sala, 2quartos, armários, Banh.social, blindex, Copa-cozinha, c/armários, á.serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12201

Cosme Velho

Casas e Terrenos

C.VELHO R$1.800.000 Residência reformada, terreno 1.000m2, varandão, salão 2ambientes, sacada, 4dormitórios (2suítes) cozinha, 2banhs.sociais, á.serviço, quintal, 3garagens. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12104

Flamengo

1 Quarto

FLAMENGO R$460.000 B. Macedo, junto Praia, sala, 1dormitório, piso laminado, cozinha americana, Banh.social, garagem escritura, documentação ok. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12186

2 Quartos

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

FLAMENGO R$950.000 Localização Nobre! R.Senador Euzébio Próx.Praia, Metrô. Excelente apartamento, reformado, piso porcelanato, sala, 2quartos, cozinha, Dep.completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6781

3 Quartos

FLAMENGO R$1.200.000 Marques De Abrantes, 3quartos Excelente Apartamento (Suíte) Lavabo, Banheiro Social, Sala Ampla, Cozinha Espaçosa, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3790

FLAMENGO R$1.345.000 Senador Vergueiro, Lindo Apartamento, Andar Alto, Amplo Salão, 3 quartos (Suíte) Dep. Completa, Vaga, Ponto Nobre. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3789

FLAMENGO R$2.150.000 Machado De Assis, Maravilhoso, ótima Localização, Andar Alto, Varanda, Sala, 3quartos (Suíte) Cozinha, Dependência, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3791

4 ou mais Quartos

FLAMENGO R$1.600.000 Av. Oswaldo Cruz, 164m2, (original 4quartos) 2salas, 3quartos, (1suíte) escritório, banheiros, cozinha, á.serviço 2dep.empregada vaga escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 97010-4794/2557-6868 Scv12232

FLAMENGO R$1.700.000 Cruz Lima, Maravilhoso, 4 quartos (Suíte) Sala Espaçosa, Copa-cozinha Planejada, Vaga Na Escritura, Portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4426

Coberturas

FLAMENGO R$3.800.000 Praia Flamengo, cobertura única, terraço c/vista deslumbrante, piscina, (523m2) salões, 4quartos, 2suítes, Copa-cozinha, 3dependências, 2vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tel:99179-5959 Scvc5001

1 ZONA SUL 1 HUMAITÁ

Humaitá

3 Quartos

HUMAITÁ R$2.300.000 R.Miguel Pereira. Apartamento 145m2, living, varandão, 3quartos, 1suíte, cozinha c/armários, Dep.completa, 2vagas escritura. Prédio c/bosque www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv6807

Laranjeiras

2 Quartos

LARANJEIRAS R$750.000 R.P. Almeida, diferenciado, arquitetura francesa, frente, s.manhã, sala, 2quartos, ampla cozinha, Banh.espaçoso, Dep.empregada+ terraço coberto. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12167

LARANJEIRAS R$790.000 R. Belisário Távora. Apartamento 81m2 totalmente reformado do projetado arquiteto, sala, 2 quartos, 1suíte, Copa-cozinha, Dep.completa, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6741

3 Quartos

LARANJEIRAS R$1.050.000 Ideal 2famílias, R.Alice, 2aptos tipo casa, 140m2, independentes, sala 3quartos+ sala 2quartos, cozinha, banheiro, á.serviço, 2garagens. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12230

LARANJEIRAS R$1.200.000 Próx.metrô L. Machado, conservado, 118m2, sala, 3quartos, suíte, armários, Banh.social, cozinha, dependências, garagem escriturada, portaria24hrs. Cj250 sergiocastro.com.br tel:99179-5959 Scv12194

LARANJEIRAS R$1.250.000 139m2, Varanda salão 2ambientes, 3dormitórios, c/armários banheiro c/blindex, lavabo, Cozinha planejada, á.serviço Dep.empregada, vaga Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11090

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

LARANJEIRAS R$1.300.000 Frontal, desocupado, amplo apartamento, salão 3dormitórios, armários (1suíte) Coz. planejada, banheiros c/blindex, á.serviço, Dep.empregada, 2vagas escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12191

4 ou mais Quartos

LARANJEIRAS R$2.400.000 Parque Guinle. Apartamento 348m2 salão 3ambientes, 5quartos, 2suítes, 2Banheiros sociais, Copa-cozinha planejada, 2dep.completa, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6685

Coberturas

LARANJEIRAS R$1.540.000 cobertura, varandão, sala, 3quartos c/armários, Coz.planejada, banheiro, suíte, c/blindex, á.serviço, Dep.revertida, terraço, piscina, churrasqueira, 2vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv6280

LARANJEIRAS R$ 1.900.000 Cobertura 256m2, vista Pão Açúcar, 3salões, 3dormitórios (2suítes) Copa-cozinha planejada, Dep.empregada, á.serviço, terraço, churrasqueira, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv11683

Urca

3 Quartos

Demais bairros da Zona Sul 1

1 Quarto

STA TERESA R$235.000 Próximo Bairro Fátima. Charmoso apartamento 32m2, vaga escritura, vista livre, sala, 1quarto, cozinha c/armário. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6618

1 ZONA SUL 1 DEMAIS BAIRROS

2 Quartos

STA TERESA R$640.000 Bairro charmoso, bucólico. Apartamento 110m2 tipo casa, salão, 2quartos, closet, Cozinha, área externa c/ofurô www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6471

3 Quartos

STA TERESA R$570.000 R. Almirante Alexandrino. Apartamento 143m2 ótima planta, salão 2ambientes, 3quartos, closet, ampla cozinha, Dep. completa, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6612

STA TERESA R$580.000 R. Murtinho Nobre Próx.Largo Curvelo. Apartamento sala, 3quartos, 1suíte, cozinha planejada. Prédio c/salão festas, churrasqueira. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv6766

ZONA SUL 2

Copacabana

Conjugados

COPACABANA R$400.000 Venha morar junto Praia. Conjugado 34m2, ótimo layout, banheiro, cozinha. Condomínio barato. Av.N. Sra. Copacabana www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5933

1 Quarto

COPACABANA R$490.000 Investimento! Reformado, dividido sala quarto, fundos, s. manhã! Cozinha compacta, banheiro amplo c/área p/máquina, 6unidades p/andar! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc1085

COPACABANA R$520.000 R. Santa Clara junto Bairro Peixoto. Apartamento 38m2, claro, sala, 1quarto, bhsocial, cozinha, bhserviço, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6723

2 Quartos

COPACABANA R$545.000 Ministro Alfredo Valadão Reformado, Aconchegante Sala, 2 quartos, Banheiro Social, Cozinha, área De Serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2352

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

COPACABANA R$650.000 Arejado, ampla sala, saleta, 2quartos c/armários, Banh. social, cozinha planejada c/cooktop, á.serviço c/banheiro, 1vaga, Condomínio R$528,00. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc2147

COPACABANA R$989.000 3Q G. M. doméstica, 3ºbairro, porém +barato, 150m praia/metro, 100m2/85m2 área útil. Cond.R$936,00. Ronald Carvalho,292/202, frente. Tel: 98782-0136

COPACABANA R$1.350.000 Aires Saldanha, Belíssimo 2 quartos (Suíte) Sala 2 ambientes, Cozinha, Armários Planejados, 1vaga De Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2351

3 Quartos

COPACABANA R$830.000 Andar alto, Reformado, hall, sala, Banh.social c/blindex, 3quartos c/armários, Coz.planejada, á.serviço c/banheiro, Condomínio R$400,00, 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3215

COPACABANA R$845.000 Imperdível! Constante Ramos, sol manhã, Sl.estar, 3quartos, armários, varanda. Banheiro reformado, cozinha planejada, á.serviço, 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99554-8622/2199-3722 Scvc3161

COPACABANA R$850.000 Juntinho Metrô, Próx.comércio, frente, Sl.manhã, sala, 3quartos, Banh.social, ampla cozinha, á.serviço, dependências, Sl.festas, churrasqueira, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tel: 99179-5959 Scv6760

COPACABANA R$890.000 Posto 4, 124m2, último andar! Salão 2ambientes, 3quartos, armários, Banheiro, Copa-cozinha integradas, á.serviço, Dep.completa, 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99554-8622/2199-3722 Scvc3086

COPACABANA R$890.000 Apartamento 103m2 totalmente reformado, moderno, decorado c/extremo bom gosto, porcelanato, sala 2ambientes, 3quartos, 1suíte, cozinha. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5158

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

COPACABANA R$1.050.000 Figueiredo Magalhães, Lindo! Salão, 3quartos, 1suíte, Lavabo, Banh.social, Copa-cozinha planejadas, á.serviço, Dep. completas, 1vaga escriturada, 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3241

COPACABANA R$1.250.000 S. Campos, (118m2) vista livre, sala, Sl.jantar, original 3qtos, closet, suíte, Banh.social, cozinha, dependência, garagem. www.sergiocastro.com.br cj250 tel:99179-5959 Scv6700

COPACABANA R$1.300.000 R.Anita Garibaldi. Apartamento 95m2 reformado, frente, ampla sala, vista Lateral Cristo 3quartos, 1suíte, cozinha, Dep.completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp3040

COPACABANA R$1.300.000 Magnífico! Pompeu Loureiro, vista livre, 3quartos, 1suíte, sala ampla, cozinha planejada, á.serviço, dependência, 1vaga escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99554-8622/2199-3722 Scvc3043

COPACABANA R$1.300.000 Posto 4, 116m2, Sala, 3quartos c/armários, Amplo banheiro, cozinha c/armários, á.serviço, Dep.completa, Possível porteira fechada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3234

COPACABANA R$1.480.000 Próx.Metrô, amplo (190m2) Jd.inverno, salão, Sl.jantar, 3quartos, armários, 2Banheiros, cozinha c/armários, á.serviço, dependências, vaga escriturada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99179-5959 Scvc3007

COPACABANA R$ 1.500.000 1p/andar, 191m2, 3qtos (1ste), +2banheiros sociais, ótima planta, vga.escritura. Aceito oferta/financiamento bancário. Direto c/proprietário. Tels:2553-3587/98242-4852. E-mail: renatocytryn@gmail.com

COPACABANA R$1.650.000 Posto 5, salão, Sl.jantar c/varanda, 3quartos, c/armários, 1suíte, Lavabo, Banh.social, cozinha, á.serviço, Dep.completa, 2vagas, 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99554-8622/2199-3722 Scvc3238

COPACABANA R$1.670.000 R.L. Miguez, 196m2, salão 2ambientes+ Sl.jantar, 3quartos (1suíte) 2Banheiros, Cozinha, á.serviço, espaço gourmet, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12137

COPACABANA R$1.750.000 Junto Av.Atlântica. Apartamento 200m2, vista praia, salão 3ambientes, lavabo, 3quartos, Copa-cozinha planejada, Dep.completa, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5401

COPACABANA R$2.300.000 Eugênio Jardim, Hall, s.manhã, 1p/andar, Planta circular, Salão, Sala, Lavabo, 4quartos, Copa-cozinha, 2dependências, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4235

COPACABANA R$8.500.000 Av.ATLÂNTICA! Hall privativo, salão, Sl.jantar, 3quartos, 2suítes, 1master c/closet, varanda, Copa-cozinha c/armários á.serviço, 2dependências, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3058

4 ou mais Quartos

COPACABANA R$2.200.000 300m2, planta circular, salão, Sl.jantar, 4quartos, 2Banheiros, lavabo, armários, Copa-cozinha á.serviço 2quartos, banheiro, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99554-8622/2199-3722 Scvc4083

COPACABANA R$2.350.000 Av.Atlântica, frontal confortáveis 260m2, salão 4ambientes 4quartos (1suíte) ampla Copa-cozinha, banheiros, á.serviço, Dep.empregada, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12197

COPACABANA R$3.720.000 Av.ATLÂNTICA, Posto 4, Hall privativo, salão, Sl.jantar, lavabo, 3suítes c/armários, closet, Cozinha, á.serviço, Dep. completa, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99554-8622/2199-3722 Scvc4034

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

COPACABANA R$4.000.000 Av.ATLANTICA, 333M2, Hall privativo, salão, Sl.jantar, Jd. inverno, 4quartos c/armários, 2suítes, banheiro, Copa-cozinha, á.serviço, dependência, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc4103

COPACABANA R$11.000.000 Atlântica, posto 6! Hall privativo, 4suítes c/armários, varandão. Salão, Sl.jantar, Copa-cozinha, á.serviço, dep c/2quartos, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99554-8622/2199-3722 Scvc4065

Coberturas

COPACABANA R$1.290.000 Esq. P. Freitas, portaria24hs, Amplo 175m2, salão, 3quartos (1suíte) cozinha, 2Banheiros, á.suítes, Dep.empregada, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scvc12101

COPACABANA R$5.600.000 Av.Atlântica, Posto5, cobertura duplex, terraço, frontal, vista espetacular orla, 2salões, 5quartos (suítes) Copa-cozinha, dependências, garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 tel:99179-5959 Scvc12141

Gávea

2 Quartos

GÁVEA R$990.000 Rua Otis, apartamento claro, sala, 2 dormitórios, cozinha espaçosa, banheiro social, á.serviço, bh.empregada, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scvc12213

4 ou mais Quartos

GÁVEA R$2.200.000 R.Marques S. Vicente, 168m2, porcelanato, salão, vista verde, 4quartos, 3suítes, lavabo, cozinha planejada, Dep.completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scvc5092

Casas e Terrenos

Ipanema

2 Quartos

IPANEMA R$1.570.000 R.Visconde Pirajá junto Praia, Metrô. Apartamento totalmente reformado, 60m2, sala 2ambientes, 2suítes, cozinha, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2122

3 Quartos

IPANEMA R$2.100.000 Excelente localização, Próx.Metrô, quadra praia, sala, living, original 3quartos, suíte, banh. social, Copa-cozinha, dependências, garagem escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 tel:99179-5959 Scvc3006

IPANEMA R$2.250.000 R.Prudente Moraes, Silencioso, 160m2, Entre Praia Metrô, 1p/ANDAR c/SALÃO Varandão 3quartos (possível Suíte) Quintalzinho Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scvc6779

1 ZONA SUL 2 IPANEMA

4 ou mais Quartos

IPANEMA R$6.800.000 Aníbal Mendonça Espetacular Salão, Varandão, Sala, Original 5 (SUÍTES) Closet, Lavabo, Dep.Completa, Dependência, 2ªQUADRA, 4vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4273

IPANEMA R$10.900.000 Vieira Souto, Frontal Mar, 360m2, Original 4quartos, Revertido 3, Suíte, Armários Embutidos, 2vagas, Excelente Ponto! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3011

Coberturas

IPANEMA R$2.700.000 Rainha Elizabeth Da Bélgica, Excelente Cobertura Duplex, Vista Livre, 3quartos, Lavabo Dep.Completa, á.serviço, 1 Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5095

Jardim Botânico

2 Quartos

JD.BOTÂNICO R$1.600.000 Eurico Cruz, Magnífico Apartamento, Sala Em 2 Ambientes, 2 quartos (Suíte) Armários Planejados, Localização Privilegiada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2345

Coberturas

JD.BOTÂNICO R$3.200.000 R. Jardim Botânico, Espetacular Cobertura Duplex, 4 quartos (3suítes) 2salas, Varanda, Piscina, Lavabo, Banheiro Social, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5130

Lagoa

2 Quartos

LAGOA R$1.700.000 Epitácio Pessoa Varanda, Vista Espetacular Sala 2ambientes, 2 Quartos (Suíte) Totalmente Reformado 2vagas De Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2347

Leblon

2 Quartos

LEBLON R$2.730.000 Timoteo Da Costa, Lindo Apartamento, Tipo Casa (2 suítes) Banheiro Social, Finamente Decorado, 2 vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3787

1 ZONA SUL 2 LEBLON

3 Quartos

LEBLON R$1.370.000 Padre Achotegui ótimo Apartamento, Sala, 3 quartos, 2Banheiros, Cozinha, Banheiro Social, Oportunidade! Marque Sua Visita. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3785

LEBLON R$1.390.000 Dias Ferreira Silencioso Sala 03quartos Armários Banh. Social Cozinha Área Serviços deps.Compls Condomínio Baratíssimo 80Mts2 Documentação ok. Aceita Fgts/ financiamento Tel99991-5420 Lbap-36140

LEBLON R$3.200.000 Rua João Barros Varandas Sala 02 (Ambientes) 03quartos sendo 02suítes Banh.social Copa Cozinha Área deps. Compls Portaria 24hs 02garagens Escritura 120Mts2 Tel99991-5420 Lbap-36627

LEBLON R$3.500.000 R.General San Martin, Junto Antero De Quental, Sala 2ambientes 3quartos (Suíte) Copa-cozinha, área, Dependência Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3782

BANDEIRA DE MELLO

LEBLON R$4.000.000 Jerônimo Monteiro, segunda quadra, 155m2, reformadíssimo, salão, 3 suítes, lavabo, cozinha planejada, dependência de serviço, 2 vagas, área comum, portaria 24horas. Tel:99213-4633. Cj6103

LEBLON R$4.900.000 General San Martin, Incrível 3quartos (2suítes) Sala, Armários Embutidos, Cozinha, Banheiro Social, Quadra Da Praia. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2215

BANDEIRA DE MELLO

LEBLON R$5.300.000 Rita Ludolf, prédio novo, reformado, splits, andar privativo, varandão, salão, 3 suítes, lavabo, dependências, 3 vagas, escritura. Doc ok. Tel.99213-4633. Cj6103.

LEBLON R$6.800.000 Delfim Moreira, Exclusivo Apartamento, Frente p/Mar, Vista Deslumbrante, Varanda (3suítes) Lavabo, Dep.Completa, Vaga De Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3784

4 ou mais Quartos

LEBLON R$5.950.000 Rua João Lira, Quadra Da Praia, Silencioso, Espaçoso Sala 2ambientes, 4quartos (Suíte) Dep.Completa, Vaga Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4390

LEBLON R$9.100.000 R.Delfim Moreira, Vista Espetacular, Salão 3ambientes, Lavabo, 4 quartos, (Suíte) Copa-cozinha, área Dependência, 2vagas Demarcadas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4423

Coberturas

LEBLON R$3.200.000 Visconde De Albuquerque, Linda Cobertura Triplex, Reformada, 2quartos (Suíte) Closet, Alto Padrão, Vaga Escriturada, Portaria24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5128

1 ZONA SUL 2 LEBLON

LEBLON R$5.000.000 General Urquiza, Excelente Cobertura, 4 quartos, 2 salas, 2cozinhas, 2terraços, Vaga De Garagem Dep.Completa, 4banheiros. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5127

Leme

3 Quartos

LEME R$1.370.000 Gustavo Sampaio, maravilhoso apartamento 159m2 frente, sala, 3quartos, 1suíte, closet, escritório, cozinha planejada, Dep.empregada, á.serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scvp3039

São Conrado

4 ou mais Quartos

Coberturas

S.CONRADO R$4.900.000 Cobertura triplex reformada, 435m2, 5Qtos, 3 suítes, 2 cozinhas, +cozinha gourmet, piscina, 2 vagas, condomínio Village. Tratar (21)97058-2262.

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

1 Quarto

BARRA R$590.000 Cond. Wyndham Rio Barra c/infraestrutura lazer. Apartamento 52m2 sala, varanda vista lateral mar, 1suíte, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scvl1086

BARRA R$680.000 Alceu Amoroso Lima Varandão c/vista p/Lagoa, Sala 2ambientes, 1 Quarto c/Armário Embutido, 1vaga Na Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1147

2 Quartos

BARRA R$435.000 Apartamento 2qtos, 77m2, varanda, sol da manhã, vista, cozinha c/armários, 1vga.garagem coberta, infraestrutura. Estudo proposta. Direto c/proprietário. Tel:97006-2951/ 98769-4437.

BARRA ABM Costa Bella. Sala, 2qtos (suíte), cozinha, ar. serv., varanda. Vista eterna mar! Infra total, ônibus, bala, vaga. R$780.000,00 Tel.:(21)97560-4792 Cr.28.973

4 ou mais Quartos

BARRA R$2.600.000 Cond.Alfa Quality, piscina, academia, quadra. Vista mar, 215m2, salão, varandão fechado, 4quartos, 2suítes, Coz.planejada, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp4027

BARRA R$1.600.000 Avenida Lúcio Costa, Cobertura, Mobiliada, Excelente estado, 127m2, Linda vista, Para morar ou investir. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel:99628-3401

1 BARRA E ADJACÊNCIAS RECREIO

Recreio

3 Quartos

RECREIO R$850.000 Apartamento 117m2. 1ª locação. Frente, varandão, 3qtos (suíte), sala, 2vgas. R.São Francisco 89, esta-ção BRT Gilca Machado. Tel:99937-4176. Sr.Carlos.

Vargem Grande

Casas e Terrenos

V.GRANDE 4Suítes, Terreno 746m2, Piscina Privativa, RGI, R$1.590.000,00, Segurança, Quadra Esportes, Impecável Acabamentos, Financiamento Taxa Reduzida, Direto Proprietário. Zap2427415818 Tel.:99974-9564 Creci-16496.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Grajaú

2 Quartos

GRAJAÚ R$355.000 Próximo Praça Verdun. Apartamento piso porcelanato, vista livre, sala, 2quartos, 1suíte, cozinha c/armários, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2117

Maracanã

2 Quartos

MARACANÃ R$390.000 Próximo Praça Varnhagen polo gastronômico. Excelente apartamento, sol manhã, sala, 2quartos, espaço home office, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2124

Rio Comprido

Coberturas

R.COMPRIDO R$380.000 Excelente Cobertura c/vista p/Corcovado, 76m2, 2qtos +terraço c/70m2. Ideal p/ quem tem criança e Pet. Ac.Proposta. Tratar Antonio Carlos. Tel.3553-4526.

Tijuca

2 Quartos

TIJUCA R$540.000 Direto c/proprietário. Sala, 2qts. (1ste.), banh.social, varandinha, cozinha, 3ºqto revertido. Coladinho metrô Uruguai. 1vg. escritura, portaria 24h., sl.festas. Tel.:98410-9058.

3 Quartos

TIJUCA R$600.000 Junto Saens Pena, apartamento sala, três dormitórios (suíte), dependências completas, 2vagas marcadas. Aceito financiamento/ FGTS. Paulo Tel.(21)98668-5633 WhatsApp. Creci.24.191.

ZONA NORTE 1

ZONA NORTE 2

São Cristóvão

2 Quartos

Coberturas

1 LITORAL NORTE

LITORAL NORTE

Cabo Frio

Coberturas

CB.FRIO R$600.000 Cobertura duplex com vista indevassável, salão com varanda, 3qtos.(2 suítes), 2vagas garagem. Maiores informações Tel.:(21)9-8119-4824.

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Prédios Comerciais

BARRA R$13.000.000 Av.Olegário Maciel. Prédio 700m2, moderno, reformado, c/bela fachada. Ideal p/ diversas atividades comerciais, clínicas, laboratórios. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scvc6615

BARRA R$20.000.000 Érico Veríssimo nobre, Prédio Unempresarial. Área Total: 1.350M2, Novíssimo! Lojão 1º piso, 22 vagas Colado Metrô, Singular. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

FREGUESIA R$8.000.000 Prédio Uniempresarial Nobre. Último deste porte na região Área Total: 2.200m2, 22 Vagas, Estrada do Bananal. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$520.000 Loja 120m2, Praça Da República, nas Próx.Hospital Souza Aguiar, Amplo Salão, Cozinha, Banheiros Ideal p/Lanchonete. Wilton Tels:2272-4422/9969-4806 Cj250

CENTRO CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/ Imóveis/Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.: (0xx21)99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21) 96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

JACARÉ R$2.300.000 Lino Teixeira, Lojão (1.720m2) em 3 pisos, Funcionou Banco Oficial, Melhor trecho (Mercados, Bancos, comércio) Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Salas e Andares

CENTRO R$50.000 Oportunidade! R.OuvidoR. Prédio moderno bela fachada, Pça. alimentação escada rolante. Sala 43m2, clara, arejada, ótimo estado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp6242

CENTRO R$65.000 Excelente Investimento! R.Uruguaiana junto largo Carioca, metrô, diversificado comércio. Sala 30m2 andar alto, clara, arejada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5382

CENTRO R$70.000 Av.Rio Branco junto 7setembro. Sala 37m2 vista Baía Guanabara, andar alto, ótimo estado, condomínio barato. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvl7074

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$75.000 Oportunidade! Sala 27m2, excelente estado. Vaga escritura. Av. Marechal Câmara. Prédio tradicional, portaria c/catraca. Próximo aeroporto. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scv6811

CENTRO R$105.000 R.Assembleia. Prédio moderno, fachada espelhada fumê, portaria c/catraca. Sala 35m2 luxuosa, piso porcelanato, acesso digital. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6609

CENTRO R$105.000 Localização nobre! Av.Rio Branco próximo à estação carioca. Sala 34m2, reformada, andar alto, clara, arejada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6678

CENTRO R$120.000 R.Quitanda próximo estação São Bento. Sala ótimo estado, piso frio, andar alto. Prédio c/bela portaria. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp7205

CENTRO R$150.000 Preço Abaixo Mercado, Oportunidade! Av.Graça Aranha. Sala 120m2, vista Palácio Capanema, recepção, 3espaços funcionais, 2Banheiros. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6339

CENTRO R$200.000 R.Assembléia próximo Fórum, metrô. Ótima sala 62m2, clara, arejada, andar alto, vista livre, bem dividida. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp7203

CENTRO R$254.000 Preço abaixo mercado! Av.Rio Branco junto Mcdonald's. Sala 254m2 ótima planta, salas, 2banheiros, copa, ar.central www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv6677

CENTRO R$290.000 Av.Rio Branco próximo R.Ouvidor, Sala 124m2, totalmente reformada, clara, c/recepção, 4 salas ampla, banheiro social. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6525

CENTRO R$4.000.000 Andar 562m2 R.Rodrigo Silva, Portaria c/Vigilância, Cozinha, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê, Próximo Zpreidos Garagens. Tel:99969-4806 Wilton Cj250 Id8598

Prédios Comerciais

CENTRO R$3.900.000 Ideal colégio, clínicas, prédio 1.209m2, 4pavimentos, c/elevador, recepção, salão, 23salas, mezanino, terraço, quadra, cantina, 6banheiros. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scvc12119

CENTRO R$3.900.000 Ideal colégio, clínicas, prédio 1.209m2, 4pavimentos, c/elevador, recepção, salão, 23salas, mezanino, terraço, quadra, cantina, 6banheiros. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scvc12119

GAMBOA R$2.200.000 R. Propósito. Prédio 1200m2, 3pavimentos c/belíssimo terraço. Possui 60 quartos. Ideal p/hostel, hotel, retrofit. Ótimo investimento! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp7208

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

GAMBOA R$2.200.000 Junto 5ºbatalhão, Praça Harmonia, Boulevard Olímpico. Prédio 384m2, 3pavimentos praticamente V.Livre + terreno tudo incluído. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7197

Galpões

BONSUCESSO R$1.600.000 Democráticos, 410m2, pé direito alto, frente, 3portões. Possibilidade distribuidora, pequena indústria, clínica. Entrada veículos, garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc9001

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

COPACABANA R$625.000 Posto 4 50m2, frente, reformada, excelente localização, 4,5m pé direito, Possibilidade jirau. Região bastante atrativa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc7061

FLAMENGO R$1.790.000 Atenção Investidores! Loja (190m2) alugada. Valor do aluguel: R$12.650, Locatário: Restaurante, Fiador: Aaa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:99628-3401

IPANEMA R$5.300.000 Jangadeiros (Pólo gastronômico) Lojão 293M2, Excelente estado, Piso 150m2, Para uso ou investimento, Singular. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Prédios Comerciais

BOTAFOGO R$2.650.000 Conde de Irajá nobre. Prédio Comercial (2 pavimentos) 577m2, Bom estado, Montado p/clínica, 5 vagas na porta. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

LARANJEIRAS R$5.000.000 Prédio comercial, Próx.metrô L. Machado. 400m2, reformado, 3 pavimentos, salas, armários, splits, cozinha, banheiros, terraço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99179-5959 Scvc11451

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

RIACHUELO R$460.000 Estacionamento c/imóvel alugado, medindo 11x47, excelente localização, IPTU R$ 100,00/ mensal, doc.ok. Ac. imóvel menor valor. Tel. 98811-9195.

TIJUCA R$2.300.000 Atenção investidores! Lojão (390m2) Locatário Aaa, Valor do Aluguel R$16.500, Excelente rentabilidade, Sem igual! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel: 99628-3401

Salas e Andares

TIJUCA R$280.000 Shopping45, frente Praça S. Pena, Metrô, ampla sala comercial (49m2), ideal p/consultórios, garagem escriturada, entrega imediata www.sergiocastro.com.br Cj250 tel:99179-5959 Scvc6451

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

Prédios Comerciais

MADUREIRA R$2.500.000 Prédio comercial 603m2 lj. 239m2+ sl.252m2+ ss.112m2, c/recepção, 10 salas, copa, estoque 5toaletes, subsolo servindo estacionamento www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scvc12228

SÃO Cristóvão R$40.000 Prédio 6.250m2 Antigo Escritório De Supermercado 6 Andares Auditório 150 Lugares, 10 Vagas Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3766

S.CRISTOVÃO R.Gotemburgo, 261 e 263 Vendo 2 lojas, 4 andares e terraço, 933m2. Tratar Sr.Capela tel:98988-5855

Galpões

RAMOS R$900.000 Galpão comercial 942m2+ prédio 150m2 c/2apartamentos Localização excelente, junto estação ferroviária, fácil acesso principais vias. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5529

SÃO Cristóvão R$1.900.000 Localização estratégica! R.Ricardo Machado. Excelente Galpão 1.981m2, fácil acesso Av.Brasil, Linhas Vermelha, Amarela, Aeroportos. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6810

Casas

JARDIM Guanabara R$ 2.980.000 Praia Bica. Casa 316m2 residencial/ comercial vistão mar, belo pátio, salão, 3quartos, 1suíte, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6795

Imóveis Comerciais Niterói e S. Gonçalo

Lojas

SÃO Gonçalo R$10.200.000 Lojão (1.389m2) Alugado, Contrato garantido (Nov/27) Locatário: Banco Oficial, Rentabilidade: 9% a. a. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Prédios Comerciais

NITERÓI R$7.200.000 Atenção Investidores! Prédio Uniempresarial alugado, Excelente localização, Metragem: 1.900m2, Valor aluguel: R$53.000, locatário Aaa (contrato novo) Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Lojas

PARADA De Lucas R$980.000 Lojão em 2 pisos (1.100m2) Excelente estado. Vagas no subsolo, local movimentado. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

1 IMÓVEIS COMERCIAIS OUTRAS LOCALIDADES

Prédios Comerciais

BANGU R$3.200.000 Av. Santa Cruz, Prédio centro bairro (900m2) Estrutura-do, Região em desenvolvimento. Sem igual, Bom estado. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

ZONA CENTRO

Centro

Conjugados

CENTRO R$600 Conjugado, Jardim De Inverno, Porta Blindex, Andar Alto, Claro/ Arejado, Indevassável, Largo De São Francisco. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4411

1 Quarto

CENTRO R$450 Sala Semi-Mobiliada, 31m2, Rua Da Assembleia, Junto À Rio Branco, Estação Vlt, Próximo Metrô Carioca. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4414

CENTRO R$1.550 Isento De Iptu Prédio Familiar, Total Segurança, Reformado Piso Porcelanato, Washington Luiz, Andar Alto. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4479

2 Quartos

CENTRO R$1.200 Andar Alto, Rua Imperatriz Leopoldina, Indevassável Junto à Praça Tiradentes, Estação Do Vlt e Teatros. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4404

ZONA SUL 1

Demais bairros da Zona Sul 1

Casas e Terrenos

BARRA E ADJACÊNCIAS

Recreio

3 Quartos

RECREIO R$3.200 Prédio Moderno Apenas 3 Pavimentos, Varanda, 3quartos (Suíte) Silencioso, Próx.Genaro De Carvalho, 2vagas Garagem, Estação Brt. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4484

ZONA NORTE 1

Méier

1 Quarto

MEIER R$500 Apartamento, sala, quarto, escritório. Todo pintado. Condomínio R$500,00. R.Padre Ildefonso Penalba, 380/210. Falar proprietário. Tel:99136-2388.

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

FREGUESIA R$17.000 Três Rios, Lojão (300 m2) Melhor trecho, Excelente estado, Vagas na porta, Varejo e Serviços. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Fale Conosco

Classifone: 2534-4333

20 palavras (corpo claro)	
R$ 79,00 Dia Útil* por publicação	R$ 102,00 Domingo*
20 palavras (corpo negrito)	
R$ 98,00 Dia Útil* por publicação	R$ 126,00 Domingo*

*Preços para pagamento em cartão de crédito ou à vista

Horários de Atendimento:

Classifone

De segunda a sexta: das 8h às 20h.

www.classificadosdorio.com.br

• Para informações sobre outros tamanhos, modelos, forma de pagamento e preços consulte o classifone ou nossa loja. Preços válidos a partir de 01 de novembro de 2012.

• Para conhecer a política de publicação de anúncios, favor consultar www.infoglobo.com.br

Horários de Fechamento:

Prazos para publicação na edição do dia seguinte.

Seção	Classifone e Loja
Casa & Você	até 13h
Empregos e Negócios	até 13h
Veículos	até 14:30h
Imóveis	até 15h

Para anúncios nas edições de domingo e segunda, o prazo é sexta-feira, até as 20h.

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

• Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

• Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.

• No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.

• Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.

• Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas conhecidamente idôneas.

• Evite receber documentos via fax.

• Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO

2 IMÓVEIS COMERCIAIS BARRA

Salas e Andares

BARRA R$4.100 Cobertura Em Frente Ao Brt, Prédio 3 Pavimentos, Com Lojas No Térreo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3913

Galpões

FREGUESIA R$7.000 Três Rios, Galpão (250 M2) Melhor Trecho, Excelente estado, Ideal serviços e Delivery. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$1.300 Loja 48m2, Com 2 Vagas Garagem, Rua Senador Pompeu, Local De Grande Movimento, Próximo Vlt, Metrô. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4379

CENTRO R$1.800 Loja Térrea, Fachada Blindex, Galeria Movimentada, Em Frente Estação, Vlt, Sete Setembro, Esquina Av.RIO Branco Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3893

CENTRO R$5.000 Loja 120m2 Praça Da República, Próx. Hospital Souza Aguiar, Amplo Salão, Cozinha, Banheiros, Ideal Para Lanchonete. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4366

CENTRO R$6.000 Excelente Loja! Rua Buenos Aires, Piso Cerâmico, Mezanino, Piso Em Tábuas Corridas, Próximo Metrô Uruguaiana. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3855

CENTRO R$9.500 Loja/ Subsolo 90m2, Luxo, Blindex, Ar Condicionado, Rio Branco, Junto Museu Do Amanhã/ Praça Mauá. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3891

CENTRO R$16.000 Saara Loja R.Senhor Dos Passos, Pronta p/Uso Imediato, 3 Pavimentos, Piso cerâmica, Luminárias Modernas, aproximadamente 250m2. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4441

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

NOVA PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO
RUA DO OUVIDOR ESQUINA DE URUGUAIANA, DIVERSAS METRAGENS, GRANDE ESPAÇO COM MESAS E CADEIRAS, SHOPPING COM DIVERSAS BOUTIQUES.
SergioCastro IMÓVEIS 2272-4422

Salas e Andares

ANDAR 562 m² INACREDITÁVEL!
RUA DA ASSEMBLEIA ESQUINA RODRIGO SILVA PRÉDIO MODERNO, FACHADA EM VIDROS FUMÊ, TOTAL SEGURANÇA.
R$ 6.000,00
Ref: DIR 4085
SergioCastro IMÓVEIS 2272-4422

CENTRO R$400 Alugo escritório com banheiro. Condomínio R$450,00. Rua Buenos Aires sala 403. Tratar proprietário. Tel:99136-2388.

CENTRO R$600 Sala, Avenida Presidente Vargas, Próximo Rua Uruguaiana, Local Movimentadíssimo Comércio, Metrô, Vlt, Diversas Conduções Variadas Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3900

CENTRO R$1.200 Inacreditável! Andar 129m2, 4 Salas, 3banheiros, Copa, Depósito, Piso Cerâmica, R. Sete Setembro Andar Alto, Ampla Vista Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3548

CENTRO R$1.300 Presidente Vargas entre Uruguaina e Rio Branco, calçada livre de comércio ambulante, prédio c/7 elevadores, segurança, sala contigua 65m2, S/IPTU. Opcional garagem. Tel.:99971-3152.

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$1.700 Sobrado Na Rua Do Rosário, Esquina De Quitanda, 282m2 Ótimo Ponto Comercial, Ideal Para Restaurante, Pensão. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4386

CENTRO R$1.900 Sala Com Garagem, Rua Da Ajuda, Vista Para Largo Da Carioca, Junto Ao Metrô, Portaria Luxo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3717

CENTRO R$2.000 Inacreditável Andar Alto, 254m2 Avenida Rio Branco, Vista 360º. Ar Central, Vlt Na Porta, Esquina Ouvidor. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4340

CENTRO R$2.500 Cada Andar, Prédio Isento Iptu, s/Condomínio, 3andares 150m2 Cada, Alugamos Juntos Ou Separados R.Luiz De Camões. Tel:2272-4422 Cj250 REF: 4420/21/22

CENTRO R$2.500 Sobreloja Frente 100m2 Av.TREZE De Maio Grande Movimento De Pedestres, 4salas Já Com Divisórias, Cozinha, 2Banheiros. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3760

CENTRO R$2.500 Coração Saara Junto Av.Passos Ao Lado Do Vlt 2 Sobrados s/Condominio, Mesmo Prédio R. Luiz De Camões. Tel:2272-4422 Cj250 REF.4402-4403

CENTRO R$2.500 Andar Impecável! Ar Central, Subdividido 7salas, Luminárias, Visores Entre Salas, Vista Junto Rio Branco Próx.Praça Mauá Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4381

CENTRO R$2.500 Conjunto Com 2 Salas Mobiliadas, Totalmente Modernizadas Teto Rebaixado, Luminárias, Spot, Piso Paviflex. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4461

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$2.700 Conjunto Silencioso, 7 Salas (175m2) R.Quitanda, Junto Terminal Garagem Menezes Cortes, Piso Paviflex, Prédio 24hs, Segurança. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4378

CENTRO R$6.000 Inacreditável! Andar 562m2 Rua Rodrigo Silva, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê, Próx.Edifícios Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4085

CENTRO R$18.000 Andar Exclusivo 350m2, Mobiliado, 26 Estações De Trabalho, Saleta Servidor, Excelente Localização, Junto À Av.RIO Branco. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3615

Prédios Comerciais

CENTRO R$10.000 Prédio Com Loja, 4 Pavimentos Avenida Passos, Junto À Praça Tiradentes, Vlt, Diversas Linhas De Ônibus. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3915

Galpões

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

Imóveis Comercias Zona Sul

Lojas

BOTAFOGO R$30.000 Clinica Médica c/Alvará 960m2, 2 Andares Sub- Divididos Em Salas c/21 Quartos Leitos, Cti Estrutura p/Atendimento Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4373

BOTAFOGO R$35.000 Lojão Esquina Passagem Obrigatória De Grande Quantidade De Veículos, 300m2, Portas Vazadas, c/TOTAL Visibilidade p/INTERIOR Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3823

Salas e Andares

CLÍNICA MÉDICA 960 m² RUA BAMBINA COM ALVARÁ
2 ANDARES, SUBDIVIDIDOS, SALAS, 21 QUARTOS LEITOS, CTI, TODA ESTRUTURA PARA ATENDIMENTO.
R$ 30.000,00
REF: 4373
SergioCastro IMÓVEIS 2272-4422

BOTAFOGO R$65 p/m2 Andares De 300m2, Praia De Botafogo, Prédio Moderno, Direito a 5 Vagas Na Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 REF:3629/ 30/ 31/32

COPACABANA R$550 Sala 27m2, Av. N. S. Copacabana Junto a Xavier Silveira, Vasto Comércio no Local, Próx. Metrô Cantagalo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3790

bradesco — EDITAL DE LEILÃO "LEILÃO ON-LINE" — MILAN LEILÕES LEILOEIROS OFICIAIS

1°LEILÃO: **16/07/2024** Às 15h. - 2°LEILÃO: **19/07/2024** Às 15h.

Ronaldo Milan, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP nº 266, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S/A, inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infracitados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização dos leilões presencias e on-line: Escritório do Leiloeiro, situado na Rua Quatá nº 733 - Vl. Olímpia em São Paulo/SP. Localização do imóvel: **RIO DE JANEIRO – RJ. BAIRRO JACAREPAGUÁ.** Estrada Dos Bandeirantes, n°7.700. Apto n°508 do Bloco 04 do Ed. Wind Residencial, c/ direito ao uso de uma vaga de garagem. Área Priv. 63,00m²(estimada no local) Fração ideal de 0,003603. Matr. 399.554 do 9°RI Local. Obs.: Área privativa pendente de averbação no RI. Regularização e encargos perante os órgãos competentes correrão por conta do comprador. Ocupada. (AF) 1º Leilão: 16/07/2024, às 15h. **Lance mínimo: R$ 414.647,92** e 2º Leilão: 19/07/2024, às 15h. **Lance mínimo: R$ 427.843,39** (caso não seja arrematado no 1º leilão) Condição de pagamento: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: www.bradesco.com.br e www.milanleiloes.com.br

Inf: Tel.: (11) 3845-5599 - Ronaldo Milan - Leiloeiro Oficial JUCESP nº 266 - www.milanleiloes.com.br

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

Casas

LEME R$20.000 Casarão Com 3 Pavimentos, No Leme Junto À Praia, aproximadamente 300m2+ 100m2 descobertos, p/ Qualquer Ramo Negócios. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3634

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Galpões

CAJÚ R$35.000 Amplo Galpão 4.000m2 Com 60m De Frente Na Avenida Brasil, Grande Espaço Para Manobra De Caminhões. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3620

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Lojas

CB.FRIO R$950,00 Rua da Luz 22, Loja 32 Composta de 40mt2 com pé direito alto podendo fazer girau. OBS: prédio novo sendo ocupado por lojista e escritório Tel: 2197018-4570 / 2533-4741 / 2533-7751

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido do anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

ASSISTENTE Departº.Pessoal. Administradora localizada Copacabana contratação imediata, conhecimento sistema alterdata, FGTS eletrônico, DCTFweb. Salário +benefícios. Currículo:celsosalgado@csimobiliaria.com.br Tel.:2548-2426.

COZINHEIRO com experiência para restaurante. Folga domingo. Tratar Rua Lopes Quintas, 327 (Jardim Botânico).

DESENHISTA, Cadista e Designer. Empresa no ramo de plástico admite. Enviar curriculum para: dp@casadoacrilico.com.br

VENDEDOR(A)/ Medidor/ Acabador com experiência em marmoraria para trabalhar no Engenho de Dentro (1 vaga). Tels.:2594-2201/ 2289-1851/99829-5599 (Whatsapp).

Negócios

Estabelecimentos Comerciais e Ind.

PIZZARIA R$90.000 Excelente oportunidade no Méier! Franquia Borda e Lenha grupo SMTZO. Loja em plena operação. Motivo: Mudança de país. Ricardo, tel:96801-8444.

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Títulos

JAZIGO Granito preto, Cemitério Caju, excelente localização, qdra.43, próximo Jazigo Polícia Militar. Perfeito estado de conservação. Tel.:99994-0409.

Negócios Diversos

Leonel CONSÓRCIOS

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897 (whatsApp)/ (0xx21)97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

VEÍCULOS 4

Caminhões e Ônibus

Leonel CONSÓRCIOS

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Automóveis

C

Leonel CONSÓRCIOS

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/ Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

CASA & VOCÊ 5

Para Casa

Para Você

Profissionais Liberais

ADVOCACIA Divórcios, Inventários, Extrajudiciais, Alvará, Despejo, Imobiliário, Revisão de Pensão. Contratos em geral. Busque seu direito! Tel.:(21)99616-8793 Mattos

Encontros Pessoais

Aviso

Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

Aviso

Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

MÓVEIS PARA ESCRITÓRIO

DESIGN INTELIGENTE, PRODUTIVIDADE GARANTIDA

COMPRE NO SITE RETIRE NA LOJA

www.shoppingmatriz.com.br

MÊS DOS **Namorados**

O presente do seu amor está aqui!

Veja as ofertas

SHOPPINGMATRIZ.COM.BR

TRAMONTINA

POLTRONA BERTIOGA - 182 KG
À vista 89,00
6x 14,83

BANCO LEME 240 KG - BRANCO
À vista 399,00
6x 66,50

MESA REDONDA CASSINO - BRANCA
À vista 299,00
6x 49,83

LIXEIRA INOX COM PEDAL - NEW

	À vista	6x
5 LT	99,00	16,50
12 LT	159,00	26,50
20 LT	229,00	38,17
30 LT	329,00	54,83

LIXEIRA INOX COM PEDAL - BRASIL

	À vista	6x
5 LT	119,00	19,83
12 LT	199,00	33,17
20 LT	279,00	46,50
30 LT	379,00	63,17

CADEIRA BISTRO ATLANTIDA - 154 KG
À vista 69,00
6x 11,50

CADEIRA DOBRÁVEL IPANEMA - 80 KG
À vista 159,00
6x 26,50

MESA QUADRADA EMPILHÁVEL TAMBAU
À vista 129,00
6x 21,50

BANQUETA NITERÓI 100KG - BRANCA
À vista 28,00
6x 4,67

BANQUETA NITERÓI 100KG - PRETA
À vista 22,00
6x 3,67

ESTANTE MODULARE - PINUS

2 PRATELEIRAS
À vista 99,00 6x 16,50

3 PRATELEIRAS
À vista 109,00 6x 18,17

4 PRATELEIRAS
À vista 159,00 6x 26,50

5 PRATELEIRAS
À vista 169,00 6x 28,16

6 PRATELEIRAS
À vista 179,00 6x 29,83

CADEIRA JUVENIL VICE TRAMONTINA - BRANCA
À vista 99,00
6x 16,50

MESA INFANTIL PIC NIC 52AX89LX83P AMARELO, AZUL E VERMELHO
À vista 489,00
6x 81,50

COMPRE PELO TELEFONE 2221-8000
2ª a 6ª 08 às 18h. Sáb 09 às 14h.

BAIXE NOSSO APP

FRETE RÁPIDO 2 DIAS
*APÓS CONFIRMAÇÃO DE PAGAMENTO
RIO e GRANDE RIO 2 DIAS / INTERIOR RIO 8 DIAS

CARTÃO BNDES EM ATÉ 48X
PARCELA MÍNIMA VALOR DE R$ 100,00

PARCELAMOS P/ EMPRESAS E CONDOMÍNIOS EM ATÉ 4X BOLETO

PROJETOS GRÁTIS
WhatsApp 99564-7378
2219-6020
2219-6021

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS
shoppingmatriz.com.br

44 ANOS. 12 LOJAS COM ATENDIMENTO PERSONALIZADO!

PENHA OFFICE CENTER
Av. Brasil, 10540. SHOWROOM DE MÓVEIS.
2219-6024 - 2584-0189
99770-4641

CENTRO
Rua do Rosário, 133.
2508-8435
99707-8525

RECREIO
Av. das Américas, 13533
2437-4907 - 2437-3801
99883-1225

NOVA IGUAÇÚ
Rua Otávio Tarquino, 282
2219-3558 - 2219-3559
99762-0624

CAMPO GRANDE
Av. Cesário de Melo, 3393
2416-3530 - 2219-3514
99706-0823

CAXIAS
Av. Duque de Caxias, 333.
3491-8078
99724-1061

CASASHOPPING
Av. Ayrton S. 2150. Bl A - Ljs: 101/102
2431-2541 / 3325-3686 / 3325-3645
99703-6321

UPTOWN NOVA LOJA
Av. Ayrton S. 5500. Bl 8 - Lj 141
2584-0047
99550-7620

BOTAFOGO
R. Prof. Álvaro Rodrigues, 176.
3738-7856
99877-7803

MANILHA-ITABORAÍ
BR 101 - Km 23
3626-1239 / 3626-1240
99933-2354

PIRATININGA
Est. Fco. da Cruz Nunes, 5200
2619-5729 / 5704 / 6481
99761-0679

S. JOÃO DE MERITI
Rua do Expedicionário, 46
2756-5811 - 2219-3612
99809-7446

CONDIÇÕES DE PARCELAMENTO: Cartões de crédito em até 6x s/ juros. Parcela mínima R$ 20,00 nos cartões. Crédito sujeito a aprovação pelos critérios da Financeira. Em nossos preços **não estão incluídos frete e montagem**. Obs. Preços válidos até **19/06/2024** enquanto durar o estoque. Poderá haver falta de produto em alguma loja, já que o anúncio é feito com muita antecedência. HORÁRIO DAS LOJAS: De 2ª a 6ª das 09 às 18h. Sábado das 09 às 14h. LOJA CASASHOPPING (aberta de 2ª a Sábado das 10 às 20h, e aos DOMINGOS E FERIADOS das 14 às 20h). Consulte nossos vendedores sobre produtos disponíveis para entrega imediata.

ENTREGA / SAC
99569-5301
3626-1267 - 3626-1268